DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SABADO, 21 DE JUNHO DE 1941
DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.303
ANO XLI

OUTROS FATOS DO MAIOR INTERESSE PODERÃO SOBREVIR SEM DEMORA

Toda a Finlandia em pé de guerra, negando-se categoricamente as autoridades governamentais a comentar as ordens

Roma, 20 (H. T.) — **O "Giornale d'Italia" numa correspondencia de Berlim, escreve que a semana corrente, que já registrou grandes acontecimentos, poderia apresentar outros fatos do maior interesse.**

Em pé de guerra

HELSINKI, 20 (U. P.) — A Finlandia ordenou hoje a mobilização geral. Por meio de cartazes afixados nas esquinas, o governo convocou todos os reservistas até aos 44 anos, ordenando-lhes que se incorporem imediatamente ao exercito nacional. A medida atinge um numero relativamente reduzido de cidadãos, atendendo a que a mobilização já havia sido quasi totalmente realizada e os reservistas tinham sido avisados individualmente.

Esta noticia serviu para aumentar a funda inquietação que há 5 dias se observa em todo o país. As autoridades finlandesas negaram-se categoricamente a comentar as ordens. A nação está totalmente em pé de guerra e todas as atividades civis foram ajustadas ás necessidades militares: as zonas estrategicas da Finlandia, inclusive varias partes de Helsinki e seus arredores, foram fechadas aos estrangeiros. Os homens jovens que tinham sido chamados anteriormente ás fileiras, enchem os trens de tal maneira que o trafego ferroviario normal foi muito restringido, para se poder dar preferencia aos trens militares. Por sua parte, a imprensa observa a mais estrita disciplina e moderação nas noticias politicas e diplomaticas que divulga.

O correspondente, que acaba de atravessar o país, só viu uma prova da admitida presença de tropas alemãs no centro da Finlandia: a fotografia de um grupo de soldados alemães, "em um ponto da Finlandia", publicada por um jornal da provincia.

A agencia noticiosa oficial informou que há pouco foram fechados os acampamentos de trabalho, recentemente criados, mas não divulgou os motivos da medida. Ao mesmo tempo os jornais publicaram um apelo ás mães para que enviem seus filhos para o campo. Os meios bem informados dizem que a situação deverá esclarecer-se muito breve, "em um ou em outro sentido".

Censura á imprensa

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A emissora Daio Finlandeza anunciou que o governo da Finlandia acabava de decretar o "controle temporario do Estado sobre todas as publicações, jornais, radio, serviços telegraficos, telefonicos e postais, estabelecendo ao mesmo tempo a censura sobre todas as noticias procedentes do estrangeiro, assim como sobre todas as referencias ás relações da Finlandia com os outros paises e sobre os assuntos de defesa nacional".

Em Snagov o quartel-general de von List

LONDRES, 20 (A. P.) — Noticia-se que o marechal de campo Siegmund von List, que comandou a campanha nazista nos Balcans, estabeleceu o seu quartel-general em Snagov, situada a poucas milhas de Bucarest. Foi anunciado tambem que o marechal List, o qual comanda um grupo do exercito alemão na Rumania, incluiu no seu quartel-general todo o estado-maior do exercito rumaico. Outras noticias dizem que o radio da Rumania tem transmitido ultimamente grande numero de marchas militares e de poemas patrioticos e que a imprensa daquele país vem ha varios dias prognosticando "acontecimentos decisivos".

Apelo ao povo

HELSINKI, 20 (H. T.) — Os jornais finlandeses dirigiram um apelo ao povo concitando-o a obedecer rigorosamente ás ordens que lhe são dadas e manter a mesma calma demonstrada durante os acontecimentos de 1939.

O PACTO GERMANO-TURCO E A POSIÇÃO DE ANCARA

Não modifica, de forma alguma, as relações com a Grã-Bretanha

Ancara, 20 (U. P.) — O ponto de vista do govêrno sôbre as relações entre a Turquia e a Grã-Bretanha foi novamente esclarecido, hoje, quando o ministro das Relações Exteriores turco reuniu os correspondentes britânicos numa conferência especial, no Ministério das Relações Exteriores, e reiterou que o pacto turco-alemão não modifica, de forma alguma, as relações anglo-turcas. Além disso, o ministro fez notar aos correspondentes a cláusula inserta no preâmbulo do novo pacto, a qual garante a validade dos acôrdos já existentes.

Por outro lado, os observadores neutros recordaram que, quando foi assinado, em outubro de 1939, o pacto anglo-turco, também se fez notar que o referido acôrdo continha uma cláusula semelhante.

A maior parte dos comentários da imprensa foi dedicada hoje a explicar detalhadamente a nova posição da Turquia. Êsses comentários são semelhantes ás explicações dadas pelo sr. Saradjoglu e se baseiam nos seis seguintes pontos fundamentais:

Primeiro — A Turquia continua sendo estrictamente neutra;

Segundo — A Turquia é livre, politicamente;

— Terceiro — A Turquia defender-se-á contra qualquer agressão;

Quarto — A Turquia continua sendo aliada da Grã Bretanha e nunca lutará contra ela;

Quinto — A Turquia não despresaria a amizade anglo-turca;

Sexto — Todos os pactos existentes continuam em vigor.

O gabinete esteve reunido ontem á noite durante duas horas e meia, discutindo a lei que será apresentada ao Parlamento, afim de que êste ratifique o novo tratado.

Acredita-se que a ratificação verificar-se-á na primeira semana de julho, o mais tardar.

Um dos resultados mais importantes que se julga derivarão do novo tratado, é um aumento imediato do intercâmbio comercial.

A QUEDA DE UM APARELHO GERMÂNICO EM UMA ALDEIA TURCA

Em Stanmur, uma aldeia do sul da Turquia, em frente á ilha de Chipre, um avião alemão sofreu sérias avarias ao realizar uma descida forçada. Os tripulantes procuraram incendiar o aparelho, porém, os habitantes do lugar o impediram o gesto e os alemães foram internados.

O FOREIGN OFFICE AINDA NÃO FOI INFORMADO

Londres, 20 (A. P.) — "Não há razão nenhuma para se supôr que as atuais relações politicas e econômicas entre a Grã Bretanha e a Turquia venham a ser afetadas imediatamente pelo tratado de amizade teuto-turco. Todavia, si é certo que o govêrno turco deu ao embaixador da Inglaterra, Sir Hugh Knatchebull, garantias de que o território da Turquia ficará fechado ás fôrças militares nazistas, o fato é que o embaixador ainda não informou ao Foreign Office a respeito dessas garantias" declarou hoje um elemento britânico informado.

750.000 paraquedistas para a tentativa de invasão da Grã-Bretanha

Uma descida e ataque de paraquedistas alemães em plena progressão, após haverem saltado dos aviões de transporte, segundo uma reconstituição da revista norte-americana "Life".

Londres, 20 (Reuters) — "Antes de surgirem os primeiros comentarios sobre o pacto de não agressão entre a Turquia e a Alemanha, escreve o correspondente da AFI em Estambul, a impressão era que os turcos se sentiam satisfeitos pelo fato da guerra se estar afastando do Oriente Proximo. De outro lado, segundo fontes germanicas, o chanceler Hitler renunciou aos seus planos de ataque no Oriente por dois motivos: extensão das vias de comunicação, e atitude incerta de alguns paises. O pacto germano-turco parece trazer como consequencia uma intensificação da pressão do Reich sobre os paises que ainda não satisfizeram os desejos de Berlim afim de obter sua adesão antes de um ataque em massa contra a Inglaterra.

Essas fontes adeantam que o Reich já constituiu um exercito de 750.000 paraquedistas para invadir as Ilhas Britanicas, exercito esse colocado sob o comando direto do marechal Goering. O almirante Canaris chefe dos regimentos especiais de invasão, se encontra atualmente na Holanda. Essas mesmas fontes frizam que o comando alemão não se incomodará com o sacrificio de 500.000 homens, contanto que realise seu objetivo "por isso que se trata do futuro milenar do povo germanico."

Esses paraquedistas seriam lançados ao mesmo tempo sobre diversos pontos e desorganizariam as defesas inglesas permitindo que o comando nazista escolha o ponto de desembarque."

Palavras de Lord Halifax em Boston

Boston, 20 (Reuters) — Lord Halifax, embaixador britanico nos Estados Unidos, dirigindo-se hoje aos lideres industriais desta cidade, declarou: "Juntos poderemos vencer Hitler. Devemos caminhar unidos lado a lado, numa implicita politica economica e financeira. Temos o dever de preparar, para o homem comum, uma maior felicidade e condições de vida mais seguras. Quer seja longo ou breve o caminho que temos a percorrer, o poder industrial, combinado com o poder maritimo, será decisivo".

NOS TRÊS PRIMEIROS DIAS DO BOMBARDEIO DE BELGRADO FÔRAM MORTAS CERCA DE 15.000 PESSOAS

DECLARAÇÕES DO MINISTRO RONALD CAMPBELL

Londres, 20 (De Fergus J. Fergusson, correspondente diplomatico da Reuters) — O sr. Ronald Campbell ex-ministro britanico na Iugoslavia, que chegou á Grã Bretanha ontem á noite, depois de ter estado detido na Italia por quasi cinco semanas, avistou-se, na manhã de hoje, com o sr. Anthony Eden, no Foreign Office.

Em entrevista concedida á imprensa, o sr. Campbell fez um relato de suas aventuras, na viagem empreendida da Iugoslavia á Grã Bretanha.

"Logo depois da primeira manhã do bombardeio de Belgrado, disse o sr. Campbell, no decorrer do qual a legação britanica ficou seriamente danificada seu pessoal deixou aquela capital, esforçando-se por manter contacto com o governo iugoslavo, tarefa muito dificil em um país rapidamente desorganizado pelo subito ataque germanico, alem de pessimas estradas através de terreno montanhoso e, ás vezes, cobertos de gelo."

Antes de abandonar a capital iugoslava, o ministro britanico teve ocasião de observar como a população servia soube suportar o bombardeio e conservar sua calma, não obstante a severidade dos ataques aereos, principalmente devido ao fato de, não havendo forte defesa anti-aerea, os alemães poderem atacar livremente.

"Nos tres dias do bombardeio de Belgrado, foram mortas cerca de 15.000 pessoas.

A delegação britanica era composta de 111 membros, inclusive 18 senhoras. Foram uma vez bombardeados nas proximidades de Serajevo, e em uma ocasião, foram violentamente metralhados Depois da delegação britanica ter perdido contacto com o governo iugoslavo, a 11 de abril, dirigiu-se para a costa de Cataro, num esforço de escapar pelo mar.

Tendo fracassado nessa tentativa, encaminhou-se para a provincio de Hersegnovia, ultima parte iugolava livre, na costa, mas, inesperadamente, surgiram os italianos procedentes de Dubiovnik, e capturaram toda a comitiva britanica, acrescentou o sr. Campbell.

"Ali permaneceram os funcionarios ingleses cerca de uma semana, onde as autoridades militares italianas pensavam na medida a ser tomada, com referencia ao pessoal diplomatico britanico. Foi nessa ocasião que um submarino britanico apareceu repentinamente na baia, a apenas cinco milhas de distancia. Essa aparição não era, no entanto, totalmente inesperada, visto que se havia recebido uma mensagem que, se bem em termos vagos, indicava a proximidade da chegada de um vaso de guerra britanico. Entretanto, os italianos rapidamente tomaram conhecimento dessa aparição e reforçaram a guarda nos representantes diplomaticos britanicos, armados de metralhadoras, prevendo a possibilidade de uma sortida da tripulação do submarino britanico, numa tentativa para salvar seus compatriotas.

De onde se encontravam os membros da comitiva britanica não podiam divisar o submarino inglês, mas avistaram os bombardeiros de mergulho germanico arremessando suas bombas, o matraquear das metralhadoras e o estampido das granadas, ao calrem na baia.

Mais tarde, soube-se que tripulantes do submarino britanico tinham vindo até a praia, mas, encontrando a cidade em poder dos italianos, sugeriram que um dos oficiais fascistas deveria ir com eles a bordo. O oficial italiano aceitou a sugestão e, mais tarde, quando o submarino britanico foi obrigado a mergulhar sob pena de ser atingido pelas bombas inimigas, foi levado como prisioneiro britanico.

"Tendo alcançado a capital espanhola, os membros da delegação britanica tomaram rumos diversos, seguindo alguns para Lisboa. Todos os jornalistas ingleses, que se encontravam na Iugoslavia, quando os alemães invadiram o país, conseguiram safar-se. As mulheres que faziam parte da comitiva, declarou o senhor Campbell, tiveram, certa vez, uma escapada verdadeiramente milagrosa.

O motorista do ônibus que as conduzia tomou a direção errada, nas proximidades de Durazzo, e, subitamente, deu com um formidavel precipicio em sua frente. O tempo foi suficiente apenas para frear rapidamente o onibus, afim de impedir que o carro se despencasse no abismo, mas, ainda assim, com a violencia do freio, o onibus capotou, embora, afortunadamente ninguem sofresse ferimentos de gravidade.

Afirmou o sr. Campbell que a atitude dos servios falava por si mesma. Mostraram-se determinados a não permitir a submissão ao alemães ou italianos sem luta, e receosos de serem absorvidos pelos alemães, como o foram os rumenos.

Espontaneamente se revoltaram contra a assinatura do pacto com a Alemanha.

Os slovenos tinham o mesmo ponto de vista, embora um tanto diferente dos croatas, entre os quais a noticia do golpe de Estado foi recebida com entusiasmo consideravelmente menor.

Interrogado sobre o que pensava sobre o novo reino da Croacia, o sr. Campbell disse que aquilo mais parecia uma cena de opereta.

Afirmou o sr. Campbell que o dr. Pavelitch tem poucos adeptos, mas, alguns desses adeptos, estavam indubitavelmente preparados para agir, e assim o fizeram, ao perceber para que lado o vento soprava.

Existem muito poucas duvidas de que o dr. Pavelitch desempenhou um papel saliente no assassinato do rei Alexandre."

DOIS MIL AVIÕES DA R.A.F. DESPEJARAM SÔBRE A ALEMANHA, NUMA SEMANA, SEIS MILHÕES DE LIBRAS DE BOMBAS

Londres, 20 (U. P.) — Os circulos autorizados desta capital calculam que 2.000 aviões britanicos de bombardeio causaram grandes danos á região industrial da Alemanha ocidental, de vez que arremessaram 6.000.000 de libras de bombas de grande poder e milhares de bombas incendiarias no transcurso de pouco mais de uma semana.

OS NOVOS ATAQUES

Londres, 20 (Edwin Stout, da Associated Press) — Os aviões ingleses atiraram-se novamente, ontem á noite, contra as zonas industriais alemães do Ruhr e do Reno, num esforço para obstruir qualquer novo movimento que a Alemanha pretenda fazer na direção da Inglaterra, movimento esse que os circulos informados declaram abertamente esperar logo que o Reich resolva suas questões pendentes. Esses ataques, especialmente no Ruhr, estão sendo realizados com o novo tipo de bombas de efeito devastador que teem causado danos quasi insanaveis ao parque industrial nazista. Visam os repetidos ataques da aviação britanica estes objetivos primordiais: demorar o esforço de guerra alemão, prejudicando seu desenvolvimento industrial, de modo particular o petroleo sintetico do que ela vem fazendo uso largo; desenrranjar os meios de transporte e as estradas dos centros fornecedores de material, e a condução de homens dos centros de concentração, uma coisa e outra de que os alemães teem necessidade inadiavel para a ofensiva em grande escala contra as Ilhas Britanicas.

Os aviões britanicos estiveram, novamente sobre a area do Ruhr, ontem, á noite, e fizeram nove bombardeios oito dos quais resultaram em danos pesados para a Alemanha. Da mesma forma, pela quarta vez em dias sucessivos fizeram ataques á plena luz do dia contra os portos do Canal da Mancha e os aerodromos do interior da França e da Belgica que os nazistas terão que usar para a projetada invasão.

De seu lado, os ataques na zona do Canal e aos aerodromos dos paises ocupados visam:

1 — Manter sob permanente fogo a "linha de combate do litoral", de modo a não poder a Alemanha usa-la para inicio de seus ataques de invasão;

2 — Ir aos poucos destruindo as "facilidades", de que o inimigo necessita para a esperada ofensiva;

3 — Mostrar á Alemanha que as Ilhas estão vigilantes e que o plano de pega-las de surpresa goraram completamente.

De qualquer maneira, muito embora se espere a ofensiva nazista, ninguem pode dizer quando ela se desencadeará e nem mesmo como será. Pode-se tão apenas calcular que ela será de uma gravidade, usando os nazistas de todos os recursos de que dispõem pois o golpe terá que ser decisivo. Talvez sejam ataques aereos noturnos em "blitzkriegs", talvez descida de paraquedistas, talvez com soldados transportados em planadores, como foi feita a experiencia em Creta. Mas tudo não passa por enquanto de conjetura. A RAF todavia, espera ter a vantagem de não ser apanhada de surpresa, pois está acompanhando com todo o cuidado os preparativos do eles obrigarão o Reich a distrair forças e assim farão com que a Inglaterra tenha relativamente certo desafogo para mais calmamente preparar sua defesa.

a RAF seu martelamento da zona do Ruhr com a maxima energia.

Uma das razões dadas para essa concentração dos ataques ingleses no Ruhr é o fato de ser essa zona a de mais facil acesso nas noites de agora.

No tocante aos outros problemas com os quais a Alemanha se está vendo a braços, entre os mesmos a questão tensa com os Estados Unidos, nada se prognostica nesta capital, a não ser que Reich. Alem do mais tem a vantagem a Inglaterra do fato da Alemanha estar preocupada no momento com outros importantes problemas. Assim continuará

PERMANECEM TRANQUILOS OS CEUS DA INGLATERRA

Londres, 20 (De Manuel Chaves Nogales, da Reuter) — A aviação britanica continua lançando todas as noites centenas de toneladas de explosivos sobre a zona industrial do Ruhr e da Rhenania e sobre os portos e bases navais do noroeste da Alemanha. Esses ataques veem sendo levados a efeito sistematicamente de nove dias a esta parte, ao passo que o da Inglaterra permanece completamente limpo de aviões, com exceção de um ou outro que surge como desgarrado e cujas bombas não causam a menor preocupação.

Quem teria imaginado que, um ano depois de iniciada, a guerra aerea ia como que acabar assim? A Grã Bretanha sem ser inquietada ao passo que pontos vitais da Alemanha estão vivendo momentos infernais. A RAF a invadir o céu alemão que Goering declarou que nunca seria invadido e a "Luftwaffe" a marcar passo, reduzida á impotencia que se procura justificar no Reich como uma necessidade momentanea: concentração das forças aereas nazistas em outros setores.

Afirma-se na Alemanha que essa força aerea, tão depressa sejam resolvidos certos problemas fronteiriços, será lançada em massa contra as Ilhas Britanicas num ataque terrivel.

A Grã Bretanha acompanha impassivel a jogada dramatica de Hitler, sem dar muito credito aos boatos alarmistas. Acredita-se aqui que Hitler está agindo em consequencia de uma necessidade imperiosa, de uma necessidade premente de abastecimento afim de poder continuar a guerra no ocidente europeu.

Se bem que a doutrina nazista considere fatal para a Alemanha uma guerra em duas frentes simultaneamente, as forças do Reich se estão espalhando muito mais do que o comando alemão deseja. A Grã Bretanha, com efeito, procura aplicar uma tatica que nada tem de nova: dividir para enfraquecer. E isto vem realizando com o mais completo exito. Prossegue tenazmente em seu esforço sistematico e progressivo de ir quebrantando a Alemanha em pontos vitais de sua industria belica. Verifica, com satisfação, que seja por esse ou aquele motivo o inimigo não está, pelo menos no momento em condições de replicar aos golpes durissimos que está recebendo. E essa realidade incontestavel infunde uma confiança ilimitada ao povo inglês que cada dia que passa se sente mais seguro de si mesmo.

Os cidadãos londrinos que dormem agora socegadamente sem ouvir as sirenes, sabem pelos comunicados publicados nos jornais que durante seu sono centenas de toneladas de bombas são arrojadas sistematicamente sobre Colonia e Dusseldorf.

Essa a realidade nua e crua. Um ano depois da queda da França, Londres, se bem que cheia de gloriosas cicatrizes, pode-se mostrar orgulhosa e tranquila, encarando como encara o futuro serenamente.

AS OPERAÇÕES SEGUNDO O COMANDO ALEMÃO

Berlim, 20 (U. P.) — Texto do comunicado do Estado maior distribuido hoje:

"Na zona maritima da Inglaterra os bombardeiros alemães afundaram um navio de carga de duas mil toneladas e avariaram consideravelmente tres grandes barcos mercantes. No Atlantico um bombardeiro alemão de grande raio de ação destruiu um cargueiro de 3.600 toneladas a uns cem quilometros a oeste de Cadiz. Os bombardeiros alemães realizaram ataques contra o porto de Great Yarmouth, bem como contra os aerodromos do sul da Inglaterra. Houve ligeiras atividades de reconhecimento de parte a parte, no norte da Africa.

O inimigo lançou ontem á noite empregando escassas forças, pequena quantidade de bombas explosivas e incendiarias em diversos logares do oéste da Alemanha, as quais só danificaram algumas casas particulares. Nossos caças e as baterias anti-aereas abateram tres dos bombardeiros incursores. Uma esquadrilha de bombardeio sob o comando do major Petersen e depois sob o comando do capitão Gilegel destruiu desde meiados de abril de 1940, 109 navios com o deslocamento total de 776.000 toneladas e avariou seriamente mais sessenta e tres barcos, no decorrer de incessantes e audazes ataques á marinha mercante britanica de abastecimento, tanto em redor das ilhas inglesas como a distancia no Atlantico.

Na luta na frente de Solum distinguiram-se pelo valor, o chefe de um regimento blindado, major Bolbrinier, o comandante de unidades anti-aereas capitão Fromm, o chefe de um batalhão de infantaria capitão Bach, o chefe de uma companhia de um regimento blindado primeiro tenente Giersa, bem como os soldados de uma unidade anti-aerea e os inferiores Genslar Brink e Fiel."

Navios-tanques italianos apreendidos no Mexico

Berlim, 20 (H. T.) — Segundo informações chegadas de Tampico, oito navios-tanques italianos apreendidos pelo Estado mexicano acabam de ser transferidos para a "Petroleos Mexicanos" Sociedade de exploração sob o monopolio do Estado.

Esses navios deixarão brevemente o porto de Tampico com destino aos Estados Unidos com um carregamento de petroleo mexicano.

Como Roosevelt, em mensagem ao Congresso, se referiu ao afundamento do "Robin Moor"

Washington, 20 (U. P.) — A mensagem enviada pelo presidente Roosevelt ao Congresso, sobre o afundamento do "Robin Moor", diz textualmente o seguinte:

"Vejo-me obrigado a chamar a atenção do Congresso para o impiedoso afundamento do navio norte-americano "Robin Moor", por um submarino alemão, verificado em 2 de maio, no Atlantico Sul (aos 25 gráos e 45 minutos de longitude oéste e aos 6 gráos e 10 minutos de latitude norte), em alto mar, quando o mesmo navegava com destino á Africa do Sul. Segundo declarações formais dos sobreviventes, o navio foi afundado trinta minutos após ter recebido a primeira advertencia, feita pelo comandante do submarino a um oficial do "Robin Moor". O submarino não içou sua bandeira e o comandante não anunciou a nacionalidade do mesmo. O "Robin Moor" foi afundado, sem que houvesse sido tomada a menor medida para garantir a segurança de seus passageiros e tripulantes. Foi afundado apezar de sua nacionalidade norte-americana ser conhecida pelo comandante do submarino e de estar claramente indicada por sua bandeira e outros sinais. O afundamento dessa unidade norte-americana, por um submarino alemão constitue uma flagrante violação do direito que têm os navios norte-americanos de navegar livremente pelos mares, direito esse que somente está subordinado ás regras dos beligerantes que tenham sido aceitas de acordo com o Direito Internacional. Esse direito de beligerante, como o sabe o govêrno alemão, não inclue o de poder afundar deliberadamente navios mercantes e deixar seus passageiros e tripulantes á mercê dos elementos. Ao contrario, os beligerantes estão obrigados a colocar os passageiros e tripulantts em logar seguro.

Os passageiros e tripulantes do "Robi Moor" estiveram abandonados em pequenos botes salva-vidas, cerca de duas ou três semanas, até que por casualidade foram salvos e socorridos por unidades amigas. O fato de terem sido salvos não diminue a brutalidade do lançamento dessas criaturas á deriva, no meio do oceano.

A total falta de respeito pelos mais elementares principios do Direito Internacional e regras de humanidade faz com que o afundamento do "Robin Moor" seja qualificado como um ato de pirataria internacional. O govêrno dos Estados Unidos sustenta que a Alemanha deve responder por esse atroz e injustificavel afundamento do "Robin Moor". É de se esperar do govêrno alemão uma plena reparação pelas perdas e prejuisos sofridos pelos cidadãos norte-americanos.

Nosso govêrno acredita que se encontrar livre da crueldade e do tratamento deshumano é um direito natural. Não é uma graça que possa ser outorgada ou negada á vontade pelos que estão, temporariamente, em condições de exercer a força sôbre a gente indefesa.

Se este incidente pudesse ser considerado á parte de um fundo mais geral, suas consequências poderiam ser menos sérias, mas deve ser interpretado á luz de uma politica declarada e ativamente continuada de terror e de intimidação, que foi empregada pelo Reich como instrumento de sua politica internacional.

Os atuais dirigentes do Reich alemão não vacilaram em se empenhar em atos de crueldade e de muitas outras formas de terror contra sêres inocentes e desamparados de outros paises, acreditando, no que parece, que os metodos de terrorismo criam um estado de coisas capaz de permitir ao Reich alemão arrancar o consentimento das nações que são suas vitimas.

Este govêrno somente pode chegar á conclusão de que o govêrno do Reich espera, mediante a realização desses infames atos de crueldade contra homens, mulheres e crianças indefesas e inocentes, intimidar os Estados Unidos e outras nações para que se mantenham numa atitude passiva em face dos projetos alemães de conquista universal, conquista essa baseada na desordem e no terror em terra e na pirataria no mar. Taes metodos estão totalmente de acordo com os atos de terrorismo praticados até agora pelos atuais dirigentes do Reich na politica que seguiram em face de muitas outras nações, posteriormente submetidas.

O govêrno do Reich alemão pode ter a certeza, entretanto, de que os Estados Unidos não se deixarão intimidar nem se submeterão ao plano de dominio mundial que desenvolvem os atuais dirigentes alemães. Acreditamos que nos assiste a justiça para perguntarmos se o caso do "Robin Moor" não constitue o primeiro passo para a campanha que se estaria desenrolando contra os Estados Unidos, identica ás desencadeadas contra outras nações. Não podemos dar crédito ás declarações que digam o contrario.

Declarações dessa natureza e até promessas solenes foram feitas a muitas outras nações, começando pela afirmação de que o govêrno do Reich considerava satisfeitas suas aspirações territoriais quando se apoderou da Austria, por meio da força. A prova de que o govêrno do Reich continúa seu plano de novas conquistas e de dominio é tão convincente que já nem se discute.

Á luz das circunstancias, o afundamento do "Robin Moor" constitue o desmascaramento dessa politica e, ao mesmo tempo, um exemplo do metodo por ela empregado.

Até agora os atos ilegais de violencia foram o preludio de projetos de conquistas territoriais. O atual parece ser o primeiro passo destinado a assegurar o supremo proposito que dirige o Reich alemão, ou seja a obtenção do dominio em alto mar para o que é parte indispensavel conquistar a Grã Bretanha.

Seu proposito geral parecia ser o de desalojar do mar o comércio norte-americano transoceanico, de quer que esse comércio fosse considerado desvantajoso para os designios alemães, enquanto que seu proposito especifico pareceria ser a interrupção de nosso comércio com todos os paises amigos.

Devemos aceita-lo como uma advertencia de que nenhum navio ou carregamento norte-americano, em qualquer dos sete mares, pode se considerar a salvo de atos de pirataria. A dita advertencia permitiu-nos saber que o que se propõe o Reich alemão é intimidar os Estados Unidos de tal modo que nos desvie do nosso proposito de levar á prática a politica de auxiliar a Inglaterra a sobreviver, proposito que foi por nós escolhido.

Em uma palavra, devemos tomar o afundamento do "Robin Moor" como uma advertencia feita nos Estados Unidos, para que não resistam ao regime nazista de conquista mundial. É advertencia de que os Estados Unidos só poderão usar os mares do mundo com o consentimento nazista.

Si cedessemos ante este gesto, inevitavelmente nos submeteriamos a ser dominados pelos atuais dirigentes do Reich alemão. Mas não cedemos, nem nos propomos a ceder."

COMO PENSAM ALGUNS CONGRESSISTAS SÔBRE A MENSAGEM

Washington, 20 (A. P.) — Os congressistas que apoiam a politica externa do presidente Roosevelt aprovaram a sua violenta mensagem sôbre o afundamento do "Robin Moor", enquanto que os oposicionistas classificaram-na de preludio á declaração de guerra. O sr. May, presidente da Comissão de Assuntos Militares da Câmara dos Representantes, declarou:

"Aprovo a atitude do presidente Roosevelt a favor da manutenção dos nossos direitos no mar. Serei sempre favoravel á remessa dos nossos navios mercantes onde eles desejem ir, devendo a nação apoia-los integralmente."

O deputado Knutson, republicano de Minnesota, disse:

"A mensagem foi o levantamento da cortina para a declaração de guerra."

O senador Byrnes, "leader" da maioria em carater interino, afirmou:

"Subscrevo entusiasticamente os pontos de vista do presidente e penso que o povo americano tem a mesma opinião."

O senador Chandler, de Kentucky, disse que julgava que o presidente "estava procurando evitar a renovação dos fatos que nos levaram a intervir na ultima guerra."

O sr. Truman, senador democrata pelo Estado de Missouri, asseverou que concordava com o presidente quando o chefe do govêrno classificou o afundamento do "Robin Moor" como "um ato da pirataria". O sr. Faddis, deputado democrata pelo Estado de Pennsylvania declarou que esperava que as expressões do sr. Roosevelt contariam com a aprovação do povo americano. O deputado Eaton, republicano de Nova Jersey, classificou a mensagem como "genuinamente americana", acrescentando que ela constitue, sem dúvida, "mais um passo na direção da guerra. Mas não desejo vêr a nossa navegação expulsa por ninguem dos sete mares." Finalmente, o sr. Bloom, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes, declarou: "A mensagem está certa em todos os seus detalhes."

AS PRIMEIRAS REAÇÕES

Washington, 20 (De Frank Oliver, da Reuters) — As primeiras reações produzidas aqui pela mensagem enviada pelo sr. Roosevelt ao Congresso, a respeito do afundamento do "Robin Moor", são que em nenhuma declaração politica nem na sua recente mensagem irradiada, o presidente atacou a Alemanha e os seus métodos de maneira tão violenta como o fez hoje.

A parte mais importante da mensagem parece ser a asserção de que os navios norte-americanos estarão sujeitos a atos de pirataria em qualquer dos sete mares, o que seria uma maneira diferente de dizer ao Congresso e ao país que o Reich está em guerra com os Estados Unidos, pelo menos no mar.

Observadores autorisados opinam que a mensagem reveste-se da maior importancia para o desenvolvimento da politica norte-americana e para a educação do povo dos Estados Unidos, preparando-o para o gesto final que presentemente, é esperado por quasi todos. Devido ao fato de se saber que nem palavras, nem protestos provavelmente evitarão a repetição de qualquer ato que a Alemanha deseje praticar, acredita-se aqui que ha explosivo na cauda da mensagem mais do que parece á primeira vista, especialmente levando-se em conta a afirmação de que não se pode confiar nas declarações oficiais alemãs. Mesmo assim, naturalmente, será apresentado um protesto formal e energico ao governo de Berlim, mas não se espera que o passo seguinte dos Estados Unidos dependa da resposta alemã, e presume-se desde já que os navios mercantes norte-americanos serão armados dentro de pouco tempo.

A BATALHA DO ATLANTICO

E' este o segundo artigo de uma série de três, escrita pelo observador naval da Reuters sobre a Batalha do Atlantico.

Londres, 20 (Do observador naval da Reuters, junto á "Home Fleet") — Em torno da comprida mesa, coberta por uma toalha azul, duas fileiras de homens sentavam-se frente a frente. De um dos lados, eles vestiam uniformes navais com platinas douradas, indicando os postos respectivos, desde o tenente ao almirante. Do lado oposto, quase todos vestiam á paisana.

A armada de guerra e a marinha mercante se acham reunidas, ali, para a discussão dos problemas da Batalha do Atlantico. Os que estão á paisana, são os comandantes dos navios mercantes, cargueiros e transatlanticos, ou dos velhos e enferrujados barcos que deitam as garras sobre os submarinos e aeroplanos nazistas, para permitir que cheguem á Inglaterra os suprimentos para sua máquina de guerra. Eles têm muitas historias de bombas e torpedos para contar, mas falam pouco. No seu modo de pensar, estão, simplesmente, fazendo o seu trabalho rotineiro; cachimbos e cigarros acesos nos labios, fazem com que prevaleça ali uma atmosféra completamente isenta de formalidades.

Isto é o que acontece muitas vezes por semana, na sala de conferencias das bases navais de onde os comboios partem, significando, ainda, que outro comboio levantará ferros, em breve, com a finalidade de bater os bombardeiros e submarinos de Hitler, que vagueiam pelos oceanos, tentando derrotar a Inglaterra pela fome.

O tom de reserva observado entre os membros da Conferencia contrasta com o do comandante da Reserva Naval Real, o qual, rindo, gostosamente, pede para os capitães da Marinha Mercante uma salva de cinco bombas em homenagem aos "homens que furam buracos na toalha das nossas mesas". Dali por diante a conferencia passa a tratar de assuntos sérios.

O oficial mais antigo, encarregado do serviço de contrôle naval, que preside a conferencia na qualidade de presidente dos diretores dessa "junta governativa", levanta-se e esplana os pontos mencionados nas folhas de ordens e instruções de navegação e outros documentos secretos que os capitães da marinha mercante têm diante de si. Os homens á paisana ouvem atentamente. Alguns tomam poucas notas. Como esses capitães apresentam uma interessante mistura!...

A sua aparencia externa pouco difere da dos personagens que estamos habituados a ver nas salas de jantar de qualquer club de homens de negocios. Todavia, deles e dos que servem sob suas ordens, é que depende a conservação e liberdade das linhas vitais da Grã Bretanha.

A um dos lados da mesa senta-se um distinto comandante de navios transatlanticos, de cabeça leonina e monóculo. Perto dele, acha-se um outro de pequena estatura, mas bem conformado, que á primeira vista se conhece como sendo um escossês, comandante de algum pequeno vapor. Nas cadeiras encostadas ao longo da parede e atrás deles, sentam-se seus primeiros oficiais ou chefes de máquinas.

Poucas perguntas são feitas a respeito dos esclarecimentos de alguns pontos menores das instruções. De quando em quando, uma observação jocosa de algum dos comandantes.

O comodero, que enverga a farda de acordo com a sua categoria, levanta-se e explica aos comandantes da marinha mercante o que deverão fazer nas varias emergencias que poderão surgir no curso da viagem. Mais algumas perguntas são feitas, respondendo-as um oficial superior das navios de guerra que deverão escoltar os comboios — um jovem comandante de destroyers para isso escolhido pela sua experiencia em controlar e destruir os submarinos e aeroplanos inimigos. Este é acompanhado pelo capitão encarregado dos canhões de que estão armados os navios mercantes, ao qual explica precisamente o melhor uso que deve ser feito das suas peças contra um ataque germanico. Intervem, então um oficial da R. A. F., jovem de olhar resoluto, piloto da proteção aerea dos comboios e que melhor resultado tem conseguido no combate aos aeroplanos germanicos no Oceano Atlantico, do ponto de vista dos caçadores aereos.

Agora todos eles já assimilaram, perfeitamente, a situação. Por fim, o capitão-presidente apresenta o almirante — que roubou algum tempo ao seu incessante trabalho da direção da Batalha do Atlantico para chegar até ali — a todos os oficiais e tripulantes da marinha mercante. O almirante diz da maneira mais clara e encorajadora, aos oficiais da Marinha Mercante, o que deles espera.

Termina então a conferencia. Os oficiais da Marinha Mercante regressam aos seus navios, afim de ordenar a preparação dos mesmos para a viagem.

Outra grande aventura vai começar...

Aspectos da guerra

O "PACTO"

Vai para quase dois anos, no mesmo local onde se diz que aparecem em legiões fantasticas todas as vitimas do terror vermelho, dois inimigos, que pareciam irreconciliaveis, firmaram um pacto de amor. Durante um decênio, pelo menos, haveriam de se querer bem, de viver unidos para que a paz e a amizade pudessem reinar no solo de Plutão. Arrependidos de quanto haviam feito para se estraçalhar um ao outro, renegaram as suas obras de combate, queimaram-nas, para que nem uma só voltasse a aparecer nas montras das livrarias e para que ninguem as lesse nas bibliotecas publicas.

Juntos, de mãos dadas, amando-se como pretendiam amar-se, não haveria no mundo quem pudesse com eles.

Era uma verdade!

Por isso firmavam um *pacto*, onde se lia, logo na clausula primeira, que as partes contratantes assumiam o solene compromisso de não praticar qualquer ato de agressão, comprometendo-se tambem a continuar em contacto, no futuro, para reciprocamente se informarem das questões que afetassem os seus interesses comuns.

Ao que parece, ao que consta no ar e está rodando fortemente na terra, é em torno desse *pacto* que os telegramas fazem tanto barulho. Os amigos desavieram-se, por causa da sêde de petroleo e de trigo que a um deles aflige.

Está de novo estremecida, a familia de Plutão.

Pretende-se, á vontade, porque por esse *pacto* o mundo não pagará... nem [illegible] amassada.

VETERANO.

A DÍVIDA DO POETA

Tenho referido nestas colunas muitos casos singulares de extorsão praticada contra pequenos proprietários agrícolas com o pretexto de cobrança de impostos; mas estava ainda bem longe de imaginar o fato espantoso agora sucedido em Nova Lima, Estado de Minas Gerais, onde o poeta Augusto de Lima, falecido em 1934, teve bens sequestrados por não haver satisfeito suas contribuições dos exercícios de 1938 e 1939.

O processo executivo referente a essa dívida começa com a petição habitual do promotor. Augusto de Lima, dado como residente na fazenda da Roça (mas em verdade enterrado no cemitério de São João Batista, aqui no Rio, há sete anos), recebe intimação para quitar-se pela importância de setecentos e seis mil e cem réis proveniente dos impostos não pagos de vendas e consignações, indústria e profissão, e territorial rural.

Expedido o respectivo mandado e não tendo sido encontrado o devedor, procedeu-se ao sequestro, que segue seus trâmites, à revelia. *Dura lex sed lex*, dirá o juiz de Nova Lima.

Nova Lima era um antigo arraial, denominado Congonhas de Sabará. Elevado à categoria de Município, em 1891, resolveu o govêrno do Estado, então sob a presidência de Bias Fortes, mudar-lhe o nome para o que hoje tem, exatamente em homenagem a Augusto de Lima, que lá nascera e fôra na República o primeiro presidente de Minas Gerais. Cinquenta anos depois, um promotor e um juiz, em papel timbrado sob a invocação dêsse grande nome, haveriam de atestar sua ignorância do paradeiro de Augusto de Lima, cujos restos mortais notoriamente repousam em túmulo doado pelo próprio govêrno de Minas, reconhecido aos serviços dum ministro ilustre, que brilhou nas letras e na política, tendo fechado os olhos à vida no desempenho duma alta missão representativa do Estado, qual foi a de trazer-lhe a palavra à segunda Assembléia Constituinte da República. E tudo isso por causa de setecentos e seis mil e cem réis, que êle teria sonegado aos direitos da Fazenda sôbre suas atividades industriais e mercantis.

O mais impressionante neste incidente é que Augusto de Lima, não podendo ser contribuinte em 1938 e 1939, porque falecera em 1934, nunca exerceu em Nova Lima, onde não residia, nem fora de Nova Lima, qualquer gênero de profissão que o fizesse devedor à Fazenda por vendas, consignações ou indústria. E estava lançado a êsses títulos no cadastro fiscal, e lançado continuou depois de morto, e procurado foi para uma citação, e tido como em paradeiro ignorado o deu a justiça de sua terra — da sua terra que lhe tomara de empréstimo o nome glorioso.

O que primeiro se vê no puro entremez da execução fiscal, onde a farsa logo aparece, é que nem o promotor nem o juiz desconheciam de quem se tratava. Preferiram agir intencionalmente pelo caminho errado porque um executivo fiscal já é hoje negócio: chama custas e vantagens, inclusive a espoliação legal nas arrematações em hasta pública. Faz-se isto comumente com pequenos proprietários agrícolas, e é doloroso; fez-se em Nova Lima contra Augusto de Lima depois de morto, e é sacrilégio.

A lei certamente faculta aos sucessores do poeta um recurso contra o golpe. Tenho que o melhor seria recitar o soneto *Paisagem nostálgica*, dedicado por Augusto de Lima à sua Nova Lima:

[illegible]

Desejo vão, o dessa alma. Em ela lá chegando, haverão de apresentar-lhe a conta dos setecentos e seis mil e cem réis, mais as custas, com o preço de publicação dos editais, emolumentos, diligências, penhora, avaliações, etc.

Costa REGO

Regressou ontem do Pará o ministro da Viação

Regressou ontem de sua viagem de inspeção aos Serviços de Navegação do Amazonas e Administração do Pôrto do Pará o ministro Mendonça Lima, que veiu no avião da carreira comercial.

O presidente da República fez-se representar no seu desembarque pelo comandante Otavio de Medeiros.

No palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro da Aeronáutica, o sr. Vitor Chaves de Mascarenhas, que respondeu pelo expediente do Ministério da Viação, e ministro Joaquim Eulálio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Recebeu em audiência: monsenhor Aloisi Masella, núncio apostólico; sr. Lafayete Pondé, secretário do interventor federal no Estado da Baía, e padre Leonel Franca, reitor da Faculdade Católica.

O general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar da presidência, apresentou ao presidente da República o novo membro daquele gabinete, capitão aviador Adamastor Beltrão Cantalice.

PINGOS & RESPINGOS

Caso policial

O desordeiro José Frutuoso agrediu a guarda do Bar Imperial, sendo preso e levado à delegacia do 25º distrito. (Dos Noticiários.)

Para nos nervos dar repouso,
Levado à Delegacia,
Vai colher José Frutuoso
Os frutos da valentia.

* * *

Os jornais de Pôrto Alegre reclamam contra o excessivo preço do vinho comum gaúcho, cujas garrafas são cobradas nos hotéis e restaurantes por preços superiores aos vinhos estrangeiros.

Não há como censurar: estão valorizando a indústria nacional.

* * *

Diz um telegrama de Roma que um estudante de Como descobriu um novo cometa na constelação do Escorpião.

— Como? diz o estudante Mamede. É muito mais fácil um "cometa" descobrir um escorpião na cama do hotel.

* * *

Foi iniciada em Nova York a nova campanha do café gelado.

Aí está uma campanha útil e fácil de fazer-se no Rio de Janeiro. Aliás, ela já tem um bom começo nos restaurantes que não preparam café e o servem frio nos clientes, vindo do *botéco* da esquina.

* * *

Nos terrenos da Vila Izolina, em Carandirú, São Paulo, foi encontrado o cadáver de um homem enterrado com os pés de fora.

Fazem-se conjeturas sôbre o misterioso fato. É, entretanto, pouco provável que o cadáver tivesse tido intenções de fugir.

Cyrano & Cia.

Recepção do sr. Larreta na Academia Brasileira

Realizar-se-á na próxima quinta-feira, às 17 horas e meia, a sessão pública da Academia Brasileira de Letras na qual será recebido o sr. Enrique Larreta, escritor argentino, que será saudado pelo sr. João Neves da Fontoura, a convite da Academia.

De utilidade pública a Instituição Carlos Chagas

O presidente da República assinou um decreto declarando de utilidade pública a instituição Carlos Chagas.

"As viagens de turismo têm o seu limite na promoção da amizade internacional"

Cambridge, Massachusetts 20 (Reuters) — O sr. Charles Thomson, chefe da secção de Relações Culturais do Departamento de Estado, declarou em discurso proferido na "American Library Association" que o cultivo de amizade com as demais repúblicas americanas era necessário, mas que "as viagens de turismo têm o seu limite na promoção da amizade internacional".

"Temos atualmente abundante prova [illegible] de que os turistas que vão para o sul já fizeram o que era possível como representantes da sua terra. Quando procuram realizar uma grande excursão pelo continente em tempo tão escasso [illegible]"

Duas promoções no Exército

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Guerra, promovendo por antiguidade, ao posto de tenente-coronel, o major Inimá de Carvalho, e no posto de 2º tenente do Exército de 2ª linha, o aspirante a oficial da mesma reserva Alfredo Giorgetti.

A vida de cada "ustachi" será paga com a vida de cem servios

Zagreb, 20 (H. T.) — "Em troca de cada "ustachi" assassinado 100 sérvios serão fuzilados" — afirma a proclamação que acaba de ser divulgada pelo quartel general do Partido "Ustachi" da Bosnia.

Como se sabe, o Partido "Ustachi" é o único permitido no Novo Estado Croata.

A proclamação acima referida foi publicada em consequência do atentado perpetrado no dia 12 do corrente pelos sérvios contra um grupo de "ustachis".

Genebra, 20 (Reuters) — Segundo uma notícia enviada de Zagreb para a agência oficial italiana, 14 cidadãos sérvios foram executados no distrito de Travnik, na Bosnia, [illegible] acusação de terem organizado uma emboscada contra um [illegible] dos "ustachis".

Batida a quilha do "Evandro Chaves"

Recebeu o presidente da República um telegrama do diretor do Serviço de Navegação da Amazonia comunicando ter sido batida a quilha do navio de altos rios "Evandro Chaves" e incorporados à frota daquele serviço o navio "Paraíba" e o rebocador "Parreiras Horta".

AVENIDA PERIMETRAL

Saiu do Calabouço a Feira de Amostras.

Asas brasileiras precisam dêsse terreno para levantar o seu vôo. Precisam de resguardo para se alçarem ou para descerem. Daí vai partir a avenida Perimetral.

Avenida Perimetral?

Mas que nome tão feio!!!

Porque?

MAJOY

O RECENSEAMENTO EM PETRÓPOLIS TEVE GRANDES FALHAS, DISSE O PREFEITO CARDOSO DE MIRANDA

Em vez de 83.000, declara que o número de habitantes do município é de 124.880

A propósito de um tópico que publicamos sôbre os resultados do recenseamento em Petrópolis, declarou-nos o prefeito daquele município, dr. Mário Cardoso de Miranda:

"—As folhas do inquérito censitário, ultimamente realizado, foram distribuídas sem orientação em poucos bairros da cidade e em alguns povoados à margem da estrada União e Indústria. Foi excluída a maioria da zona urbana e quase a totalidade da zona rural. Daí, naturalmente, decorre a minha presunção de que os resultados da operação não poderão representar a situação real do crescimento demográfico do município.

Aliás, em tempo hábil tive oportunidade de manifestar minhas dúvidas a respeito da matéria, fazendo-o por meio de ofício ao delegado regional do Recenseamento.

Pesa-me dizê-lo, mas a verdade é que houve grandes falhas no trabalho relativo ao assunto em Petrópolis.

O "Correio da Manhã", certamente por informações provenientes de fonte julgada competente, declarou que o recenseamento acusou ser de 83 mil o número atual de habitantes de Petrópolis.

A verdade, entretanto, parece-me muito outra. Tomando-se por base o número de prédios lançados na Diretoria da Fazenda da Prefeitura, para o cálculo da população urbana e o levantamento estatístico das propriedades agrícolas, para o cálculo da população rural, já em 1932 o número de habitantes do município era de 91.890, assim distribuídos pelos cinco distritos que o integram: 1º — 52.392; 2º — 10.398; 3º — 6.335; 4º — 5.514 e 5º — 14.171.

Trata-se de dados concretos, positivos, reais, que não podem falhar e abrangem, de fato, todo o território petropolitano.

Baseado nos mesmos fundamentos, o total de habitantes em Petrópolis no ano de 1940 é de 124.880, assim enumerados: 1º distrito — 78.000; 2º — 13.560; 3º — 7.200; 4º — 10.150 e 5º — 15.170.

Há uma diferença para mais, portanto, em relação ao que foi publicado, de 41.880 habitantes.

Declarou-se, ainda, que a média anual de construções em Petrópolis é de 180 prédios. Pois bem: só em 1940 foram licenciados 494 prédios novos, nas zonas urbana e suburbanas!"

Por notáveis serviços de imprensa

Atlantic City, 20 (U. P.) — Os correspondentes da United Press Lyle Wilson e Jan Yindrich figuram entre os jornalistas que conseguiram os prêmios de 1941 por notáveis serviços de imprensa conferidos pelo "National Headlines Club".

Os agraciados receberam no dia de hoje as respectivas medalhas de prata. Yindrich foi recompensado por sua informação telefônica da praça sitiada de Tobruk, tendo-se ainda em consideração sua brilhante atuação como correspondente na guerra civil espanhola, particularmente por ocasião da revolta dos mineiros asturianos.

Wilson mereceu o prêmio por sua informação relativa à conscrição militar nos Estados Unidos, reunida e publicada posteriormente em um folheto sob o título "Mobilização americana em 1940". O sr. Wilson é diretor da Agência da United Press em Washington.

NA CAPITAL PAULISTA O CHANCELER PARAGUAIO

A visita do sr. Luiz Argana ao interventor federal

São Paulo, 20 (A. N.) — Como parte do programa organizado durante a permanencia do chanceler paraguaio em nossa capital, realizou-se ontem, às 18,30 horas, a visita do ministro Argana ao interventor Fernando Costa. O visitante fez-se acompanhar do ministro plenipotenciario Lafayette Carvalho e Silva, dos seus assistentes militares e do secretário de legação Francisco d'Alamo Louzada. O titular da pasta das Relações Exteriores do Paraguai dirigiu-se em carro oficial ao palacio dos Campos Eliseos, sendo recebido pelo sr. Franchini Netto, chefe do Cerimonial, e pelo oficial de dia. Conduzidos ao hall, os ilustres visitantes foram aí apresentados pelo sr. Nelson Luis do Rego, chefe da Casa Civil da Interventoria, ao chefe do governo paulista, sr. Fernando Costa. Estabeleceu-se no salão dourado animada palestra entre o chanceler e o interventor. Minutos após haver o sr. Argana se retirado, o interventor Fernando Costa retribuiu-lhe a visita no Hotel Esplanada, de acôrdo com o Protocolo. Às 19 horas, em companhia da sra. d'Alamo Louzada, foi a palacio a sra. Luis Argana, sendo recebida no salão nobre dos Campos Eliseos pela sra. Fernando Costa. A sra. Fernando Costa estava acompanhada de suas filhas. Minutos, depois esta visita foi retribuida, no Hotel Esplanada.

São Paulo, 20 (A. N.) — Realizou-se hoje, às 13.30 horas, no salão de banquetes do palácio dos Campos Eliseos, o almôço oferecido pelo interventor Fernando Costa ao chancelêr Luis Argana e aos membros de sua comitiva.

Estiveram presentes, entre os convidados, o ministro do Paraguai, no Brasil, o arcebispo metropolitano, os secretários do govêrno paulista e outras altas autoridades civis e militares.

Ao *champagne*, o interventor Fernando Costa e o chanceler Luis Argana trocaram brindes pelo progresso do Paraguai e o do Brasil e em prol de um entendimento cada vez maior entre os dois povos.

São Paulo, 20 (A. N.) — O sr. Luis Argana, ministro das Relações Exteriores do Paraguai, visitou, hoje, às 9 horas, a Penitenciária do Estado.

O chanceler paraguaio, que se fazia acompanhar do general Juan Ayala, ministro plenipotenciário do Paraguai no Brasil, de seu secretário, sr. Tombeur, do dr. Abelardo Vergueiro Cesar, titular da Justiça, do ministro Lafayete de Carvalho e Silva, do representante do interventor Fernando Costa e de outras autoridades civis e militares, foi recebido à porta do importante estabelecimento penal pelos srs. Henrique Queiroz Meyer diretor interino, Fontes Rezende e Alvaro Pires da Costa, sub-diretores.

Depois de visitar várias dependências da penitenciária, o sr. Luis Argana assistiu a uma demonstração de ginástica ritimada feita pelos detentos e a um ligeiro concerto vocal, tendo elogiado amplamente tudo o que lhe foi dado presenciar.

Os sentenciados, por ocasião da visita, prestaram expressiva homenagem ao chanceler paraguaio, exibindo uma alegoria em honra de s. ex. Deixando o estabelecimento, o sr. Luis Argana rumou para o Estádio Municipal, onde, em companhia das pessoas que compunham sua comitiva, percorreu todas as dependências, não ocultando sua admiração diante da grande obra executada pela Prefeitura da capital.

Em seguida o chanceler Argana percorreu vários pontos pitorescos de São Paulo.

Um capitão do Exército reformado

Assinou o presidente da República um decreto, na pasta da Guerra, reformando o capitão da arma de Infantaria José Rodrigues da Rocha.

O ANIVERSÁRIO DO "CORREIO DA MANHÃ"

Pela passagem do 40º aniversário da fundação do "Correio da Manhã", recebemos ainda votos de prosperidade e felicitações, que agradecemos dos srs.: Antonio Muller, escritor M. Carlos, Xavier D. Araujo e Oscar Baptista, de Cambucy, — Danton Condorcet da Silva Jardim, de Pindamonhangaba, São Paulo, — consul Raul Gomes, Darcy de Lemos Camargo, diretor proprietário de "O Tijucano", Josias Baptista Martins Soares, Enesio Emmanuel Coelho, de Santos; Ernani Albuquerque, secretário geral, em nome do Sport Club Mackenzie, Raymundo de Nonato de Araujo, e a União das Operárias de Jesus, em nome das suas criancinhas, — Luis Barroso, do Arquivo Nacional.

Um general que reverte ao serviço ativo

Por um decreto assinado pelo presidente da República, foi mandado reverter ao serviço ativo do Exército o general de brigada Mario Xavier.

OS IRLANDESES

Londres, 20 (Reuters) — A côrte de justiça de Buckinghamshire decidiu hoje um caso que afetará a centenas de irlandeses residentes na Inglaterra, resolvendo que os naturais daquele país, são suditos britanicos e como tal estão sujeitos a serem empregados, como vigilantes de incendios. O caso teve seu inicio com a citação do cidadão Michael Cahill, sob a acusação de se haver recusado a prestar serviços de vigilante contra os incendios, na fabrica em que trabalhava.

O acusado alegou, na sua qualidade de cidadão do Eire, não se achava obrigado a cumprir a ordem compulsoria. Depois de alguns debates travados, o representante do acusado apresentou suas razões alegando que seu constituinte não era um sudito britanico. Apoiou o causidico a sua opinião apontando o fato de como o Eire havia procedido durante a guerra e na sua atitude com relação as bases e ao internamento de pilotos aereos britanicos, o que demonstrava, claramente, que o Eire não podia ser um Estado ou um dominio britanico.

Por fim a côrte decidiu que o acusado era sudito britanico e portanto devia praticar o trabalho, que lhe fôra cometido. Tendo o mesmo decidido cumprir a determinação dos magistrados, sofreu, por isso, simplesmente, a pena de multa de cinco shillings.

"A FRONTEIRA PELO AR"

Uma escritora norte-americana vem ao Brasil

Washington, 20 (U. P.) — A escritora norte-americana Alice Rogers, partirá para o Brasil no domingo, a convite do governo brasileiro, com o fim de percorrer as rotas postais aereas daquele país até as regiões mais remotas.

A escritora se fará acompanhar de um fotografo e, de volta, escreverá um livro que terá o titulo "A Fronteira pelo Ar".

A falta de braços prejudicando as obras contra as secas

Fortaleza, 20 ("Correio da Manhã") — O engenheiro Pereira de Miranda, da Inspetoria das Obras contra as Secas, regressou de uma excursão pelo interior do Estado. Ouvido pela reportagem, declarou que se observa que a falta de braços, no sertão, está prejudicando o desenvolvimento das obras contra as secas, sendo principalmente necessarios operarios para a construção da grande rodovia de Fortaleza a Terezina, o que não permite a inauguração de um trecho este ano.

TRANSPORTE DE PAPEL PARA A IMPRENSA

As providências da Comissão de Marinha Mercante

O sr. Ozéas Mota, presidente do Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, por solicitação de jornais de São Paulo e ainda atendendo à situação da imprensa carioca pediu, pessoalmente e por telegrama, à Comissão de Marinha Mercante, providências para o transporte de papel provindo do Canadá do porto de Nova York para o Brasil, em navios do Lloyd Brasileiro.

Em resposta, o comandante Rodolfo Fróis da Fonseca, presidente daquela comissão, enviou o seguinte ofício ao sr. Ozéas Mota:

"Em referência ao vosso telegrama de 14 do corrente, comunico-vos que esta Comissão já providenciou junto ao Lloyd Brasileiro para que a Agência de Nova York conceda praça, em cada navio, para um minimo de 600 (seiscentas) toneladas de papel de imprensa, quantidade que poderá ser aumentada sempre que houver maior espaço.

Atenciosas saudações. — *Comandante Rodolfo Fróis da Fonseca*, presidente.

NOTAS HISTÓRICAS

PRIMEIRA CERIMONIA DA "QUEBRA DOS ESCUDOS"

Antiga tradição portuguesa, transplantada para o Brasil durante o período joanino, a "quebra dos escudos" foi posta em prática na cidade do Rio de Janeiro, pela primeira vez, em intenção à memória da rainha dona Maria I, aqui falecida. Era uma espécie de oficialização do luto. Determinadas autoridades quebravam escudos simbólicos, na presença do público, em lugares adrede preparados.

O padre Luiz Gonçalves dos Santos (padre Perereca) — sempre solícito em minuciar quanto se referisse à família real — descreve a "quebra dos escudos" de 27 de março de 1816, em homenagem à recem-falecida dona Maria I. Existe, aliás, a êsse respeito, curioso manuscrito no Instituto Histórico.

Sabemos que a cerimônia se desenrolou em quatro pontos diferentes, nos largos de Santa Rita, Capim, Rocio e Lapa. Organizada pelo Senado da Câmara, a procissão chegou primeiro ao largo de Santa Rita; viu então o povo da cidade do Rio de Janeiro aquilo que a pragmática denominava "luto pesado".

O cidadão que abria o préstito vinha a cavalo. Tudo negro. A manta negra do animal arrastava-se no chão. O cavaleiro, de grande capuz negro e fumo no chapéu desabado, empunhava uma haste negra, em cujo cimo flutuava uma bandeirola, ainda negra. Depois, todos de luto, duas filas de "homens bons". Finalmente, a representação do Senado da Câmara, tendo à frente o presidente, desembargador Luiz Joaquim Duque Estrada Furtado de Mendonça. De beca, fumo no chapéu, empunhava também uma vara preta. Seguiam-se os vereadores Francisco de Sousa e Oliveira, Luiz José Viana Gurgel do Amaral, o procurador Antonio Alves de Araujo, representantes do município trazendo os escudos que deviam ser quebrados, oficiais, funcionários, guarda da polícia e povo. No largo de Santa Rita erguera-se um palanque. Apinhou-se em tôrno a multidão. Subiu ao palanque um vereador e bradou, diz o padre Perereca, em voz alta e sentida:

— *"Chorai, nobres! Chorai, povo! Morreu a vossa rainha dona Maria I de Portugal, Brasil e Algarves!"*

Quebrou publicamente o escudo, que se bipartiu, e desceu para o seio da multidão. O mesmo ritual foi obedecido nos largos do Capim, Rocio e Lapa, depois do que houve missa solene na igreja da Ajuda. Dêsse dia em diante, o povo usou luto pesado por seis meses e aliviado por outros seis.

A fúnebre usança da "quebra dos escudos" não se repetiu no Rio de Janeiro. D. João, Carlota Joaquina, d. Pedro I, dona Amélia, d. Pedro II, dona Tereza Cristina, todos morreram na Europa. Apenas a imperatriz Leopoldina sucumbiu aqui. Mas seu óbito ocorreu em circunstâncias imprevistas, durante a ausência de Pedro I. Não se obedeceu fielmente à tradição portuguesa. O cadáver de Leopoldina foi até embalsamado, o que não se permitia em Portugal.

ROBERTO MACEDO

RESERVADA Á INDÚSTRIA NACIONAL TODA A PRODUÇÃO DE BORRACHA

As disposições do decreto-lei assinado pelo presidente da República

O presidente da Republica, atendendo à necessidade urgente de assegurar à industria nacional da borracha a materia prima indispensavel ao seu funcionamento normal, ao abrigo duma concorrencia pelas industrias estrangeiras, que a excessiva alta de preços no mercado interno torna impossivel sustentar e tendo em vista, por outro lado, que os produtores da Amazonia não devem ficar privados das vantagens decorrentes da situação internacional, assim estimulando a produção e a atividade economica daquela região assinou o decreto — lei que se segue:

Art. 1º — Enquanto não se normalisar o comercio da borracha, pela regularidade das entradas da nova safra, e a criterio do governo, a produção nacional fica reservada á industria nacional, por opção, dentro de 2 dias, em igualdade de preços com a concorrencia livre internacional.

Paragrafo Unico — Compéte ao Banco do Brasil, por intermedio do Serviço de Fiscalização Bancaria garantir essa prioridade de ofertas á industria nacional, não concedendo licença de exportação para o exterior antes de verificada a desistencia da opção, dentro do prazo acima estipulado.

Art. 2º — Enquanto durar a proteção diréta ou indiréta oficial ás industrias nacionais de borracha, ao governo incumbirá o controle de preços dos artefatos de borracha, os quais não poderão ser aumentados sem prévia autorização. O governo Federal intervirá, igualmente, na fixação dos preços da matéria prima para o mercado interior, sempre que verificar a intervenção de fatores de especulação para a alta ou para a baixa, capazes de afetar desfavoravelmente a economia publica da Amazonia.

Art. 3º — A Comissão de Defesa da Economia Nacional, em articulação com o Instituto Agronomico do Norte, providenciará para a constituição sem quaisquer onus suplementares, seja para o Tesouro Federal ou o dos Estados, seja para a propria produção — de uma Organisação Financeira Reguladora do Comercio de Borracha. Esse organismo, que funcionará juntamente com aquele Instituto, terá um Delegado ou Agente de ligação com o governo Federal no Rio de Janeiro.

§ 1º — Entre as suas atribuições, figurará a de assegurar ao produtor uma participação proporcional aos lucros resultantes dos preços, organisando para esse fim uma escala proporcional de tais lucros, desde o "seringueiro" até ao exportador, passando pelos intermediarios naturais.

§ 2º — A referida entidade será constituida por uma junta de autoridades federais, estaduais e municipais do Acre, do Amazonas e do Pará, com a colaboração de funcionarios da Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil e do Serviço Nacional de Administração do Porto do Pará, á qual serão adjuntos a titulo apenas consultivo, os representantes dos orgãos de classe da produção, do comercio e da industria.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Aumentam as rendas da Alfandega de Recifé

Recife, 20 ("Correio da Manhã") — Apesar da quéda brusca das importações, em virtude da guerra, a Alfandega desta capital continua a apresentar um movimento ascendente, com saldo favoravel, em relação aos exercicios anteriores. Acusa uma vantagem de três mil contos sobre o mesmo periodo de 1940.

Em favor da siderurgia nacional

Porto Alegre, 20 ("Correio da Manhã") — Até agora, foram subscritas, neste Estado, mais de 4.000 ações da Companhia de Siderurgia Nacional.

ESTUDANTES PAULISTAS EM VISITA AO D.I.P.

Estiveram ontem em visita ao Departamento de Imprensa e Propaganda cerca de sessenta estudantes paulistas, ora no Rio. Os visitantes foram conduzidos ás diversas divisões e, apresentados aos respectivos diretores, percorreram suas varias instalações, inteirando-se da maneira pela qual exerciam suas atividades. Depois de receberem as publicações do D. I. P., foram os estudantes conduzidos ao salão de conferencias, onde lhes foi explicado, como, dali eram irradiadas conferencias, discursos e palestras das pessôas mais representativas do cenario nacional no decorrer da Hora do Brasil. Nessa ocasião, um dos estudantes pronunciou pequeno discurso, traduzindo a boa impressão causada a todos pelo que lhes fôra dado ver, sendo, então, feita uma demonstração de gravação de som, realizada na cabine cinematografica. Após esta demonstração, foram passados alguns "shortes" focalizando atualidades nacionais e, ao aparecer a figura do presidente Getulio Vargas, foi aclamado pelos estudantes.

Ao termino da visita, os estudantes foram recebidos pelo diretor geral, em seu gabinete e tal foi o entusiasmo demonstrado por eles em torno do que haviam visto, que o sr. Lourival Fontes sugeriu que as moças que faziam parte da caravana colaborassem, cada uma, com uma descrição de suas impressões e que enviassem ao D. I. P. estabelecendo, desde logo, um premio para as duas melhores descrições.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorisados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
- Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7532
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretario	42-1097
Redação 42-1080 e	42-1089
Reportagem	42-1039
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5131
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 22-2100 e	42-8823
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1033
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2100

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Pelano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6393.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

CRÍTICA LITERÁRIA

AINDA A AGONIA DOS CATÓLICOS

ALVARO LINS

Poder-se-ia estranhar que eu tenha falado constantemente dos católicos e muito raramente da Igreja. Explico que não se trata de um subterfúgio ou de uma exagerada prudência, mas de uma distinção necessária e que utilizo para ser fiel à História e ao mais elementar dos princípios cristãos. É uma distinção que assinalo não propriamente para os católicos, que a devem conhecer, mas para os que são estranhos à doutrina da Igreja. Uma distinção que encontraremos nos teólogos, nos filósofos e de uma maneira muito atual em *Du regime temporel et de la liberté*, *Religion et culture* e *Humanisme integral*, de Jacques Maritain. Ela se baseia na distinção entre a ordem espiritual e a ordem temporal. E como assinala Maritain estamos diante de uma distinção que é uma obra exclusiva do cristianismo. As sociedades antigas não a conheceram. Nas religiões pagãs, as duas ordens se confundiam em suas origens e em seus fins. A Religião e o Estado formavam uma mesma entidade num sistema naturalístico. O cristianismo, metafísico desde a sua essência, operou uma dissociação que se encontra visível em toda organização social do Ocidente posterior ao Império Romano. Entre as duas ordens existe, pois, uma distinção tanto substancial como formal, mas não significando nem separação nem ruptura. Uma distinção que implica colaboração tanto em face da dupla missão da Igreja como da unidade do homem. É um princípio de diversidade operando sôbre um princípio de unidade. A Igreja tem o seu fim último na salvação das almas, mas para atingi-lo precisa agir sôbre a terra como uma preparação. O homem, por sua vez, tem aspirações sobrenaturais e naturais que só se realizam numa dupla ordem espiritual e temporal. A confusão entre os dois planos resulta ou numa falsa espiritualização do que — por sua natureza — tem um caráter terreno, ou numa materialização do que é essencialmente espiritual e religioso. Uma colaboração entre dois planos se explica, porém, em face da verdade que nos ensina a ver entre o céu e a terra não propriamente uma fronteira mas uma distância. Uma distância que todos os viajantes poderão dominar quando conhecem o caminho. E desta distinção decorre logicamente uma outra: a Igreja (ou o cristianismo, ou o catolicismo) é uma realidade; um mundo cristão (qualquer possível mundo cristão, no sentido de organização social) é outra realidade diversa. Uma sociedade poderá se construir sôbre princípios cristãos, mas nunca será a mesma coisa que o cristianismo e a Igreja. Poderá se tornar uma cristandade mas não será exatamente o cristianismo. Uma sociedade será sempre de caráter natural, enquanto o caráter da Igreja é a sobrenaturalidade. Mesmo supondo um tipo social, o mais aproximado que se possa imaginar do cristianismo. Ainda assim não haverá identificação porque nenhuma sociedade atingirá a perfeição. O cristianismo pode se identificar com um homem só, e sobreviver nêle, mas nunca se identificará com uma sociedade; à imagem da Igreja, um homem pode ser santo, uma sociedade nunca o poderá. Ou como diz Maritain: "L'église est sainte, le monde n'est pas saint."

Em que consistirá, neste caso, a ação dos católicos? Esta ação, na ordem do temporal, não está comprometida desde a sua origem por uma raiz de pessimismo? Existe para o católico a possibilidade de uma dupla ação: a de ordem religiosa e a de ordem terrena. A primeira está hoje concentrada nessa atividade que Pio XI recomendou sob o nome de "ação católica" e na secular atividade apostólica dos bispos e dos padres. A segunda poderá ser encontrada, ou deverá ser encontrada em todas e quaisquer atividades de homens católicos sôbre a terra. Mas ao mesmo tempo os católicos sabem que não há um céu dentro do mundo. E só neste ponto é que se afirma o nosso pessimismo, bem diferente do pessimismo protestante. Porque existe um pessimismo de inércia, como existe um pessimismo de ação. Um pessimismo de ação — se não estou empregando uma palavra imprópria, por falta de outra — é o pessimismo dos católicos em face da existência do homem sôbre a terra. Sabemos que nunca o mundo será perfeito, mas esta sabedoria não significa que paralisemos a nossa ação e que o entreguemos a si mesmo e ao Diabo. A nossa luta sôbre a terra não resultará numa vitória para o mundo mas resultará numa vitória para os homens, pessoalmente, pelo que os ajudará a atingir os seus fins. E se o mundo não será perfeito é certo, porém, que poderá ser melhor sob a influência de princípios cristãos socialmente aplicados. Eis o que não é só uma missão mas um dever para o homem católico sôbre a terra. Abandonar o plano temporal, isolar-se no plano exclusivamente religioso — com exceção dos casos especiais de vocações puras para o serviço exclusivo da Igreja ou para o estado contemplativo — parece-me por isso uma traição contra os homens e contra o próprio cristianismo. E dêsse abandono e dessa traição é que acusei e estou acusando a maioria dos católicos. Não ignoro a atividade extraordinária que um apostolado católico está realizando por toda parte, sobretudo o apostolado dos missionários. Não ignoro também a atividade que se está realizando na "ação católica", numa ação propriamente religiosa. Mas também não ignoro o papel negativo ou nefasto que os católicos estão exercendo no domínio do plano temporal. Nêste plano temporal, é que estamos sentindo a sua impotência ou a sua agonia. Porque no outro, no plano religioso, a Igreja se sustenta por si mesma, contra tudo e contra todos, inclusive contra os seus membros. A melhor prova da eternidade da Igreja não está nos seus santos, mas nos seu infiéis. Contudo, é o destino sobrenatural e natural dos cristãos que se tornará extremamente difícil num mundo temporal abandonado ou traído pelos próprios católicos. E êsse abandono e essa traição decorrem de um erro contrário ao da antiguidade: uma cisão entre a ordem espiritual e a ordem temporal, entre o mundo religioso e o mundo social e político. Professamos uma doutrina mas realizamos uma obra que nada tem de comum com a nossa religião. Chegamos ao absurdo de uma realidade teórica coexistindo com uma realidade prática diferente. Pertencemos a uma Igreja, no plano espiritual, mas, no plano temporal, colaboramos com os seus inimigos inconciliáveis ou ficamos indiferentes à sua ação destruidora. É que o catolicismo veio se tornando um hábito mecânico, uma exterioridade convencional, um simples simbolismo. Desceu uma espécie de sombra por sôbre a conciência cristã, como denunciou o Papa Pio XI, numa carta ao Patriarca de Lisboa, ao falar do "fato monstruoso de homens que fazem profissão de católicos tendo uma conciência em sua vida privada e outra em sua vida pública". Todos sabem, aliás, como foram amargurados os últimos dias de Pio XI por efeito dessa traição dos católicos na vida pública. Ao Cardeal Verdier, o Papa falava, no ano mesmo da sua morte, da tarefa que julgava de urgente realização no plano temporal como uma consequência da ação que empreendera no plano religioso. O Papa pensava sobretudo numa reconciliação futura de todos os homens através da criação de um mundo novo, em que os católicos colaborassem com um espírito político em harmonia com a sua conciência cristã.

Êste mundo novo com o qual sonhava Pio XI, nos seus últimos dias, ultrapassava todas as três formas sociais dominantes: o capitalismo, o comunismo e o nazismo. Na encíclica *Quadragesimo Ano*, condenou o capitalismo, completando e desdobrando o antigo pensamento de Leão XIII; na encíclica *Divini Redemptoris* condenou o comunismo ateu; na encíclica *Mit Brennender Sorge*, condenou o nazismo pagão e desumano; na encíclica *Non habiamo bisogno*, condenou o fascismo caricato e grotesco. Por isso, quando um católico defende a Inglaterra na luta em que está empenhada por uma causa que os países chamados católicos não puderam ou não souberam salvaguardar, não está defendendo a ordem capitalista e puritana (o calvinismo foi o criador do capitalismo) que ela representou. Nada temos com essa ordem velha e poderemos exclamar diante dela aquelas mesma palavras de Pierre-Henri Simon: "votre ruine ne nous interesse pas: elle n'entraînerait rien d'essenciel, puisque vou savez déjà tout perdu..." O que estamos defendendo é a possibilidade de uma ordem nova, futura e diferente, na qual entraríamos com uma Inglaterra vitoriosa e ela mesma transformada. Uma ordem de mais igualdade, de menos egoismo e de mais justiça pessoal e social. Pois todos aqueles três sistemas políticos, sociais e econômicos do mundo moderno incidem no mesmo erro que é o totalitarismo, que é a desigualdade, que é uma excessiva concentração de poderes e de riquezas. Do lado de fora, como exilada, fica toda uma multidão, o povo, que de nada participa e que de tudo está afastada. Qualquer regime, nestas condições, é uma violação dos princípios que se encontram no Evangelho e na tradição da Igreja. E uma tarefa urgente para os católicos será a realização do que se poderia chamar uma reconciliação entre o povo e o verdadeiro cristianismo. O comunismo e o nazismo apelaram até agora para o povo que está hoje escravizado nos seus quadros de ferro. Poderemos realizar hoje um apêlo idêntico para a sua libertação. Porque não se poderia compreender o cristianismo vivendo de um minoria de poderosos, de capitalistas, de tiranos. Não foi a essa gente que o Cristo se dirigiu nos Evangelhos. Os seus apêlos eram especialmente dirigidos aos humildes, aos desgraçados, aos miseráveis, aos homens do povo. Exatamente um Evangelho dêste mês — a *Parábola do grande banquete* — representa um caso ilustrativo. O Cristo contou a história de um homem que preparou um grande banquete e convidou muita gente. Mas todos os convidados recusaram porque eram importantes, porque todos tinham as suas ocupações, os seus negócios, os seus compromissos. Indignou-se o dono da casa e ordenou a seus servos: "Sai depressa pelas ruas e bêcos da cidade, e conduze-me aqui os pobres, os aleijados, os cegos e os côxos". E como ainda houvesse lugares, deu nova ordem: "Sai pelos caminhos e cercados e obriga a gente a entrar, para que se encha a minha casa. Pois, declaro-vos que nenhum daqueles homens que tinham sido convidados provará o meu banquete".

Falamos constantemente dos erros e dos desvirtuamentos do século XIX. Falamos do seu liberalismo, da sua democracia, do seu ateismo. Eu gostaria de saber, no entanto, que estranho farisaismo nos impede de procurar em nós mesmos todas as responsabilidades. Havia sinceridade, havia idealismo, havia nobreza em muitos dos erros do século XIX, inclusive no seu ingênuo ateismo. Falamos hoje que o socialismo e o nazismo, em vários países, arrebataram as multidões que eram antes — na Idade Média, por exemplo — um patrimônio do cristianismo. Mas fomos nós mesmos que não as conservamos, fomos nós mesmos que as abandonamos. Preferimos os ricos e os poderosos e desta preferência nasceu nas multidões aquela sensação que Maritain chamou de "ressentimento" contra o cristianismo. E o que devemos agora é destruir êsse ressentimento e operar uma reintegração das grandes massas humanas na Igreja. É uma tarefa, porém, que não se poderá realizar com uma ação puramente religiosa. Exige uma ação intensiva no plano temporal, o que quer dizer no tríplice aspecto político, social e econômico. E um princípio de igualdade, de justiça e de caridade é o único capaz de inspirar e desenvolver uma atividade nesta direção. Além do desenvolvimento de outros princípios nos seus verdadeiros lugares. Pois o que se verifica mais nêste momento não é tanto uma ausência de princípios verdadeiros, mas um desequilíbrio entre êles, ou a hipertrofia de uns contra outros. A autoridade é um princípio legítimo mas em equilíbrio com a liberdade; a hierarquia com um princípio de igualdade; a aristocracia em união com o povo. É certo que seria impossível um mundo sem aristocracia e sem hierarquia. Mas é uma falsa aristocracia esta que se afirmou pelo sangue e depois pelo dinheiro; e é igualmente falsa a sua hierarquia. Numa sociedade igualitária, numa sociedade personalista e comunitária, a aristocracia e a hierarquia se desenvolvem normalmente por intermédio das virtudes pessoais e não de privilégios hereditários ou violentamente conquistados. E por isso é que um grande doutor da Igreja como Santo Tomaz de Aquino defendia o regime mixto como sendo o mais indicado para qualquer organização social. Para o povo, contra os tiranos, Santo Tomaz reivindicava o direito de escolher a sua própria forma de govêrno. "Eis, diz Santo Tomaz, a melhor constituição: composta de realeza desde que um só governa, de aristocracia desde que os governantes são escolhidos no seio do povo e que ao povo pertence a escolha dos governantes." E em 1891, Leão XIII, em *Graves Communi*, estimulava êste mesmo movimento católico em direção ao povo: "Fique estabelecido que êste zêlo dos católicos para aliviar e para elevar o povo é plenamente conforme ao espírito da Igreja. Quanto aos meios que contribuem para êste resultado pouco importa que sejam designados sob o nome de ação cristã popular ou sob o nome de democracia cristã, uma vez que os ensinamentos emanados de Nós sejam observados integralmente com a deferência que nos é devida." Em outra ocasião, em *Humanum Genus*, Leão XIII se pronunciava da mesma maneira sôbre a igualdade dos homens: "Se considerarmos que todos os homens são da mesma raça humana e da mesma natureza, que devem todos atingir o mesmo fim último, se repararmos nos deveres e nos direitos que decorrem dessa comunidade de origem e de destino — então, sob êsse ponto de vista, êles são iguais".

Dentro desta orientação, mais do que nunca nêste simbólico mês de junho, os católicos deverão fixar o seu pensamento na sua Igreja e na missão que lhe está reservada. É que nêste mês vamos comemorar, ao mesmo tempo, o Precursor, em São João, e a Pedra, em São Pedro. No mesmo dia, a cristandade comemorará tambem os apóstolos São Pedro e São Paulo. E poderíamos lembrar que os dois santos se completam nas suas vidas, nas suas obras e nos seus espíritos representativos. Num sentido menos generalizado poderemos dizer que São Pedro representa o espírito de tradição e São Paulo o espírito de renovação, que São Pedro representa o espírito de autoridade e São Paulo representa o espírito de luta. A Igreja vive dos dois espíritos. Um lhe confere uma categoria de antiguidade — a Pedra que Pedro simboliza tem vinte séculos dentro do tempo e a eternidade fora do tempo — e o outro, um espírito de mocidade. A Igreja não é velha, mas antiga, o que é profundamente diferente. Antiguidade é um fenômeno intemporal e compatível com a juventude. E nenhuma lição mais oportuna do que unir a antiguidade eterna de São Pedro e a eterna adolescência de São Paulo. Aliás, é do espírito de adolescência que hoje os católicos mais estão precisando para sobreviver, para vencer a sua agonia. Menos do que uma idade, a adolescência é um *estado*. Dêsse seu caráter excepcional decorre a sua possibilidade de se desdobrar e se continuar através da vida toda. Ninguem poderia ser impunemente uma criança ou um velho fora das épocas que limitam e definem estas idades. Tanto a infância como a velhice são limitadas pelos seus caracteres e pelas suas contingências. Fugir de um para outro dêstes círculos fechados significa uma mutilação. Somente a adolescência permite um transbordamento e uma evasão pelo seu caráter especial de permanência e de continuidade. Podemos permanecer adolescentes pela vida toda. A ciência pedirá, talvez, uma prova para uma tão estranha afirmação. Antes, porém, poderíamos pedir à ciência que nos oferecesse uma mínima prova sequer da sua sabedoria sôbre a alma humana. A história, muito particularmente a história da Igreja, será no entanto mais compreensiva e ilustrativa. Tudo que ela contém de grande, de heróico, de santificado, é uma obra que se constituiu sôbre o espírito de adolescência. Isto é: sôbre um espírito de aventura, de mobilidade, de inconformismo. E antes de qualquer outro exemplo será preciso lembrar que a palavra do Cristo é a palavra de um eterno adolescente para uma adolescência eterna. Cristo não conheceu bem a maturidade nem a velhice. E todas as vezes que os católicos se apresentam como "maturos" e "velhos" estão traindo o cristianismo e o sentido da sua presença na terra. O sentido do cristianismo é o da luta permanente, o da angústia de todas as horas, o da vida e da morte que se misturam em todos os minutos. Uma luta não tanto no exterior, de homem contra homem, de povo contra povo. Uma luta interior de idéias, de sentimentos, de tendências. Uma luta também de idades entre o sêr que tende para a morte simplesmente e o sêr que tende para a morte que antecede a ressurreição e a vida. Um dêstes sêres conhece a infância, a maturidade e a velhice. O outro só conhece a adolescência. Todos os homens realmente "vivos" — todos os verdadeiros católicos, portanto — carregam a tragédia desta luta, a complexidade destas duas existências, a dualidade dêstes dois sêres. Ou como escreveu Pascal: "Jésus sera en agonie jusqu'à la fin du monde; il n'est faut pas dormir pendant ce temps". Até êste momento será preciso lutar e lutar sempre. O que quer dizer até a consumação dos séculos, quando haverá o "regnum veritatis et vitæ, regnum sanctitatis et gratiæ, regnum justitiæ, amoris et pacis".

Para remessa de livros: Avenida Afranio de Melo Franco, 42, Apt. 202.

MANTIDAS AS ATRIBUIÇÕES E OS ATOS DO CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS

A DECISÃO PROFERIDA ONTEM PELO JUIZ DA 1.ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA

Como noticiámos ha dias, foram impetrados tres mandados de segurança contra atos emanados do Conselho Federal da Ordem dos Advogados, mandados esses, que foram distribuidos ás tres varas da Fazenda Publica, cabendo respectivamente aos juizes Ribas Carneiro, Costa e Silva e Cunha Vasconcelos. Foram impetrantes os drs. José Julio da Silveira Martins, Sussekind do Rego e Nestor Massena.

Os tres juizes pediram informações ao presidente do Conselho, que prestou esclarecimentos ás tres varas. Os procuradores designados para funcionar foram ouvidos.

Os juizes da Segunda e Terceira Varas indeferiram a preliminar formulada nos tres mandados de ser ordenada a suspensão dos atos temidos, mas o sr. Ribas Carneiro deferiu esta parte oficiando ao Conselho Federal para que se abstivesse de praticar qualquer ato antes de ser proferida decisão no merito do mandado.

O referido juiz, Ribas Carneiro ,baixou ontem os autos com a sua decisão no mandado impetrado pelo dr. José Julio da Silveira Martins. O procurador Fabio de Andrada opinou contra o mesmo no parecer por ele exarado no processo.

A sentença do juiz Ribas Carneiro começando por historiar minuciosamente o assunto em debate, referiu-se longamente ás renuncias dadas pelos conselheiros, em numero de treze, aos seus mandatos. Segundo o que se verificou, tres desses conselheiros faziam parte da Diretoria, com os cargos eletivos de vice-presidente, secretario e tesoureiro tendo assim ficado em função apenas o presidente e o 1º secretario, impetrante do presente mandado.

Dessa maneira, reza a sentença, viu-se o Conselho local impossibilitado de funcionar.

Nessa altura, o presidente do Conselho Federal convocou esse orgão para tomar conhecimento do ocorrido e ficou resolvido que seriam afastados dos cargos, na esfera administrativa, todos os membros do Conselho local até que fossem providos por eleição os cargos vagos com as renuncias apresentadas, seguindo-se o mesmo processo eleitoral. Para presidir á eleição foi nomeada uma Diretoria Provisoria composta de cinco membros escolhidos pela ordem de antiguidade, entre os advogados inscritos na secção. Essa designação colheu os srs. Moutinho Doria, Levi Carneiro, Justo de Morais, Miranda Jordão e Armando Vidal. O Conselho não reconheceu a legitimidade dos cargos de vice-presidente, segundo secretario e tesoureiro e declarou insubsistentes os atos por eles praticados, após essa deliberação. Prosseguindo, o juiz Ribas Carneiro alude aos argumentos apresentados pelo impetrante, para depois entrar nas razões sobre as quais fundamentaria a decisão.

Diz o mesmo juiz que a Ordem dos Advogados é orgão de seleção, defesa e disciplina da classe, em toda a Republica, constituindo serviço publico federal. A sua organização se refere a todo o territorio nacional, devendo exercer as suas atribuições no país inteiro. Não podia, assim, admitir que uma das 22 secções gozasse de prerrogativas, como a de não estar submetida á autoridade do Conselho Federal.

Com mais algumas considerações, negou o mandado, mantendo as atribuições do Conselho Federal e achando legal a intervenção decretada, com a nomeação de uma diretoria provisoria para presidir aos serviços de eleição, nas vagas deixadas pelos renunciantes.

NA CAMARA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

A interpretação de um artigo de lei sôbre indenização ás Caixas de Pensões

Realizou-se ontem, mais uma sessão ordinária da Câmara de Previdencia Social.

Dos processos julgados destacou-se o relatado pelo sr. Nelson Procopio de Souza, sobre a indicação feita pelo sr. Ozéas Mota no sentido do Conselho Nacional do Trabalho firmar doutrina quanto á interpretação do art. 43 do dec. 20.465, de 1931, que trata da indenização ás Caixas de Pensões, pelos respectivos associados, da divida pelo tempo de serviço anterior á inscrição nas mesmas Caixas. Com a indicação em causa, pretendia o sr. Ozéas Mota que a indenização coubesse totalmente ao empregado e não metade a este e metade ao empregador, tendo a respeito oferecido interessante estudo, inclusive um trabalho submetido á Comissão Especial de Legislação Social, de que faz parte.

Manifestando-se agora sobre a matéria o sr. Procopio de Souza teve ensejo de organizar minucioso relatório, chegando á conclusão de que, no momento atual, de acordo com os preceitos legais vigentes, não podem os empregadores se eximir do pagamento que lhes vem sendo exigido pelas citadas instituições de previdência social.

Somente com a reforma do dec. 20.465, de 1931, que regula a matéria, seria possivel aceitar a indicação apresentada, e, como está sendo ultimada a reforma daquele decreto, resolveu a Câmara, segundo o voto do relator, determinar o arquivamento do processo, por ser inoportuno firmar-se uma doutrina, que talvez a futura lei venha a consagrar.

Vítima de um acidente um ex-embaixador da Itália em Paris

Roma, 20 (H. T.) — Declara-se nesta capital que o sr. Guariglia, ex-embaixador da Italia em Paris, ferido num acidente de automovel, encontrava-se em territorio espanhol em viagem de carater particular.

Confirma-se que seus ferimentos não apresentam gravidade.

Celebrado o Dia da Bandeira na Argentina

Buenos Aires, 20 (H. T.) — Em todo o territorio argentino foi celebrado hoje o "Dia da Bandeira".

O ato principal foi realizado na "Plaza de Mayo" perante a estatua de Belgrano, em cujas proximidades o vice-presidente da República, dr. Castillo, içou a bandeira diante da qual os novos conscritos prestaram juramento.

O ministro da Guerra, general Tonazzi, e outros ministros e altas patentes do Exército e da Armada achavam-se presentes á solenidade.

O PETRÓLEO

Providências do govêrno dos Estados Unidos

Washington, 20 (U. P.) — A comunicação da Casa Branca sobre a fiscalização do petroleo está concebida nos seguintes termos:

"O presidente anunciou hoje que, para contrabalançar a ameaça de uma escassês de produtos de petroleo nos Estados do éste deste país, ordenou ao administrador da fiscalização de exportações que ponha sob sua fiscalização todos os produtos de petroleo e que permita que os embarques de petroleo dos portos da costa oriental só sejam feitos com destino ao Imperio Britanico, Egito e hemisferio ocidental, pois os fornecimentos que têm estes destinos dependem, em parte, dos embarques procedentes dos Estados do éste.

Entretanto, organizou-se um plano destinado a dar maior eficacia ao emprego de navios tanques no fornecimento de petroleo para a costa oriental e para as demais Republicas Americanas. Não se projetam outras restrições nos embarques de petroleo do golfo ou dos portos do Pacifico dos Estados Unidos."

Concurso no IPASE para preenchimento de trinta vagas

Na portaria do Instituto de Previdencia e Assistência dos Servidores do Estado, á rua Pedro Lessa, 27, estão abertas, até o próximo dia 24, das 9 ás 17 horas, as inscrições para prova de seleção, mediante a qual serão admitidos trinta empregados a serem utilizados em trabalho que durará três meses, com a remuneração mensal de 450$000.

No ato da inscrição, os candidatos deverão apresentar carteira de reservista, prova de identidade e duas fotografias pequenas. A prova realizar-se-á no dia 26 do corrente.

Alagoas quer exportar para a Venezuela e países da América Central

Maceió, 20 (A. N.) — O interventor Góes Monteiro reuniu, ontem, em seu gabinete, os exportadores do Estado. O objetivo foi estudar as possibilidades de encontrar mercados para os produtos alagoanos na Venezuela e nos países da América Central. Fez-se um balanço da economia do Estado em face da situação internacional.

A criação de uma Contadoria Seccional e uma Delegação do Tribunal de Contas

O ministro da Fazenda transmitiu ao presidente do Tribunal de Contas, para os fins convenientes, cópias do decreto-lei que cria uma Contadoria Seccional e uma Delegação do Tribunal de Contas junto ao Ministério da Aeronáutica e abre o credito especial de 10:500$000, para atender, no corrente exercicio, á despesa decorrente do mesmo decreto-lei.

HOMENAGEM DA MARINHA AO ALMIRANTE CASTRO E SILVA

Troca de discursos entre o ministro Aristides Guilhem e o homenageado

Por motivo do seu regresso dos Estados Unidos, onde esteve a convite do Departamento da Marinha Norte-americana, o almirante José Machado de Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, foi alvo, ontem, ás 13 horas, de uma homenagem presidida pelo ministro Aristides Guilhem, e com a assistência de todo o Almirantado. A homenagem consistiu num almoço que se realizou no 7º andar do edificio do Ministério da Marinha.

Além do almirante Guilhem e do homenageado, participaram do almoço os almirantes Dario Pais Leme, Tácito de Morais Rego, Azevedo Milanez, Mario de Oliveira Sampaio, Alvaro de Vasconcelos, Raimundo de Mendonça, Brito e Cunha, Guilherme Rieken, Tosta da Silva, Julio Regis Bitencourt, Alberto Lemos Basto, Milciades Portela e Durval de Oliveira Teixeira.

Saudando o chefe do Estado Maior da Armada, falou o ministro Aristides Guilhem, que pronunciou as seguintes palavras:

"Estamos aqui reunidos para apresentar-vos nossos cumprimentos pelo brilhante sucesso obtido no desempenho da importante comissão que acabais de desempenhar nos Estados Unidos.

Acompanhamos com sentimento patriótico e espírito de classe a vossa atuação nos meios navais e a vossa conduta no meio social daquele grande país.

Os resultados decorrentes desta vossa viagem serão certamente de grande valia para os interesses da Marinha e para o nosso renome no ambiente americano. Aliás, isto não nos surpreendeu pelo conhecimento que temos da vossa cultura, inteligência e bom senso, aliados á dedicação á Marinha, confirmada a cada instante por atos concretos.

Voltando á atividade, neste instante em que mais necessárias são as nossas energias para enfrentar as surpresas do futuro, idéas certamente dar um impulso aos estudos e trabalhos do Estado Maior aproveitando as observações colhidas no seio da grande Marinha norte-americana.

Esta reunião intima e cordial é a expressão do nosso contentamento pelo vosso regresso e o motivo para vos apresentar as nossas congratulações por mais êsse serviço á Marinha".

O ministro Guilhem terminou o seu discurso erguendo a taça em homenagem ao almirante Castro e Silva.

Em seguida, falou o chefe do Estado Maior da Armada. Começou dizendo que, logo depois da sua chegada ao Rio, quando soube que o ministro da Marinha iria homenageá-lo com um almoço do qual participariam os seus colegas do Almirantado, a primeira idéia que teve foi a de preparar um discurso de agradecimento. Desistira, porém, da mesma, para falar mais á vontade, para falar mais naturalmente, porque compreendera, de logo, que o móvel dessa manifestação era a velha e sincera amizade que o ministro lhe tributava e que êle procurava retribuir em todas oportunidades. Era-lhe particularmente agradável lembrar que quando levou ao almirante Guilhem a comunicação do convite que recebera para ir aos Estados Unidos, o ministro lhe respondera: "Tenho verdadeiro prazer em saber que essa comissão vai ser desempenhada por você". O almirante Castro e Silva diz possuir motivos dos mais justos para guardar essas palavras do titular da Marinha. Logo depois afirma que foi feliz no desempenho da comissão, tendo encontrado nos Estados Unidos um terreno favorável á tarefa que lhe fôra incumbida. Deve isso a vários fatores, dentre os quais se destacam o conceito de que goza na América do Norte a Marinha Brasileira, a significação da nossa politica pan-americana, o elevado apreço em que são tidos os oficiais brasileiros que alí se encontram em comissão do nosso govêrno e o que a nosso respeito teem dito os oficiais norte-americanos que já visitaram o nosso país.

Continuando, o almirante Castro e Silva disse que uma das coisas mais apreciadas nos meios navais dos Estados Unidos é o nosso trabalho no sentido do melhoramento das nossas condições navais, tarefa que afirmou dever-se, nos últimos anos, ao continuo e producente esforço do ministro Aristides Guilhem. Referiu-se, depois á sua atuação de três anos a esta parte, ao lado do atual titular da Marinha, como seu auxiliar diretor, procurando cooperar com lealdade na sua obra de reconstrução naval. Após acentuar que, por isso mesmo, conhece bem melhor que muitos outros o esforço e dedicação do ministro Guilhem, assevera que muitas vezes, ao tomarem deliberações em conjunto, teem divergido nas conclusões sôbre assuntos de ordem técnica, mas, em casos tais, depois de estudarem e considerarem os problemas em foco, cede cada um, por sua vez, sempre que a razão os convence, de acôrdo com os interêsses da Marinha.

Na comissão que acaba de desempenhar diz que ainda assim procedeu. Tudo que lá fez foi de acôrdo com as instruções que havia recebido do titular da Marinha, atendendo, ao mesmo tempo, ao ponto de vista que lhe foi dado conhecer, relativamente á nossa Chancelaria. "O resultado me parece satisfatório — afirma o almirante Castro e Silva — de maneira a nos encorajar na solução dos problemas navais que temos em vista e dos que se tornarem necessários. Para tão justo empreendimento, pode v. ex. sr. ministro, contar mais uma vez com o esforço que eu puder prestar e com o de todos os meus colegas do Almirantado, os quais, apesar de terem sôbre certos problemas os seus próprios pontos de vista técnicos, são, entretanto, concordes em reconhecer o muito que v. ex. vem fazendo pela classe que tanto honra."

O chefe do Estado Maior da Armada terminou a sua oração agradecendo a homenagem e fazendo votos pela felicidade pessoal do almirante Aristides Guilhem.

Diplomas registrados

Foram registrados, durante o mês de maio último, na Reitoria da Universidade do Brasil, 47 diplomas, sendo 17 de bacharels em ciências jurídicas e sociais, 7 de médico, 5 de cirurgião-dentista, 3 licenciado em desenho, 2 de licenciado em geografia e história, 2 de normalista especializada em educação física, 1 de licenciado em ciências naturais, 1 de licenciado em história natural, 1 de bacharel em história natural, 1 de pianista, 1 de engenheiro civil, 1 de engenheiro industrial, 1 de engenheiro geógrafo, 1 de engenheiro eletricista, 1 de quimico industrial, 1 de arquiteto e 1 de enfermeira.

OS EMBAIXADORES DAS JUVENTUDES BRASILEIRA E NORTE-AMERICANA PRESENTES A UM ALMOÇO NO ROTARY-CLUB

Os dois jovens "embaixadores da boa vontade" ladeando o prefeito Henrique Dodsworth

O almoço-reunião do Rotary Clube do Rio de Janeiro, ontem realizado no Automovel Clube do Brasil, foi dos mais concorridos que aquela prestimosa agremiação tem realizado.

E' que nele foi homenageado o prefeito Henrique Dodsworth, que foi saudado pelo sr. Philadelphio de Barros Azevedo. Achavam-se presentes, e foram muito festejados, os meninos embaixadores Roberto Paulo Cesar de Andrade e Bobby Gallagher, que estão realizando uma util campanha de aproximação das juventudes brasileira e americana.

Tambem se achavam presentes á festa, que foi presidida pelo sr. José do Nascimento Pinto, os srs. William Burdett, consul americano, e Valentim Bouças, vice-presidente da Comissão de Fomento das Relações Inter-Americanas.

Os meninos embaixadores, que discursaram possuidos de grande entusiasmo, saudaram a mocidade do Brasil e dos Estados Unidos, sendo calorosamente aplaudidos.

Depois os dois jovens foram fotografados ao lado do prefeito Henrique Dodsworth.

Condenado por não ter cumprido uma determinação de lei

Londres, 20 (Reuters) — Acabam de ser divulgados pormenores sobre o rumuroso caso da multa imposta ao cidadão Robert Hogg por não ter feito o registro, no Banco da Inglaterra, dos titulos por êle possuidos nos Estados Unidos.

Sir Robert Dummett, que foi o juiz que impôs a multa ao sr. Hogg, declarou-lhe: "Sois tão pernecioso como um inimigo do país". Sir Durmett, no mês passado, marcou o dia de hoje para ler ao acusado a sentença, porque, segundo declarou, "naquela ocasião se sentia indignado com o caso e nunca proferia sentença contra ninguem em tal estado de emoção".

Ontem, o sr. Hogg foi multado em 15.000 libras esterlinas por não ter registrado, no Banco da Inglaterra, os titulos que possuia nos Estados Unidos, os quais montam a 29.107, esterlinos, e por não os ter oferecido ao Tesouro.

Declarou Sir Robert Dummett que esse era um dos piores casos de que tratara até hoje. Acrescentou que o sr. Hogg fez jús ao despreso de todos os que tiveram conhecimento do caso. Disse ainda, que, ao lavrar a sentença, teve de escolher entre duas alternativas, tendo em vista a idade do acusado: ou mandá-lo para a prisão ou deixá-lo em liberdade. Resolveu-se, entretanto, pela segunda. Acrescentou o juiz que poderia ter multado o acusado em 18.000 ou 19.000 libras, mas não se resolveu a fazê-lo.

Ao proferir a sentença, disse o juiz Sir Dummett ao acusado: — "Deveis saber que todo aquele que encontrardes sentirá por vós o mesmo despreso que eu sinto". O sr. Hogg obteve um prazo de 14 dias para pagar a multa.

Um navio português a caminho do Chile

Lisboa, 20 (U. P.) — Desta capital partiu para o Chile o vapor português "São Tomé", para carregar nitrato, sendo este o primeiro navio português que visita o Chile. No "São Tomé" seguiram varios chilenos repatriados, devido á ação do ministro do Chile em Lisboa, sr. José Mario, o qual esteve a bordo até á partida do navio.

Declarações do novo consul do Brasil em Los Angeles

Los Angeles, 20 (A. P.) — O escritor Raul Bopp novo consul do Brasil nesta cidade declarou, em entrevista, á imprensa: "Estamos, no Brasil, adotando, gradualmente, os livros editados nos Estados Unidos para o estudo das linguas européias, especialmente o inglês. E até nas leituras populares, as revistas norte-americanas estão passando a ocupar o lugar até recentemente ocupado pelas revistas européias".

PARA MAIOR ASSISTÊNCIA AOS ENFERMOS POBRES

Arrendou a Prefeitura mais um hospital

A Prefeitura desta capital assinou um contrato com o sr. Artur Vitor, pro prietário dos prédios á rua Barão de Itapagipe, 331, em que está instalando o Hospital Henry Ford, o qual, até abril de 1943, ficará arrendado á Municipalidade, pela quantia mensal de doze contos, podendo esta fazer as obras de adaptação que julgar convenientes.

Com esse arrendamento, aumentará a Prefeitura os meios para atender aos enfermos pobres desta capital.

No pôrto um cargueiro inglês

Procedente de Londres amanheceu ontem no nosso porto o cargueiro "Sarthe", da Mala Real Inglesa, que atracou ao armazem 1 afim de descarregar as mercadorias destinadas a esta capital. Terminado esse trabalho, o "Sarthe" proseguiu viagem com destino ao sul até Buenos Aires.

No Catete o jornalista Fernandez Mira

Em audiencia especial, no Palacio do Catete, ontem á tarde, o presidente Getulio Vargas recebeu o jornalista e escritor argentino Ricardo Fernandez Mira, que veio ao Brasil fazer uma série de conferencias. O periodista platino, foi apresentado ao chefe do governo pelo sr. Lourival Fontes, diretor-geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. Durante a palestra o escritor argentino convidou o presidente Getulio Vargas, em nome do Palacio da Cultura ,de Buenos Aires, a tomar parte na irradiação que aquela instituição levará a efeito no dia 9 de julho e em que falarão todos os chefes de Estado da America. O flagrante acima foi tomado quando, no seu gabinete de trabalho, o chefe do governo palestrava com o jornalista Fernandez Mira.

A INDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL

Londres, 20 (Reuters) — A industrialização crescente das principais Repúblicas latino-americanas foi estudada esta semana pelo "Economist" que acentua que provavelmente essa industrialização será aumentada ainda mais pela diversão de industria norte-americana quasi toda dedicada á produção bélica. "Mas tal tendencia — acrescenta a revista — dependerá do carburante e da energia disponiveis. Os países sul-americanos lutam com a falta de carvão. O existente nesses países é de qualidade inferior, acrescendo a circunstancia das restrições da exportação do produto inglês. O petroleo da zona caraiba está muito longe desses países e como a tonelagem dos navios mercantes está mobilisada em sua maioria na rota do Atlantico norte os obstaculos são dificeis de vencer. O desenvolvimento da hydro-eletricidade de algum tempo a esta parte é considerado como oferecendo grandes possibilidades ao Brasil mas se tornam necessarias instalações importantissimas e dispendiosas que não são faceis de serem encontradas hoje.

Como quer que seja, o progresso industrial já realisado por certas republicas sul-americanas principalmente o Brasil, não pode passar despercebido. Entre 1914 e 1935 a Argentina aumentou sua produção industrial de 79 por cento e o Brasil de 52 por cento. A economia preparada pelos planos do presidente Vargas começou a dar frutos no dominio industrial em 1934 e poucos países aumentaram em tão grande porporção sua produção industrial".

"Hoje — frisa a revista londrina — cerca de 1.250.000 operarios estão registados nas diversas industrias brasileiras. Desses, trinta por cento estão empregados na produção textil. A manufatura da seda artificial aumentou de volume constantemente nos recentes anos e atingiu agora a cerca de sete mil toneladas anuais. O ferro e aço em folhas são produzidos nas uzinas do Estado de Minas Geras se bem que seu desenvolvimento puramente brasileiro tenha sido de algum modo retardado pela falta de capital. A proteção tarifaria foi um fator essencial no desenvolvimento dessas industrias nascentes. Muitos exemplos poder-se-ão dar ainda sobre o desenvolvimento da industria brasileira.

Quando em fins do ano passado o Brasil celebrou o decimo aniversario do novo regime, o presidente Vargas salientou que seus planos foram facilitados pela abundante mão de obra servida por uma legislação social adequada e levados a cabo unicamente com os recursos do país".

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Sessão semanal

Expediente — Oficio do sr. Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, comunicando a organização, nessa Secretaria, de uma "Antologia viva do Pensamento Brasileiro", a qual terá por fim gravar em discos, pelos proprios autores, paginas de cunho cientifico ou literario. Cada ano, na primeira quinzena de dezembro, deverá reunir-se, sob a presidencia do prefeito, uma comissão de sete membros afim de indicar vinte nomes que figurarão na aludida "Antologia" no ano seguinte. De cada um dos escolhidos será feito um film sonoro, que associará o registro da voz ao da imagem. O sr. Claudio de Souza lembrou que a idéia de fazer um filme sonoro de cada academico havia sido ha anos objeto de uma proposta do sr. Roquette-Pinto, proposta que fôra aprovada e incluida no atual Regimento Interno.

Comunicou o presidente que o sr. Jorge Latour, encarregado de negocios do Brasil em Bogotá, representara a Academia Brasileira na inauguração do busto de Santos Chocano, mandado erigir naquela cidade pelo governo, intelectuais e povo colombiano. O grande poeta pertencera ao quadro dos socios correspondentes da Academia, tendo sido eleito a 3 de setembro de 1910.

Em seguida leu o presidente as seguintes efemerides da Academia: 20 de junho — 1917, falece Antonio Feijó; 21 de junho — 1839, nasce Joaquim Maria Machado de Assis; 1868, nasce Graça Aranha; 23 de junho — 1921, falece Paulo Barreto; 24 de junho — 1820, nasce Joaquim Manuel de Macedo; 1855, falece Luiz José Junqueira Freire; 1860, nasce João Ribeiro; 25 de junho — 1821, nasce o socio correspondente Bartolomé Mitre; 1825, nasce Francisco Otaviano de Almeida Rosa; 1925, falece Rocha Pombo.

O sr. Viriato Correia leu uma carta que enviou ao sr. Mucio Leão, na qual destrói a lenda que se formou acerca de uma critica do saudoso João Ribeiro ao primeiro livro publicado pelo orador. Essa carta será oportunamente publicada.

O padre Serafim Leite comunicou a sua proxima partida para o norte do Brasil e leu a seguinte contribuição para a historia da filosofia e da imprensa no Brasil:

"Conclusões filosoficas, impressas no Maranhão em 1721, revelam a existencia, alí, de uma tipografia. Estampada em seda, folha avulsa de grande formato, apareceram em 1747, no Rio, as "Conclusiones Metaphysicae", redigidas pelo professor do Curso de Artes, Francisco de Faria, e defendidas, em ato publico e pomposo, pelo estudante do terceiro ano, Francisco Fraga, simples defendente (não autor) delas. Estas "Conclusões" têm-se como as primeiras impressas no Brasil. O seu autor ou redator, lente de Filosofia no Real Colegio do Rio de Janeiro (Real, já assim era) Francisco de Faria, nascido em Goiana, Pernambuco, deixou publicado um discurso academico, em honra de Gomes Freire; e, mais significativo, ao menos pelo que toca á sua representação social, foi presidente da "Academia dos Seletos", erigida pouco depois, á qual Ribeiro dos Santos atribue a instituição da primeira tipografia no Brasil (Cf. Moreira de Azevedo, "Sociedades fundadas no Brasil desde os tempos coloniais até o começo do atual reinado", na "Rev. do Inst. Hist. e Geog. Bras.", 48, 2ª P. (1885) 268-269; Rodolfo Garcia, em Varnhagen, "Hist. Geral", 3ª, IV, 110).

A tipografia, a que alude Ribeiro dos Santos, a de Antonio Isidoro da Fonseca, é porém, anterior á fundação da "Academia dos Selectos", e não foi a primeira. Já antes dela se conhecia outra no Recife, em 1706. Felix Pacheco, no seu livro "Duas Charadas Bibliograficas" (Rio, 1931), com prefacio de Afonso Taunay, esgotou o assunto no que se refere a esta tipografia do Rio, e publicou a zinco-gravura das obras que imprimiu.

Em materia de imprensa e de Conclusões Filosoficas "impressas" é quanto se conhece até 1747. (Não falamos de conclusões "não impressas", que essas já se defendiam publicamente no Colegio Universitario da Baía, desde o seculo XVI).

Pergunta: Não haveria mais nada, em materia de imprensa e conclusões filosoficas, nesse longo periodo?

Resposta completa só a dará, um dia, o estudo tambem completo dos documentos, que para ser completo tem que ser gradual. Por agora digam-nos as cartas ineditas do Arquivo da Companhia de Jesus que sim, que houve mais alguma coisa que se ignora, que pelo menos se imprimiram teses no Maranhão, em 1721. E este é, além do que se refere a Francisco de Faria, a novidade de hoje.

No ano de 1720, chegou ao Colegio do Maranhão o professor Rodrigo Homem, vindo expressamente da Europa com o fim de ler, a internos e externos, um Curso de Artes, concluido o qual voltaria a Portugal, como de fato voltou por alturas de 1725.

Rodrigo Homem leu o curso com tanto brilho, que de Roma o louvaram em 1722. E é essa carta congratulatoria do Geral Miguel Angelo Tamburini que nos dá, de chofre, numa linha apenas, a importante noticia:

"Gratulamur R. Vestrae de Actibus Litterariis factis cum splendore Societatis, et de primis Conclusionibus typis mandatis in isto Statu — Felicitamos a V. Revma. pelos Atos Literarios, realizados com esplendor da Companhia, e pelas primeiras Conclusões impressas nesse Estado" (Archivum Societatis Iesu Romanum, Brasilia 25,18).

A carta de Tamburini responde a uma do Rodrigo Homem, datada de 20 de junho de 1721. Neste ano pois de 1721, fim do primeiro Curso, se deve colocar a impressão das teses. Em 1723, os quatro melhores estudantes do Curso de Artes defenderam outras Conclusões Filosoficas, igualmente impressas, tambem em Ato Publico, mais festivo ainda por ser formatura final (Bras. 26, 230).

Os documentos dizem só isto, pouco e muito. Porque, posto em relevo as palavras typis mandatis — impressas nesse Estado, revelam o fato essencial: a existencia de uma imprensa no Estado do Maranhão, onde se imprimiram teses de Filosofia, na terceira década do seculo XVIII...

Achega modesta, sem dúvida, não porém, indiferente para a cultura literaria e intelectual do Brasil."

SOLUCIONADO O INQUÉRITO NO SERVIÇO TÉCNICO DO CAFÉ

Responsabilisados diversos funcionários do Ministério da Agricultura

O presidente da Republica submeteu á apreciação do D. A. S. P. o processo que há tempos foi instaurado para apurar irregularidades no extinto Serviço Técnico do Café, no Estado de São Paulo, e os responsaveis pelas mesmas.

Esse processo resultou das denuncias que apresentou o encarregado da inspeção levada a efeito na Diretoria daquele serviço, na Secção de São Paulo, na Estação Experimental Central de Café, em Botucatú, e no Campo Experimental de Pirajuí.

O D. A. S. P. depois de minucioso estudo dos vinte e um volumes do processo, do relatorio apresentado pela Comissão de Inquerito e das razões de defesa dos indiciados, concluiu pela propositura das seguintes medidas de ordem disciplinar e administrativa: "Que sejam demitidos, a bem do serviço publico: Rogerio de Camargo, do cargo em comissão de diretor, padrão N, do extinto Serviço Técnico de Café, do qual havia sido exonerado por decreto deve ser tornado sem efeito; Jacob Polacow, do cargo da classe K da carreira de agronomo cafeicultor; Odilio Pinheiro Lobo, do cargo da classe G da carreira de continuo; e Alberto Conceição da Cunha, do cargo classe G, da carreira de continuo.

Que sejam demitidos: Gastão de Faria, do cargo, em comissão, de diretor, padrão O, da Divisão do Fomento da Produção Vegetal; José da Silveira Camargo, do cargo da classe L da carreira de oficial administrativo; e Luiz Gomes do Amaral, do cargo da classe J da carreira de agronomo cafeicultor.

Que sejam suspensos, na forma do art. 234 do Estatuto dos Funcionarios: Orioni da Silveira Camargo, classificador de Produtos Vegetais, classe J, por 90 dias; Isidro Gil, agronomo cafeicultor, classe L, por 90 dias; Francisco Xavier da Costa Aguiar Junior, oficial administrativo classe K, por 60 dias; e Antonio de Lucas Sobrinho, oficial administrativo, classe H, por 30 dias;

Que sejam repreendidos, na forma do art. 233 do Estatuto dos Funcionarios: Mario de Camara Canto, agronomo cafeicultor, classe L; e Darci da Rocha Poppe, escriturario, classe G.

Que sejam advertidos: na forma do art. 232 do Estatuto dos Funcionarios: Cicero Junqueira Gonzaga, pratico de laboratorio, classe H, e Vicente de Paula Machado, datilografo, classe F.

Que tenham visto de processo: Paulo da Silva Leitão, funcionario da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo; Arari Prudente Corrêa, funcionario da Industria Animal da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo; Joaquim de Barros Alcantara, agronomo cafeicultor, classe L; e José Bem Hur de Escobar Ferraz, ex-oficial administrativo, classe I, — Quadro Unico do Ministerio da Agricultura, demitido em 26 de julho de 1939; afim de apresentar defesa, dentro do prazo legal, das acusações que lhes foram feitas.

Medalhas comemorativas do cincoentenário da "Rerum Novarum"

Antes de deixar a pasta do Trabalho, o ministro Waldemar Falcão encaminhou ao presidente da República uma exposição de motivos, solicitando autorização para utilizar a importancia necessária á cunhagem de medalhas comemorativas do cinquentenario da "Rerum Novarum", fixando desse modo a memoravel data jubilar.

O presidente Getulio Vargas concedeu a autorização pleiteada, acquiescendo ao desejo do então titular do Trabalho. As medalhas serão em número de 102, sendo duas em ouro e as demais em bronze, devendo as primeiras serem oferecidas a Pio XII, como prova dos altos sentimentos cristãos do povo brasileiro.

Não há motivo para inquietações

Estando noticiada a proxima abertura do terceiro concurso para escriturario, a ser levado a efeito pelo D. A. S. P. alguns interessados, incluidos entre o pequeno numero de classificados no concurso anterior cujas nomeações ainda não foram publicadas, tem tornado publico a sua inquietação por esse motivo.

Tendo o pai de um desses candidatos classificados dirigido, a proposito, um apelo ao presidente da Republica, vem este de determinar o seu arquivamento, depois dos esclarecimentos prestados pelo D. A. S. P. pelos quais se conclue que apenas certos imprevistos retardaram por pouco tempo as nomeações.

Assim é que, pela exposição feita pelo D. A. S. P., verifica-se que dos 506 candidatos classificados naquele concurso, apenas 62 aguardam nomeações, as quais foram propostas em ocasião oportuna e deixaram de ser efetuadas, juntamente com as dos demais candidatos, já nomeados, em virtude de invasão do quadro da Estrada de Ferro Central do Brasil, recentemente tornada autonoma, para onde deveriam ir. Já foram, no entanto, submetidas á apreciação e assinatura do presidente da Republica os projetos de decretos referentes aqueles 62 candidatos, que terão, assim, muito brevemente, a sua situação regularizada.

A odisséia de um joven piloto dos Franceses Livres

Londres, 20 (Reuters) — A aventura em que se viu envolvido um piloto das forças aereas de Franceses Livres, que, não obstante haver sido derrubado a 15 do corrente e dado por desaparecido, conseguiu regressar são e salvo ao convivio dos seus camaradas, póde ser acrescentada a outras historias já postas em circulação a respeito de escapadas no Deserto Ocidental.

O referido piloto achava-se em serviço de patrulha quando foi atacado por um "Messerschmidt" e se viu forçado a aterrissar trinta milhas a dentro do territorio inimigo. Apanhando uma garrafa dagua do avião esmagado ele penetrou no deserto sabendo, embora, que as tropas inimigas o haviam visto cair. O piloto viu então que quatro carros blindados do inimigo o estavam procurando. Os alemães deram uma ordem e os carros blindados puzeram-se em movimento. Eram seis horas da tarde e o joven piloto caminhou em direção ao oriente, evitando as trilhas e ocultando-se nas terras baixas. Pouco depois do sol posto, ele descançou por espaço de duas horas, tendo recomeçado a marcha iluminado pelos debeis clarões de uma lua indecisa e fraca. Caminhou assim por espaço de duas noites e num só dia palmilhou cerca de cincoenta milhas antes de alcançar a fronteira, defendida por uma cerca de arame farpado onde, pela primeira vez, ele encontraria a desventura, vendo rasgado o short que vestia e obrigado a continuar a marcha naquelas condições sobre uma terra abrasada. "Por esta razão disse ele mais tarde, fui finalmente acolhido por um condutor de caminhão e fui saudado com as marcas da mais inconfundivel surpresa. Era ao amanhecer e avistei a poeira levantada pela marcha de uma coluna de veiculos, entrevista na linha do horizonte. Corri tanto quanto me permitiam as pernas e consegui, felizmente, alcançar o comboio, exatamente quando o ultimo caminhão ia passando. Este parou. O chauffeur e eu trocamos perguntas. Esse condutor era muito "cokney" e desconfiado. Entretanto, mostrei-lhe meu caderno da RAF e ele convidou-me então a tomar logar no veiculo. Trinta e seis horas depois achava-me a salvo, sendo recebido com entusiasmo pelos meus outros camaradas, que já me haviam dado por perdido.

Sindicatos reconhecidos pelo ministro do Trabalho interino

Por ocasião do seu despacho, ontem, com o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, o ministro interino do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado, deferiu os pedidos de reconhecimentos dos seguintes sindicatos:

— Das Industrias de Fiação e Tecelagem, da Indústria de Calçados, dos Corretores de Imoveis, dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, dos Trabalhadores em Empresas Telefonicas, dos Operadores Cinematograficos e dos Despachantes Aduaneiros, todos do Rio de Janeiro; dos Engenheiros, dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem e do Comércio Varejista de Produtos Farmaceuticos, de São Paulo; da Indústria de Panificação e Confeitaria de Niterói e S. Gonçalo; dos Trabalhadores na Indústria do Açucar de Campos; do Comércio Varejista de Carnes Frescas de Santos; dos Trabalhadores nas Indústria Graficas e dos Empregados em Comércio Hoteleiro e Similares, de Campinas; dos Condutores de Veiculos Rodoviários da Cidade do Salvador; da Indústria de Produtos Farmaceuticos, das Indústrias de Serrarias, Carpintarias e Tanoarias, da Marcenaria e de Moveis de Junco e Vime, e Vassouras, da Indústria de Laticinios e Produtos Derivados, do Comércio Varejista de Produtos Farmaceuticos, dos Lojistas do Comércio e das Empresas de Veiculos de Carga, todos do Recife; dos Estivadores de Aracajú, dos Estivadores de Estancia, da Indústria do Açucar do Estado de Sergipe, dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil de Riachuelo, do Comércio Varejista de Automoveis e Acessorios, de Belo Horizonte e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Itabirito.

O ministro do Trabalho interino aprovou no mesmo despacho, as eleições realizadas no Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, para constituição da respectiva direção.

ASSOCIAÇÕES DE ADVOGADOS

A vida das associações de advogados, em todo o Brasil, é, com raríssimas exceções, precária e estéril.

Ninguem lamenta que a maioria dessas entidades culturais não se reuna, não trabalhe e não cumpra os objetivos estatutários. São organizações ilusórias que não prestam o menor serviço aos profissionais que estão diariamente no fôro. Algumas têm existência unicamente no domínio abstrato do papel. Trava-se conhecimento com as individualidades que as representam por meio do noticiário da imprensa sôbre homenagens tributadas aos vivos que são fruto e ofícios religiosos por alma dos mortos.

Não há nesses cenáculos reais benefícios o menor interêsse pelo bem da coletividade. Cada qual trata de sua pessoa, sonhando com distinções e honrarias de que lhe advenha aumento de prestígio. Todos querem posições; mas poucos aceitam de bom grado as fadigas e as responsabilidades das investiduras colegiais.

Só um acontecimento agita a superfície calma dessas agremiações de aposentados: a substituição de suas diretorias. Os grupos que detêm os postos administrativos aparecem em campo nessas ocasiões, procurando, pelos processos frequentes de atração e de cabala, a vitória de seus candidatos.

Em regra, os sufrágios da maioria inexpressiva vão favorecer os mais capazes e ativos. Para abafar a opinião dos advogados militantes, que conhecem bem o valor e eficiência de seus companheiros do ofício, há sempre o peso da votação dos sócios que não mantêm absolutamente contacto com o fôro.

A eleição proporciona, destarte, uma oportunidade quase proibida para a exibição dos "empalhados" que ajudam a sufocar a voz dos elementos dinâmicos da classe.

Há pouco tempo, o secretário geral do Instituto dos Advogados declarou, em relatório lido no decurso de uma sessão ordinária, que cerca de uma dezena de associações congêneres não revelam atividade regular. Apontou pelos nomes as que já não respondiam sequer à correspondência enviada desta capital. A Repartição de Correios desconhecia o paradeiro dos diretores de semelhantes institutos. Contudo, êstes concorrem para a composição dos Conselhos locais e designavam representantes junto ao Conselho Federal da Ordem...

Ora, assegurar a grêmios de tal natureza o direito à escolha de um terço dos membros dos órgãos administrativos das Secções, é evidentemente ilidir a manifestação livre da classe.

Essa consideração acudiu logo ao espírito dos que ouviram atentamente a narração fiel de ocorrências reputadas além das barreiras do antigo solar de Montezuma. Aliás, o desenvolvimento do espírito associativo dentro da mesma casa não destôa muito do que se observa no seio das instituições [illegible] dos cavacos semanais.

O advogado continua, apesar da multiplicação de sociedades culturais e recreativas, na mesma linha [illegible] e ativo em que vivia outrora. É longe de seu meio que êle procura estímulos e afeições.

Ninguem nota, nesse particular, alteração para melhor ou para pior. E todos querem instituir hoje, em nome das glórias do passado, na conveniência da exaltação dos valores da classe ou das cenas, segundo as doses manifestas de certas correntes, na desoxidação do metal dos ineficientes medalhões abandonados a um canto, precisam lembrar-se do exemplo de preterições de juristas notáveis por imposição da inveja e do despeito.

As mediocridades sempre florescem no fôro. [illegible] a nossa época por não tributar justo apreço à capacidade. O clima dos pretórios continua a ser nocivo tão somente aos espíritos brilhantes que não se inculcam em volta de seus colegas e não reclamam o ruído do bombo para a exaltação de seu merecimento. Nunca deixou de ser favorável às notabilidades de contrafacção.

O insuperável jurisconsulto Teixeira de Freitas, desiludido do êxito do seu nobre esfôrço no sentido da intensificação do culto pelo estudo do direito, dirigiu, na carta em que renunciou à presidência do Instituto dos Advogados: "As mediocridades abundam. É uma tragédia da vida material em que, para o comum dos homens, está a suprema ventura e pois que a matéria será sempre fatal inimiga da ciência, nada mais natural do que transformar-se o fôro edifício da ignorância com os sucessos de nomes vãos, de títulos pomposos, que são procurados sem que se reconheçam o vulgo. As cerimônias das religiões profanas do mesmo efeito, porém com melhor fim. Que poderá fazer um homem que, em trabalhos sôbre qualquer ramo de ciência, iria com outros que ponham em dúvida as próprias idéias fundamentares? Poderei vós ter mas questões de gramática com quem não conhece as letras? Poderei verificar uma operação de contabilidade com quem não conhece algarismos?"

Prosseguindo nesse tom, o insigne guia dos civilistas sul-americanos resigna a presidência do referido Instituto, remetendo-lhe um conto de réis, para a aplicação que dele se fizer, com a recomendação especial de que os Corpus Juris onde se encontrava a solução para a tese ruidosa aprovada, com incrível ligeireza, por influência do coração e falta de conhecimento do assunto. Na insulação a que se condenou após a derrota dos seus pontos de vista, pôde Teixeira de Freitas medir, com liberdade, a força da resistência oposta à sabedoria pela ignorância pretenciosa. Findou êle os seus dias, como quase todos que se fazem advogados, numa situação de grande aflição e de ingrato esquecimento.

O que distingue a época em que pontificou Teixeira de Freitas da que se vive agora é o grau de interêsse social em garupar os que servem na milícia do Direito em associações de classe e previdência mutualista. O que o advogado reclama hoje não é [illegible] papel nessa cruzada meritória de verla caber à Ordem dos Advogados, abertamente tolhida na sua missão por motivos que se compreendem melhor do que se explicam. Reduziu-se erroneamente a tarefa dessa corporação de Direito Público à mera função de polícia [illegible]. As leis especiais que regulam o serviço federal da Ordem não restringem, entretanto, as iniciativas necessárias ao desempenho do amparo dos legítimos interesses dos consócios. Faz-se urgente a ampliação dessa finalidade humanitária, esquecida pelos que têm a direção de seus serviços nas duas instâncias.

É indispensável dar-se outra fisionomia a essa organização de profissionais que se diferencia das associações de trabalhadores do país, que têm como "tipo específico" em face da Constituição, o sindicato.

Perante o nosso direito escrito, a Ordem permanece como exceção às regras gerais aplicáveis às entidades constituídas pelos representantes de outras profissões. Não encontra ela raízes na velha legislação portuguesa. Perpetua, entretanto, a tradição dos colégios de legistas impregnados das idéias romanas quanto ao primado da jurisprudência na hierarquia dos conhecimentos humanos. Decorre logicamente dai a importância social que empresta Cícero à advocacia. A operosidade do homem, no seu conceito, não podia consagrar-se a um ofício mais elevado.

A Ordem guarda os resíduos dessas concepções. É fácil comprovar-se tal afirmativa. O Código de Ética Profissional considera a advocacia um *munus público*. Exclue, portanto, essa espécie de indústria privada que atribue às leis fiscais a ocupação habitual de uma classe obrigada a prestar assistência gratuita aos desamparados.

Mas é preciso que essa dignidade, com assento numa consolidada tradição jurídica, não se converta, entre nós, em imagem evanescente de um passado histórico que desaparece para sempre.

Cumpre à Ordem trabalhar pela classe sem a preocupação de manter privilégios de direção em benefício de castas ou grupos agarrados com unhas e dentes às frágeis razões de uma superioridade de que só se tem conhecimento, muitas vêzes, pelo testemunho de pregoeiros ingênuos ou calculistas.

Alberto Rego Lins

NEGÓCIOS

O conjunto de medidas adotadas pelos governos brasileiro e paraguaio, para a intensificação do intercâmbio comercial recíproco, condensadas no convênio que acaba de ser assinado, constitue, por certo, o passo inicial para o definitivo entrelaçamento econômico das nações continentais.

Com a Argentina firmámos, há tempos, um tratado comercial, destinado a proteger certos produtos exportáveis, atualmente em crise nos dois países, e parece que os primeiros resultados positivos já se vão observando, beneficamente. O Chile, o Uruguai, a Venezuela e a Colômbia são outros tantos mercados a oferecer favoraveis perspectivas de desenvolvimento comercial com o Brasil.

O convênio que vimos de assinar com o Paraguai envolve uma providência que de há muito o *Correio da Manhã* vem aconselhando, como capaz de tornar mais rápido e simples o intercâmbio, isto é a instalação de entrepostos comerciais.

O entreposto que sempre propugnámos não constitue um mero depósito de mercadorias, para a exibição pura e simples aos possíveis fregueses nos mercados de consumo. São verdadeiros *caixeiros comerciais*, destinados à efetivação prática dos negócios. Ali devem existir mostruários completos dos produtos, preços, condições de venda, prazos de entrega e tudo mais que se faz indispensável à realização de um negócio comercial. O interessado, uma vez escolhida a mercadoria, assinará, imediatamente, a *nota de pedido*, que será encaminhada ao produtor ou exportador, o qual estará em contacto permanente com o entreposto, cujas funções serão rigorosamente idênticas às de *comissário*. Nessas condições, o embarque das mercadorias negociadas será sempre feito *à ordem* do entreposto, sem mencionar o nome do importador. O pagamento da compra será sempre feito na moeda do país importador, cabendo ao entreposto providenciar sôbre a conversão cambial para prestação de contas ao exportador, no país de origem.

Ainda para este último caso, o convênio paraguaio-brasileiro encontrou uma solução feliz: a instalação de uma agência do Banco do Brasil em Assunção. Assim, facilmente poderão ser liquidadas as operações comerciais entre os dois países limítrofes, pelo processo de compensação de saldos mercantis.

Em resumo: a intensificação comercial inter-americana está condicionada à realização de acordos semelhantes ao que acabamos de assinar com o Paraguai. Resta agora aos homens de boa vontade e interessados direto no assunto completarem, praticamente, a obra governamental, iniciada sob tão bons auspícios.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo bom, com nevoeiro fraco. Temperatura em ligeira elevação do dia. Ventos, variáveis.

Maxima, 27º8; minima, 17º.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Rerum Novarum

As festas e solenidades comemorativas da encíclica *Rerum Novarum* assumiram no Brasil grande amplitude, sobrelevando como das iniciativas mais importantes a realização da Conferência de Direito Social.

O éco de tais festividades repercutiu no Vaticano, sendo que S. S. o Papa se dirigiu ainda agora, em telegrama ao núncio apostólico, congratulando-se com a extensão alcançada, no Brasil, pelas homenagens rendidas ao meio centenário da Encíclica de Leão XIII.

Quando num mundo acossado pela guerra uma nação pode concentrar sua atenção em finalidades que visam festejar a confraternização das suas classes sociais, tal evento representa realmente situação auspiciosa sob os pontos de vista tanto religioso como cívico, e portanto merecedora dos encômios que foram transmitidos pelo chefe da Igreja. E o fato é tanto mais de salientar-se quanto são poucos os povos que, observando fielmente os princípios irradiados pelo augusto documento, conseguiram criar uma legislação trabalhista idêntica à brasileira, dentro das linhas mestras traçadas por Leão XIII, visando entre outros objetivos a pacificação da família cristã.

Rerum Novarum foi realmente para o Brasil — onde aliás existe uma das maiores populações católicas do mundo — o verdadeiro caminho que seguiram os nossos homens do govêrno e juristas, para atingirem, dentro dos princípios gerais por ela estabelecidos, a criação de uma legislação e de uma organização social perfeitamente de acôrdo com as tendências cristãs e altruísticas do espírito brasileiro.

Portugal e as Américas

A imprensa portuguesa tem revelado um acentuado descontentamento contra o que se está chamando a "atitude do presidente Roosevelt". Tal situação decorre das referências feitas pelo estadista norte-americano a uma possivel tentativa de ataque ao hemisfério ocidental, servindo de catapulta para o arranco invasor posições da costa africana mais próximas e as ilhas atlânticas das rotas para o Novo Mundo.

Na sua famosa oração, o dirigente da Casa Branca não fez ameaças a qualquer domínio territorial. Denunciou o que ameaça o quem ameaça não só êsses domínios como um continente inteiro, que vive feliz com o regime a que se habituou, nascido de razões históricas tão profundas e inabaláveis quão inabaláveis e profundos são os sentimentos de justiça, de liberdade, de paz e desambição das suas populações. Mostrou os perigos que pairam no ar à espreita dos descuidados, e os homens de responsabilidade portugueses, com a visão que os caracteriza, por estarem numa faixa da Europa cumprindo as obrigações neutrais, nem pelo fato de as estarem cumprindo com rigorosa honestidade deixarão de saber que muito mais perto de Portugal está a ronda da agressão do que a agressão fantasiada nas más interpretações de um discurso feito sem meias palavras.

Tem sido, aliás, dêsse ambiente de desconfiança que os agressores até aqui vieram tirando a vantagem máxima da sua ação guerreira. Exploraram sempre os motivos de separação entre as futuras presas, para dividí-las e abatê-las uma a uma de cada vez.

Reconhecer-se-á o receio da imprensa portuguesa, manifestado na sua forma de compreender as afirmações do sr. Roosevelt. É que as afirmações dos responsáveis pela sorte do Velho Mundo têm tido sempre um significado máu para os povos de lá mesmo, que não se quiseram submeter ao "sistema protetor" do Eixo. Daí as apreensões de agora, criadas por extensão, quando quem fala não é daqueles lados...

Os Estados Unidos não querem rasgar nem rasgarão as "folhas do próprio livro". Estas ficarão intactas e não irão juntar-se ao montão de papel rasgado que se encontra nas bandas de lá do Atlântico. Não é uma preocupação das nações colombianas conquistar espaços vitais. Elas querem salvaguardar-se da ruina que tristemente se implantou no solo europeu onde não houve o mesmo cuidado de salvaguarda. Para isto farão o mesmo que a bravura e a honra dos portugueses conseguirão: lutar até à morte. Mas para isto não lhes estará no ânimo — ainda que fosse necessário — passar sôbre despojos da soberania alheia.

E os portugueses sabem que Portugal, nas Américas, merece um respeito de gratidão em tal gráu que nenhum povo americano pensaria em renegá-lo como os europeus fizeram com relação à velha Grécia, berço da civilização que até agora o mundo vinha conservando.

Tabelamento e fiscalização

O tabelamento dos gêneros de primeira necessidade gravitou, por muito tempo, em círculo vicioso. Existia apenas como ineficaz formalidade, quando foi extinto, situação que durou até há pouco, voltando a vigorar êsse contrôle, por determinação do presidente da República, mediante rigorosas recomendações aos aparelhos que o devem exercer. O ponto vulnerável do tabelamento é a fiscalização, sem a qual a providência será inútil. Outorgar ao consumidor aquela função não resolvia o problema, porquanto, embora interessado, repugna-lhe estar em contínuos conflitos com os vendedores que desobedecem às tabelas.

Tornou-se público o telefone que, diariamente e a todas as horas, receberá as queixas. É natural que o queixoso tenha não só de identificar-se como de comparecer para autenticar a desobediência, que se tornaria também inexistente, se não fosse testemunhada. O verdadeiro caminho, portanto, é o que foi agora procurado: fiscalização direta, com a responsabilidade para os funcionários que deixarem de cumprir êsse dever: multa, que poderá ir até 10 contos, para o infrator e prisão, com penalidades graduadas, reguladas por julgamento perante o Tribunal de Segurança.

Sem embargo, porém, das considerações que acima fizemos, parece que a cooperação do consumidor seria valiosa se houvesse um meio de o subtrair ao áto da comprovação da desobediência denunciada, embora sem prejuizo da prova de sua identidade, apenas para ciência do poder competente.

A fiscalização teria, assim, no consumidor, um auxiliar valioso. Além disso, seria igualmente de proveitoso alcance obrigar as casas de comércio de víveres a afixarem, em lugar bem visível, as tabelas aprovadas semanalmente.

Carnes em conserva

Muito temos progredido no setor da exportação de carnes em conserva. Não obstante os obstáculos e dificuldades que tivemos que enfrentar, especialmente as decorrentes das políticas autárquicas e preferenciais, os índices de crescimento são altamente expressivos e reveladores de uma vitalidade econômica muito animadora. Se analisarmos as cifras referentes às vendas por decênio, a partir de 1900, veremos que as mesmas passaram de 130 toneladas, em 1901-1910, para 52.485 em 1911-1920, 24.035, em 1921-1930, e 190.300, em 1931-1940. O aumento que se observa do primeiro para o segundo decênio, decorre da maior procura do produto em consequência da grande guerra. Efetivamente, ao passo que em 1916 vendiamos apenas 856 toneladas, no ano seguinte as nossas exportações somavam 6.552 e em 1918 e 1919, respectivamente, 17.223 e 23.898 toneladas. Já em 1920, normalizada a procura que subira tão vertiginosamente no período do conflito e no ano que se seguiu à conclusão do mesmo, as vendas brasileiras baixaram para 1.649 toneladas. No decênio seguinte, as exportações, embora não atingindo o nivel observado anteriormente, mantiveram-se bastante satisfatórias encerrando-se o ano de 1930 com uma exportação de 6.398 toneladas. No terceiro decênio a melhoria começou a se fazer sentir em 1935, quando exportamos 14.222 toneladas. Daí por diante a procura do produto brasileiro acentuou-se de ano para ano, atingindo as nossas vendas em 1940 o total de 47.903 toneladas, o maior na história das exportações brasileiras de carnes em conserva. É, também, digno de menção o crescimento observado no valor das mesmas. No primeiro decênio recebemos 87 contos de réis, no segundo 83.238, no terceiro 60.387 e no quarto 611.238, em pagamento das carnes em conserva exportadas. Nesse processo de crescimento do valor, cabe assinalar a elevação do valor médio da tonelada exportada, a qual valendo 669$000 no primeiro decênio, passou para 1:586$000 no segundo, atingiu a 2:512$000 no terceiro e chegou a 3:212$000 no quarto e último período.

Um diretor em apuros...

Há tempos, pois já faz mais de ano, o Serviço do Pessoal do Tesouro adquiriu, sem nenhuma fórma de processo, um automóvel para o seu Serviço de Assistência Social. Mas só depois do carro já estar em serviço buscou legalizar a sua aquisição, e ainda isso porque o fornecedor do veículo bateu à porta do diretor, reclamando o pagamento.

Posta à margem a fatura, o Serviço do Pessoal iniciou o processo para obter do presidente da República a autorização necessária àquela compra. Chegando, porém, o papelório ao Catete, o presidente da República lançou do seu próprio punho: "Nego a autorização pedida".

Isso foi há um ano ou pouco mais. O carro já sofreu concertos. Já teve peças substituídas, o que importa dizer que continuou e continua em serviço. Ou, pelo menos, em poder do Serviço do Pessoal do Tesouro ou da sua secção de Assistência Social.

Mas o fornecedor?

Continua esperando o pagamento do carro. Isto é: continuava esperando até há pouco, porquanto no Serviço do Pessoal nunca lhe disseram que o presidente da República negára a autorização para aquela compra. E nunca lhe passára mesmo pela imaginação que o Serviço do Pessoal lhe pedisse o carro sem estar autorizado a fazê-lo. Por isso, resolveu não esperar mais, como vinha fazendo, e deu entrada no Ministério da Fazenda a uma longa petição em que conta toda a história.

Agora a dificuldade do diretor do Pessoal do Tesouro em encontrar uma solução para o caso. Eureka! esta apareceu afinal. Simplesmente, é um absurdo: que o pagamento do automóvel seja feito por conta de um crédito destinado a outros fins, ou mais precisamente à aquisição de duas ambulâncias para o Serviço de Assistência!

Mas acaso não existe um dispositivo de lei responsabilizando o chefe de repartição ou de serviço que contráia compromissos para a União, sem estar autorizado e habilitado a fazê-lo?

Parece que sim. E também parece que é um caso em que o Dasp tem autoridade para esclarecer e resolver.

O sistema tributário

Encerrou ontem seus trabalhos a Conferência Nacional de Legislação Tributária.

Nesta fase de ardentes prúridos reformistas que se vem observando no Brasil, sentia-se a necessidade de medidas que visassem um dos pontos básicos para a economia dos Estados e Municípios: o seu sistema tributário. Para bem dizer, para utilizar o têrmo no seu verdadeiro sentido, não existia mesmo no Brasil um legitimo *sistema*, perfeitamente coordenado, usando métodos racionais, para chegar a resultados satisfatórios em favor das partes diretamente interessadas: contribuinte e govêrno. Tudo existia, mas existia em uma situação mais ou menos caótica, em que não se sentia o sopro de renovação administrativa.

Todo o método é bom quando chega a resultados úteis. Mas o que assistiamos com o antiquado sistema tributário brasileiro era justamente o contrário: os resultados contraproducentes deixavam evidente que os métodos postos em prática não eram louváveis. Basta se verificar que a sombra do Fisco na maioria dos Estados do Brasil pairava como um fantasma, com aquele ar ainda colonial que provocava reações coletivas muito prejudiciais. Ora, por que essa incongruencia tão lamentável num serviço que exige orientação, sistema?

Podemos constatar nessa falta de homogeneidade no pseudo-sistema tributário brasileiro ainda um reflexo da desorganização dos nossos primeiros tempos de colonização, em que os donatários de capitania aplicavam nas suas terras as leis, as idéias, etc. que a sua mentalidade indicava. E como os donatários variavam de temperamento e formação, alguns até sem formação nenhuma, o resultado era o que sabemos através de documentos insuspeitos: falta de orientação politica, orientação econômica baseada exclusivamente na exploração da terra, orientação ideológica resumida na fidelidade ao Rei, ou à Rainha. Que essa desorganização existisse nos nossos primeiros passos como povo justifica-se. O que se não compreende é que os êrros persistam e que a nossa mentalidade de povo civilizado reflita ainda a mentalidade de povo colonial.

Um dos argumentos mais utilizados para essa situação é o seguinte: apresentando o Brasil regiões tipicamente diferentes, havendo em gráu perfeitamente visivel as situações de Estados agrários e Estados industriais, não pode deixar de existir essa diversidade. Mas o argumento afigura-se-nos um tanto falso. Desde que existe a diferença de politica econômica, deve existir sem dúvida a diferença de politica fiscal, porque a aplicação de impostos, em São Paulo não pode ser a mesma em Alagoas. Mas diferença de *aplicação* de impostos não significa dizer ausência completa de método para a aplicação dêsses tributos. Essa ausência é que se constata. Para a vida de qualquer Estado ou Município, a politica fiscal é de absoluta significação, porque é ela, sobretudo, que regula o comportamento dos grupos econômicos, ou estimulando-os com uma tributação justa e coerente ou irritando-os com um sistema tributário sem nenhum contrôle.

Quando se fala em sistema tributário brasileiro, aqueles que observam e estudam a vida do país sabem que as falhas são muitas, porque o regime de autonomia administrativa dos Estados e Municipios, muitas vezes implicava na adoção de medidas que não consultavam os aspectos econômicos e principalmente sociais. A politica fiscal na grande parte dos Estados e Municípios toma por vezes um caráter puramente financeiro: de encontrar meios para justificar a entrada de dinheiro para os cofres públicos. Não atentam, porém, os criadores dos tribútos nos aspectos econômicos e sociais do problema. Muita vez um imposto é favoravelmente *financeiro* para os cofres públicos, num ano, e econômicamente prejudicial para o Estado, nos anos seguintes. E os desajustamentos sociais que disso redundam são conhecidos de todos, porque estão na história universal. "É tempo de reconhecermos e praticarmos o principio segundo o qual todo o imposto que dificulta a livre circulação interna das mercadorias resulta anti-econômico e deve ser abolido", conforme salientou o presidente da República.

Tomemos, por exemplo, o imposto sôbre transação e inversão de capitais. A forma se apresenta idêntica em dois Estados: São Paulo e Espirito Santo. Em vários outros a sua forma, magicamente, muda, como aquela história do homem das mil caras... No Rio Grande do Norte êle é cobrado sôbre hipotécas, arrendamento de imóvel, fornecimento de mercadorias às repartições públicas, massas falidas e rebates; na Paraiba, sôbre dividendos de companhias ou sociedades anônimas, massas falidas e rebates, contrato para córtes de madeiras, hipotécas, arrendamento de imóvel e respectivas transferências; em Pernambuco, apenas sôbre massas falidas e rebates. Porque essa diversificação tão anti-racional?

O mesmo caso se verifica com o imposto sôbre bebidas alcoólicas. Não há absolutamente norma para a sua aplicação: no Estado da Baía êle recai em todos os produtos dessa espécie apresentados ao consumo. No Estado de Santa Catarina é cobrado de acôrdo com tabelas organizadas e varia segundo o capital empregado e ainda com a região em que está localizado o estabelecimento. No Paraná todas as bebidas alcoólicas, inclusive cerveja, pagam êsse imposto, que é cobrado tendo como base o preço da venda. Outros exemplos poderiam ser citados.

Nada mais necessário no Brasil do que o intercâmbio entre os brasileiros. Com essa indispensável troca de idéias, de sentimentos e de mercadorias, ou seja o intercâmbio cultural e econômico, é que se vão estreitando os laços de um povo para a formação de uma nacionalidade. Já se disse que os brasileiros não conhecem o Brasil. Muito justamente. Pois em vez de se facilitar entre nós essa politica de boa vizinhança, de se começar de casa essa orientação fraternal, fez-se justamente o contrário: vários Estados e Municípios criaram o imposto sôbre transito inter-estadual. Ai está o exemplo típico do imposto anti-econômico, porque nenhuma vantagem trará para a circulação de riquezas nem para a coletividade. Outro caso, êsse agora do imposto tipicamente anti-social, é o de indústrias e profissões. Felizmente, já a Conferência cogitou da sua extinção, dando ao caso uma solução excelênte, porque os Estados não se prejudicarão com o seu desaparecimento.

O critério quantitativo que presidiu a solução do caso relacionado com o citado imposto mostra o interêsse com que andam os dirigentes da Conferência no sentido de encher do mais puro espirito de justiça a esperada reforma tributária, a entrar em execução no exercício de 1943. Tratando-se de uma das questões realmente mais delicadas da atual reforma, os estudos e *demarches* que precederam à sua solução mostram ainda o cuidado com que se procura resolver o problema.

A obra que se leva a efeito nêsse sentido se resume numa só palavra que é *simplificar*. Simplificar o sistema tributário dos Estados e Municípios, tornando-o um aparelho de educação do contribuinte, é a tarefa mais oportuna. Identificar os que pagam impostos com aqueles que recebem, estabelecendo normas equidosas para essa cobrança, eis o que se concretiza pouco e pouco no Brasil.

Cumpre remediar

Recebemos de Formoso, no município paulista de Barreiros, um apêlo da população, no sentido de ser corrigido um inconveniente na legislação, na parte em que assegura férias aos funcionários. Como a lei orçamentária não dá recursos para a substituição, os funcionários postais estão gozando férias, mas causando um grave inconveniente às populações normalmente atendidas pelas agências em que servem. É assim que a agência daquele distrito do mesmo município, como já se dera com a própria agência de Barreiros, está fechada, porque o respectivo funcionário entrou no gôzo de férias anuais.

Para assegurar a vantagem social da lei aos servidores do Estado, a nossa prática administrativa vai dando ensejo a uma verdadeira anomalia: fecha-se a repartição, porque não há recursos para proceder-se à substituição do funcionário, sem se ter em vista os graves inconvenientes que disto decorrem para a coletividade.

No caso em questão, fica toda a correspondência retida na séde do município, como se fosse uma necessidade secundária o recebimento da correspondência. É contudo óbvio que o uso do serviço postal abrange a negociantes, industriais, fazendeiros, às próprias autoridades, ao povo enfim.

A vantagem social assegurada pela legislação aos servidores do Estado deve ser acatada, mas não é justo que se cumpra a lei, com o sacrifício da própria coletividade, sem um remédio para a contingência.

Barulho oficial...

Os moradores das vizinhanças da Imprensa Nacional mostram-se um tanto apreensivos quanto aos silvos de uma sirena que por ali existe. Até alta noite ela faz ouvir-se interrompendo o sossêgo local. Mas parece que o mal não será facilmente sanado, por isso que uma portaria de 14 dêste mês, do diretor daquela repartição, estabelece o seguinte:

"...Tendo em vista os abusos verificados por parte dos serventuários, nas horas de início do trabalho, quando entram no serviço, e no seu reinício, depois das horas de folga, resolve determinar não seja permitido o ingresso dos funcionários nas oficinas após o sinal de começo dos trabalhos, determinando, outrossim, se proceda a uma fiscalização rigorosa quanto à permanência dos mesmos antes dos avisos de parada, devendo, para tal, ser obedecidos os seguintes sinais, que passam a ser obrigatórios:

Sinal de atenção...	6,55	(toque curto)
Sinal de início....	7,00	(toque longo)
Sinal de atenção...	7,55	(toque curto)
Sinal de início....	8,00	(toque longo)
Sinal de parada (almoço)	11,30	(toque longo)
Sinal de atenção..	12,25	(toque curto)
Sinal de início....	12,30	(toque longo)
Sinal de parada (café)	14,45	(toque longo)
Sinal de atenção..	14,55	(toque curto)
Sinal de início....	15,00	(toque longo)
Sinal de saída (1º turno)	16,00	(toque curto)
Sinal de parada..	17,00	(toque longo)
Sinal de atenção..	17,25	(toque curto)
Sinal de início)..	17,30	(toque longo)
Sinal de parada (ceia)	20,30	(toque longo)
Sinal de atenção...	20,55	(toque curto)
Sinal de início....	21,00	(toque longo)
Sinal de parada..	24,45	(toque curtíssimo)."

Com vistas ao chefe de Polícia, que nos prometeu solenemente, ainda há pouco, o Silêncio!

A borracha em Mato Grosso

A restauração econômica da Amazônia, visando especialmente o ressurgimento da borracha, é plano de govêrno que interêssa em particular ao Estado de Mato Grosso, o qual também possue extensos seringais, agora praticamente inexplorados, devido aos baixos preços que ali obtém atualmente êsse produto.

Si o Brasil readquirir a posição que já ocupou nos mercados mundiais, fornecendo-lhes outra vez a borracha de que carecem, matéria prima que cada dia assume maior importância, os seringais de Rosário, Diamantino, Guajará-Mirim e Alto Madeira voltarão a ser explorados, e assim Mato Grosso participará da nova éra que se promete à Amazônia.

O govêrno matogrossense já está encarando a possibilidade dessa fase de ressurgimento, preparando o Estado para o aproveitamento econômico dos seus seringais, mediante a execução de um plano geral de comunicações, que lhes possibilitem ou melhorem as vias de acesso.

As estradas, porém, representando o ponto principal de um programa de ação, não poderão ser construidas sem que também se cogite de uma assistência eficaz ao caboclo, assistência que não ficará na defesa da saude, mas se estenderá à sua situação financeira, a uma orientação técnica segura, de modo que os seringais sejam explorados racionalmente e não destruidos.

As medidas que o govêrno de Mato Grosso vier a realizar, em harmonia naturalmente com a atuação do govêrno federal, poderão fazer da borracha uma das grandes fontes de riqueza do Estado, que dela exporta hoje menos de 1.500 contos de réis por ano, cifra ridicula em face do que êsse comércio ainda representará, si o Brasil realmente reconquistar a situação de fastigio que a nossa borracha já desfrutou.

A POLITICA DA BÔA VISINHANÇA

Washington, 20 (Reuters) — O sr. Charles Thompson, chefe da Divisão de Relações Culturais do Departamento de Estado, falando por motivo da conferencia anual da associação das bibliotécas americanas da Universidade de Harvard, assegurou que nesta hora critica da historia do mundo os Estados Unidos são afortunados quanto ao fato de que suas relações com as outras republicas americanas se encontram em situação muito mais amistosa que em qualquer periodo anterior.

"A politica da bôa vizinhança começa a proporcionar os seus frutos, — declarou o sr. Thompson, — num entendimento de cooperação amistosa. Seria dificil superestimar a importancia da unidade de propositos e confiança mutua que se tem desenvolvido entre esta nação e as outras do hemisferio".

Prosseguindo, o sr. Thompson advertiu que tais relações devem ser cultivadas e que não deverá ter lugar uma reversão á velha politica. Relembrou a seguir os esforços coroados de exito para a cooperação entre as Americas nos terrenos economico, militar, financeiro, politico, social e cultural, acrescentando que a colaboração economica é baseada num programa de tres pontos: Primeiro, emprestimos; segundo, compras e terceiro, na diversificação da produção, para manter e erguer o nivel de vida e desenvolver os latentes recursos domesticos de todas as nações.

Descrevendo os objetivos que animam o programa das relações culturais, o chefe dessa divisão do Departamento de Estado declarou que "das informações procedentes da comissão de verbas da Camara, se pode deduzir que não estamos comprando bôa vontade.

O que estamos fazendo é estender nossa mão de auxilio ás nossas visinhas do sul afim de que essas possam ficar em posição melhor. Por outro lado, nosso contáto com essas nações servirá para enriquecer nossos proprios conhecimentos de seus problemas e principios de vida".

Concluindo assegurou o sr. Thompson que "no programa para a aquisição da solidariedade inter-americana de propositos e a unidade de atos, nossos metodos não são de conquista mas de negociações; não são atos de coerção mas de amistosa persuasão. Assim demonstramos nossa crença no poder essencial da democracia pela escolha de meios e fins. Assentamos nossa confiança no modo de agir das democracias e almejamos uma crescente associação democratica de povos amigos neste hemisferio".

Rússia, Síria e Atlantico...

Sir CHARLES GWYNN

LONDRES, 19.

A Alemanha está concentrando, agora, suas fôrças mais importantes contra a União Soviética. Mas ainda é incerto se se trata de uma ameaça em imensa escala para arrancar concessões mediante a fôrça ou do prelúdio a um ataque direto.

Não se pode afastar a probabilidade que isso seja parte da técnica habitual de Berlim — a de distrair a atenção de seu propósito principal, conquanto tal idéia pareça pouco fundada. Se os alemães planejam uma invasão em grande escala das Ilhas Britânicas, não lograrão, todavia, apanhar-nos de surpresa. O fato de estarem os nazis ameaçando a Rússia implica que não confiam na manutenção de uma guerra prolongada, a menos que possam obter abastecimentos cada vez maiores dos Soviets. Se Stalin ceder nesta ocasião, será necessário algum tempo para variar a disposição dos exércitos e das fôrças aéreas da Alemanha que se acham estabelecidos em lugares apropriados para marchar contra a Rússia. Se, porém, êle resistir à pressão, poderá o Terceiro Reich derrotá-lo em uma guerra relâmpago? Tanto a imensa extensão da Rússia como seus numerosissimos efetivos humanos constituem obstáculos consideráveis à realização de uma guerra fulminante. E se a Alemanha não conseguisse alcançar resultados fulminantes poderia sustentar, privada dos recursos soviéticos, uma campanha prolongada? O fato de serem as estradas de ferro russas de bitola diversa das alemãs representaria uma enorme sobrecarga para os equipamentos mecanizados alemães. As dificuldades encontradas pela Alemanha na invasão da Polônia, embora numa guerra curta e em condições mais favoráveis, se multiplicariam.

* * *

No que diz respeito à Síria, podem ser respondidas agora várias perguntas de importância anteriormente formuladas. Sabemos hoje que os Estados Unidos exprimiram em têrmos os mais enérgicos sua desaprovação ao govêrno de Vichi pela atitude adotada por êste, o que estão aplicando sanções econômicas. A politica de Vichi consiste em localizar o conflito. O efeito que terá a colaboração dos franceses livres ainda não é claro. A resistência dos soldados de Vichi tem sido firme. A adesão de vários grupos aos franceses livres não foi bastante para afetar materialmente a situação. Não se produziram deserções em massa depois que o coronel Collet passou para as fileiras aliadas com seus circassianos. A disciplina militar tem sido mais poderosa do que a simpatia politica. Os prisioneiros demonstram, não obstante, muito pouco entusiasmo pela politica de Vichí, parecendo provável que se a disciplina vier a se relaxar um pouco, crescerá rapidamente o número dos que preferirão lutar ao lado dos britânicos.

Até o momento os alemães não manifestaram a intenção de ajudar, direta ou indiretamente, o general Dentz. A retirada de seus agentes de infiltração talvez se explique pelo desejo de fazer desaparecer uma excusa para a deserção e também, em parte, pelas dificuldades de fornecer um auxilio adequado, resultantes da perda de tempo e dos esforços excessivos que lhes exigiu a conquista de Creta.

O avanço dos aliados na Síria tem sido firme e continuado, embora menos rápido do que se esperava. Beirute e Damasco estão seriamente ameaçadas. Se a ajuda alemã não chegar, provavelmente o general Dentz terá que aceitar uma batalha decisiva para a defesa de ambas as cidades. Mas até êste instante sua tática defensiva tem sido de caráter meramente dilatório, com o emprego em larga escala de destruições e de explosões de pontes, a obstrução de estradas e o máximo aproveitamento das grandes dificuldades que o terreno oferece. As tropas aliadas, desejosas de evitar, dentro do possível, o derramamento de sangue, e de alcançar seus propósitos por meio de negociações e de propaganda, vêm por isso avançando lentamente. O general Dentz teve o tempo suficiente para concentrar suas fôrças, conquanto seja certo que as disposições administrativas para o abastecimento de suas fôrças mostrem indícios de sérias deficiências. A escassez de combustível e de transportes mecanizados pode ser, ademais, um grave inconveniente, ao que se deverá adicionar a má vontade dos nativos para entregar gêneros alimentícios.

A tomada de Beirute e de Damasco, ainda que constituisse um êxito de ressonância e tivesse um grande efeito moral, não significaria o final da resistência. É óbvio que os aliados evitarão, na medida do possível, causar danos a Damasco e que procurarão capturá-la por meio de negociações e de manobras adequadas, que não impliquem maiores destruições. Isso facilitaria, entretanto, a retirada do general Dentz, se êste quiser prosseguir na luta.

* * *

No Iraque a situação permanece invariável. Se forem confirmadas as informações segundo as quais também se procedeu à invasão da Síria partindo dêsse país é de esperar que se alcancem resultados tangíveis, desde que as fôrças empregadas disponham de efetivos suficientes e bem equipados.

* * *

Entrementes, o desenvolvimento da batalha do Atlântico há de estar aborrecendo a Berlim. É ignorado o número de submarinos e de aviões que a Alemanha utiliza no ataque à navegação mercante, mas o direito de peagem cada vez mais pesado que lhes é cobrado por intermédio dos navios de nossa frota e de nossos aeroplanos, bem como os rudes golpes desfechados contra os corsários de superficie devem ter um efeito considerável.

As perdas da marinha mercante da Alemanha e da Itália causadas por ataques navais e aéreos britânicos avultaram com rapidez. Se as potências do Eixo julgavam que as perdas navais experimentadas durante a batalha de Creta reduziriam à impotência a esquadra do almirante Cunningham, devem ter sentido um grande desapontamento.

As operações na Abissínia deixaram de afetar praticamente a situação geral da guerra. Graças a isso poderão agora ser resolvidos diversos problemas de refôrço e de abastecimento de caráter local em outros pontos estratégicos.

Regressa ao Brasil o sr. Casper Libero

Nova York, 21 (A. P.) — A bordo do paquete "Brasil" da "Frota da Boa Vizinhança", partiu á meia-noite para o Rio de Janeiro o jornalista brasileiro Casper Libero, diretor do vespertino "A Gazeta", de São Paulo.

NOTAS DIÁRIAS

Berlim *versus* Moscou

As formidáveis concentrações de tropas germânicas ao longo da fronteira com a União Soviética não deixam mais subsistir qualquer dúvida sôbre os propósitos agressivos dos nazistas em relação a seus camaradas de Moscou. Notícias de procedência alemã já falam, mesmo em *incidentes* ocorridos na zona limitrofe com "um país vizinho"...

No começo desta semana, o marechal Simeon Timoshenko, numa mensagem ao exército e ao povo da U.R.S.S., recomendou o aumento da vigilância em defesa da "pátria socialista". Referindo-se à possibilidade de um ataque de surpresa, o marechal declarou, em tom de advertência: "Dia e noite, o exército vermelho guarda as fronteiras soviéticas".

Enquanto isso, grandes manobras, em que tomam parte várias divisões blindadas, são realizadas em zonas de grande importância estratégica, mormente nas de Leningrado e de Kiev. Também em diversos pontos da região dos Urais, centro da defesa interna do país, tropas numerosas vêm se adextrando para repelir "o inimigo provável".

Qual poderá ser a potência cuja súbita arremetida está sendo encarada agora pelos russos como uma possibilidade iminente? A resposta é fácil: só pode ser o Terceiro Reich, por visiveis razões de diferentes ordens, a começar pela geográfica...

Há quem se obstine em não levar a sério essa possibilidade por causa do próximo parentesco entre o nazismo e o sovietismo — "os dois bolshevismos", no dizer do notável escritor católico germânico Waldemar Gurian. Mas as guerras fraternas têm sido muito frequentes na história, distinguindo-se até por seu caráter encarniçado.

Kiev traz logo à mente o mais caro dos sonhos hitlerianos: a conquista das terras ubérrimas da Ukráina "pelo gládio e pelo arado do povo alemão". Celeiro, parque industrial e centro de gravidade da União Soviética, sua conquista, por extorsão ou por invasão, daria ao Terceiro Reich um trunfo de primeira ordem.

Leningrado: outro pilar da economia industrial russa e uma das posições estratégicas de maior importância para a U.R.S.S. Foi para remover de sua vizinhança a fronteira da Finlândia que os Soviets levaram a efeito, com o aplauso constrangido de Berlim, sua brutal investida contra essa heróica nação.

Hoje, porém, a Finlândia está cheia de tropas alemãs que aguardam, sem dúvida, o instante de avançar sobre a antiga capital dos tzares. E os finlandeses, naturalmente desejosos de uma desforra, hão de estar dando todo o apôio aos nazistas, o que é tanto mais compreensivel quando se leva em consideração que sua escolha está limitada a um mal ou outro mal...

Montes Urais: quem não se lembra do discurso que o Fuehrer proferiu em Nuremberg para declarar, entre outras coisas, que se a Alemanha os possuisse todas as suas ambições estariam satisfeitas? Realmente, sob o ponto de vista econômico, seria quase impossivel conceber-se prêsa mais valiosa.

Tudo isso mostra abundantemente que o "inimigo provável" das manobras que estão sendo executadas por determinação do marechal Timoshenko é, na verdade um "inimigo certo". As "potências capitalistas", objeto de tantos ataques furibundos da imprensa comunista, dentro como fora da União Soviética, de modo algum poderiam estar, nesta hora, tramando uma "intervenção" contra a "ditadura do proletariado"...

Apesar dos esforços imensos do marechal Timoshenko nos últimos quatorze meses para cobrir as tremendas deficiências da organização militar soviética patenteadas durante o conflito com a Finlândia, a obra de reforma por êle empreendida ainda se acha quase em seu início. Um sagaz observador norte-americano pensa que, para completá-la, seriam necessários mais alguns anos, provavelmente oito.

Ademais, Stalin e sua *clique* vivem hoje alarmados diante da irritação crescente manifestada por toda a parte na Rússia, não só contra o terror bolshevista, mas também contra sua politica externa de transigências de toda sorte com quem sempre preconizou o esmagamento de todos os povos eslavos. Mesmo que o ditador vermelho quisesse encabeçar, por oportunismo, a resistência a uma invasão alemã, a hostilidade que o cerca não diminuiria, por certo.

Toda previsão que se faça sôbre o que possa acontecer, no caso de uma invasão do território soviético pelas divisões germânicas, é inegavelmente temerária... Uma coisa, porém, é certa: a politica do "neutro forte" de Stalin, em vez de remover a ameaça nazista, tornou-a muito mais séria para a Rússia.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

O SALVAMENTO DO AVIÃO QUE FEZ UMA AMERRISSAGEM FORÇADA EM CARMELO

Buenos Aires, 20 — H. T.) — Está sendo esperado pelas autoridades portuarias o rebocador enviado para trazer para esta cidade o avião da Companhia Aeropostal que, devido á forte cerração, foi forçado a aterrissar defronte a Carmelo.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Retificação da classificação dos oficiais da F. A. B.

O ministro da Aeronautica determinou que se fizesse a devida retificação na classificação dos oficiais da F. A. B., por ordem de antiguidade, e já publicada no "Diario Oficial". A providencia teve origem num oficio que o diretor da Aeronautica Militar enviou ao ministro no qual esclarece que o major aviador Carlos Rodrigues Coelho figura na referida relação colocado no 24º lugar, quando a sua colocação deve ser acima da do oficial de igual patente Casemiro Montenegro Filho, tendo em vista o parecer da Comissão de Promoções do Exercito, que mandou contar a antiguidade do posto de capitão do referido oficial. No Almanaque da Guerra o seu nome deve estar imediatamente acima do então capitão Casemiro Montenegro Filho. No oficio do diretor da D. A. M. eram solicitadas, ainda, providencias no sentido de fazer constar, tambem, o nome do aspirante a oficial José Carlos de Miranda Corrêa, que foi omitido na relação e que deve figurar entre os aspirantes a oficial Roberto Caggiano Hall e Paulo de Abreu Coutinho.

O major Casemiro Montenegro Filho passa a figurar com a indicação Q. A., visto pertencer a esse quadro.

Vai a Juiz de Fóra, amanhã o Ministro da Aeronautica

Segue, amanhã, para Juiz de Fóra, em avião "Lockeed", da secção de comando, o ministro Salgado Filho, que se fará acompanhar de sua esposa, do tenente coronel Ivo Borges, presidente do Aero Clube do Brasil, do capitão Faria Lima, assistente tecnico, do 1º tenente Ewerton Fritsch, ajudante de ordens, e do sr. Alfredo Bernardes Neto, oficial de gabinete.

O ministro da Aeronautica vai áquela cidade mineira, afim de presidir a solenidade da entrega de "brevets" aos alunos do Aero Clube local que concluiram o curso de pilotagem.

De Juiz de Fóra, o sr. Salgado Filho seguirá para Belo Horizonte, onde inspecionará a Base Aerea, visitará as obras da Fabrica de Aviões em Lagôa Santa e, tambem, os trabalhos de construção do aeroporto da capital.

O embarque do ministro da Aeronautica será ás 10 horas, no Aeroporto Santos Dumont. Pilotará o avião o capitão Faria Lima, devendo o regresso se dar na segunda-feira.

Em homenagem ás vitimas de Belém

Realiza-se, hoje, ás 8,30 horas, na igreja da Cruz dos Militares, a missa mandada rezar pela Diretoria de Aeronautica Militar, por alma das vitimas do acidente de aviação, ocorrido recentemente, em Belém do Pará.

O ministro da Aeronautica, sr. Salgado Filho, comparecerá ao ato acompanhado do chefe do seu gabinete, coronel Dulcidio Cardoso e dos demais auxiliares.

JORNAES CINEMATOGRAFICOS SOBRE A AVIAÇÃO NACIONAL

Com a presença do ministro da Aeronautica, altas patentes da aviação e convidados, "Aviação Film" fez exibir em sessão especial, dois dos seus jornais cinematograficos sobre aviação nacional. Os filmes focalizam aspétos muito interessantes e de atualidade quer desta capital, quer do interior, onde a aviação tem ultimamente tomado grande impulso.

São complementos nacionais que agradam pelo escolhido noticiario, como tambem constituem magnifica propaganda para a aviação pelos Estados.

Informações telegráficas

UM NOVO AVIÃO NA LINHA ITALIANA

Recife, 20 ("Correio da Manhã") — Foi introduzido um novo avião na linha italiana para Recife. E' o "Iblan", que não trouxe passageiros, e conduzia apenas seiscentos quilos de carga.

A PRIMEIRA A PILOTAR UM AVIÃO DE BOMBARDEIO DOS ESTADOS UNIDOS PARA A INGLATERRA

Londres, 20 (A. P.) — A aviadora norte-americana Jacqueline Cochrane, que dirigiu um avião de bombardeio dos Estados Unidos para a Inglaterra, declarou que estivera no controle "todo o tempo", realizando "uma viagem maravilhosa e sem incidentes".

"O meu unico companheiro, foi o capitão Grafo Carlisle, que comandava o aparelho e fazia os calculos de navegação" — declarou a aviadora, que é a primeira mulher a transpor o Atlantico num aparelho de bombardeio. Jacqueline declarou que, embora os seus planos não estejam concluidos, tenciona provavelmente voar de regresso aos Estados Unidos, e cruzar o Atlantico com novos aviões de bombardeio para a Inglaterra.

COM A COOPERAÇÃO TECNICA E ECONOMICA DOS ESTADOS UNIDOS

La Paz, 20 (U. P.) — Será organizada, com a cooperação tecnica e economica do administrador de emprestimos norte-americano o Lloyd Aereo. A empresa será reorganizada na base de um emprestimo de 600.000 dolares, facilitado pelos Estados Unidos. Cincoenta por cento do emprestimo será invertido na compra de tres aviões norte-americanos e o restante destinar-se-á ao melhoramento das pistas e das estações radiotelegraficas.

Os tecnicos norteamericanos terão sob sua direção a organização da companhia e a instrução dos pilotos bolivianos. O governo terá a maior parte das ações da empresa, mas os cidadãos ou firmas americanas não poderão possuir ações da mesma. Tampouco serão admitidos funcionarios administrativos ou tecnicos não americanos.

RUMO AO BRASIL

Panamá, 20 (U. P.) — Quatro bombardeiros "Lockeed" levantaram vôo, rumo ao Brasil, de France Field, ás 8,10 horas. Acredita-se que os aviões dirigidos por pilotos brasileiros, escalarão na Venezuela.

Estrada direta para Theresopolis

Recebemos a seguinte carta:

"No número de 10 do corrente desse conceituado jornal, veiu inserto interessante artigo, de autoria de meu prezado amigo Julio Cabral, sob o titulo "A Estrada de Rodagem Direta para Teresopolis", onde o seu autor encarece a necessidade de ser construida, o mais breve possivel, a referida estrada cujo traçado vem sendo discutido, ultimamente, em debates pela imprensa.

Embora minha opinião possa parecer suspeita, por ser eu proprietario do Columy, não posso deixar de externa-la para apoiar incondicionalmente os conceitos emitidos pelo sr. Julio Cabral no que se refere á escolha do traçado a ser escolhido.

Conheço suficientemente ambos os traçados, o do Soberbo e o do vale do Socavão, e tenho a convicção de que, em um estudo acurado, o ultimo terá preferencia, não porque assim sejam beneficiadas as minhas terras, mas porque alem das maiores vantagens, e por motivo de preço e segurança etc., encontrarão tambem extraordinarios motivos de beleza, tão encantadores quanto aqueles de que os apologistas do outro traçado pretendem dar exclusividade ao caminho pelo Soberbo.

O traçado pelo vale do Socavão mereceu especial atenção do atual prefeito de Magé, dr. Averback, a cujo esforço se deve a construção de 12 quilometros desse traçado, estando no presente momento empenhado na construção de duas pontes, o que, sem duvida, virá atuar como fator de progresso para aquela fertilissima zona de pequenos agricultores.

Fornecessem maiores recursos ao prefeito Averback, e em pouco tempo ele faria a sua estrada desembocar em Teresopolis.

E' fora de proposito a idéia de se acabar com a via ferrea que liga Teresopolis a esta capital. Não ha argumentos capazes de justificar tal atentado, que viria destruir a grandiosa obra do notavel engenheiro Augusto Vieira, de saudosa memoria.

Nem mesmo o vultoso *deficit* apresentado por essa Estrada autorizaria o seu desaparecimento porque, se fôr construido o ramal ligando a referida estrada a do Rio D'ouro, projeto estudado e orçado recentemente pelo engenheiro Delfort, da Central do Brasil, desaparecerá esse *deficit* motivado exclusivamente pela entrega á Leopoldina de 50 % de sua renda.

Concluindo espero que o govêrno construa quanto antes a estrada de rodagem direta a Teresopolis, tendo em vista não só beneficiar a encantadora cidade serrana, como encaminha-la por uma zona, cujas terras estão sendo muito beneficiadas. — *Arthur Vieira Peixoto*."

INSTITUIDA UMA GUARDA RURAL MONTADA NO ESTADO DO RIO

Entrando imediatamente em ação, prendeu 16 devastadores de matas

Alguns dos devastadores de mata presos

O secretario de Justiça e Segurança do Estado do Rio determinou ao delegado da Ordem Politica e Social a organização de um serviço rural de policiamento, destinado a orientar as populações do interior quanto ao reflorestamento e outros assuntos de interesse geral. Alem da severa fiscalização da observancia do Codigo Florestal, a guarda em apreço estenderá sua vigilancia á execução dos Codigos de Aguas e de Caça e Pesca e fará propaganda do registro civil, do serviço militar e do ensino primario. Assim é que os seus funcionarios deverão agir junto aos pais para o imediato registo dos filhos, seja prestando-lhes as informações necessarias, seja levando-os ao oficial encarregado daquele assentamento. Em colaboração com as chefias das Circunscrições de Recrutamento, procurarão, tambem, fomentar o alistamento, ficando, para isso, encarregados de encaminhar á autoridade militar competente os jovens em idade de cumprir aquele dever. Finalmente, será objeto da ação educativa da nova organização toda a materia relativa á vida rural, inclusive as questões juridicas tão frequentes nas relações entre os homens do campo.

A novidade da iniciativa do governo fluminense é que a guarda rural constitue uma autentica policia montada, visto como o seu pessoal, segundo já foi determinado, deverá se desempenhar de sua missão utilizando-se de animais de sela.

JA' EM AÇÃO A GUARDA RURAL

Ao mesmo tempo em que baixava instruções para a articulação do novo aparelhamento policial, o delegado da Ordem Politica e Social fazia as designações dos seus componentes, dando-lhe, assim, movimentação imediata. Tal rapidez já deu os seus resultados, tendo sido feitas ontem mesmo, dezesseis prisões de infratores do Codigo Florestal. Foram detidos nada menos de 16 individuos em Rio Bonito, surpreendidos quando realizavam, sem a necessaria autorização, uma derrubada, calculada em cerca de 40 alqueires. São eles: Francisco Soares Domingos José, Martinho Fabricio, Jonas Teixeira, Domiciano Ferreira Lopes, Norberto Soares José Cesario de Miranda, Jovinlano Ferreira José Pedro da Silva, Genuli Miranda, Juvenal Miranda da Costa, Jovelino Soares, Saturnino Carvalho, Ranulfo de Souza, Mario de Oliveira Lopes e Oscar Nunes Pereira.

Os tres ultimos foram multados em 1:000$000 cada um independentemente do processo a que terão de responder.

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu esta carta:

"Sra. Majoy. — Tenho reparado que sois uma advogada sincera dos que precisam, e por isso e que vos dirijo a presente carta, pedindo um modesto cantinho no vosso brilhante "Correio da Manhã" para uma queixa que formulo, em nome de mais de mil funcionarios do Instituto dos Comerciarios, que até hoje não receberam a sua gratificação do Natal do ano passado. Essa gratificação sempre foi paga no mês de dezembro, por ordem do ministro. Em 1940, porém, um membro de nome Saraiva, guindado á Procuradoria do Ministério do Trabalho, deu um "parecer" (Oh! os pareceres!) condicionando aquele pagamento á publicação do balanço do IAPC. Esse balanço, por força da lei, deveria ter sido publicado até o dia 31 de Março. Caminhamos para o fim de Junho, e a gratificação ainda não saiu. Os outros Institutos congeneres distribuiram as gratificações oportunamente aos seus associados. Só o pessoal do IAPC ficou esperando. Ai tendes, sra. Majoy, duas perguntas a fazer:

a) — porque não foi publicado o Balanço?

b) — porque não foi distribuida a gratificação do pessoal do I. A. P. C.?

Si tiverdes essas perguntas e elas tiverem o efeito que espero, mais de mil bocas beijarão comovidas vossas mãos generosas. — *Um funcionario do I. A. P. C.*"

O BARULHO DOS RÁDIOS EM HORAS DE REPOUSO

A proposito do barulho dos rádios em horas de repouso, recebeu Majoy a seguinte carta:

"Majoy. — Aproveito a folga deste domingo maravilhoso para lhe escrever umas palavras ligeiras, o que já pretendia fazer ha 15 dias, pois o assunto desta se prende a uma carta que lhe foi dirigida e publicada no dia 30 de maio p. p. a respeito do barulho dos rádios depois das 10 horas da noite e do volume das irradiações até tarde da noite na temporada lirica. Fiquei penalisada com a situação do signatario daquela carta que aliás tem observações excelentes e conclusões muito boas, principalmente no que se refere ás proprias estações de rádio aconselharem seus ouvintes, sugestão aliás, como êle diz, já feita em outra carta, por outro infeliz como ele.

Os motivos que me levam a abusar da sua comprovada bôa vontade, minha bonissima Majoy, são os seguintes: o desejo que sempre tive de lhe mandar uma palavra de apoio, assim como desejaria que fizessem todos os que a apreciam e tambem pedir que encaminhe a quem de direito, com a sua autorizada palavra, as sugestões expostas na já citada carta do dia 30 de maio, com o signatario da qual me congratulo, assim como com a autora da sugestão por êle apreciada.

Como o dr. Herminio de Brito Conde diz em uma carta publicada no dia 31 de maio, tambem sempre "acreditei na eficacia das continuadas reclamações da brilhante Majoy, cronista carioca a quem se pode aplicar a frase já celebre "nunca tantos deveram tanto a uma só".

Que a benção de Nossa Senhora do Silencio lhe dê sempre novo animo para levar a cabo a sua ardua tarefa.

Sua amiga incondicional."

Tabela de pagamentos a ser observada a partir de 30 de junho pela Pagadoria do Tesouro Nacional

A partir do dia 30 do corrente os pagamentos a cargo da Pagadoria do Tesouro Nacional obedecerão a seguinte ordem:

1.º DIA UTIL

Presidencia da Republica e orgãos subordinados — Presidencia da Republica, Departamento Administrativo do Serviço Publico, Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

Ministério da Fazenda — Ministro de Estado e gabinete, diretor geral da Fazenda e Gabinete, Diretoria da Despesa Publica, Serviço do Pessoal, Diretoria do Dominio da União, Diretoria das Rendas Internas, Diretoria das Rendas Aduaneiras, Procuradoria Geral da Fazenda, Serviço de Comunicações, Tribunal de Contas, Contadoria Geral da Republica, Aviões presidenciais.

Ministério da Justiça — Supremo Tribunal Federal, Tribunal de Apelação, Procuradoria Geral da Republica, Tribunal de Segurança Nacional, Ministério Público, Juizes eleitorais, Congresso.

Ministério da Aeronautica — Ministro de Estado e gabinete.

2.º DIA UTIL

Ministério da Fazenda — Diretoria de Estatística Economica e Financeira, Diretoria do Imposto de Renda, Laboratorio Nacional de Analises, Conselhos de Contribuintes, Conselho Superior de Tarifa, Ministros e desembargadores aposentados.

Ministério da Justiça — Secretaria de Estado, Serviço de Estatística Demografica Moral e Politica, Escola Quinze de Novembro, Instituto Sete de Setembro, Penitenciaria Agricola do Distrito Federal, Secretaria da extinta Camara dos Deputados, Secretaria do extinto Senado Federal.

Ministério do Exterior — Secretaria de Estado, Corpo diplomatico.

Presidencia da Republica e orgãos subordinados — Departamento de Imprensa e Propaganda.

3.º DIA UTIL

Presidencia da Republica e orgãos subordinados — Conselho Federal do Comércio Exterior, Conselho de Imigração e Colonização, Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Ministério da Fazenda — Aposentados da Fazenda (A a Z), Pessoal em disponibilidade, Pensões da Guarda Civil.

Ministério da Justiça — Escola Quinze de Novembro, Casa de Correção, Casa de Detenção, Arquivo Nacional, Oficiais de Justiça.

4.º DIA UTIL

Ministério da Justiça — Ministério Público (Pretores substitutos).

PESSOAL EXTRANUMERARIO

Ministério da Fazenda — Serviço do Pessoal, Diretoria das Rendas Internas, Tribunal de Contas, Contadoria Geral da República, Diretoria do Imposto de Renda, Diretoria de Estatistica Económica e Financeira, Serviço de Comunicações, Departamento Federal de Compras.

Ministério do Exterior — Secretaria de Estado.

Ministério da Justiça — Secretaria de Estado, Supremo Tribunal Federal, Tribunal de Apelação, Tribunal de Segurança Nacional, Procuradoria Geral da República, Arquivo Nacional, Juiz de Menores, Casa de Correção, Conselho Penitenciário, Serviço de Estatística Demográfica Moral e Politica, Escola Quinze de Novembro, Instituto Sete de Setembro, Penitenciária Agricola do Distrito Federal.

Presidência da República e orgãos subordinados — Secretaria da Presidência da República, Departamento Administrativo do Serviço Público, Departamento de Imprensa e Propaganda, Conselho Federal do Comércio Exterior, Conselho de Imigração e Colonização, Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, Conselho Nacional do Petróleo, Comissão de Defesa da Economia Nacional.

5.º DIA UTIL

Ministério da Fazenda — Aposentados do Ministério da Educação (A a Z), Aposentados do Ministério da Justiça (A a Z), Aposentados do Ministério da Agricultura (A a Z), Aposentados do Ministério do Exterior (A a Z).

6.º DIA UTIL

Ministério da Fazenda — Aposentados do Ministério da Guerra (A a Z), Aposentados do Ministério do Trabalho (A a Z), Aposentados do Ministério da Viação (A a L).

7.º DIA UTIL

Ministério da Fazenda — Aposentados do Ministério da Viação (M a Z), Abono provisorio a aposentados do Ministério da Fazenda, Abono provisorio a aposentados do Ministério do Exterior.

8.º DIA UTIL

Ministério da Fazenda — Abono provisorio a aposentados do Ministério da Agricultura, Abono provisorio a aposentados do Ministério da Educação, Abono provisorio a aposentados do Ministério da Justiça, Abono provisorio a aposentados do Ministério do Trabalho, Abono provisorio a aposentados do Ministério da Viação.

9.º DIA UTIL

Ministério da Fazenda — Montepio civil do Ministério da Guerra (A a Z), Pensões reunidas (A a Z), Abono provisorio a pensionistas.

10.º DIA UTIL

Montepio do Ministério da Fazenda (A a H), Montepio do Ministério do Exterior (A a Z), Pensões (A a Z).

11.º DIA UTIL

Montepio do Ministério da Fazenda (I a Z), Montepio civil do Ministério da Marinha (A a Z).

12.º DIA UTIL

Ministério da Fazenda — Diversas pensões do Ministério da Marinha (A a Z).

13.º DIA UTIL

Ministério da Fazenda — Diversas pensões do Ministério da Guerra (A a J).

14.º DIA UTIL

Ministério da Fazenda — Diversas pensões do Ministério da Guerra (L a Z), Meio soldo (A a Z).

15.º DIA UTIL

Montepio militar do Ministério da Guerra (A a Z), Montepio militar do Ministério da Marinha (A a Z), Montepio do Ministério da Agricultura (A a Z).

16.º DIA UTIL

Ministério da Fazenda — Montepio do Ministério da Justiça (A a Z).

17.º DIA UTIL

Ministério da Fazenda — Montepio do Ministério da Educação (A a Z).

18.º DIA UTIL

Ministério da Fazenda — Pensões do Ministério da Viação (Acidentes — A a Z), Montepio do Ministério da Viação (A e B).

19.º DIA UTIL

Ministério da Fazenda — Montepio do Ministério da Viação (C a E).

20.º DIA UTIL

Ministério da Fazenda — Montepio do Ministério da Viação (F a L).

21.º DIA UTIL

Ministério da Fazenda — Montepio do Ministério da Viação (M e N).

22.º DIA UTIL

Ministério da Fazenda — Montepio do Ministério da Viação (O a Z).

23.º DIA UTIL

Atrasados.

"SANTO ANTONIO DE LISBOA"

Acaba de aparecer com esse titulo e em cuidada edição, o pequeno livro em que o sr. João Claro reuniu os seus expressivos versos dedicados a Santo Antonio. De João Claro não se poderá dizer sinão que é um poéta de mérito e de sua obra, sinão que é um feixe de poemas de extrema delicadeza. E' oportuno transcrever aqui um pequeno trecho do prefacio escrito pelo sr. Afranio Peixoto para "Santo Antonio de Lisbôa":

..."Aqui, pois, no átrio deste poema a meu Santo — pois que é meu, se é português — que hei de dizer? Cante, meu Irmão, cante ao nosso Santo Antonio um hino alto, claro e puro, que lhe diga: o Seu louvor não cessou ainda na terra, pois são infinitos os devotos que O consideram o "Santo" de Deus... (Com efeito, em Pádua, como em toda a Italia, como na Provença, não se entende de outra maneira: Santo Antonio é o Santo... Os outros é que precisam de nomeação)."

OS CONCURSOS DO DASP

Internos chamados á divisão de seleção. — São chamados, com urgencia, a comparecer ao local de inscrições, na divisão de seleção do D. A. S. P., afim de satisfazerem o disposto nos parágrafos 3º e 4º do artigo 17, do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, os seguintes ocupantes interinos de cargos vagos da carreira de inspetor de previdencia: Egas Muniz Alcantara de Barros, Paulo da Silva Cabral e Roberto de Albuquerque Lima.

Inspetor XIII — A identificação das partes I,II e III da prova para inspetor XIII será feita hoje, ás 13 horas, no local das inscrições.

Curso de Biblioteconomia — Acham-se abertas, até o proximo dia 28, as inscrições ao Curso de Extensão de Biblioteconomia.

Inscrições abertas — Acham-se abertas, no D. A. S. P. inscrições aos seguintes concursos e provas: Atuario (concurso) até o dia 23; Laboratorista auxiliar — Faculdade de Medicina (prova) até o proximo dia 23; comissario de policia (concurso para acesso a classe "K" até 1º de julho; meteorologista (concurso) até 7 de julho; inspetor de Previdencia (concurso) até 8 de agosto; observador meteorologico (concurso) até 19 de agosto; monografias (concurso) até 6 de setembro; conservador de Museu, do Ministerio da Educação e Saude (concurso) até 18 de setembro.

Qualquer informação a respeito dessas provas e concursos poderá ser obtida na divisão de seleção do D. A. S. P. á praça Marechal Ancora (antigo edificio da Imprensa Nacional).

Curso de extensão — As inscrições ao Curso de Extensão sobre problemas de administração de material se encerram a 25 do corrente.

Auxiliar de escritorio — A parte (datilografia) da prova para auxiliar e praticante de escritorio, de qualquer Ministerio, será efetuada no dia 29 do corrente, na Escola Remington e na Casa Edison.

Alfabetização na zona colonial do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 20 ("Correio da Manhã") — Segundo os dados da estatistica, a zona colonial do Estado apresenta a maior percentagem de nubentes alfabetizados. Somente quatorze municipios possuem menos de 10% de casais alfabetizados.

A SITUAÇÃO DO MERCADO DO CAFE'

Recomendações adotadas pela Conferencia Centro-Americana

S. José de Costa Rica, 20 (A. P.) — Em sessão extraordinaria, a Conferencia Centro-Americana do Café ratificou a seguinte resolução:

1) — estabelecimento de classificações distintas das qualidades de café de cada país, afim de evitar a competição;

2) — solicitação aos governos das Republicas Centro-Americanas no sentido de que dêm instruções aos delegados na Junta Inter-americana para que negociem com os países produtores a adoção de um certificado uniforme especificando cada embarque, afim de se obter o cumprimento integral do artigo VII do Convenio das Quotas;

3) — ação identica para que negociem providencias necessarias para impedir o desarmazenamento não preciso dos cafés em transito nos Estados Unidos;

4) — ação junto ás companhias de navegação para que façam escalas nos portos centro-americanos e concedam preferencia ao transporte do café da America Central;

5) — recomendação aos governos para que estudem a possibilidade do transporte terrestre do café no caso da suspensão dos serviços maritimos e determinação mandando proceder-se a negociações com o Mexico para que se possa fazer através de seu territorio o transito dos cafés para os mercados dos Estados Unidos:

6) — recomendação aos países signatarios do Convenio das Quotas para que se inscrevam na Repartição Pan Americana do Café;

7) — negociação junto aos países consumidores de café do restante do continente americano para que reduzam as tarifas aduaneiras no sentido de se incentivar o consumo do produto;

8) — solicitação aos governos representados na Conferencia para que decretem medidas proibindo a adulteração do café destinado ao consumo interno;

9) — recomendação aos governos centro-americanos para que forneçam informações diarias sobre o intercambio, volume do café exportado, preços etc;

10) — pedido aos governos para que impeçam as exportações do café destinado aos países que pagam preços inferiores e aos Estados Unidos para que providenciem adequadamente para o melhor funcionamento da quota de cada país produtor e recomendação de troca dos produtos de classe inferior por outros;

11) — recomendação aos governos para a designação de delegados dos países centro-americanos para que se empenhem no cumprimento das resoluções e intercambio de estatisticas;

12) — recomendação para a celebração de conferencias sobre o café, designando-se desde já para a proxima a cidade de Salvador, na Republica do Salvador".

Paralisados os negocios de algodão cearense

Fortaleza, 20 ("Correio da Manhã") — O comercio exportador desta capital está apreensivo com a falta de negocios com o algodão cearense. Acham-se em estoque aqui, dois milhões de quilos, sem encontrar compradores. Entretanto, tem aumentado a exportação de outros produtos do Estado, como cêra de carnauba, mamona, oleo de oiticica, goma de mandioca e rutilo para a America do Norte.

Deviam organizar uma série de atentados contra japoneses

Shanghai, 20 (H. T.) — Um porta-voz militar japonês autorisado declarou que o interrogatorio dos terroristas presos depois do atentado contra o sub-diretor de policia a Concessão Internacional, sr. Akagi, permitiu saber que consideravel número de terroristas tinha chegado recentemente a Shanghai, com ordens de Chung King, para organisar uma série de atentados contra personalidades japonesas desta cidade.

Os terroristas, como ficou averiguado, pertencem á organisação secreta conhecida pelo nome de "Camisa Azul".

Conferencia Nacional de Legislação Tributaria

A sessão de encerramento, realizada, ontem, á noite

Ontem, á tarde, a Conferencia Nacional de Legislação Tributaria realizou demorada sessão plenaria, na qual foram ultimados os trabalhos já examinados, discutidos e aprovados pela comissão coordenadora.

A' noite, a conferencia realizou a sessão de encerramento.

Presidiu-a o ministro da Fazenda, com a colaboração dos srs. Valentim Bouças e Benjamin Soares Rabello, respectivamente secretario e consultor do Conselho Técnico de Economia e Finanças. Abrindo a sessão, o ministro Souza Costa, depois da leitura e aprovação da ata, mandou proceder á leitura das indicações que foram aprovadas sem discussão. A seguir, o presidente mandou proceder á leitura das normas gerais para codificação da legislação tributaria dos Estados e Municipios, aprovado pela comissão coordenadora, pondo em discussão ponto por ponto.

A primeira parte, relativa á discriminação de rendas, provocou declarações de voto contrario dos srs. Oswaldo Romero, representante do Distrito Federal; Otavio Bulhões, Barros Carvalho e Eduardo Rodrigues do Ministerio da Fazenda; Francisco Noronha, de Minas Gerais; Walfredo Martins, do Rio de Janeiro, e Portugal Gouveia, de São Paulo.

Antes de continuar a discussão, o presidente consultou sobre se todos os delegados poderiam fazer justificação de voto, ou se apenas aos chefes das delegações caberia essa faculdade, visto como somente estes possuem direito de voto. A conferencia resolveu que somente os chefes de delegações poderiam fazer declarações de voto. A seguir, falou o sr. Ernani Coelho Duarte, definindo sua posição, como delegado da Federação das Associações Comerciais.

O sr. Oliveira Franco, delegado do Paraná, justificou o trabalho aprovado pela comissão coordenadora. A parte sobre discriminação foi aprovada por 17 votos contra quatro.

Continuou a leitura, sendo aprovadas: item por item, as normas estabelecidas nas reuniões anteriores da comissão coordenadora.

Seguiu para o seu pôsto o sr. Caio de Melo Franco

Nova York, 20 (A. P.) — A bordo do vapor "Santa Clara" seguiu para seu posto, em Quito, acompanhado de sua esposa, o dr. Caio de Melo Franco, ministro do Brasil no Equador.

CENSO DE VERDADE

Comunica-nos o Serviço Nacional do Recenseamento:

"Em entrevista concedida ontem á imprensa carioca, o presidente da Comissão Censitaria Nacional salientou que os resultados parciais ou globais do Recenseamento, até agora divulgados, devem ficar sujeitos ás possiveis retificações da apuração definitiva. "Antes de definitivamente concluidos os trabalhos nos Estados — disse S. S. — a Comissão considera prematura, e contraindicada, a divulgação de resultados". E mais adiante: "E' reconhecendo a justa impaciencia do publico que, embora relutando, damos á circulação alguns dados preliminares."

Semelhante declaração faz lembrar um dos lemas da Divisão de Publicidade quando, ainda em setembro do ano passado, afirmava que, para mais ou para menos das estimativas, os resultados da apuração censitaria seriam dados ao publico em toda a sua autenticidade e verosimilhança.

Com efeito, não é para deixar duvidas essa afirmativa do professor Carneiro Felippe, empenhado agora, como sempre esteve, em esclarecer o publico patricio sobre os propositos reais da contagem dos diversos censos. E isto encontra perfeita justificativa em vista das mais variadas interpretações que, embora desavisadamente, podem surgir para por em cheque as esperanças relativas ao efetivo da população brasileira. Ontem como hoje, o Serviço Nacional de Recenseamento está decidido a afirmar a absoluta isenção de animo das suas declarações e o sentido exclusivamente objetivo e real dos dados fornecidos ao publico após a respectiva elaboração dos Orgãos Tecnicos competentes.

Seja, por isso mesmo, lembrado aqui um dos "slogans" da Divisão de Publicidade: "O Brasil é rico, mas não sabe quanto possue. O Censo vai contar, para o povo brasileiro, as riquezas nacionais."

O Censo está contando, sim, as reais riquezas nacionais. Nem mais. Nem menos."

INDEFERIDO O PERIODO DE REINTEGRAÇÃO

O presidente da Republica submeteu ao estudo do D. A. S. P. o processo em que Antonio Pires Ferreira, ex-tesoureiro da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos em Alagôas, pleiteia sua reintegração no serviço público, e agora, de acordo, com o parecer proferido por aquele Departamento, vem de indeferir essa pretensão.

Alegou o interessado existir divergencia nas conclusões dos processos administrativos e criminal, tendo o primeiro concluido pela sua responsabilidade no desvio dos valores sob a sua guarda, o que teve por consequencia a sua demissão, enquanto, no segundo, foi absolvido por falta de provas.

Depois de salientar a incontroversa diferença existente entre o direito disciplinar e o direito criminal, diferença admitida tanto pela doutrina como pela jurisprudencia dos tribunais, reafirmou o D. A. S. P. o entendimento, anteriormente manifestado em exposição de motivos tambem aprovada pelo presidente da República, de que a "reintegração tem o carater de reparação da injustiça e somente pode ser ordenada, na esfera administrativa, quando nenhuma duvida paire sobre a irresponsabilidade do ex-funcionario na falta de que foi acusado".

Vão realizar um inquerito sanitario

Fortaleza, 20 "Correio da Manhã") — Sob a chefia do coronel medico dr. Candido Portela, são esperados, nesta capital, os membros de uma comissão de medicos brasileiros e norte-americanos, cujo objetivo é empreender um inquerito sanitario desta zona do país.

AINDA A MORTE DO SENHOR AGUSTIN EDWARDS

Como o "Times" se refere ao antigo embaixador chileno em Londres

Londres, 20 (Reuters) — O "Times" publica uma extensa biografia do dr. Agustin Edwards, antigo embaixador do Chile, nesta capital, falecido quarta-feira em Santiago.

Relembra o jornal que o sr. Edward figurou, durante mais de 20 anos, entre uma das mais distintas figuras dos circulos diplomaticos europeus e principalmente entre os da Grã Bretanha, em cujo país ele representou o Chile, na qualidade de ministro, de 1911 a 1924, e na de embaixador, de 1935 a 1939.

Existem muitos laços de sangue e de afabilidade entre os povos britanico e chileno, diz o "Times", e foi uma fortuna para ambos os países que a séria vida de trabalho desse chileno tipico tivesse sido devotada ao serviço publico. Não era o sr. Edwards, apenas, um homem culto, dotado de prendas sociais mas possuidor de conhecimentos economicos alem de habil escritor. Filho de rica familia chilena com grande mistura de sangue britanico, nasceu o sr. Edwards em Santiago do Chile a 16 de Junho de 1878. Quando jovem esteve interessado nas grandes minas de cobre da região setentrional de Copiapo, na importante casa bancaria Edward e como proprietario de jornais. O "Mercurio", de Santiago foi um dos importantes jornais de sua propriedade.

Seu avô, cirurgião naval britanico, fez do Chile sua residencia permanente, havendo ali contraido nupcias com uma senhora da Familia Ross e o filho nascido dessa união casou-se com Miss Maclure pertencente a outro grupo britanico-chileno. Por sua vês o dr. Agustin Edward casou-se com a filha do famoso Don Enrique Budge. Sua vida pública começou em 1899, quando foi eleito para o Congresso chileno; em 1902, foi eleito para vice-presidencia da Camara dos Deputados e antes de chegar o ano de 1911 ocupou os cargos de ministro das Relações Exteriores, Finanças e Interior do seu país, alem de haver representado o Chile, em 1905, no Quirinal e em 1906, como enviado extraordinario á Espanha e á Conferencia da Cruz Vermelha, em Genebra. Teve muitos partidarios quando se apresentou candidato á presidencia do Chile. Sua nomeação, em novembro de 1910, ministro do Chile em Londres foi o inicio de uma longa e cordial série de relações oficiais e extra-oficiais com a Inglaterra. O casal era recebido com satisfação entre a alta sociedade inglesa e a sua magnifica residencia situada em Grosvenor passou a constituir o centro de visitantes chilenos. Em 1921, a subida ao poder, no Chile, do sr. Arturo Alessandri, provocou o pedido de demissão do sr. Edwards. Entretanto, o governo não lhe quis satisfazer o pedido e ele, continuou no posto até o ano de 1924. Num jantar de despedida ele frisou que "jamais pensára em ser o representante de um país de 4 milhões de habitantes junto á Côrte de um imperio que abrangia uma sexta parte do mundo".

Regressando ao Chile auxiliou, como mediador, a questão entre o Exército e a Marinha, tendo finalmente conseguido encontrar uma fórmula que foi aceita entre ambas as partes em litigio. Enquanto isto o sr. Edwards nunca deixava de mostrar a necessidade de serem levados a efeito arranjos por meio de consulta entre os diferentes países sul-americanos.

Em 1935, dois anos depois que a representação do Chile foi elevada de categoria, foi o dr. Edwards nomeado embaixador em cujo posto permaneceu até o mês de janeiro de 1939. Suas obras incluem três admiraveis livros sobre a historia do Chile, intitulados: "Minha terra de nascimento", editado em 1928, "Povos do Passado", editado em 1929, e "A Madrugada", editado em 1939. Tinha o ilustre morto preparado material bastante para dois novos volumes a respeito de Drake e Canning. Deixa o extinto um unico filho. Os funerais do sr. Edwards serão hoje realisados.

TEVE UMA SINCOPE o CHANCELER CHILENO

Santiago, 20 (U. P.) — O chanceler Rossetti teve uma sincope ás 12,25 no cemiterio, durante os funerais de Agustin Edwards. Acredita-se que o estado do sr. Rossetti não é grave.

Ordenada a diminuição no consumo da borracha nos EE. UU.

Washington, 20 (H. T.) — O governo norte-americano ordenou a diminuição do consumo da borracha afim de acumular estoques destinados á Defesa Nacional.

O Departamento da Direção da Produção da Defesa Nacional declara que o consumo seria restringido a uma base anual de 600.000 toneladas durante o ultimo semestre de 1941. O consumo atual é de cerca de 815.000 toneladas.

Os funcionarios do governo declaram que será adotada uma formula estabelecendo que as usinas de tratamento da borracha recebam uma porcentagem fixa da quantidade que preparavam outrora.

As grandes linhas do programa foram reveladas por ocasião da reunião dos representantes das industrias de borracha.

A fabricação de pneumaticos para automoveis absorve cerca de 70% da borracha consumida nos Estados Unidos. A produção de borracha será diminuida, mas ignora-se em que proporção.

A maior parte da borracha consumida nos Estados Unidos procede das Indias Orientais Holandesas e da Malaia. Declara-se que não existe falta do produto no momento, mas o controle do consumo é julgado necessario em razão da incerteza dos meios de transporte simultaneamente com a necessidade de acumular estoques para a realização do programa de Defesa Nacional.

Financiamento do trigo nacional

Porto Alegre, 20 ("Correio da Manhã") — Ficou resolvido o caso do trigo nacional com retorno. Nos moinhos do interior terá ele um financiamento de 18$000 por saco.

NA GUANABARA O CARGUEIRO GREGO "TAXIARCHIS"

Uma série de contratempos para a visita das autoridades

Ontem, pela manhã, entrou em nosso porto o cargueiro grego "Taxiarchis", o primeiro navio daquela nacionalidade que nos visita após a entrada da Grécia na guerra.

A procedencia desse barco ainda não está esclarecida, pois, segundo uns, vem ele de Montevidéo, afirmando-se tambem, que procedeu diretamente de algum porto helénico, escapando ao controle alemão antes de haver sido ocupado aquele território.

Soube-se depois que as nossas autoridades portuárias se haviam negado a visitá-lo, porque o mesmo fundeara longe do local determinado para a ancoragem dos navios mercantes, sendo o respectivo comandante intimado a mudá-lo de posição, sob pena de ficar indefinidamente sem visita e impedido.

Mudado que foi de ancoradouro, voltaram as autoridades, cerca de 11 1/2 horas, para a inspeção regulamentar. Mas outra vez se recusaram a subir a bordo, porque lhes foi atirada uma escada de corda, sem nenhuma segurança para acesso ao mesmo, só se verificando a visita mais tarde, com a colocação da escada necessaria.

O "Taxiarchis" vem consignado á firma Wilson Sons e vai receber grande carregamento de manganês.

OUTROS NAVIOS ENTRADOS ONTEM

Deram, tambem entrada no nosso porto, ontem os seguintes vapores: "Cuyabá", do Lloyd Brasileiro, procedente de Buenos Aires; "Herma Gorbon", sueco, tambem vindo do Rio da Prata; "Seia Marú", japonês, de Buenos Aires e escalas, "Sarthe", inglês, vindo de Londres, com vultoso carregamento de chá, areia, gin, genebra, whisky e papel de seda para a industria de cigarros.

A inauguração do Banco Fluminense da Produção

Terá lugar, hoje, em Petropolis, a cerimonia da inauguração da séde central do Banco Fluminense da Produção. Essa instituição de credito estenderá suas atividades a todo o territorio do Estado do Rio de Janeiro, num desenvolvimento de um vasto programa de cooperação, com as forças vivas de cada municipio, estimulando-se com um amparo eficiente, dentro dos moldes rigidos de transações beneficiadoras, introduzindo, na vida bancaria fluminense, novos metodos em favor do desenvolvimento das riquezas do Estado.

O Banco afim de tornar mais acessivel o contato com os que precisarem das suas informações sobre todos os movimentos economicos e bancarios, bem como do seu auxilio financeiro para qualquer iniciativa, instalará agencias em todos os Municipios fluminenses.

Ao ato inaugural comparecerão o interventor Amaral Peixoto, os secretarios de Estado, prefeito de Petropolis, presidente da Comissão da Economia Nacional, representantes de varias instituições, associações de classes, etc.

Satisfeitas com o amparo do governo

Porto Alegre, 20 ("Correio da Manhã") — Regressou o sr. Caleb Marques, presidente do Centro de Industria Fabril, que logo se avistou com o sr. Tostes, a quem deu conhecimento das *demarches* no Rio sobre as medidas de amparo a economia riograndense. Falando á reportagem declarou que a sua classe se encontra bem satisfeita com as medidas adotadas pelo governo federal, o mesmo se dando com as outras classes atingidas pela enchentes.

O comercio maritimo sueco no mes de março em confronto com o mes precedente

Estocolmo, 20 (H. T.) — O comercio maritimo nos portos suecos durante o mes de março passado registra um aumento de cerca de 35% em confronto com o mes de fevereiro. As cifras de toneladas brutas dos navios chegados e partidos se elevaram a 1.198.000, sendo que 39% de tonelagem sueca.

Durante o primeiro trimestre de 1941, as cifras assignalam a entrada e saida de 1.220.000 toneladas brutas de tonelagem sueca e de 1.885.000 toneladas brutas de tonelagem estrangeira, ou seja um total de 3.100.000 toneladas brutas. Confrontando-se esse numero com o do primeiro trimestre do ano ultimo, tem-se uma redução de 34%.

Nos portos de Estocolmo, Gotemburgo e Malmo, registra-se a entrada e saida respectivamente de 370.000, 322.000 e 272.000 toneladas brutas durante o primeiro trimestre de 1941, o que vale dizer uma redução de 4,79 e 67% respectivamente em confronto com o periodo correspondente no ano passado.

Com a Inspetoria de Trafego

Em muitos pontos de secção de onibus, á como se sabe frequente atropelo na entrada e desembarque dos passageiros. Assim acontece na esquina das ruas Uruguai com Barão de Mesquita, por onde transitam os veiculos que servem ao bairro do Grajaú. Tudo isso, porém, seria facilmente evitado, se houvesse uma fila, á maneira do que se faz, por ordem da policia, em tantos outros lugares, no Meyer, na praça Barão de Drumond e até na Central do Brasil. A medida tem dado bons resultados. Não ha, desde que ela se estabeleceu, o menor tumulto: as crianças e senhoras não são maltratadas pelos individuos fortes que empregam a força para tomar de assalto os lugares.

A Inspetoria de Trafego podia, portanto, dar a providencia devida para que tambem no aludido local os passageiros de onibus pudessem procurar ou deixar o seu carro sem as pisadelas e incomodos que atualmente se verificam, e que tem dado ensejo mesmo a protestos gerais dos interessados.

Naufragos recolhidos por um navio português

Porto, 20 (H. T.) — O navio português "Melange" recolheu cinco naufragos do navio francês "Djurdjura", afundado no Atlantico por um submarino alemão quando navegava hasteando pavilhão britanico e fazendo parte de um comboio de 28 navios escoltados por dois cruzadores britanicos.

Esse grande comboio partira de Freetown com destino á Inglaterra e transportava reabastecimentos para as Ilhas Britanicas.

Dos trinta e oito homens que compunham a equipagem do "Djurdjura" apenas cinco se salvaram e foram recolhidos pelo navio português.

A VIDA COMERCIAL

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, saques e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista	Na base tura
Libra AREA	79$800	79$800
Dolar	19$710	19$710
Lira (do R. B.)	—	—
Franco suiço	—	—
Marco	6$050	6$050
Escudo	$795	$795
Coroa sueca	—	—
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$460	8$460
Peso chileno	$000	$000
Cabo		
Dolar	19$740	19$740
Libra AREA	79$880	79$880

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$100 para venda e a 78$800 para compra e para o dolar á vista a de 16$560, cabo a de 16$580, para compra as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$530	19$580	19$600
Marco	—	5$000	—
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$590	—
Peso uruguaio	—	8$600	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$400	78$800	78$880

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$890	—
Peso uruguaio	—	7$030	—
Libra AREA	65$910	66$110	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

Produtos conversiveis:		
A' vista	19$300	16$230

90 dias	19$200	16$130
90 dias	19$100	16$030
Outras mercadorias:		
A' vista	19$400	16$330
30 dias	19$300	16$230
60 dias	19$200	16$130

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$300 por grama.

	Gramas
Ontem	81.329,544
De 1 a 18	406.417,737
Até o dia 20	487.747,881

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 19-6-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra esterlina	—	—
Libra AREA	—	79$800
Nova York	16$376	19$725
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	—
Portugal	—	6$053
Argentina	—	$801
Italia	—	4$700
Suissa	—	1$050
Chile	—	$660

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$128

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 19-6-941)

Dolar	—	20$215
Escudo	—	$858
Unterstuetzungsmark	—	3$600
Peso argentino	—	5$132
Libra AREA	—	79$800
Lira	—	$024
Franco suiço	—	4$988
Peso uruguaio	—	9$000

Cambios estrangeiros

LONDRES, 20.

Abertura e Fechamento (oficial):	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £.......	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £.......	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ (t/v)..	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £...	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 20.

Abertura:	Hoje	Anterior
	Vendedores	
N. YORK s/Londres tel. por $........	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Genova tel. por L (oficial)	Não cotado	Não cotado
Madrid tel. por P........	c 9.20	c 9.20
Berna tel. por £........	Não cotado	Não cotado
Berna	Não cotado	Não cotado
Estocolmo tel. por Kr.....	Não cotado	Não cotado
Lisboa tel. por Esc.......	Não cotado	Não cotado
Buenos Aires tel. por P..	c 23.75	c 23.75
França (não ocupada), tel. por F (compradores) ..	c 2.33	c 2.33

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 20.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $........	$ 4.03 1/4	$ 4.03 1/2
Genova tel. por L (oficial)	Não cotado	Não cotado
Madrid tel. por P........	c 9.20	c 9.20
Berna tel. por £........	Não cotado	N/c livre
Berna	Não cotado	N/c comercial
Estocolmo tel. por Kr.....	Não cotado	Não cotado
Lisboa tel. por Esc.......	Não cotado	Não cotado
Buenos Aires tel. por P..	c 23.80	c 23.75
França (não ocupada), tel. por F (compradores) ..	c 2.33	c 2.33

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

MONTEVIDEU, 20.

Montevidéu — A's 3.15 da tarde:	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 9.70	P. 9.70
Taxa de compra	P. 9.60	P. 9.60
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 234.50	P. 239.00
Taxa de compra	P. 233.50	P. 238.50

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 20.	Hoje	Anterior
Títulos brasileiros		
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div...............	31.0.0	30.0.0
Novo Funding, 1914..................	39.0.0	39.0.0
Conversão, 1910, 4 %................	7.12.0	7.12.6
Emprestimo de 1913, 5 %.............	9.0.0	9.0.0
Funding de 1931, 5 % — B............	36.0.0	35.10.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %...............	29.0.0	29.0.0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %...........	7.0.0	7.0.0
Baía, 1928, 5 %.....................	5.0.0	5.0.0
Pará, 5 %..........................	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.............	15.10.0	15.10.0
Títulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	5.1.3	5.1.3
São Paulo Gás......................	7.10.0	7.10.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.4.3	0.4.3
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.)	62.10.0	62.10.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd...........	0.2.1 1/2	0.2.1 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	1.1.6	1.11.3
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %. 1935	9.10.0	9.10.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)........	2.9.7 1/2	2.9.1 1/2
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd....	0.15.0	0.15.1 1/2
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.....	1.1.3	1.1.3
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1927/47...........	25.0.0	25.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock (ex. dividendo).........	100.0.0	100.0.0
Títulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %. ex. div.	104.2.6	104.2.6
Consols., 2 1/2 %. ex. dividendo......	80.5.0	80.7.6

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café, na praça do Rio de Janeiro, em 20 de junho de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil....	133	133
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil...	4.241	
Pela Leopoldina	1.875	6.116
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina	200	200
		6.499
Até o dia 19:		
Do São Paulo	959	
De Minas Gerais ..	55.229	
Do Estado do Rio ..	20.209	
Do Espirito Santo ..	21.949	98.386
Até esta data:		
Do São Paulo	1.182	
De Minas Gerais ..	61.845	
Do Estado do Rio..	20.469	
Do Espirito Santo ..	21.949	104.885
Existencia anterior — dia 19.		281.910
Entradas de hoje		6.499
		287.509
Embarques:		
Cabot. Norte .	30	
Soma	30	30
Até o dia 19 .	71.697	
Até esta data	71.727	
Consumo local diario .	500	530
Existencia ás 6 horas da tarde		286.979

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo, com as cotações em baixa e com procura reduzida.

Foram vendidas durante os trabalhos 250 sacas á base de 21$300 por 10 quilos do tipo 7.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	23$300
Tipo 4	22$800
Tipo 5	22$300
Tipo 6	21$800
Tipo 7	21$300
Tipo 8	20$800

Pauta: cafés comuns, 1$600 e finos, 2$400; Estado do Rio, cafés comuns, 1$600.

CAFE' EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 2$000; duro, 25$500; anterior, mole, 30$000; duro, 28$500; mesmo dia no ano passado: duro, nominal; mole, nominal.

Embarques: ontem, 20.553 sacas; anterior, 25.006 sacas; mesmo dia no ano passado, 12.538 sacas.

Entraram: ontem, 12.764 sacas; anterior, 22.961 sacas; mesmo dia no ano passado, 30.043 sacas.

Existencia: ontem, 1.081.120 sacas; anterior, 1.078.831 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.843.061 sacas.

Saidas:	Sacas
Para o Rio da Prata........	2.822
Para o Japão	670
Total....................	3.492

NOVA YORK, 20.

Abertura — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	—	10.68
Em setembro. . .	10.77	10.77
Em dezembro. . .	10.74	10.74
Em março. . . .	10.75	10.72
Em maio, 1942. .	—	10.80

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 3 pontos.

NOVA YORK, 20.

Fechamento — Contratos de Santos. Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	10.68	10.68
Em setembro. . .	10.71	10.77
Em dezembro. . .	10.71	10.74
Em março. . . .	10.66	10.72
Em maio, 1942. .	10.74	10.84
Vendas	13.000	7.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 6 pontos.

NOVA YORK, 20.

Abertura — Contratos do Rio — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	—	7.30
Em setembro. . .	—	7.42
Em dezembro. . .	—	7.37
Em março	—	—
Em maio, 1942 . .	—	—

Estado do mercado: hoje, paralisado; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, não cotado.

NOVA YORK, 20.

Fechamento — Contratos do Rio. Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	7.05	7.30
Em setembro. . .	7.20	7.42
Em dezembro. . .	7.16	7.37
Em março	—	—
Em maio, 1942. .	—	—
Vendas	1.000	3.000

Estado do mercado: hoje, frouxo; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 21 a 25 pontos.

AÇUCAR

(RIO)

O mercado de açucar funcionou ontem, firme, com as cotações inalteradas e entregas regulares.

Entraram 16.514 sacos sendo 8.339 de Pernambuco, 5.415 de Campos, 2.510 de Maceió e 250 de Minas. Saíram 9.185 e ficaram em deposito 27.617 sacos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 37$ a 39$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª, ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$; anterior, 45$.

Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 8$500 a 9$000; anterior, 8$500 a 9$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos.	2.800	5.800
Desde 1º de setembro p. passado, sacos de 60 quilos.	4.558.900	4.556.000
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para Santos . . .	85.000	9.300
Para o Rio. . . .	11.700	100
Para o sul do Brasil.	8.400	3.500
Para o norte do Brasil	12.500	—
Existencia em sacos de 60 quilos	530.200	624.000

NOVA YORK, 20.

Abertura — Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	2.55	2.56
Em setembro. . .	2.57	2.57
Em janeiro. . . .	2.61	2.62
Em março. . . .	2.65	2.64

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa e alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 20.

Fechamento — Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	2.58	2.56
Em setembro. . .	2.58	2.57
Em janeiro. . . .	2.64	2.62
Em março	2.66	2.64

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

ALGODÃO

(RIO)

O mercado de algodão em rama regulou ontem, estavel, com as cotações inalteradas e negocios pequenos.

Entraram 278 fardos de Natal e 1.857 da Paraiba, no total de 2.135 ditos. Saíram 375 e ficaram em deposito 11.289 sacos.

Preço por 10 quilos: fibras longas, tipo Seridó, tipo 3, 41$500 a 42$500; tipo 4, de 39$500 a 30$500; fibra média, Sertões, tipo 3, nominal, tipo 5, 31$000 a 32$000; Ceará, tipo 3, 38$500 a 37$500; tipo 5, nominal; Matas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 5, nominal; tipo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas. Compradores	35$000	35$000
Base 5, Sertão. . .	38$000	38$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 150 quilos.	—	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de de 80 quilos . . .	261.000	261.000

Exportação — Não houve.

Existencia em sacos de 80 quilos . . .	103.500	104.000

Abatimento de consumo: 500 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Abertura de ontem: Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em junho	41$700	42$200
Em julho	40$900	—
Em agosto. . . .	41$000	42$000
Em setembro. . .	42$300	42$500
Em outubro . . .	42$600	42$800
Em novembro. . .	43$000	43$100
Em dezembro. . .	43$000	43$100
Em janeiro. . . .	44$000	44$200
Em fevereiro. . .	44$300	44$100

Vendas: 9.000 arrobas.

Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Fechamento de ontem Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em junho	41$900	42$000
Em julho	41$100	—
Em agosto. . . .	41$700	42$200
Em setembro. . .	42$400	42$600
Em outubro . . .	42$600	42$800
Em novembro. . .	43$200	43$500
Em dezembro. . .	43$400	44$000
Em janeiro. . . .	44$200	44$400
Em fevereiro. . .	44$500	44$600

Vendas: 5.000 arrobas.

Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:	
Tipo 4	40$000 a 47$000
Tipo 5	41$000 a 42$000
Tipo 6	38$500 a 39$500

NOVA YORK, 20.

Abertura — American Futures, para	Hoje	Anterior
julho.	14.18	14.18
para outubro . . .	14.39	14.39
para dezembro . .	14.49	14.49
para janeiro . . .	—	14.53
para março. . . .	14.56	14.57
para maio	14.55	14.58

Mercado — Comercio de caracter normal. Houve pedidos dos comerciantes. Pressão dos operadores de Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos, parcial.

NOVA YORK, 20.

Intermediaria — American Futures, para	Hoje	Anterior
julho	14.23	14.18
para outubro. . .	14.45	14.39
para dezembro . .	14.54	14.49
para janeiro . . .	—	14.56
para março. . . .	14.64	14.57
para maio	14.63	14.58

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 7 pontos.

NOVA YORK, 20.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands. .	15.03	14.92
American Futures, para julho.	14.24	14.18
para outubro . . .	14.44	14.39
para dezembro . .	14.56	14.49
para janeiro . . .	14.58	14.58
para março. . . .	14.66	14.57
para maio	14.65	14.58

Mercado — Afrouxou depois da abertura mas recuperou novamente. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 9 pontos.

A BOLSA

O mercado de Titulos funcionou em condições bastante movimentadas e acusou negocios de vulto muito apreciavel, achando-se as apolices da Divida Publica firmes e as da Municipalidade em boa posição. As apolices sorteaveis regularam inalteradas, mantendo-se as Obrigações do Tesouro Nacional em boa posição. As ações de bancos e companhias continuaram com tendencias favoraveis, cotando-se as obrigações de empresas em boa posição, conforme se vê em seguida.

VENDAS

Divida Externa:

$-15.000 Emp. Federal 1927 6 ½ %, p. $-1000, a....	3:050$000

Divida Interna:

Apolices da União:

50 Federais: D. Emissões port., a	824$000
10 Idem, a	822$000
13 Idem, a	823$000
10 Idem, ex/juros, a	798$000
20 D. Emissões, port. cautelas, a	800$000
170 Reajustamento, a	875$000
10 Idem, 500$, a	423$000
Municipais:	
10 Emp. 1904, port., a...	557$000
50 Idem, 1906, a	182$000
11 Idem, 1914, a	183$000
200 Idem, a	184$000
335 Idem, 1917, a	184$500
60 Idem, 1920, a	183$000
85 Decreto 1.535, a	193$000
10 Idem, 1.622, a.......	189$000
100 Decreto 3.264, a	192$000
17 Emprestimo, 1931, a .	216$000
5 Idem, a	217$000
Estaduais:	
65 Minas 500$, 7 % port.	442$000
205 Minas 1934, 1ª série a	177$500
20 Idem, a	177$000
080 Idem, 2.ª série, a.....	180$000
107 Idem, a	179$500
431 Idem, 3.ª série, a.....	180$000
705 Idem, a	181$000
410 Idem, a	180$500
138 Pernambuco, a	91$000
3 Idem, a	90$000
480 Rodoviarias E. Rio, a.	620$000
220 S. Paulo, a	216$000
21 Idem, uniformizadas, a	1:000$000
Ações de Bancos:	
36 Brasil, a	481$000
Ações de Companhias:	
25 Seguros Confiança, a..	200$000
100 S. Jeronimo, ord., a...	139$500
350 Idem, a	140$000
500 Idem, a	141$000
396 B. Mineira, port. a...	430$000
5 S. Holerith, nom., a..	1:200$000
Debentures:	
189 B. L. Brasileiro, a....	207$000
200 Idem, a	206$500
Prazo:	
100 Ações S. Jeronimo ord. v/c. 30 dias, a	141$000
400 Idem, a	143$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna:	Vend.	Compr.
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	1:025$	1:018$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 % . . .	1:020$	1:018$
Tesouro, 1930, 7 %	1:020$	1:015$
Tesouro 1932, 1:000$ 7 %	—	1:080$
Tesouro 1937, 1:000$	920$000	910$000
Apolices da União:		
Empr. Externos:		
Emprestimo de 1926, 6 ½ %	3:650$	3:640$
Emprestimo de 1921, 8 %	4:520$	4:400$
Emprestimo de 1922, 7 %	4:000$	3:950$
Empr. Internos:		
Div. Emissões, port.	824$000	820$000
Div. Em., cautela . .	815$000	809$000
Emp. 1903, port. . .	—	805$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	876$000	875$000
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port. . . .	903$000	904$000
Ditas de 1:000$, 5% nom.	780$000	650$000
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	178$000	177$000
Ditas, 5 %, 2.ª série	181$500	180$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	181$500	181$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port. .	90$500	90$000
São Paulo de 1:000$ (Unificação), 8 %.	1:090$	1:085$
Ditas de 200$, 5 %. port.	216$000	215$500
E. Espirito Santo de 1:000$, 8 %. . .	—	710$000
Ditas de 8 % . . .	—	500$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port. .	155$000	151$000
Est. Rio de 1:000$, 8 %, port. . . .	1:010$	1:005$
Rio, 500$, 8 % . . .	505$000	500$000
Rodoviarias de E. do Rio, de 500$, 8 %	—	620$000
Rio, 500$ 6 %, nom.	348$000	342$000
Rio, 500$, 6%, port.	—	330$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3 ½ %.	33$000	32$000
Municipais de B. Horizonte, de 1:000$, 7 %, port.	940$000	930$000
Pref. de Porto Alegre de 500$, 5 %	450$000	—
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	560$000	557$000
Ditas, nom.	—	510$000
Ditas d e1914, 6 %, port.	183$000	181$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	186$000	182$000
Dita 1908 (nom.) .	—	174$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	182$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	183$000	182$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port. . . .	217$000	216$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	193$000	191$000
Decreto 1.048 . . .	192$000	190$000
Decreto 1.909, 7 %.	192$000	—
Decreto 2.389, 7 %.	194$000	—
Decreto 3.007, 7 %.	190$000	—
Decreto 3.264, 7 %.	193$000	192$000
Decreto 1.622 . . .	—	190$000
Bancos:		
Brasil	—	480$000
Comercio	303$000	305$000
Credito Pessoal, ord.	—	100$000
Funcionarios Publicos.	51$000	50$000
Português do Brasil, port.	184$000	183$000
Idem, nom.	190$000	180$000
Antartica Paulista .	—	200$000
Mercantil do Rio de Janeiro	700$000	690$000
Lar Brasileiro . . .	320$000	310$000
Comp. de Tecidos:		
S. Pedro de Alcantara	580$000	560$000
Nova America . . .	270$000	260$000
Progresso Industrial .	—	420$000
Brasil Industrial . .	360$000	340$000
America Fabril. . .	233$000	225$000
Corcovado	—	170$000
Manuf. Fluminense .	160$000	—
Petropolitana. . . .	—	215$000
Comp. de Seguros:		
Providente	6:000$	—
U. dos Varejistas. .	—	1:600$
Garantia	220$000	—
Confiança	—	200$000
U. dos Proprietarios.	—	550$000
Idem, port.	190$000	185$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo.	142$000	141$000
Ditas, preferenciais .	187$000	150$000
Comp. diversas:		
D. de Santos, port.	246$000	245$000
Idem (nom.)	228$000	210$000
Belgo Mineira . . .	432$000	430$000
Docas da Baía. . .	35$000	32$000
Mesbla, pref. . . .	—	215$000
Brahma (Pref.) . .	—	500$000
Sul Mineira de Eletricidade, ord. . .	500$000	—
Idem, pref.	205$000	—
Diamantifera. . . .	34$000	—
Adriatica (pref.) . .	610$000	590$000
Debentures:		
Mercado Municipal. .	—	250$000
Docas da Baía . . .	—	26$000
Antartica	215$000	200$000
Lar Brasileiro . . .	207$000	206$000
Docas da Baía . . .	100$000	92$000
Tecidos Corcovado. .	—	150$000
Carris Portoalegrenses.	210$000	208$000
Progresso Industrial .	208$000	202$000
Mercado	208$000	—
Docas de Santos . .	—	202$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 21 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal para o fornecimento de material de pintor e ferreiro, bigorna, torno e tesoura.

Dia 21 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de mesas fechadas de imbuia maciça, esteiras, enceradeiras eletricas, amperimetro voltimetro, papel almaço e de embrulho, envelopes, diversos.

FALENCIAS E CONCORDATAS

MANUEL ABRANTES

Atendendo ao requerimento de Moreira Fernandes & Cia., credores da quantia de 695$000, duplicata, o juiz da 9ª vara civel decretou a falencia de Manuel Abrantes, estabelecido á rua do Lavradio, 122, com armazem de secos e molhados.

O termo legal retroagiu a 23 de abril ultimo; marcando o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 30 de julho vindouro ás 2 horas da tarde para a assembléia de credores. Não foi nomeado sindico.

A. ALVES SIMÕES

A requerimento de Coelho, Almeida & Cia. Ltda., credores da quantia de 11:032$000, o juiz da 10ª vara civel decretou a falencia de A. Alves Simões, sucessor de C. Almeida & Simões, estabelecido á rua Barão de Mesquita, 523, com marcenaria.

O termo legal retroagiu a 25 de março ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 30 de julho vindouro, ás 2 horas da tarde para a assembléia de credores e nomeados sindicos Coelho, Almeida & Cia. Ltda.

J. MONTEIRO

O juiz da 1ª vara civel nomeou sindico da falencia da firma supra, o credor Antonio Carvalho dos Santos.

F. BORGONOVO & CIA.

O juiz da 2ª vara civel mandou pôr em prova a reivindicação do I. A. P. dos Industriarios, na concordata da firma supra.

SILVA RIO & CIA.

O juiz da 3ª vara civel manteve o liquidatario da massa falida da firma supra, mandando voltar os autos ao dr. curador das massas, para dizer sobre a petição de fls. 399.

SOCEBA S|A.

O juiz da 5ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, os creditos não impugnados.

ANTONIO MARIA TEIXEIRA

O juiz da 7ª vara civel nomeou sindico da falencia da firma supra, o liquidante judicial.

MOREIRA IRMÃO

O juiz da 7ª vara civel julgou procedente a reivindicação do I. A. P. dos Industriarios, na importancia de 8:922$500, na concordata da firma supra.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Londres e escalas, vapor inglês "Saribo".

De Buenos Aires e escalas, paquete nacional "Cuiabá".

De Buenos Aires, vapor sueco "Herma Gorthon".

De Buenos Aires e escalas, vapor japonês "Seia Marú".

De Ilhéus e escala, vapor nacional "Apodi".

De Montevidéu, vapor grego "Taxiarchis".

De São Francisco e escala, hiate nacional "Buarque de Macedo".

De Caravelas e escala, vapor nacional "Arapuá".

De Florianopolis e escalas, paquete nacional "Carl Hoepcke".

SAIDAS DE ONTEM

Para Belém e escalas, paquete nacional "Pará".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itaimbé".

Para Kobe e escalas, vapor japonês "Seia Marú".

Para Itajaí e escala, vapor nacional "Laguna".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Carioca".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Aratimbó".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Caxias".

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	1.591:992$800
Renda arrecadada de 1 a 20 do corrente....	27.562:992$800
Em igual periodo de 1940	25.502:596$200
Diferença para mais em 1941	2.060:396$300

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 20-6-1941)

N. 789 — De Londres, vapor inglês "Sarto" (varios generos), ao sr. Mauricio.

N. 790 — De Buenos Aires, vapor nacional "Cuiabá" (varios generos), ao sr. Alcides Ferreira.

N. 791 — De Buenos Aires, vapor sueco "Herma Gorthon" (trigo), ao senhor Dirceu.

N. 792 — De Buenos Aires, vapor japonês "Seia Maru", ao sr. Lago.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 20.

Fechamento — Preço por 100 quilos — Para entrega:	Hoje	Anterior
Em julho	—	6.75
Em agosto. . . .	—	6.76
Em setembro. . .	—	6.76

Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Tipo Barleta, para o Brasil.	—	6.82 ½
CHICAGO — Preço para bushel:		
Em junho	100.50	99.62
Em setembro. . .	102.12	101.37

MERCADO DE CACÃO

NOVA YORK, 20.

Abertura — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em julho	7.76	7.80
Em setembro. . .	7.86	7.90
Em outubro . . .	7.89	7.94
Em dezembro. . .	7.95	8.01

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

NOVA YORK, 20.

Fechamento — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em julho	7.78	7.78
Em setembro. . .	7.82	7.82
Em outubro. . . .	7.82	7.92
Em dezembro. . .	7.98	7.90
Vendas	40.000	50.000

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 20.

Fechamento — Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:	Hoje	Anterior
Em setembro. . .	14.64	14.68
Em dezembro. . .	14.82	14.60

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 20.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe.	22 ½	22 ½
Smoker Plantation Scherts, cts. . . .	21 ¾	21 ¾

Estado do mercado: hoje, apatico; anterior, estavel.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 313; vitelos, 58; suinos, 5.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 168 3|4; vitelos, 7 1|2; suinos, 1 2|4.

Vendidos em São Diogo — Bois, 144 1|4; vitelos, 50 1|2; suinos, 3 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$930; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUAÇU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 63 4|5; vitelos, 5 1|2; suinos, 1.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$930; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 333; vitelos, 40.

Entraram nos frigorificos de São Francisco Xavier — Bois, 100; vitelos, 27 2|4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$930; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 176; vitelos, 24; suinos, 15.

Rejeitados — Parciais, 555 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Nova Orleans e escalas "Imediato João Silva"	21
Porto Alegre e esc. "Inconfidente"..	21
Belem e esc. "Piratini"	21
Portos do sul "Itaité"	21
Portos do sul "Itassucê"	22
Manaus e esc. "Raul Soares".......	22
Buenos Aires e esc. "Mount Evans"	22
Buenos Aires e esc. "Felipe Camarão	22
Santos "Santarém"	23
Porto Alegre e esc. "Arará"........	23
Portos do norte "Butiá"	24
Natal e esc. "Bandeirante"	24

VAPORES A SAIR

Canavieiras e esc. "Araguá"	21
Itajaí e esc. "Apodi"	21
Areia Branca e esc. "Chuí"........	21
Itajaí e esc. "Venus"	21
Porto Alegre e esc. "Itagiba"......	21
Macau e esc. "Bocaina"...........	22
Cabedelo e esc. "Inconfidente".....	22
Porto Alegre e esc. "Cte. Capela"..	22
Baltimore e esc. "West Keene".....	23
Aracajú e esc. "Lami"	23
Porto Alegre e esc. "Arará"	24
Penedo e esc. "Bocaina"...........	24
Nova Orleans e esc. "Imto. João Silva"	24
Buenos Aires e esc. "Felipe Camarão"	24
Lisboa e esc. "Santarem".........	24

FUNDAÇÃO ATAUPHO DE PAIVA

(Liga Brasileira Contra a Tuberculose)

Dmos a seguir a relação dos serviços todos gratuitos, prestados pela Fundação Ataulpho de Paiva (Liga Brasileira Contra a Tuberculose) durante o mês de maio de 1941, em seus diferentes serviços:

Serviço de Vacinação B. C. G. — Vacinações praticadas nas Maternidades da Santa Casa da Misericordia, Hospital Pró-Matre, São Francisco de Assis, São João Baptista e Lagôa, São Sebastião, Hanemaniano, Artur Bernardes, Evangelico, Alemão; Policlinicas de Botafogo, São Cristovão; Maternidade das Laranjeiras, de Cascadura, de Madureira, Jacarépaguá, Olaria, Miguel Couto, Getulio Vargas, Carlos Chagas, Instituto da Estiva, Ordem do Carmo; Casas de Saúde de São José, São Cristovão, São Sebastião, Nossa Senhora de Lourdes, Dr. Pedro Ernesto, Dr. Eiras; Cruz Vermelha Brasileira, Fundação Gaffrée Guinle, Saúde Publica, Vacinação feitas no Instituto Viscondessa de Morais, Domicilios particulares — Total 1.323. Revacinações feitas (por via oral) 15, numero de tubos fornecidos para fóra do Instituto Viscondessa de Morais 3.920.

Serviço de Contrôlo B. C. G. — Consultas feitas no Ambulatório do Serviço 1.938, numero de doses distribuidas de vacina no Laboratório do Instituto Viscondessa de Morais 8.349, numero total de vacinados em 1941 6.376, desde 1927 97.602.

Dispensario Azevedo Lima — Consultas 1.041, doentes novos inscritos 36, injeções 1000, aplicação de Pneumotorax, 145, Exame Raio X (Radiografias e radioscopias) 167, Exame de Laboratório: escarro 57, Urinas 78, fezes 26, reação de Wassermann no sangue 24, medicamentos fornecidos 209.

Dispensario de São Cristovão — Consultas 1.044, doentes novos 230, injeções 841, receitas aviadas 68.

Preventorio Dona Amelia (Paquetá) — Crianças internadas 200.

Mais tropas portuguesas para os arquipélagos

Lisboa, 20 (U. P.) — O vapor português "Carvalho de Araujo" partiu com destino aos Açores e ás Ilhas de Cabo Verde, transportando tropas e material de guerra para reforçar as guarnições dessas colonias.

Economia & Finanças

PARA MELHORAR OS REBANHOS

Porto Alegre, 19 ("Correio da Manhã") — O interventor mandou distribuir entre os fazendeiros do nordeste do Estado reprodutores "Hereford", para melhorar os rebanhos da referida região e fornecer gado para o corte afim de abastecer a capital.

QUEREM O AUMENTO DE PREÇO DO TRIGO

Porto Alegre, 19 ("Correio da Manhã") — O mercado do trigo mantém-se a 54$000. Os moinhos solicitaram o aumento do preço á Comissão de Tabelamento, que prometeu estudar o caso.

EXCESSIVO O PREÇO DO VINHO RIOGRANDENSE

Porto Alegre, 19 ("Correio da Manhã") — Os jornais publicam reclamações contra o excessivo preço dos vinhos comuns riograndenses cobrados nos hoteis e restaurantes. Os preços são muitas vezes superiores aos artigos estrangeiros.

VAI INSTALAR UMA FÁBRICA DE CIMENTO

Porto Alegre, 19 ("Correio da Manhã") — As Indústrias Votorantin de São Paulo comprarão as jazidas calcáreas do município de São Gabriel para instalar uma fábrica de cimento. Será construido um ramal ferroviário até as jazidas.

FIRMARAM NEGÓCIO AS FIRMAS JAPONESAS

Porto Alegre, 19 ("Correio da Manhã") — As firmas japonesas fecharam negócio para a compra de banha, que era recebida em Rio Branco por vapor japonês.

O EMBARQUE DE MINÉRIO

Vitória, 19 ("Correio da Manhã") — Os jornais noticiam que foi assinado contrato para instalações especiais de embarque de minério, entre o govêrno do Estado e a Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A. A cerimônia revestiu-se de caráter festivo com a presença de altas autoridades e representantes da referida empresa.

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Nomeando o major medico Carlos Pereira Lima, diretor do Hospital Militar de Livramento e o major medico Voltairo Paiva da Cruz, diretor do Hospital Militar de São Gabriel.

Mandando reverter ao serviço ativo o capitão medico Antonio Leal de Andrade.

Exonerando o tenente coronel Luiz Felipe de Albuquerque do cargo de chefe do Serviço de Engenharia da 5ª região militar.

Mandando agregar ao quadro de intendentes os seguintes tenentes intendentes José Teodoro Gomes dos Santos e Ubirajara Ferreira Junior.

Licenciando do serviço ativo os seguintes oficiais da reserva: Argeu Gonçalves de Morais, Alvaro Dantas do Nascimento e Antenor Gomes; do quadro de intendentes: Otaviano Fernandes de Lima e Sebastião de Carvalho Dias.

Transferindo: o major Antenor de Alencar Lima do quadro suplementar geral para o do estado maior, o major Floriano Salvaterra Dutra da Silva, do quadro ordinario para o de estado maior, o major Othon Dutra Fragoso, do quadro suplementar geral para o suplementar privativo, o major Samuel da Silva Pires do quadro ordinario para o de estado maior, o tenente coronel Dimas de Siqueira Menezes do quadro ordinario para o de estado maior, o tenente coronel Gastão de Albuquerque, do quadro ordinario para o suplementar geral, o tenente coronel Luiz Silvestre Gomes Coelho, do quadro ordinario para o suplementar geral, e o tenente coronel Luiz Felipe de Albuquerque, do quadro suplementar privativo para o ordinario, sendo classificado, por necessidade do serviço, no 2º batalhão ferroviario.

Transferindo, por necessidade do serviço: do quadro suplementar geral para o ordinario os majores Alvaro de Souza Bezerra, José Epitacio Braga e Cesar Gonçalves; o tenente coronel José Bina Machado, do 4º regimento de artilharia montada para o 1|3º regimento de artilharia da divisão de cavalaria (Bagé); e o major Rogerio de Albuquerque Lima, do 6º para o 2º regimento de artilharia montada.

Transferindo para a reserva o 1º sargento enfermeiro veterinario Januario Renzi, com o soldo do 2º tenente.

Mandando efetivar no serviço ativo e transferindo da arma de infantaria para o quadro de intendentes os 2ºs tenentes da reserva, convocados, José Teodoro Gomes dos Santos e Ubirajara Ferreira Junior.

Concedendo transferencia para a reserva: ao soldado musico Alexandrino de Albuquerque Rocha, ao soldado padioleiro Alfredo Paula da Cruz, ao cabo corneteiro Benedito Americo da Silva, ao soldado musico de 2ª classe Castorino Maia, ao soldado musicod e 1ª classe Ciro Neves, ao soldado tambor-corneteiro Durval Antonio da Silva, ao soldado musico de 2ª classe Elio Borges, ao 1º sargento Egidio Dias dos Santos, ao 1º sargento Edmundo Alves Pontes, ao 1º sargento Euclides Martins da Silva, ao soldado musico de 3ª classe Francisco Moreira Ribeiro, ao soldado musico de 1ª classe Francisco Pedro Fernandes, ao soldado artifice de 1ª classe Firtaiano dos Santos, ao soldado musico de 2ª classe José Cordeiro, ao soldado musico de 3ª classe José Hermogenes Ribeiro, ao soldado musico de 3ª classe João Martins de Oliveira, ao soldado João Inacio Dias, ao soldado musico de 1ª classe Joaquim Leite Gomes, ao soldado Manoel Pereira da Costa, ao soldado musico de 2ª classe Manoel de Freitas Guimarães, ao soldado musico de 2ª classe Manoel Cardoso, ao soldado artifice de 1ª classe Manoel Batista de Melo, ao soldado musico de 1ª classe Manoel Barbosa da Silva, ao soldado musico de 2ª classe, Nicolau José de Almeida, ao cabo ferrador Osvaldo Amorim, ao soldado ferrador Pantaleão Amaro, ao soldado ferrador Roberto Joaquim Chaio, ao soldado padioleiro Raimundo Nonato dos Santos, ao soldado Secundino de Souza e ao soldado musico de 3ª classe Sebastião Paulino.

Transferindo, ex-oficio, no interesse da administração Anesio Lopes de França, e Asclepiades Avelar Costa, classe F, para escriturarios, classe F.

Removendo, ex-oficio, no interesse da administração: Antonio Rapposo artifice, classe E, da Fabrica de Realengo para o Deposito Central de Material Sanitario do Exercito; Galdino José de Freitas, servente, classe C, do Serviço Central de Transportes para a Inspetoria de Engenharia; e José Guimarães, oficial administrativo, classe H, da Escola Técnica do Exercito para a Escola de Artilharia de Costa.

Removendo, a pedido, Rouget de L'isle Perez, escriturario, classe G, da 2ª Circunscrição de recrutamento para a Escola Militar.

Concedendo aposentadoria: a João Carlos Martins, oficial administrativo, classe J, e a Mario Tomaz de Brito, artifice, classe H.

Aposentando: Arnaldo Julio de Freitas artifice, classe F, Aninadab Ferreira Leite, operario de artes graficas, classe F, Domingos Genovez, inspetor de alunos, classe F, Delfino Gonçalves de Alencar, artifice, classe F, Germano Joaquim Gomes, artifice, classe E, Manoel João da Cruz e Olivio Bronzo, artifices, classe F, Arlindo Pacheco da Silva, artifice, classe C, Pedro da Silva, artifice, classe D e Jair Pereira do Amorim, escriturario, classe G.

No pasta da Justiça

Tornando sem efeito o decreto de 10 de outubro de 1939, em virtude do qual foi naturalizado brasileiro, Bernardino Rabalo, natural de Portugal.

Concedendo naturalização: a Procopio de Oliveira, Antonio Ferreira Toscano, Abel de Oliveira, Basilio dos Santos, Bernardino Rabelo, José Dias Esteves, José Maria Leitão, José Marques Mendes Junior, Levi Alberto Correa, Manoel Francisco Rodrigues, Manoel da Silva, Manoel Alves Flores, e Manoel Antonio de Araujo; a Elma Liberato de Macedo, natural da Alemanha; a Leterio Lepri, Celeste Vavassori, José Toscano e Jacomo Carlini, naturais da Italia; a Julio Paral Garcia, Manoel Antunes, Manoel Iglezias Fernandes e Modesto Filho, naturais da Espanha.

Transferindo Aldemar Rodrigues de Faria do cargo de tabelião do 21º Oficio de Notas para o de diretor do 6º Oficio do Registro de Imoveis.

Na pasta da Educação

Transferindo, ex-oficio, no interesse da administração, Iolando Secioso de Sá, escriturario, classe F, do extinto quadro II do Ministerio da Viação para cargo identico no quadro I do Ministerio da Educação.

Na pasta da Fazenda

Dispensando, Mario Gomes, oficial administrativo, classe I, do lugar de membro do Conselho Administrativo; Ari Santos Silva, oficial administrativo, classe 16 do lugar de presidente do Conselho Administrativo, e Bernardino Candido de Almeida e Albuquerque Filho, do lugar de membro do Conselho Administrativo, todos da Caixa Economica Federal do Paraná.

Nomeando: Manoel de Oliveira Franco, em comissão, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal do Paraná; João Licio Laynes, oficial administrativo, classe H, para exercer o cargo, em comissão, de membro do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal do Paraná; Lisinaco Ferreira da Costa, em comissão, membro do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal do Paraná; Lauro de Matos Rondon, escriturario, classe G, para exercer o cargo de agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Estado do Amazonas; Hildemar de Souza Martins, para exercer o cargo, em comissão, de ajudante de tesoureiro, padrão E, da Alfandega de Belém, e Ivan Maia Vasconcelos, interinamente, engenheiro, classe J.

Nomeando, interinamente, escrivães do coletorias das rendas federais: Agustinho Romão Pires, em Vargem Grande, Maranhão, Pio Carvalho Pires em Viana, Maranhão, Clovis Belo de Menezes, em São Vicente Ferrer, Maranhão, Claudio Martins Ribeiro, em Bacabal e São Luiz de Gonzaga, Maranhão, Josafah de Carvalho Filgueiras, em Carreiro, Amazonas, José Filomeno dos Santos, em Baixo Maranhão, Saul Taborda Cristovão, em Bocaiuva, Paraná, Werber Carvalho Melo, em Mirador, Maranhã, e Wildimir Rodrigues da Silva, em Penalva, Maranhão.

Promovendo: o escrivão da coletoria das rendas federais em Barbalho, Ceará, Alberto O' Grady Paiva a coletor das rendas federais em Icó, no mesmo Estado; o escrivão das coletorias das rendas federais em Campo Alegre, Santa Catarina, Celzo Orlandino Lopes para identico lugar na coletoria das rendas federais em Porto União, no mesmo Estado; o escrivão da coletoria das rendas federais em Paraibuna, São Paulo, Geraldo Vieira de Moura a coletor das coletorias das rendas Federais em Una, no mesmo Estado; o escrivão da coletoria das rendas federais em Piedade, São Paulo, José Publiesi Filho a coletor da coletoria das rendas federais em Tupã, no mesmo Estado; e o escrivão da coletoria das rendas federais em Passo Fundo, Rio Grande do Sul, Mario Garcia a coletor das rendas federais em Ijuí, no mesmo Estado.

Aposentando: Gustavo Adolfo Konder, escrivão da 2ª coletoria das rendas federais em Blumenau, Santa Catarina; Rodolfo de Aquino Penalva, escriturario, classe 7; José Rodrigues Sobrinho servente, classe C; João Zacarias de Serra Brandão, agente fiscal do Imposto do Consumo no interior do Estado de Pernambuco; e Julio da Cruz Azevedo, oficial administrativo, classe 23.

Removendo, a pedido, os seguintes agentes fiscais do Imposto de Consumo: Augusto Lins e Silva Filho, do interior do Estado do Rio Grande do Norte para o interior do Estado de Pernambuco; Heitor Anderson, do interior do Estado de Mato Grosso para o interior do Estado do Rio Grande do Norte; e Oscart Ferreira da Costa, do interior do Estado do Amazonas para o interior do Estado de Mato Grosso.

Removendo, ex-oficio, no interesse da administração, os seguintes coletores de coletorias das rendas federais; Antonio Inácio Bicudo, de Una, São Paulo, para Anapolis, no mesmo Estado; Honorio Atayde, de Maués, Amazonas para Careiro, no mesmo Estado; Odilon de Oliveira Lins, de Quapapá, em Pernambuco, para Bonito, no mesmo Estado; e Wenceslau Barbosa da Silva, de Pau d'Alho, em Pernambuco, para Quipapá, no mesmo Estado.

Removendo, a pedido, João Batista Miranda, policia fiscal, classe D, da Mesa de Rendas de Foz de Iguassú, Paraná, para a Alfandega de Paranaguá, no mesmo Estado.

Removendo, por permuta, Francisco Raul Pessoa, oficial administrativo, classe 15, da Alfandega do Rio de Janeiro para a Alfandega de Santos, e desta para aquela Juvenal de Oliveira Santos, oficial administrativo, classe 20.

Demitindo Alceu Marinho, servente, classe B.

Na pasta do Trabalho

Nomeando Edgard Henrique dos Santos e João Leal Pacheco, interinamente, serventes, classe B.

Transferindo, ex-officio, no interesse da administração: Corinto Barbosa e José Luiz Ribeiro, de escriturario, classe F, do extinto quadro II do Ministerio da Viação para o quadro unico do Ministerio do Trabalho; Rachel Brown, de oficial administartivo, classe J, para examinador de marcas, classe J; Antonio Carlos Petra de Barros, Celso Barbosa Gonçalves, Magdala Monteiro e Mario de Castro Barbosa, de escriturarios, classe G, para examinadores de marcas, classe G; Creusa Afonso Rabelo e Edith Prado de Oliveira Garcia, de escriturarios, classe F, para examinadores de marcas, classe F.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

O interventor federal continua inspecionando — Desde o inicio do seu governo, o comandante Ernani do Amaral Peixoto tem visitado as diversas dependencias da administração publica local, verificando as condições de suas instalações e tomando as providencias indispensaveis para melhora-las, quando isso seja necessario. Ainda ontem, com identico objetivo, o interventor realizou uma outra dessas inspeções periodicas, localizadas na capital fluminense, as quais percorreu em companhia do secretario de Educação e Saude, sr. Rui Buarque, do seu ajudante de ordens e dos diretores dos serviços atingidos. O chefe do governo fluminense esteve, assim, no Departamento de Saude, no de Educação e na Biblioteca da Divisão de Difusão Cultural, todos subordinados à secretaria de Educação, e ainda o Arquivo, que pertence à de Justiça e Segurança Publica.

No Departamento de Saude, com o respectivo diretor, dr. Adelino de Mendonça, o comandante Ernani do Amaral Peixoto examinou o museu, onde se encontram figuras de cêra, mostrando os efeitos e causas das doenças e o modo de combatê-las. Na ocasião, recomendou medidas para o museu, bem como sobre as instalações do referido orgão sanitario, algumas das quais serão transferidas para um predio mais amplo e confortavel.

Reunião de lavradores e criadores — Realizar-se-á na terça-feira proxima, na localidade fluminense de Cordeiro, uma reunião de lavradores e criadores do municipio de Cantagalo e dos que lhe ficam vizinhos. Essa reunião será presidida pelo secretario de Agricultura, sr. Rubens Farrula, tendo lugar na séde do posto de monta local.

Fomento á produção pecuaria em Barra do Piraí — Na grande Exposição de Pecuaria, que presentemente se realiza no municipio de Leopoldina, no Estado de Minas Gerais, a prefeitura de Barra do Piraí acaba de adquirir dois magnificos touros da raça Guernsey.

Ambos foram premiados: um deles com o 1º premio e o titulo de Reservado Campeão da raça e o outro com o 3º premio.

Esses dois otimos exemplares serão cedidos, por emprestimo, aos fazendeiros barrenses, por intermedio do Serviço Municipal de Fomento á Produção Agro-Pecuaria, que assim aumentará as suas finalidades tecnicas.

Defesa das fazendas — As fazendas e outras propriedades agricolas do Estado, possuidoras de matrizes florestais, isto é, plantas proprias para a reprodução, sofreram sempre graves prejuizos, advindos de roubos e incendios criminosos, levados a efeito por individuos sem escrupulo. No intuito de preservar essas riquezas da flora fluminense, o presidente do Conselho Florestal local, sr. Hugo de Lima Camara, de acordo com as recomendações feitas pelo interventor Amaral Peixoto, resolveu agir agora de maneira decisiva, mandando relacionar as fazendas em apreço, que ficarão, assim, sob a proteção do governo, por intermedio do orgão acima citado. Em todas elas, será colocada uma placa com textos alusivos á sua nova situação, iniciando-se hoje esse serviço, por uma das fazendas do distrito de Ipiabas, no municipio de Valença.

A medida aludida é praticada pela primeira vez no Brasil, pelo que constitue uma novidade, e trará inumeras vantagens para a defesa da flora do Estado do Rio, inclusive a de fornecer mudas e sementes para o reflorestamento.

FESTA JUNINA EM PETROPOLIS

Petropolis, 20 (A. N.) — Como complemento dos seus tradicionais festejos juninos, o Petropolitano F. C. realizará domingo, em sua praça de esportes o "São João da Criança Pobre". Foram distribuidos, para a festa, cerca de 1.500 cartões á petizada.

TITO SCHIPA ESTA' EM CAMPOS

Campos, 20 (A. N.) — Chegou, ontem, a esta cidade o famoso tenor Tito Schipa, que vai realizar um recital no Teatro Trianon, com o mesmo programa com que abrirá a sua temporada no Municipal do Rio. O fato teve intensa repercussão na cidade, tendo sido vendidos todos os ingressos para o espetaculo.

O discurso de despedida do ministro Carlos Maximiliano

O ministro Carlos Maximiliano recebeu da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte telegrama:

"No discurso de despedida — lição notavel de patriotismo, de cultura, de dignidade e de fé, v. excia. voltou os olhos á imprensa, rendendo-lhe homenagens e justiça e aos seus cronistas especializados, nestas palavras: "A imprensa, aqui representada por bem orientados e cultos juristas, ao Tribunal e a cada um de nós presta serviço de superior valia; chama a atenção do publico em relação ás decisões inovadoras e aos votos eruditos, secunda as resoluções oportunas, divulga e apoia sugestões protestos e aplausos emanados do pretorio excelso. Membro expontaneo de tal corporação outrora, colaborador da mesma em todos os tempos, desta curul lhe envio o fraternal aperto de mão de colega antigo e amigo constante, perenemente grato." A Associação Brasileira de Imprensa agradece a v. excia. a fidalguia das expressões na esperança de ve-lo novamente engrandecendo a profissão e inspirando-a com os seus ensinamentos. (a) *Herbert Moses*, presidente."

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

ANTONINO JOSE' DE CARVALHO

(FALECIDO EM BARRETOS, E. S. PAULO)

(7º DIA)

✠ Edgard Ferreira, Edith Carvalho Ferreira e filhos, convidam seus parentes e amigos, para assistir a missa do 7º dia, que mandam rezar por alma de seu inesquecivel sogro, pai e avô, ANTONINO JOSE' DE CARVALHO, na igreja S. Francisco de Paula, na Capela N. S. da Victoria, ás 10 horas do dia 23 do corrente. Desde já antecipam os seus sinceros agradecimentos. (X 11966)

AGRADECIMENTOS

S. Judas Tadeu

De joelhos agradeço graça alcançada. — ARLINDO. (X 16517)

A Camara de Comercio Alemã na Espanha

Madrid, 20 (H. T.) — Foi inaugurada a nova séde da Camara de Comercio Alemã na Espanha, que contou com a presença de von Storher, embaixador da Alemanha, do ministro de Industria e Comercio e muitas outras altas personalidades.

No Ministério da Guerra

A sub-diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria — Foi assinado pelo presidente da República um decreto-lei determinando que a Sub-diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito terá como chefe um general de brigada ou um coronel de cavalaria.

Vão acampar — Como já tivemos ocasião de dizer, os alunos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1ª Região, de acordo com as diretrizes de instrução traçadas pelo seu diretor, major João Batista Rangel, irão acampar durante o periodo das férias universitarias. Assim é que, na proxima segunda-feira, os alunos do 2º e 3º anos das armas de Cavalaria seguirão para o morro do Capim, em Deodoro, onde acamparão por alguns dias. Após o regresso dessa turma se deslocarão para aquela região os dos 1os. anos do curso de infantaria e cavalaria.

No dia 14 do julho proximo a turma de engenharia, sob a direção do major Rangel, seguirá para Itajubá, onde se adextrarão na colocação de pontes, etc., etc., juntamente com um contingente do 1º Batalhão de Pontoneiros.

O Batalhão de Guardas esteve ontem em festas — O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, esteve, ontem, pela manhã, no Batalhão de Guardas, onde assistiu a diversas competições desportivas realisadas entre oficiais daquela unidade e do 3º Regimento de Infantaria, participando tambem de um almoço ali realisado.

Vae servir na Diretoria de Engenharia — O capitão Vinitius Nazaré Notore, foi designado para exercer as funções de adjunto, na Diretoria de Engenharia.

Nomeação de sub-tenentes — Foram nomeados sub-tenentes para os corpos abaixo, os seguintes sargentos:

Florizio de Carvalho para o 4º R. A. M., Avelino Ribeiro Tavares para a 3ª|4ª G. A. Do., Asterio Menezes dos Santos para o I|5º R. A. C. D., José Nataniel de Macedo para o G. E., Alvaro Rodrigues Sanches, no I|1º R. A. A. Ae., Augusto Pinto, no I|1º R. A. A. Ae., João Cesar Spindola e Vicente Jorge, no Vilagran Cabrita e Manoel de Souza de Almeida, para o 4º R. A. M.

Chamado á Secretaria Geral — Está sendo chamado a comparecer á 4ª Divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, afim de tratar de assunto do seu interesse, o sr. Valdemiro da Fonseca.

Apresentação de engenheiros — Apresentaram-se á Diretoria de Engenharia:

Por diversos motivos: — coronel Salvador de Mello Cardoso, por ter sido reformado; tenente-coronel Alberto Masson Jacques, por ter sido transferido para a Reserva do Exercito; capitão Mario Rego Monteiro, da C. E. O. P. R. B., por ter vindo a esta capital a serviço e seguir a 20—VI—1941 e 2º tenente Fausto da Costa Seabra, da F. M. T., por ter regressado de São Paulo, onde foi a serviço.

Verba para custear obras — O ministro determinou ao diretor de Fundos do Exercito que providencie para que, á conta do saldo "em ser" naquela Diretoria da Verba 5, s| n. 03-14 (dotação numero 77, do vigente plano de Obras), do atual orçamento, seja distribuida ao Comando da 8ª Região Militar, a importancia de 309:769$200 (trezentos e nove contos setecentos e sessenta e nove mil e duzentos réis).

A referida importancia destina-se a custear a ampliação das enfermarias previstas para os Pelotões Independentes de Tabatinga, Guajará-Mirim, Cucuí, Rio Branco, Içá e Vila Bittencourt, de acordo com os projetos e orçamentos aprovados pela Diretoria de Engenharia.

Apresentação de generais — Apresentaram-se á Secretaria da Guerra, por terem sido promovidos e classificados, os generais Mario Xavier, vindo de São Paulo e Emilio Fernandes de Souza Doca.

Entrou em férias o general Lobato — Tendo entrado em férias o general João Bernardo Lobato Filho, comandante da Artilharia Divisionaria, assumiu esse comando o coronel Angelo Mendes de Morais, do 1º R. A. M.

Falecimento de oficiais — Faleceram: em Porto Alegre, o 2º tenente Fredi Stumpf e o capitão veterinario Vital Costa Filho.

Carga tornada sem efeito — O ministro declarou á Secretaria Geral que resolveu tornar sem efeito a carga da importancia de 3:371$770 imposta em o Boletim do Exercito n. 24, de 15 de junho de 1940, no capitão Evilasio Gonçalves Vilanova, atendendo a que foi mandado arquivar, na Justiça Militar, o processo que a motivou.

Estatuto dos Militares e aplicação do disposto — O ministro baixou ontem um aviso em o qual declara que só será aplicado o disposto no final do § 4º do artigo 83 do estatuto dos militares que, a partir da presente data, se apresentarem nas guarnições em que foram mandados servir.

Transferencia de farmaceutico — Foi transferido, por necessidade do serviço, do Laboratorio Quimico Farmaceutico para o Instituto Militar de Biologia, o 1º tenente farmaceutico Julio Ximenes.

Oficial á disposição — Passou á disposição do comandante da 7ª Região, no interesse do serviço, o capitão Frazão de Carvalho Teixeira.

Diversos atos do ministro — Foi designado, por necessidade do serviço, o capitão intendente do Exercito, Eurico Magalhães, para servir na Comissão de Construção de Estradas de Rodagem para os Estados do Paraná e Santa Catarina.

— Foram designados os majores Amaury Kruel e Ismael de Sá Medeiros, para exercerem as funções, respectivamente, de instrutor chefe do Curso de Cavalaria e adjunto do Curso de Preparação, tudo da Escola de Estado Maior.

— Foi retificada, por necessidade do serviço, a classificação do capitão Ubirajara Teixeira Pais de Barros, para o 5º Regimento de Cavalaria Independente (Quaraí) e não para o 8º R. C. I., como publicou o "Diario Oficial" de 6 do corrente.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães Valdomiro de Oliveira Remião do 3º para o 1º Regimento de Cavalaria Divisionario (Dragões da Independencia), e Nelson de Oliveira Rocha, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral.

— Foi designado o 1º tenente Geraldo Siffert para exercer as funções de instrutor auxiliar do C. P. O. R., da 5ª Região Militar, por necessidade do serviço.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço:

O capitão José Caldas David, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral; e

Os capitães Jací Guimarães, Djalma Guimarães da Fonseca e Leonel Mauricio Leão de Queiroz, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo.

— O ministro determinou que continuem, em comissão, na regencia das cadeiras em que se acham, na Escola Tecnica do Exercito, os professores tenentes-coroneis Rodrigo José Mauricio, Ary Maurell Lobo e Alfredo Mena Barreto Ferreira Filho e majores Carlos Berenhauser Junior e Sylvio de Almeida, sendo que o tenente-coronel Rodrigo José Mauricio exercerá a docencia sem prejuizo das suas funções normais como diretor tecnico do Departamento de Munições de Infantaria.

[illegible] do general Mascarenhas de Moraes — Recife, 20 ("Correio da Manhã") — Verificando-se domingo proximo a passagem do primeiro aniversario da gestão do general Mascarenhas de Moraes no comando da 7ª Região Militar, dará aquele general uma recepção no salão de honra do Quartel General, amanhã, a todas as guarnições aquarteladas nesta capital, como ainda em Socorro e Olinda. Falará o major Castro Nascimento, cumprimentando o comandante da Região em nome das tropas.

BANCOS E SOCIEDADES

ASSEMBLÉIAS GERAIS MARCADAS

Serão hoje efetuadas as seguintes:

Companhia Melhoramentos de São Gonçalo — Extraordinária, ás 4 horas, á rua do Carmo, 60, loja, para reforma de estatutos.

Edificio Himalaia — Extraordinária, ás 8 ½ da noite, á rua Marechal Pires Ferreira, 89.

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL S. A.

ATA DA TERCEIRA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE ACIONISTAS DO BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A., REALIZADA EM VINTE E TRÊS DE MAIO, DE MIL NOVECENTOS E QUARENTA E UM

Aos vinte e três dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e um, ás quinze horas, na sêde social, á rua 1º de Março número 82, nesta Cidade, reuniram-se, atendendo a segunda convocação os acionistas do Banco de Crédito Territorial S. A., representando a quase totalidade do Capital social, conforme consta da lista de presença no livro próprio. Assume a direção dos trabalhos o Diretor Presidente em exercício sr. dr. José Gomes de Matos, que convida para primeiro e segundo secretários respectivamente, os srs. drs. Cicero da Silva Araujo e Renato Floravante Bitencourt. Assim constituida e instalada a mesa da Assembléia, o sr. Presidente manda que o sr. 1º Secretário, proceda á leitura do anúncio de convocação, publicado no "Diário Oficial" e "Correio da Manhã", nos dias 16, 20 e 22 de maio do corrente ano, assim concebido: — "Banco de Crédito Territorial — Assembléia Geral Extraordinária. — 2ª convocação. — Não se tendo realizado a Assembléia Geral Extraordinária, convocada para o dia 4 do mês passado, são novamente convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 23 do mês corrente, ás 15 horas, na sêde social á rua 1º de Março n. 82, afim de deliberarem sôbre a reforma dos estatutos, adaptando-os ás disposições do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, de conformidade com a proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal. — Rio de Janeiro, 15 de maio de 1941. Dr. José Gomes de Matos. Robert E. Mac Gregor, Diretores". Em seguida o sr. Presidente manda proceder a leitura do projeto de reforma dos ESTATUTOS e do Parecer do Conselho Fiscal sôbre a mesma, o que passa a ser feito pelo primeiro secretário — Proposta da Diretoria. — Srs. Acionistas. Ambora os estatutos que regem o Banco de Crédito Territorial S. A., não encerrem disposições que colidam fundamentalmente, com o Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, achou a Diretoria de bom aviso fazer uma ligeira revisão ou adaptação daqueles aos dispositivos do novo diploma legal, adaptação esta sôbre a qual se manifestou o Conselho Fiscal. Aproveitando o ensejo foi incluida na revisão dos estatutos a ser apreciados pelos Srs. Acionistas, a modificação no número de diretores, que de três passa a ser de dois, de que, praticamente de alguns anos, á Assembléia dos acionistas tem resolvido no sentido de não preenchimento do cargo vago. Pelos motivos expostos propõe a Diretoria á Assembléia Geral Extraordinária que os estatutos sociais passem a ter a seguinte redação: — ESTATUTOS DO BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A. — *Titulo I* — Da organização, Fins, Denominação e Duração da Sociedade. — Artigo 1º) — O Banco de Crédito Territorial S A., constituido em 8 de novembro de 1928, por escritura pública, lavrada em notas do Tabelião do 16º Oficio, desta Cidade, no Livro 138, fls. 2, registrada na antiga Junta Comercial da Capital Federal, em 16, sob o número 8.303, publicada no "Diário Oficial" de 18 e arquivada no Registro Geral de Hipotecas do 1º distrito, no dia 19, tudo do mesmo mês de novembro do ano de 1928, autorizado a funcionar pela Carta Patente n. 748, de 14 de fevereiro de 1929, reger-se-á pelos presentes Estatutos e no que neles fôr omisso, pela legislação em vigor. Artigo 2º) — A Sociedade tem por fim o comércio e operações bancárias em todas as suas modalidades, exceto as de câmbio, podendo tratar ainda por sua conta ou de terceiros de todas as operações bancárias, financeiras, industriais e agrícolas, e bem assim, administrar e desenvolver propriedades por conta de terceiros, receber bens em hipotecas, interessando-se em qualquer empresa, com objetivos que se relacionem com o seu fim social. § único: — Qualquer iniciativa industrial ou agrícola deverá ser precedida de deliberação da Assembléia Geral de Acionistas. Artigo 3º) — A sêde e fôro da Sociedade é a Cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, podendo entretanto, ser criadas agências ou sucursais onde fôr considerado conveniente. Artigo 4º) — A duração da Sociedade será por tempo indeterminado. *Titulo II* — Do Capital da Sociedade. — Artigo 5º) — O Capital da Sociedade é de rs. 600:000$000 (seiscentos contos de réis), dividido em três mil (3.000) ações, do valor de 200$000 (duzentos mil réis), cada uma, integralizadas, § único: — Verificando-se aumento do Capital inicial, os acionistas terão direito, além da preferência na distribuição das novas ações, proporcionalmente ás que possuirem, aos lucros até então verificados e não distribuidos, que serão partilhados nessa ocasião, em ações do aumento, aos portadores do Código das ações do Capital inicial. Artigo 6º) — A partir da data estabelecida no Decreto-lei n. 3.182, de 7 de abril de 1941, todas as ações deverão ser nominativas e pertencentes a pessoas físicas brasileiras, emitindo para êsse fim a Sociedade ações nominativas em substituição das atuais ao portador. — Artigo 7º) — As ações serão indivisiveis em relação á Sociedade. *Titulo III* — Dos Acionistas — Artigo 8º) — Os acionistas que são os titulares das ações emitidas pela Sociedade, têm os direitos e deveres prescritos na legislação em vigor. § único: — Cada acionista terá tantos votos quantos forem os grupos de 10 (dez) ações que possuirem. *Titulo IV* — Da Administração e Fiscalização. — Artigo 9º) — A Sociedade será administrada: a) — pela Assembléia de Acionistas; b) — pela Diretoria; c) — pelo Conselho Fiscal. Secção Primeira — Da Assembléia de Acionistas — Artigo 10º) — A Assembléia Geral [illegible] legislativo da Sociedade, constitue-se pela reunião de Acionistas, nos termos e conformidade da legislação em vigor, e do disposto nos presentes Estatutos. Artigo 11º) — As Assembléias Gerais serão Ordinárias e Extraordinárias. § *primeiro*: — As Assembléias Gerais Ordinárias, reunir-se-ão no decorrer dos quatro primeiros meses de cada ano. § *segundo*: — As Assembléias Extraordinárias se reunirão todas as vezes que forem legal e regularmente convocadas. Artigo 12º) — Os anúncios de convocação das Assembléias Ordinárias e Extraordinárias, serão feitas pela imprensa na forma da legislação em vigor. Artigo 13º) — Nas Assembléias Extraordinárias só poderão ser tomadas deliberações sôbre os assuntos que tenham motivado a sua convocação. Artigo 14º) — As Assembléias Gerais Ordinárias ou Extraordinárias serão presididas pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidará dois acionistas para fazerem parte da mesa como secretários. Artigo 15º) — As deliberações da Assembléia serão sempre tomadas pela maioria do Capital. Secção Segunda — Da Diretoria — Artigo 16º) — A Diretoria será composta de dois membros, acionistas ou não, e que têm as denominações de Diretor Presidente e Diretor Superintendente. Artigo 17º) — Os Diretores serão eleitos pela Assembléia Geral e servirão durante (3) três anos, não podendo entrar em exercício sem caucionar cinquenta (50) ações. § *único*: — Se a caução não fôr prestada dentro em trinta (30) dias, da data da eleição, presumir-se-á que o eleito não aceitou o cargo. Artigo 18º) — A Diretoria se reunirá todas as vezes que exigirem os interêsses sociais. Artigo 19º) — Toda vez que houver interêsse ou conveniência a Diretoria poderá convocar o Conselho Fiscal, para tomar parte nas suas reuniões. Artigo 20º) — Os diretores podem delegar um ao outro as suas funções e se substituirão reciprocamente. Artigo 21º) — No caso de impedimento prolongado, renúncia ou morte, a substituição do Diretor ou preenchimento da vaga se fará por deliberação do Diretor em exercício até que se reuna a Assembléia Geral de acionistas, que será imediatamente convocada para tal fim. § *primeiro*: — Quando êsse preenchimento de vaga se der na intercurrência de mandato já iniciado, o eleito, exercerá o cargo pelo tempo que faltar á Diretoria para terminação do mandato. § *segundo*: — No caso de ausência, falta ou impedimento temporário de ambos os Diretores, êstes, convidarão para os exercícios dos cargos da Diretoria, acionistas ou não mediante aprovação do Conselho Fiscal. Artigo 22º) — A Diretoria tem plenos poderes para gerir e administrar os negócios da Sociedade, praticando todos os átos necessários a esta administração, sendo de sua competência deliberar sôbre a instalação de sucursais, agências ou filiais. § *único*: — É da competência da Diretoria, tudo que não seja reservado pela lei á Assembléia Geral, ou limitado pelos presentes Estatutos. Artigo 23º) — A Diretoria pode delegar os seus poderes no todo ou em parte a Gerentes, Sub-Gerentes ou Procuradores, determinando as suas funções. Artigo 24º) — Todos os átos que envolverem responsabilidade e compromisso da Sociedade, devem ser assinados pelos Diretores. Nos de expediente, porém, como correspondência, recibos, vistos em cheques e outros da mesma natureza, poderão ser assinados por um só Diretor. Artigo 25º) — Os Diretores terão os honorários que lhes forem fixados pela Assembléia de Acionistas. Artigo 26º) — Compete á Diretoria além das demais atribuições definidas em lei: — 1º Organizar o regimento interno estabelecendo o modo de realizar as transações e contratos, bem como, as atribuições dos Diretores e funcionários; 2º — nomear, demitir, empregados e agentes, fixando-lhes vencimentos; 3º — organizar a correspondência e expediente; 4º — avaliar imóveis e garantias a serem negociados. Artigo 27º) — Compete ao Diretor Presidente representar a Sociedade judicial e extra-judicialmente, podendo nomear mandatários. *Titulo V* — Do Conselho Fiscal — Artigo 28º) — O Conselho Fiscal se comporá de três membros efetivos e três suplentes, um e outros podendo ou não ser acionistas. Artigo 29º) — A eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes, se fará anualmente na Assembléia Geral Ordinária. § único: — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal, será fixada anualmente pela Assembléia Geral Ordinária que os eleger. Artigo 30º) — No caso de impedimento, ausência, ou vaga de qualquer membro efectivo, a Diretoria convocará um dos suplentes. Artigo 31º) — As deliberações do Conselho Fiscal serão tomadas sempre por maioria. Artigo 32º) — Aos membros do Conselho Fiscal incumbe: — a) — examinar em qualquer tempo, pelo menos de três em três meses, os livros e papeis da Sociedade e estado da Caixa e da Carteira, devendo os Diretores fornecer-lhes as informações solicitadas; b) — lavrar no livro de Átas e Pareceres do Conselho Fiscal; o resultado do exame procedido na forma da alínea anterior; c) — apresentar a Assembléia Geral Ordinária parecer sôbre os negócios e operações sociais do exercício em que servirem, tomando por base o inventário, o balanço e as contas da Diretoria; d) — tomar todas as outras iniciativas próprias constantes da legislação em vigor. *Titulo VI* — Dos Lucros e Dividendos. — Artigo 33º) — Os lucros liquidos, que forem apurados pelo balanço anual, serão assim distribuidos; a) — quota minima de 5 %, para constituição de um fundo de reserva; b) — dividendo aos acionistas; c) — percentagens ou qualificações á Diretoria; d) — quaisquer outras reservas aconselhadas pela marcha dos negócios da Sociedade, mediante proposta da Diretoria e Conselho Fiscal. Artigo 34º) — Os dividendos não vencem juros e os não reclamados no prazo de cinco anos, serão considerados renunciados em favor da Sociedade. *Titulo VII* — Disposições gerais — Artigo 35º) — O ano social será o ano civil. Artigo 36º) — O mandato da Diretoria eleita na Assembléia Geral Ordinária já realizada neste exercício, terminará no dia em que reunir-se á Assembléia Geral Ordinária, do ano de 1944 e assim subsequentemente. Parecer do Conselho Fiscal — O Conselho Fiscal do Banco de Crédito Territorial S. A., examinou detidamente a proposta da Diretoria para alteração e adaptação dos Estatutos da Sociedade á nova lei das Sociedades por Ações, sendo de parecer que as modificações constantes do projéto apresentado pela Diretoria, atendem aos requisitos da lei e devem ter aprovação dos srs. acionistas. Rio de Janeiro, 1º de março de 1941, assinado por Eugenio Dodsworth, Armando Paranhos e Roberto de Souza Coelho. Em seguida o Sr. Presidente pôs em discussão o projeto de reforma dos Estatutos pedindo a palavra o acionista Sr. Noé Oliveira para louvar o trabalho elaborado pela Diretoria, de adaptação dos Estatutos ás disposições da nova legislação, demonstrando que as alterações introduzidas acodem de melhor modo aos interêsses e desenvolvimento dos fins sociais. Nenhum outro acionista pedindo a palavra, pôs o Sr. Presidente em votação o projeto da reforma dos Estatutos, sendo o mesmo unanimemente aprovado. A seguir o Sr. Presidente, no sentido de orientar os trabalhos, esclarece que na Assembléia Ordinária realizada no dia quatro do mês de março do corrente ano, procederam os Srs. acionistas a eleição da Diretoria, para o triênio de 1941 a 1944, de sorte que, em vista da aprovação dos novos Estatutos, será necessário que a Assembléia delibere sôbre os cargos que devem competir a cada um dos Diretores. Pede então a palavra o acionista Dr. Octavio Guinle, para propôr que os dois diretores eleitos na referida Assembléia Ordinária, Srs. Dr. José Gomes de Matos e Robert Edward Mac Gregor, passem a ter, na forma dos Estatutos que vêm de ser aprovados, as designações, respectivamente, de Diretor Presidente e Diretor Superintendente. Posta a proposta em discussão e nenhum outro acionista usando da palavra, pô-la o Sr. Presidente em votação, verificando-se a sua unânime aprovação, abstendo-se de votar os dois Diretores. Nada mais havendo a tratar, e ninguem pedindo a palavra, o Sr. Presidente encerrou a sessão e pediu aos Srs. Acionistas que se conservassem no local da reunião, enquanto se procedia a lavratura da presente Ata, o que por mim primeiro secretário, foi feito, e depois de lida e achada conforme vai assinada pelo Sr. Presidente e demais membros da mesa, e por todos os acionistas presentes. Em tempo: — Ao ser feita por mim primeiro secretário a lavratura da presente áta, na parte final do projeto dos Estatutos, omiti a data lançada no mesmo e assinatura dos Diretores, do modo que, ressalvo a omissão declarando que a data ali existente é de 26 de fevereiro de 1941, e as assinaturas de José Gomes de Matos e Robert E. Mac Gregor Diretores. BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A.

José Gomes de Mattos.
Cicero da Silva Araujo.
Renato Floravanti Bittencourt.
José Carlos Gomes de Mattos.
Sylvio Gomes de Mattos.
Assistindo a meus filhos menores supra assinados José Gomes de Mattos.
Robert E. Mac Gregor.
Armando Paranhos.
Octavio Guinle.
Roberto de Souza Coelho.
Noé Oliveira.
Companhia de Expansão Territorial por seus Diretores — Robert E. Mac Gregor — Mattos.

(x 11908)

Companhia Imobiliária Atlantica S. A.

EXERCÍCIO DE 1940

RELATÓRIO DA DIRETORIA

A Diretoria apresenta o relatório de sua gestão, relativo ao exercício de 1940.

Conforme verificam os senhores acionistas do inventário, balanço e documentos que os acompanham, os negócios sociais correram normalmente.

A Diretoria fica á disposição dos senhores acionistas para qualsquer outras informações. — *A. Perrin*, diretor-secretário.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, tendo examinado as contas apresentadas pela Diretoria, são de parecer que as mesmas devem ser aprovadas pela Assembléia Geral, por corresponderem á real situação da Companhia.

O Conselho Fiscal. — *Dr. Trajano de Miranda Valverde.* — *Dr. Victor Lage.* — *Sr. Jorge Lage.*

BALANÇO GERAL AOS 31 DE DEZEMBRO DE 1940

Ativo

Propriedades	1.590:043$100
Gastos de instalação	11:828$000
Bancos: Saldos devedores	30:284$900
Ações caucionadas	20:000$000
Diversas contas credoras	133:115$582
	1.785:271$582

Passivo

Capital		900:000$000
Fundo para depreciação		5:000$000
Depósito de inquilinos		970$000
Dividendos:		
Relativos a 1940	67:500$000	
Relativos a exercícios anteriores e não reclamados	27:972$000	95:472$000
Lucros & Perdas		2:514$100
Bancos: Saldos credores		1:313$100
Cauções		20:000$000
Diversas contas credores		760:002$382
		1.785:271$582

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

Saldo anterior		7:558$100
Despesas de conservação	13:420$300	
Luz, Força e Telefones	5:226$500	
Gastos diversos	8:934$400	
Ordenados	21:749$500	
Honorários	42:060$000	
Pinturas	7:992$500	
Licenças, impostos e seguros	58:564$900	
Conservação de elevadores	1:320$000	
10% em gastos de instalação	1:314$600	
Fundo para depreciação	5:000$000	
Dividendos	67:500$000	
Aluguéis		227:837$800
Juros & Descontos		140$900
Saldo ao exercício seguinte	2:514$100	
	235:536$800	235:536$800

A. Perrin, diretor-secretário. — *José Valverde*, contador, registo n.º 23.265.

(X 15931)

Declarações

COMPANHIA IMMOBILIARIA REX

ASSEMBLÉ'A GERAL ORDINARIA

(2ª convocação)

Não tendo comparecido numero legal, são novamente convidados os Srs. accionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, 2ª convocação, na séde da Cia., á Av. Rio Branco nº 128, sala 102, no dia 23 de Junho de 1941, ás 14 horas, afim de tomarem conhecimento do Relatorio da Directoria, Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1940, contas da Directoria e parecer do Conselho Fiscal, bem como eleição da Directoria para o proximo periodo e eleição do Conselho Fiscal e seus supplentes para o presente exercicio.

Rio de Janeiro, 9 de Junho de 1941.

A DIRECTORIA

(X 11829)

COMPANHIA IMMOBILIARIA REX

ASSEMBLÉ'A GERAL EXTRAORDINARIA

(2ª convocação)

Não tendo comparecido numero legal, são convidados novamente os Srs. accionistas a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, 2ª convocação, na séde da Cia., á Av. Rio Branco n. 128, sala 102, no dia 23 de Junho de 1941, ás 17 horas, afim de deliberarem sobre a reforma dos Estatutos Sociais, adaptando-os aos dispositivos do Decreto Lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 9 de Junho de 1941.

A Directoria

(X 11830)

A' PRAÇA

Jesuino Rodrigues Samarão Filho, socio commanditario da firma Horta & Cia., estabelecida nesta praça, comunica a quem interessar, ter se retirado da firma, sem nada receber, conforme distrato assinado em 3 do corrente e arquivado no Departamento Nacional de Industria e Comercio sob o n. 150.305 em 17 do corrente.

Rio de Janeiro, 19 de Junho de 1941.

Jesuino Rodrigues Samarão Filho

(X 19329)

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO DA ANTIGA SÉ

(Festa de Nossa Senhora do Terço e Posse da Administração eleita para o ano Compromissario de 1941 a 1942)

Em cumprimento ao Encargo assumido pela Meza Conjunta de 15 de Maio de 1854, da extinta Devoção de N. S. do Terço, a Mesa Administrativa desta Irmandade fará celebrar amanhã, 22 do corrente, ás 10 horas, a Festa de N. S. do Terço com Missa Solene e sermão no Evangelho pelo erudito orador sacro, Padre Bento de Souza Leão Faro.

A orquestra está a cargo da insigne soprano D. Margarida Simões.

Antecedendo a Missa Solene terá lugar com toda a solenidade, no presbiterio da nossa Igreja a Posse da Administração eleita para o ano Compromissal [illegible], que será presidida pelo nosso prezado Vigario, Mons. Solano Dantas de Menezes.

Secretaria da Irmandade, 21 de Junho de 1941. — O Secretario, **Augusto Soares Dias.**

(X 18298)

Dez mil homens para construir o canal de S. Lourenço

Washington, 20 (H. T.) — Será necessario o trabalho de cerca de dez mil homens para a construção do canal de S. Lourenço, ligando o Atlantico aos grandes Lagos — declarou o brigadeiro general Thomas Robens, chefe adjunto da secção de engenharia do Exército, prestando informações perante a comissão de vias fluviais da Camara dos Representantes, que está estudando o projeto de construção do canal de S. Lourenço em virtude do acordo concluido nesse sentido entre os Estados Unidos e o Canadá.

Camara de Comércio Argentino-Brasileira

Buenos Aires, 20 (H. T.) — A nova direção da Camara de Comercio Argentino-Brasileira no atual exercicio terá como presidente o sr. Arturo Gutierrez Moreno, e como vice-presidente o dr. Anibal Loureiro.

Pernambuco tambem cuida das suas estancias de águas minerais

Recife, 20 ("Correio da Manhã") — Por ocasião da permanencia do interventor federal em Garanhuns, visitou o sr. Agamenon Magalhães as estancias de aguas minerais de Serra Branca, que distam apenas um quilometro daquela cidade. O interventor, então, manifestou interesse pela construção de um grande hotel naquela localidade, que pudesse atender ás modernas exigencias de uma estação de cura.

Sinalização da fronteira boliviano-brasileira

La Paz, 20 (H. T.) — A Comissão mixta boliviano-brasileira iniciou o serviço de sinalização da fronteira entre os dois países, a partir de Corumbá, onde se dará a ligação ferroviaria da estrada que brevemente chegará a El Carmen e que constitue o primeiro trecho da linha integrante do sistema continental.

Pela primeira vez desde o início da guerra

Ankara, 20 (A. P.) — Pela primeira vez desde o inicio da guerra na Europa, centenas de alemães apareceram ontem nas ruas de Stambul usando na lapela distintivos nazistas. Tambem pela primeira vez desde o começo do conflito internacional os jornais daqui e da antiga capital turca não publicaram hoje editoriais anti-nazistas.

Tudo isso, ao que se diz, é fruto da conclusão do tratado teuto-turco.

PROCOPIO

CINEMAS

VARIAS NOTAS

"O RAPTO DAS ESTRELAS" ESTARA' SEGUNDA-FEIRA NO PALACIO — Na proxima segunda-feira a Paramount apresentará no Palacio um filme do genero comico-policial que está antecipadamente destinado a agradar em cheio aos frequentadores daquela casa de espetaculos. O trabalho prometido é "O rapto das estrelas", trabalho que pertence á série de films admiraveis que a Marca das Estrelas nos prometeu dar este ano, com a participação dos seus melhores artistas.

Uma das beldades de "Rapto de Estrelas"

Os interpretes de "O rapto das estrelas" são J. Carroll Naish, Rose Hobart, Ken Murray, Lillian Cornell, etc.

—□—

DEPOIS DE AMANHÃ, NO PLAZA, "NÃO NÃO NANETTE" — O Plaza estreará depois de amanhã o espetaculo divertido, luxuoso e romantico que é "Não, Não Nanette", "estrelado" por Anna Neagle com a colaboração de Roland Young, Helen Broderick, Zasu Pitts, Richard Carlson, Victor Mature, etc. "Não, Não Nanette" é uma nova e luxuosa versão da famosa opereta "No, No, Nanette", que tanto sucesso obteve quando pela primeira vez estrelado no palco e mesmo no cinema. A sua historia é original, pontilhada de malicia, fornecendo a todo o instante motivo para boas gargalhadas.

Zazú Pitts e Roland Young

SEGUNDA-FEIRA, NO BROADWAY, "CANÇÃO DO MILAGRE" — Tendo como fundo uma populosa cidade latino-americana "A canção do milagre" relata-nos um singelo romance de amor que tem como figura martir uma joven cega, por um joven cantor de ruas. Cega, afastada do mundo, ela tem como unica felicidade a voz daquele que, sem saber, fazia-a imensamente feliz.

José Mojica

"A canção do milagre" será o cartaz do Broadway, de segunda-feira em diante, sendo de esperar que Mojica assista ás primeiras exibições de sua pelicula pois, sua chegada é aguardada a qualquer momento a esta capital.

—□—

O PROXIMO CARTAZ DO COLONIAL — A par de mil aventuras perigosas "Expresso do Congo" relata-nos um grande romance de amor no qual o destino envolve tres criaturas humanas para transformar-lhes a vida em eterno desespero.

"Expresso do Congo" será de segunda-feira em diante, o cartaz do Colonial que apresentará novo sensacional "show" com grandes atrações, entre as quais destaca-se "Tarantela Cuban Boy's", famoso conjunto tipico cubano e prof. Barreira, um prodigioso telepata.

A reconstrução de Madrid

Madrid, 20 (H. T.) — A municipalidade desta capital concedeu o credito de 205 milhões de pesetas para as obras constantes do plano de reconstrução de Madrid.

Fibras texteis de palha de arroz

Madrid, 20 (H. T.) — Constituiu-se em Valencia uma sociedade cooperativa para a fabricação de fibras texteis feitas de palha de arroz, mediante uma patente japonesa.

A sociedade já começou a construir na zona arrozeira uma grande usina que trabalhará normalmente com 46.000 toneladas de palha de arroz, que se converterão em 7.000 toneladas de fibras texteis para substituir o algodão e a seda e em 3.000 toneladas de pasta de papel.

O capital da empresa é de 90 milhões de pesetas e será fornecido pelos proprios arrozeiros pelo sistema cooperativo.

TEATRO

APOLONIA PINTO

O SEU 87.º ANIVERSARIO NATALICIO

Passa, hoje, 21 de junho de 1941, o 87.º aniversario do nascimento da interprete de todas as paixões humanas, Apolonia, — a maior atriz do Brasil, em todos os periodos. A sua vocação afirmou-se desde o berço, pois nasceu no camarim n.º 1 do historico Teatro Artur Azevedo, ex-São Luis, em São Luis do Maranhão, (o mais antigo teatro do norte do Brasil, construido em 1812) no dia 21 de junho de 1854, vestindo-se no mesmo camarim n.º 1 para a sua estréia radiante, no dia em que completava 12 anos de idade, isto é, a 21 de junho de 1866, no papel da inocente da peça "A cigana de Paris". Ninguem soube interpretar com tanta naturalidade, tamanho poder emotivo e genialidade a alma generosa e amoravel da mãe brasileira. Durante dezenas de anos humedeceu os olhos das platéias fazendo-as vibrar de justo entusiasmo, eletrizadas. Em Portugal trabalhou algum tempo, no drama, no vaudeville, na comedia, onde se sujeitou a confrontos que nunca lhe foram desfavoraveis. Em Montevidéu e Buenos Aires tambem arrancou salvas de palmas prolongadas e vibrantes.

Apolonia Pinto, segundo o lapis de Takaoka

Artista da mais fidalga estirpe, possuidora de cultura invulgar, pianista, grande ensaiadora-teatral, poetisa brilhante, dispondo de uma memoria prodigiosa, galgou, na dificilima carreira teatral todos os degraus a que somente os predestinados como ela podem galgar, sempre conservando uma linha de distinção que a singularizou. A surdez implacavel que a torturava, obrigava-a a saber de cór todas as peças inteiras, em que trabalhava, repetindo mentalmente as partes dos colegas e marcando nas articulações e gestos destes, as deixas.

A sua voz canora e cristalina ela a modulava extraordinariamente. Primava na sua corretissima dicção. A sua fisionomia era de interessantissima mobilidade. Imprimia a cada sentimento humano uma expressão fisionomica adequada, que nem carecia de falar para exprimir a sua intenção. Os seus gestos eram sobrios e apropriados. Ninguem conseguiu igualar a sua naturalidade que era inata e singular. A impressionante expressão do seu olhar hipnotizava as assistencias. Possuia o dom de, com um simples gesto, eletrizar platéias e dominar multidões. Nas cenas de empolgante dramaticidade, Apolonia tornava-se divina!

Foi a atriz, no mundo inteiro, que maior tempo trabalhou no palco:

— Setenta anos de glorias!

Faleceu no Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, nesta capital, a 24 de novembro de 1937, com 83 anos de idade. A sua morte deixou enorme e insubstituivel claro na cena nacional, por seculos. Recordá-la, na data de hoje, é dever de quantos amam a arte e sabem cultuar a memoria dos seus maiores interpretes — orgulho da nossa nacionalidade.

—:—

NOTAS & NOTICIAS

"A PENSÃO DE DONA ESTELA" NO RIVAL — No Teatro Rival teremos hoje mais uma representação da comedia "A pensão de dona Estela", peça que caminha vitoriosamente para o seu segundo centenario de representações naquela casa de espetaculos. Jaime Costa tem um belo papel na "Pensão de dona Estela".

—:—

O CARTAZ DO SERRADOR — O cartaz do dia no Teatro Serrador é hoje "A cigana me enganou", original de Paulo Magalhães, desempenho de Procopio Ferreira, Bibi Ferreira e outros elementos do conjunto. A peça tem agradado bastante e promete permanecer em cena por muitos dias ainda.

—:—

OS ESPETACULOS DA COMPANHIA BRASILEIRA DE OPERETAS — No Teatro Carlos Gomes prosseguem os espetaculos da Companhia de Operetas dos Irmãos Celestinos, da qual é principal figura a atriz e cantora Maria Amorim. Danilo de Oliveira, Noemia Soares e outros elementos do conjunto participam do espetaculo.

—:—

COMPANHIA DULCINA-ODILON

— Com a peça de Margaret Kennedy, "Nunca me deixarás", estreiou no Teatro Regina a Companhia Dulcina-Odilon. A versão brasileira foi feita pela escritora Maria Jacinta. Dulcina e Odilon desempenham os principais papeis, apresentando um grande trabalho.

VIDA CATÓLICA

SÃO LUIZ DE GONZAGA, JESUITA

21 DE JUNHO

Precisamente a 350 anos passados entrava, na data de 21 de junho, em plena Jerusalém celeste a alma pura, virginalmente pura de Luiz de Gonzaga, cuja humanidade, devido á sua constituição, não pudera por mais tempo suportar o exaustivo mister de enfermeiro de um hospital, e, a que se dedicára de vontade propria, com o consentimento da Companhia de Jesus a que pertencia.

Heroi foi êle desde creança, não esmorecendo jámais na luta, por conseguir o consentimento paterno para entrar em um convento, afim de seguir sua vocação religiosa.

Diversas vezes, nos primeiros anos de sua vida, foi salvo milagrosamente, quando na iminencia de morrer de desastre. O céu velava pelo seu pupilo, filho primogenito do marquez Fernando Gonzaga e de sua esposa, Martha Tarra Santena, de França. Um voto de sua santa mãe evitou em tempo estar hoje no Limbo esta alma predestinada que é um dos mais preciosos ornamentos da côrte celeste. Das côrtes por onde andou não conheceu as seduções, porque soube evitar-lhes o contagio perigoso.

Quando êle e o irmão Rodolpho estiveram na de Madrid, na qualidade de pagens de honra do principe D. Diogo, filho de Philippe II, sendo o marquez o camareiro, de tal modo se portou Luiz de Gonzaga, na pratica das virtudes, sabendo evitar tudo que ameaçasse sua pureza, a ponto de, em meio ao elemento feminino, não saber distinguir, pela fisionomia, dentre as damas qual a rainha.

Jesus e Maria Santissima, como que se desvelavam em cuidados extremos por preservarem da menor mancha esta alma que no futuro, hoje presente, seria, como é, o protetor da mocidade.

Para entrar no convento, vencida a intransigencia do marquez, seu pai, em presença dos parentes mais proximos, renunciou Luis seus direitos de primogenitura, com o que se sentiu felicissimo, porque inteiramente de Deus, daí por deante.

Mal desabrochára aquela juventude, e Deus, como que receioso de deixa-lo no mundo, neste mundo assasmente maculado de toda sorte de perigos, colheu aquela vida em flôr, transplantando-a para os jardins da eternidade, de onde, eternamente vicejante, desprende e dizparze sôbre as almas de elite o perfume da sua santidade eminente.

MORREU UMA IRMÃ DE SANTA TERESINHA DO MENINO JESUS

Caen, 20 (H. T.) — No Monasterio das Religiosas da Visitação, desta cidade, acaba de falecer, aos 78 anos, a irmã Francisca Teresa, terceira filha do casal Martin Alencon e irmã de Maria Francisca Teresa, universalmente conhecida como Santa Teresinha do Menino Jesus, depois de canonisada.

SEMANA CATEQUETICA

No salão nobre da Coligação Catolica Brasileira, á praça 15 de Novembro, 101, realizar-se-ão hoje ás 20 horas, as ultimas conferencias da "Semana Catequetica".

Pelo proveito das mesmas, de grande alcance social e espiritual, merece este certamen os maiores elogios; cabendo os aplausos ao Conselho Diocesano do Ensino Religioso que tem em vista a preparação necessaria do elemento destinado ao nobilitante magisterio.

Os oradores de hoje, revmos. padres Helder Camara e José Maria Moss Tapajos, dissertarão, respectivamente, sobre os palpitantes assuntos — "O Catolicismo e a Juventude" e "A Juventude Eterna de Jesus Cristo".

A entrada é franca.

FESTA DO CORAÇÃO EUCARISTICO DE JESUS

No Externato Coração Eucaristico de Jesus, terá inicio no dia 23 um triduo preparativo da festa do Coração Eucaristico. Será a festa na capela do Externato, á rua Paissandu', 168. Durante o triduo, haverá pregação pelo monsenhor Rezende, seguida da benção do Santissimo Sacramento. A festa será no dia 26, havendo missa campal celebrada pelo cardeal d. Sebastião Leme, ás 8 horas, seguindo-se a benção da pedra fundamental do novo Externato. Pela tarde daquele dia, haverá procissão no jardim, com sermão e benção por d. Benedito Alves de Souza, bispo titular de Oriza. Seguir-se-ão benção e recepção das novas associadas. Devem comparecer a esses atos não só as alunas, mas tambem as ex-alunas e suas familias, e ainda as associadas da Confraria do Coração Eucaristico.

NOSSA SENHORA DA PENA (JACAREPAGUA')

Animada pela dedicada cooperação de seus irmãos e irmãs a Irmandade de N. S. da Pena, protetora das artes — ciencia e padroeira da imprensa, piedosamente venerada em seu outeiro, em Jacarépaguá, vem introduzindo em seu templo varios melhoramentos com o fim de comemorar condignamente a festa de sua excelsa padroeira a realizar-se em setembro proximo vindouro. E' assim que o templo vem sendo todo pintado — interna e externamente, melhoramento esse que deve-se ao donativo do finado irmão professor Bonevenuto Berna e para completa-lo a Irmandade mandou confecionar o mobiliario (bancos) para nave e o paravant onde serão afixados lindos vitrais em estilo genuinamente colonial.

IGREJA DO ROSARIO

A atual administração da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedito dos Homens Pretos do Rio de Janeiro, secundada pelo seu capelão, padre J. Cabral, tem envidado todos os meios e empregado todos os esforços para aumentar o culto divino, difundir a piedade dos fieis e intensificar a frequencia a seu historico e veneravel templo.

No proximo domingo, por ocasião da missa compromissal das dez horas, terá logar o ato publico e solene da benção das imagens de S. Miguel Arcanjo, São João Batista, S. Francisco de Assis e S. Vicente de Paulo, imagens essas que serão colocadas, respectivamente, as duas primeiras no altar do Sagrado Coração de Maria e as duas ultimas no altar de S. Terezinha, para que, desse modo, estejam sempre expostas á veneração dos fieis devotos e frequentadores do templo do Rosario.

As quatro novas imagens, que receberão culto publico na mencionada igreja, são uma generosa oferta do atual tesoureiro, o sr. Carlos José Moitinho, e sua esposa, d. Joana Soares Moitinho.

A administração da Irmandade tem o prazer e a honra de convidar os catolicos para a referida cerimonia, afim de que seja o maior possivel o comparecimento de devotos a esta solenidade, na qual o revmo. irmão capelão falará, aludindo ao ato, que, certamente, se revestirá de brilhantismo e solenidade.

Pessoas gradas foram convidadas para servir de paraninfos na cerimonia da benção das novas imagens.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Por motivo de força maior, ficam transferidas as provas parciais de Direito Administrativo do 5º ano, para os seguintes dias, obedecendo ao presente horario: alunos de ns. 1 a 40 — sabado, dia 28, ás 11 horas — s. 8.

De ns. 41 a 80 — 2ª feira, dia 30, ás 12 horas — sala 8.

De ns. 81 a 120 — 2ª feira, dia 30, ás 14 1|2 hs., s. 8.

De ns. 121 a 160 — 3ª feira, 1 de julho, ás 12 hs., s. 8.

De ns. 161 em diante — 3ª feira, 1 de julho, ás 14 1|2 horas, sala 8.

Abrigo do Cristo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 8.

O Abrigo Redemptor é uma obra de misericordia divina, que pede e agradece a proteção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva com 6 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 173.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vda. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira, 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignez de Aleide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rosa.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti 70, fundos — Rio Comprido.

Armindo F. da Silva, Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Virgilio Medeiros, cego, sem recursos; rua Itaboraí, 53 — Vila Rosali.

Casas de comodos no centro

ALUGAM-SE salas e pavimentos para escritórios e consultorios, no centralissimo Edificio Martinelli (Avenida Rio Branco 108, lado da sombra) bem divididas e iluminadas, com ar condicionado, agua gelada, elevadores luxuosos e maximo conforto em geral. Preços razoaveis. As dependencias ainda disponiveis podem ser visitadas a qualquer hora do dia. Edificio Martinelli — Av. Rio Branco 108. (xxx) 1

CENTRO BANCARIO — Alugamos magnifico pavimento com 110m2, de área util em predio moderno e com todo o conforto. Póde ser visto á rua da Alfandega, 31, 4.º andar. Tratar com: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 1

Botafogo e Urca

PROCURAMOS RESIDENCIA CONFORTAVEL — Para alugar URGENTE, residencia ampla com bons quartos, pelo menos 2 banheiros completos, com garage, em Botafogo, Gavea, Santa Tereza ou Tijuca. Dar informações a LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 (51835) 4

Copacabana-Leme

COPACABANA — Aluga-se ou vende-se casa; 200 contos ou 1:500$ por mês. Rua Bulhões Carvalho, 168. (X 19327) 8

POSTO 6 — Aluga-se um apartamento e sala ricamente mobilada, com pensão. Ver e tratar á rua Francisco Sá, 18 — Tel. 27-8839. (X 17839) 8

ALUGA-SE LEME — A' rua Gustavo Sampaio 166, bela vivenda, com 2 bons andares independentes, bôas salas, 5 quartos, cozinha, banheiro em cada pavimento, varandas e grande jardim e chacara. Para 2 residencias, bôa pensão ou colegio. Chaves no local. Informações, telefone 27-6616. (X 11959) 8

Copacabana-Leme

Apartamentos e lojas — Alugamos em Edificio sito á rua Dias Ferreira, 471, ótimos apartamentos com 3 quartos, 2 salas, e etc. O Edificio possue 2 bôas lojas, tendo uma moradia nos fundos. Tratar com: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. (xxx) 8

Copacabana - Passa-se contrato de apartamento de frente, muito bonitinho, só a quem ficar com os moveis, sala conjugada, 3 quartos, s. de jantar, acomodações empregada, terraço para o mar, telefone. Informações portaria, 10; Fernando Mendes. (X 11978) 8

Leme - Apartamento — Aluga-se um grande com 2 salões, 7 quartos, sendo 5 independentes, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregados, á Av. Atlantica 123, ap. 63. Chaves na portaria. Inf. Tel. 25-8030. (X 11966) 8

Apartamento — Mobilado, Posto 3 — Aluga-se em predio novo proximo ao Lido, mobiliario fino, 2 salas, 3 quartos, sala de banho em côr, varanda, louça, cristais, geladeira G. E. e todo conforto exclusivamente a pessoa de tratamento. [illegible] — Tel. 47-2732. (X 17849) 8

LOJA — Aluga-se ampla e nova, á rua Barata Ribeiro, 402-A. Trata-se no Apto. 202 do mesmo edificio. (X 15930) 8

ALUGA-SE no Edificio Canadá, á Av. N. S. Copacabana, 756, espaçosos e modernos apartamentos, com 3 salas, 4 quartos, magnifica varanda, garage, etc. Chaves na portaria; tratar á Av. Mem de Sá n. 201, tel. 22-9417. (X 11962) 8

APARTAMENTO — Precisa-se no Leme ou em Copacabana, com 2 salas e 3 quartos e demais dependencias, agradecendo-se muito a quem tenha para alugar, por ter urgencia ou desejar mudar-se dentro de um mês, o favor de telefonar para 26-1152. (X 19351) 8

ALUGA-SE o esplendido predio de 2 pavimentos [illegible] (X 11061) 8

ALUGA-SE no majestoso Edificio Imperator, Avenida Atlantica, esq. Joaquim Nabuco, [illegible] Tel. 26-8132. (X 11983) 8

ALUGA-SE o apartamento mobilado da rua Fernando Mendes, 7 (Edificio Egito), [illegible] (X 18421) 8

Flamengo

ALUGA-SE grande palacete, centro de jardim, á Av. Osvaldo Cruz, 108; póde ser visitado diariamente. (X 19338) 10

Edificio Amendoeira — Alugamos no magnifico edificio, de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo, 322, [illegible] com AR CONDICIONADO [illegible] Administradora IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 98, sala 308. — Tel. 22-6399. (xxx) 10

ALUGA-SE amplo e confortavel apartamento com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros [illegible] (X 18408) 10

APARTAMENTO — Praia do Flamengo, 400, [illegible] (X 11907) 10

SENHORA de tratamento aluga [illegible] (X 11998) 10

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se por 2:400$000 [illegible] (X 11075) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE apartamento com hall, sala, [illegible] (X 11862) 16

Rio Comprido

APARTAMENTOS — Alugam-se [illegible] Av. Paulo de Frontin [illegible] (X 11082) 22

Tijuca

ALUGA-SE á rua Uruguai, 449-C, [illegible] (X 19307) 27

Av. Paulo de Frontin — Aluga-se apartamento [illegible] (X 19251) 27

TIJUCA — Aluga-se á rua Maria Amalia, 116-A [illegible] (X 19810) 27

Apartamentos pequenos, de grande luxo [illegible] (X 11084) 27

TIJUCA — Em respeitavel residencia [illegible] (X 18033) 27

Santa Teresa

A pessoas de tratamento alugam-se em casa de familia estrangeira um quarto com pensão de 1ª, casa muito tranquila e situada em Sta. Tereza. Tel. 22-0030. (X 18398) 23

São Cristovão

ALUGAM-SE, por 390$ e taxas os apartamentos ainda não habitados da Rua São Cristovão n.º 1234, entre Figueira de Melo e Escobar, no ponto de 100 réis. (X 19343) 24

ALUGA-SE residencia acabada de construir á rua Santos Lima, 17, São Christovão, com 4 quartos, sala, cozinha, banheiro e 2 varandas, 600$, tratar á rua Mexico, 98, sala 513 ou pelo telefone 27-4285. (X 18330) 24

Vila Isabel

ALUGAM-SE os ultimos 3 apartamentos residenciais ainda não habitados pelos alugueis de Rs. 375$ e Rs. 400$ e taxas, no Edificio da rua Dona Romana n. 21, Engenho Novo, onde se encontra um encarregado á disposição dos interessados. Demais informações com Adolfo Meyer, á rua da Alfandega n. 48-6º andar. Telefone 23-1883, ramal n. 1. (X 11964) 28

Suburbios da Central

CASA — Alugamos á rua Visconde de Niterói n. 66, boa casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Aluguel 350$000. Tratar com LOWNDES & SONS LTDA. Rua do Mexico n. 90, loja. Tel. 42-8050. (xxx) 29

ALUGA-SE uma casa, com 3 salas, 4 quartos, cozinha a gás, banheiro completo, W. C., tanque, jardim e quintal; na rua Goiaz, 444, Piedade. (X 11973) 29

Subúrbios da Leopoldina

ALUGA-SE um armazem com moradia, na rua Panamá n.º 84, Penha. Tratar na rua General Camara n.º 198. (X 19312) 80

Niterói

ÓTIMA CASA EM ICARAÍ

Aluga-se com contrato, por 500$000 mensais, á Avenida Sete de Setembro n.º 65 (chaves na Conf.ª Confiança), ótima residencia para familia de tratamento, a 10 min. da praia, constante de: sala, 3 quartos, copa, ótimo quarto de banho com chuveiro eletrico, cozinha com fogão á gás e armario embutido, e mais um quarto para empregada com privada externa. Telefone instalado e grande quintal arborizado com galinheiros para criação. Informações e tratar no Rio: Auxiliadora Predial, Ouvidor, 75. Tel. 43-5007 ou em Niterói: Praia Icaraí n.º 103 ao lado do Casino. (X 19306) 33

ALUGAM-SE boas casas na Vila Pereira Carneiro, proximas ao banho de mar, com comunicação direta com as Barcas. Trata-se na praça Azevedo Cruz, 60, em Niterói. (X 18462) 33

Petrópolis

ÓTIMOS terrenos e sitios, perto do novo Cassino Quitandinha, vendem-se. — Informam no Hotel e Restaurante Sitio Taquara, Estrada Taquara, 420 (desviando da Estrada Independencia). Tel. Petropolis 3780. (X 17841) 35

ALUGA-SE a casa da Av. Portugal, 50, em Valparaiso. Trata-se pelo telefone 27-4831. (X 12029) 35

VENDE-SE terreno de 11 x 70 á rua Olavo Bilac por 28 contos. Trata-se na mesma rua no 602. PETROPOLIS. (X 12000) CV 3500

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Catete

VENDE-SE por 250 contos, grande e solido predio em centro de terreno plano de m. 25,00 x 35,00, no alto do morro da Gloria, entre as ruas Barão do Guaratiba e Golfacenze, com linda vista sobre a baía. Facilita-se o pagamento. Telefonar para 48-0846. Plantas e detalhes com o Sr. TELLES. (X 17838) CV 500

Copacabana

COPACABANA — Vende-se ou aluga-se casa: 200 contos ou 1:500$ por mês. Rua Bulhões Carvalho, 168. (X 19328) CV 700

Gávea

GAVEA — Vende-se na Estr. da Gavea pequena e moderna casa entre Joá e Barra da Tijuca, propria para "week-end". Preço 40 contos. M. Sayer, "Jornal Comercio", 3º, s. 322. (X 19336) CV 1001

VENDE-SE ótimo terreno na Gavea, nivelado, a 40 ms. da rua Jardim Botanico, na rua nova, já asfaltada, Abade Ramos, 80 contos. Tel. 27-2388. (X 18422) CV 1003

Ipanema

VENDE-SE o predio da rua Teixeira de Melo n. 24, moderno, com 3 salas, 5 quartos, etc. Trata-se na rua Belfort Roxo n. 307. (X 18411) CV 1800

São Francisco Xavier

TERRENO — Avenida Maracanã a 30 metros da rua S. Francisco Xavier, otimo para apartamentos, com 15,5 x 24, a 5:500$000 o metro de frente, no nome do comprador, facilita-se. Telef. 48-9598. (X 18325) CV 2300

Tijuca

PRAÇA SAENS PENA — Vende-se o solido predio á rua Barão de Pirassinunga n.º 74, quasi esquina da rua Desembargador Isidro, com terreno de 11m35 por 81m50, em leilão pelo Palladio, dia 26 de junho de 1941, ás 16 horas em frente ao predio, que póde ser visto, das 13 ás 16 horas. (X 18257) CV 2.500

Subúrbios da Central

RENDA — Vendem-se 3 casas, rendendo 7:920$ o terreno na frente e fundos para mais 5 casas; rua calçada, proxima á Av. Suburbana e L. Abolição. Preço 60 contos. M. SAYER, "Jornal do Comercio", 3.º, sala 322. (X 19337) CV 2.800

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se o predio á rua José dos Reis, 417, quasi esquina da rua Abolição, em leilão pelo Palladio, dia 25 de junho de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio. (X 18260) CV 2.800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Predio á rua Jeronimo Pinto n. 44, edificado em terreno de 8,00x38,00, vende-se no dia 25 do corrente ás 13,30 horas, pela maior oferta, em ultima praça do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 2.º Oficio. Saltar Candido Benicio, 133. (X 18415) CV 3001

Méier

ESTAÇÃO do Meyer — Vende-se o bom predio, dividido em 2 residencias, á Avenida Amaro Cavalcanti n.º 101, em leilão pelo Palladio, dia 24 de junho de 1941, ás 16 horas. (X 18213) CV 3.100

Teresópolis

TERRENO EM TEREZOPOLIS — Vende-se um de 12m x 50m, sito á rua Purús antiga Nair, Varzea, entrar pela rua Chaves Faria. Inf. á rua S. Miguel n. 622. Rio. (X 18351) CV 3600

TEREZOPOLIS — Vende-se o terreno lote 17, da rua Arinos, medindo 17m,00 por 38m,00 e 50m,00 de extensão, em leilão pelo Palladio, dia 27 de junho de 1941, ás 16 horas, em seu armazem, á rua do Carmo n. 31. (X 17060) CV 3600

Suburbios da Leopoldina

TURI-ASSU' — Vendem-se os bons predios á rua Sargento Waldemar Lima ns. 118, 118-A e 120, em leilão pelo Palladio, dia 29 de junho de 1941, ás 16 horas, em frente aos predios. (X 17070) CV 3200

Petrópolis

LINDO sitio, 3 alqueires, agua abundante, proprio para culturas e gado, magnifico panorama, com muita floresta e granito, vende-se em 180 contos. Mais informações no Hotel e Restaurante Sitio Taquara, Estrada Taquara, 420 (desviando da Estrada Independencia). Tel. Petropolis 3780. (X 17840) CV 3500

Fazendas e sítios

SITIO em volta de grande lago, alt. 500 ms., grande floresta, no K. 76 da E. Rio S. Paulo. Vende-se a 2.000 m2 10 % de entrada. Inf. Vasconcelos, Uruguaiana n. 96, 3º andar. (X 18334) CV 3700

VENDE-SE em Petropolis, 154 alqueires de terras otimas com cachoeira, matas virgens, por preço de ocasião. Tratar á rua General Ozorio n. 43. Petropolis. (X 19364) CV 3700

Sitio Jacarépaguá Vende-se sitio á rua Geminiano Góes, 133, próximo á Estrada 3 Rios e Largo Freguezia; bonde Freguezia. Tem ótima casa nova, com todo o conforto e acomodações fóra para empregados, agua encanada, luz, eletrica, etc., arvores grandes, de sombra e frutiferas e pequena horta. Proprietario á rua da Quitanda, 111, 1.º, sala 13, Antonio Cepeda. (52049) CV3700

FLAMENGO

Vende-se pelo real valor pequeno apartamento de frente com varanda, 2 q., 1 sala, q. emp. e depend. Tel. 25-5351 — Urgente. (X 11986) 91

VENDA DE APARTAMENTOS

Vendem-se a partir de 80 contos, no Edif. California, já construido á Av. Atlantica n.º 22.

A partir de cincoenta e cinco contos, em edificio a ser construido, á Rua Dois de Dezembro quasi na esq da Praia do Flamengo.

Facilitam-se os pagamentos, pela Tabela Price.

Tratar no:

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Rua da Candelaria, 9, s. 301/305 — Tel. 43-2369

(X 11967) 91

PREDIOS

COMPRAMOS para diversos dos nossos comitentes, prédios para residencia, nos bairros de Botafogo, Laranjeiras, Copacabana, Ipanema, Gavea, Jardim Botanico e Urca do preço de 100 a 1.200 contos — e da Avenida Paulo de Frontin até Praça Saens Pena e bairro da Tijuca até 150 contos. Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho. Rua Alfandega, 47, 5.º and. (52045) 91

Achados e perdidos

PERDERAM-SE duas peles de Marta, no trajeto entre a Avenida Rainha Elizabeth e a rua Bolivar. Gratifica-se a quem entregá-la á rua Bolivar, 79, ou comunicar pelo tel. 27-2335. (X 16923) 61

Automóveis de ocasião

ENCERADOR — Calafate, José Francisco com maquina e pessoal habilitado. Raspa, calafeta em qualquer parte. Recado: 29-4939. (X 11013) 64

NASH 1941

Tipo Ambassador, 4 portas, lindo, perfeito, pouco rodado, com radio, ar condicionado, aquecedor, etc., vende-se a preço razoavel. Tratar tel. 27-6809. (X 18400) 64

PACKARD

Vende-se um em perfeito estado de conservação e funcionamento, com 40 mil quilometros rodados e fazendo 100 com 20 litros. Ver e tratar á rua Visconde de Pirajá, 592, com o sr. Olivier. (X 18427) 64

Limousine Dodge - 1936 - 7 lugares — Vende-se, 6:000$, á vista, não se aceitam ofertas; com radio e tres pneus sobresalentes; licenciado. Poderá ser visto hoje e domingo, das 9 ás 11 e 2 ás 3 1/2. Rua Cosme Velho, 156. (X 11970) 64

Correspondencia

QUERIDA

Ambicionava tanto uma carta tua que quando esta chegou, fiquei cheio de alegria.

Li tua missiva atento e com compreensão.

Como amoroso e *amigo* cheguei á unica conclusão que me satisfazia.

Acima de tudo, nosso grande amor.

Trechos ha em tua carta que me sensibilizaram profundamente.

Reconheço pelo que escreves que continuas sendo, a mesma, minha e adorada "querida".

E's tão boa e carinhosa para comigo, que cada vez me entrego mais a ti, que cada vez me convenço que é impossivel perder-te.

Cumprirei o que pedes em não te escrever, e irei acumulando tudo, para dizer-te quando novamente permitires.

Tua carta fez-me tanto bem, que agradecido, envio-te milhões de beijos.

Absolutamente teu — *Jô*.

(X 15929) 70

Dinheiro

JOIAS, BRILHANTES, CAUTELAS — Vendam lucrando, só na Casa Ledi, 96, Ouvidor, 96, junto á Casa Nazaré. (X 18414) 70

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar, R. Quitanda, 85, 1º. Tel. 23-0233 e 43-1003. (X 16698) 73

Divérsos

DETETIVE LUZ — Investigações em geral. R. 7 Setembro, 213, 1.º, tel. 42-4630. Preços razoaveis. (X 18274) 74

Investigações comerciais e pessoais. — Agencia Albano. — Regulamentado pela Chefatura de Policia. R. Carioca, 34, 2.º. (Agencia de responsabilidade). (X 18298) 74

Detective — LIMA — Investigações e Vigilancias com Sigilio absoluto. Tel. 22-7555. Av. Rio Branco — 183, 6º, sala 603 — Pagamento ao terminar. (X 18286) 74

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sôbre prédios bem situados da Gavea ao Meyer, e em Petrópolis. Taxa de 9% ao ano com amortização de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atrazo.

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Ass. Comercial — R. Candelaria, 9, 3.º and. — sala 301/5 — TELEFONE 43-2369 — (X 11968) 91

BROADWAY TEL 27-67-88 Poltronas estofadas — HOJE — FANTASTICO! UM GORILA FEROZ E UM MEDICO LOUCO EM AÇÃO — Cine-Jornal Brasileiro 34 — "O GORILA MATADOR" (The Ape) com Boris Karloff — Improprio até 14 anos

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACCINAS. **DR. JORGE A FRANCO** Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz. 67 — QUITANDA, 6º ANDAR, 2 A'S 5. TEL. 43-7516. (xxx) 90

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES — R. Carmo, 49,1º,ás14 hs. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias. Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anuretais. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

CLINICA DE DOENÇAS DAS VEIAS E ARTERIAS — Dr. Brito — VARICES — ULCERAS DAS PERNAS — EDEMAS — FLEBITE — ERISIPELA — ARTERITES — CAIMBRAS — ECZEMAS. Diariamente ás 15 horas. Assembléia n.º 104, sala 315. Telefone: 22-8787. (80)

MOLESTIAS DA PELE — DOENÇAS DAS PERNAS — DR. DAVID FUCHS — SIFILIS — CABELOS — UNHAS — ECZEMAS — ULCERAS — ERYSIPELA — VARIZES — Tratamento por injeções locais, sem dor ou repouso. Clinica á Praça da Bandeira, 209, 1.º and., apto. 2. Fone 28-3114. Diariamente 11 ás 2 e 7 ás 9 da noite. (X 11941) 80

DR. EURICO COSTA — Vias Urinarias e complicações — Tratamento moderno pelo calor — Aparelhagem norte-americana — Rodrigo Silva, 30, 3.º andar — Tel. 22-8560 — De 10 ás 12 e de 2 ás 6 (X 13809) 80

INSTITUTO HELCO DR. JOAQUIM SANTOS — POSSUE 26 SALAS PARA TRATAMENTO DE **PERNAS** — ULCERAS — VARIZES — ECZEMAS — EDEMAS — INFILT. DURAS — ERISIPELA E SUAS COMPLICAÇÕES — FLEBITE. SEM OPERAÇÃO, SEM DOR E SEM REPOUSO.

CORAÇÃO — Pelo metodo clinico do dr. Custodio — Exame Vital do Aparelho Circulatorio — Podemos garantir se há ou não perigo de vida. Examine o seu coração e viva despreocupado. — QUITANDA, 26, 1.º — DE 10 ÀS 19 HS. — TEL. 42-7871 (X 18405) 80

Diversos

VENDE-SE um lote de 50 paletós de lã para revendedores do interior por 550$, e lote de 50 agasalhos, fazendo ás vezes de sobretudo, por 550$ e um lote de 50 vestidos de lã e outros para senhora por 750$ e um lote de 50 agasalhos, casacos e suetes de lã para senhora por 750$. Só a revendedores para desocupar lugar. Rua Senador Dantas, 75. (X 18388) 74

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris — DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM — Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7. (X 14873) 80

MASSAGISTA CEGO — Registrado no D. N. S. Massagens terapeutica e plastica. Tel. 26-2786. Sr. Abram. (X 17011) 80

Consultório do Dr. Cesar Esteves — CLINICA ESPECIALIZADA SO' PARA SENHORAS — Consultas diárias da 1 às 5 — Rua da Assembléa, 115 — Fone: 22-6862. (xxx) 80

Blenorragia — Complicações — Dr. JULIO MACEDO. R. da Quitanda, 30, (2.º) das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas (X 15936) 80

MASSAGENS — MEDICINAIS DESPORTIVAS ESTÉTICAS — Para senhoras e cavalheiros. Praça Marechal Floriano, 19, sala 68, 6º andar. Tel. 43-4720. (X 19325) 80

Instrumentos de musica

COMPRA-SE um piano — Paga-se bem. Telefone: 28-4413. (X 11911) 75

PIANO — COMPRA-SE — De armario ou cauda, paga-se bem. Tel. 23-5406. (X 19314) 75

AMPLIFICADOR de 30 Watts, microfone de cristal, 2 alto-falantes de 12" em elegantes caixas, vendemos ou alugamos para festas. Radiotecnica "Canaméla" Ltda. Rua Sen. Dantas, 117, 2º. Telef. 22-4508. (X 18361) 75

Ouro e joias

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga. Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 31 — 22-1552 (X 11992) 76

JOIAS DE OURO — BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS — Platina, Moedas, etc. Compramos pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta. JOALHERIA OLIVEIRA — 86, Rua São José, 86 (X 11904) 76

Máquinas diversas

MÁQUINAS SINGER — Façam seus negócios de máquina para coser, compras, vendas, trocas, reformas e concertos, com BEMOREIRA, rua Luiz de Camões, 42. Vendas a prazo com pequena entrada e módicas prestações. Manda a domicilio, telefone 22-3633. (xxx) 78

MAQUINISMOS para fabricação de sabonetes, pastas dentifricias, pó de arroz e de caixas de papelão, caldeirões, motores eletricos e caldeira a vapor, grande secadeira automatica (estufa), para produção de 2.000 kg. diarios de sabão, peça de grande valor e todos os demais pertences da antiga fabrica Santelmo. Vende segunda-feira de 2 horas o leiloeiro Ernani, á praça da Bandeira n. 123. (X 11963) 78

Motos e bicycletas

MOTOCICLETA

Vende-se uma, Harley-Davidson, 1941, nova, lindas linhas, modelo Sport, possante, veloz. Ver para julgá-la. 1036, avenida Atlantica, apto. 701. (X 18401) 83

Móveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios; Casa Andre Tel. 43-6332 (X 18308) 83

DORMITORIOS e Salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$. Rua Frei Caneca n.º 9. Facilita-se o pagamento com pequeno aumento. (X 19261) 83

VENDEM-SE: uma sala jantar e quarto de casal por 2:500$. Tel. 47-2888. (X 19326) 83

Professores

PROFESSORA DE FRANCES — Leciona por método rapido e moderno. Literatura e Historia de França. Telefone 27-0858 (X 18883) 87

INGLES — Nunca e nem pelo qualquer que seja outro método adquire-se tão rapido e com tanta perfeição esse idioma como pelo irradiante "BRIGHT'S SYSTEM". Excelente, deslumbrante e radical prova imediatamente — 42-42-24. (X 18419) 87

Venda e compra de casas comerciais

VENDE-SE um bom e grande hotel em Petropolis, para informações: rua Benjamin Constant, 280. Tel. 3174. (X 13000) 90

Manicures

MANICURE E MASSAGISTA — Tel. 42-2066 — ELZA. (X 12083) 93

MANICURE Ceci; atendo em meu apartamento; tel. 42-7826. (X 18926) 93

MANICURE E MASSAGISTA — Mme. DIRCE. Telef. 42-6130 (X 11991) 93

TO LET

Comfortable new built home, located in pleasant surroundings, living-room, dining-room, breakfast-room; 3 large bed-rooms, bath-rooms, garage, servants quarters, etc. Rua Embaixador Morgan, 27. To visit from 15 to 18 horas. (X 18425)

Um lote barato com direito a um parque inteiro

As chacaras da Granja Guarani, em Teresópolis, são maravilhosas e podem ser adquiridas em pequenas prestações mensais, em 5 anos, sem juros, com direito ao uso e gozo do parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas e cachoeiras. — Estamos oferecendo algumas chacaras excepcionais, com arborização magnificente e linda vista panoramica, especialmente preparadas para serem vendidas a pessoas de gosto. Propriedade do dr. Arnaldo Guinle, regist. sob o n. 4 — Dec. n. 58 — Informações: EDUARDO DALE — Rua Uruguaiana n. 104, 1º andar. Tel. 23-3229. (X 11938)

Soldador elétrico

Precisa-se de um que trabalhe bem em chapas finas. Tratar á estr. Vicente Carvalho, 730 — galpões 17/21. (X 18432)

Apartamento--Compra-se

Na zona Sul, com dois quartos, duas salas, etc. ou uma sala, três quartos, etc. Propostas para 27-4003. (X 11985)

BANDEIJA DE PRATA

Particular vende, linda peça, tendo em volta a corôa imperial. 25-6965. Não se atende a revendedores. (X 11993)

PIANO NOVO 3:200$ Tipo STEINWAY

Vende-se um maravilhoso, garantido, perfeito, valor atual 9:000$, urgente, motivo de retirada de seu proprietario; á avenida Pasteur, 397, ônibus da Urca 41 e 13 deixam na residencia. Telefone 26-3763. (X 11937)

COPEIRA

Precisa-se de uma copeira para casa de tratamento — ordenado 180$. Tratar á praia do Flamengo, 322, apartamento 401. Telef. 25-5836 — 25-5836. (X 18428)

ALTERNADOR

Vende-se um de 350 H.P. — 375 RPM, "PAN-ELETRO", av. Rio Branco, 103, 2º, s. 2. Tel. 43-2217. (X 18430)

CASA OU APARTAMENTO

Uma casa ou apartamento, de preferencia em Ipanema ou Leblon, para uma pequena familia da America do Norte. Sem mobilia, com grandes salas de visitas e jantar, três quartos, garage e demais dependencias. — Aluguel até 1:500$000. Telefonar para 27-8084 exceto entre 12 e 15 horas. (X 18404)

PREDIO COPACABANA

Aluga-se pelo prazo de 6 meses o predio em centro de terreno, de n. 40 da rua Hilario de Gouveia com frente para a praça Serzedelo Correia, de um só pavimento, com 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, quarto para empregada e mais dependencias, bem mobilado. Trata-se á rua Alfandega, 47, 5º andar, das 10 horas em diante. (X 11979)

LOJA — CENTRO

Traspassa-se o contrato de ótima loja medindo 8.5 x 25. Rua do Senado, 14. (X 18424)

PINTURAS EM PREDIO

Telefonando para 30-1528, HEITOR SILVA lhe dará o preço e referencias sem compromisso. Reformas em geral. (X 18412)

LUXUOSA RESIDENCIA

Aluga-se á rua Almirante Salgado n. 25 — Laranjeiras, para familia de alto tratamento, ótima residencia com 3 pavimentos, tendo 3 dormitorios, 2 salas, garage e serviço completo para criados, podendo ser vista pela manhã até ás 12 hs. Tratar á rua 1º de Março, 71, 1º, com ITAÓCA S. A. — Tel. 43-7399. (X 18410)

MOENDA DE CANA

Compra-se uma de pequena produção, para força motriz. Informação para 18395, "Sitio", neste jornal. (X 18395)

COLÉGIOS

INTERNATO EM PETROPOLIS, TERESOPOLIS E PARAIBA DO SUL

Todos os cursos e idades — Prospétos e informações no Rio — Ginasio Vasco da Gama — Edificio do Liceu Literario Português — Rua Senador Dantas, 118, 2º - Telefone 43-2789 (Com Pro. Vaz). (xxx) 71

HOJE — METRO — PASSEIO — AR CONDICIONADO — meio dia 2 - 4 - 6 8 - 10 e 1/2 NOITE — William Powell ★ Myrna Loy — **NEM só os POMBOS ARRULHAM** — I LOVE YOU AGAIN — Metro-Goldwyn-Mayer — HOJE SESSÃO Á 1/2 NOITE! — Este filme não será exibido em nenhum cinema do Distrito Federal, pelo menos, durante um ano, a não ser no Cine Metro! — e CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

Moveis de Jacarandá

CRISTAIS, TAPETES, PINTURAS E PORCELANAS

PARTICULAR QUE SE RETIRA PARA FÓRA, VENDE:

1 Dormitorio para casal, renascença com 10 peças. Preço: 30:000$000.
1 Riquissima mobilia de jacarandá, estilo Manuelino, com 15 peças. Preço: 20:000$000.
1 Riquissimo grupo de jacarandá, estilo renascença, com 3 peças. Preço, 10:000$000.
1 Bar Jacarandá, estilo renascença, com 5 peças. Preço 10:000$.
Pinturas a oleo de artistas nacionais e estrangeiros.
Tapetes persas e outros.
Serviços de cristal bacará.
Aparelho de jantar de fina porcelana.
1 Dormitorio Jacarandá, renascença c/7 peças. Preço 12:000$000.

Ver e tratar, à rua Sorocaba, 35, apto. 2, 2.º andar — Das 2 às 5 horas —

(X 19305)

INFORMAÇOES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes de Policia	42-4042
Falta dagua	22-5888

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7620
Agencia Catete	25-0398
Agencia Praça da Bandeira	28-3006
Agencia Copacabana	27-0878
Agencia Meier	29-4087

De noite:

Domingos e feriados	28-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 23-1600
Zona Suburbana	29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	28-0265

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETA' E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	22-2122

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-8260
E. F. Leopoldina	23-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-379[illegible]
Informações em Niterói, tel.	6015

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-6586

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2836

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4505, 42-4111 e	43-5765
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	43-0087
Sá. Lourenço e Caxambú	23-1425
Juiz de Fóra ...... 43-7781 e	43-0087
Mariahé ...... 43-4676 e	43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Pirai	23-4505

Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos

Dumont (Palmira)	43-5802

De Niterói para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 5,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.

Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº 80 — Dás 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Idade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de idade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica, que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar 3 retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 ás 5.

Serviços de menores no comercio — Certidão de idade, autorização dos pais ou responsaveis, prova de profissão passada pelo empregador, sindicato da classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 5 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Bôa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 6 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 ás 6 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 6 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 1 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Almeida da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimento e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circunscrições, que compreendem tres zonas. No Pretorio, á rua D. Manoel nº. 15, são feitos os registros de todas as circunscrições, com exceção das seguintes:

10ª — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 8.

11ª — Freguesia de Inhaúma — em Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa 453

12ª — Circunscrição de Irajá e Jacarepaguá, tambem á rua Nerval de Gouvêa, 453

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 606-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi, 60.

CONTRA A HYDROPHOBIA

O serviço antirrábico do Departamento de Medicina Veterinaria, da Prefeitura, está sendo feito diariamente, das 11 ás 16 horas, nos Postos da Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro n. 5, Santa Teresa; Avenida Paulo de Frontin n. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 ás 14 horas, e aos domingos do meio dia ás 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1

Portaria — Rua Resende, 128	22-3872
Notificações — Rua Resende, 128	22-4401

CENTRO 2

Portaria — Rua Camerino, 33	43-6634
Notificações — Rua Camerino, 33	43-3676

CENTRO 3

Portaria — Rua Bento Lisboa, 43	25-3864
Notificações — Rua Bento Lisboa, 43	25-7201

CENTRO 4

Portaria — Rua General Severiano, 91	26-2288
Notificações — Rua General Severiano, 91	26-5090

CENTRO 5

(Está sendo instalado)

CENTRO 6

Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 282 (perto da estação de Lauro Muller)	28-8719
Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 282 (perto da estação de Lauro Muller)	28-0785

CENTRO 7

Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41	43-4238

CENTRO 8

Portaria — Praça do Engenho Novo	29-4276
Notificações — Praça do Engenho Novo	29-2209

CENTRO 9

Portaria — Rua Goiaz, 408.	29-1585
Notificações — Rua Goiaz, 408	29-3628

CENTRO 10

Portaria — Estrada Marechal Rangel, 234	29-8139

CENTRO 11

Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754	30-2532

CENTRO 12

Portaria — Rua Candido Benicio 289	29-5017

CENTRO 13

Portaria — Bangú — Rua S. Cardoso, 145 — Tel. Bangú 90

CENTRO 14

Distrito Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 86.

CENTRO 15

Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa — rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica nº 111 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itaúna nº. 475 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº 70 — quintas e domingos das 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas da tarde.

Psiquiatrico, avenida Pasteur — quintas e domingos das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº 128 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. O. Rodrigues, rua Miguel de Frias nº 67 — quintas e domingos das 2 ás 4 horas.

N. S. do Socorro, rua Camuhá nº 163 — quintas e domingos das 3 ás 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº 503 — quintas e domingos das 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua O. Rangel, nº 1 — Ás quintas-feiras de 1 ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº 124 — quintas e domingos das 2 ás 4 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 2 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos das 3 ás 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos das 2 ás 4 horas.

D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas, nº 11 — telefone 22-3628.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 37.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 53.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 263.

Meier — Dispensario do Meier — rua Archias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais:

Praça da Bandeira, rua das Laranjeiras, estação de São Francisco Xavier, rua D. Zulmira, praça dos Arcos, Braz de Pina, Copacabana e em Ramos.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 20º dia: Montepio da Viação, de J a O.

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS — Excesso de velocidade: P 12158 — 33844.

Estacionar em local não permitido: SP 1-1-58-14 — MG 5334 — NY 1C-8307 — P 161 — 511 — 809 — 709 1222 — 1041 — 2814 — 3014 — 5850 — 6333 — 7306 — 7581 — 14082 — 16291 — 17681 — 19385 — 21831 — 22374 — 22475 — 23370 — 23768 — 23970 — 25004 — 27766 — 26818 — 28009 — 28312 — 29426 — 31050 — 31253 — 34874 — 34704 — 34058 — 35043.

Desobediencia ao sinal: P 2183 — 4411 — 6024 — 7987 — 12008 — 13340 — 15972 — 16394 — 17574 — 20356 — 21266 — 21465 — 22018 — 22434 — 26062 — 27166 — 27532 — 29446 — 31224 — 33033 — 33703 — 34282.

Contra mão de direção: P 15717 — 29801 — 33533.

Falta de atenção e cautela: P 3170, — 5570 — 12005 — 13028 — 16421 — 14021 — 21307 — 25118 — 25486 — 26817 — 30723 — 31545 — 32278.

Abandonado: P 45 — 4280 — 11506 — 21564.

I. A. P. E. T. C.: P 3308 — 11122 — 13727 — 16144 — 17880 — 17636 — 18700 — 19678 — 24283 — 25584 — 28180 — 29063 — 34872.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFETUADOS ONTEM — Aprovados: Aldo Pellegrino, Aladim Pereira de Andrade, Moacyr Pergeon M. Carneiro, Sylvia Maria Coelho de Magalhães, Ilza Carvalho Vaz, Domingos Alves Rocha, José de Almeida, Sabatino Sanchez, Benedito Rodrigues Chaves, Octacilio dos Santos Moreira, Avelino Bernardo de Oliveira, Amphilequio Castelhano Martins, José Osorio da Silva, Gumercindo Cardoso, Luiz de Almeida Melo, Mario da Silva, Silvio Janiques.

Reprovados — 0.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.331 (decreto lei), de 30 de maio de 1941, que altera as tabelas dos quadros do Ministerio das Relações Exteriores e dá outras providencias.

N. 3.352 (decreto lei), de 17 de junho de 1941, que estabelece prazo para requerer melhoria de carta profissional da Marinha Mercante.

N. 3.353 (decreto lei), de 17 de junho de 1941, que transfere para o Instituto de Experimentação Agricola, do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, do Ministerio da Agricultura, a Estação Geral de Experimentação de Quissamã.

N. 3.354 (decreto lei), de 15 de junho de 1941, que incorpora ao Instituto de Experimentação Agricola, do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, do Ministerio da Agricultura, a Estação Experimental de União e o Campo de Sementes de Colegio.

N. 7.236, de 28 de maio de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Baldonero Barbará Filho a pesquisar calcareo no municipio de Cachoeiro do Itapemirim, do Estado do Espirito Santo.

N. 7.283, de 5 de junho de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Rogerio Rodrigues de Meireles a pesquisar manganez, pirite e talco no municipio de Ouro Preto, Estado de Minas Gerais.

N. 7.324, de 5 de junho de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Aurelio Oreste Modenesi a pesquisar manganez, cristal de rocha e associados no municipio de Brumadinho, do Estado de Minas Gerais.

N. 7.325, de 5 de junho de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Vitorio Marcolo Filho a pesquisar talco e associados no municipio de Brumadinho, do Estado de Minas Gerais.

N. 7.327, de 5 de junho de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Affonso Totta a pesquisar manganez no municipio de Bom Sucesso, do Estado de Minas Gerais.

N. 7.329, de 5 de junho de 1941, que autoriza a Empresa de Mineração "Mineralurgia Limitada", a pesquisar manganez e associados no municipio de Jaboticatubas, do Estado de Minas Gerais.

N. 7.330, de 5 de junho de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro José Abacia Esquerdo Curty a pesquisar caolim e associados no municipio de Bicas, Estado de Minas Gerais.

N. 7.331, de 5 de junho de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro José Pio de Souza a pesquisar calcareo no municipio de Dores de Campos, Estado de Minas Gerais.

N. 7.336, de 5 de junho de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Waldemar Rollo a pesquisar amianto e associados no municipio de São Domingos do Prata, Estado de Minas Gerais.

N. 7.367, de 10 de junho de 1941, que retifica o art. 7º do decreto n. 6.933, de 6 de março de 1941.

N. 7.400, de 18 de junho de 1941, que extingue cargo excedente.

N. 7.401, de 18 de junho de 1941, que suprime cargos extintos.

N. 7.402, de 18 de junho de 1941, que extingue cargo excedente.

N. 7.403, de 18 de junho de 1941, que faz publica a ratificação, por parte do governo do Panamá, da Convenção, sobre Administração Provisoria de Colonias e Possessões Européias na America, firmada em Havana, a 30 de julho de 1940.

N. 7.404, de 18 de junho de 1941, que manda aplicar aos servidores do Lloyd Brasileiro, a proibição prevista no artigo 33, do decreto lei n. 1.402, de 5 de julho de 1939.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será cumprido um programa de seis provas

O Jockey-Club levará a efeito esta tarde, a sua habitual corrida dos sábados, para a qual organizou, como de costume, um programa de seis provas. No handicap final para animais de qualquer país, medirão fôrças em 1.500 metros, Pon, Canoa, Dona Stella, Montesa, Stix, Alco e o excelente Atys, que serão apresentados com a melhor chance.

Como mais prováveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Bralla — Makalé — Perdulario.
Galantre — Odax — Quevi.
Brise Cœur — Marajá — Can Can.
Clarimada — Thankerton — Afa.
Divertido — Plumazo — Myathan.
Atys — Stix — Pon.

A primeira prova será corrida às 2.10 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e ultimas cotações oficiais são as seguintes:

Prêmio Pon — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Bralla — L. Benitez	57
50	Urapuhan — M. Tavares	58
35	Perdulario — S. Godoy	56
—	Moleque Doze — Não correrá	45
50	Opaco — J. Zuniga	48
30	Makalé — A. Brito	57
50	Papal — J. Martins	48
35	Urucaré — A. Gutierrez	54

Prêmio Pagã — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	Gran Fina — E. Silva	52
25	Odax — J. Zuniga	54
35	Quevi — L. Mezaros	58
27	Galantre — W. Andrade	58
35	Yanti — S. Batista	48
50	Gloriosa — P. Gusso	58
70	Oceano — O. Serva	50

Prêmio Ucolar — 1.400 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
27	Brise Cœur — S. Batista	53
50	Beranga — R. Urbina	53
50	Can Can — J. Canales	53
20	Nobel — O. Fernandes	55
35	Beguin — A. Gutierrez	55
50	Orillo — J. Zuniga	55
60	Quinzinho — L. Leighton	55
50	Grava — L. Mezaros	53
25	Marajá — O. Coutinho	53
—	Pultan — Não correrá	55

Prêmio Blue Boy — 1.200 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Tapimara — D. Ferreira	54
40	Apa — O. Coutinho	54
70	Paratodos — A. Brito	52
35	Clarimada — C. Costa	50
40	Scandal — L. Benitez	54
30	Guapê — A. Gomez	56
50	Scobtor — W. Andrade	56
50	Amapola — R. Urbina	54
40	Afa — J. Zuniga	54
35	Thankerton — J. Morgado	56
50	Arranca Prego — C. Brito	50
70	Oh! Zé — O. Fernandes	52
40	Abakür — E. Silva	52

Prêmio Batuta — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Divertido — E. Coutinho	48
50	Nacoco — A. Rosa	48
30	Plumazo — D. Ferreira	58
60	Anajá — J. Santos	51
40	Axum — C. Brito	53
50	Discordia — C. Pereira	54
60	Lido — A. Dias	50
50	Marcim — S. Godoy	56
70	Joan Crawford — L. Leighton	54
50	Myathan — H. Molina	58

Prêmio Gandaia — 1.500 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
50	Pon — A. Rosa	55
60	Canoa — E. Gonçalves	55
60	Dona Stella — J. Canales	53
22	Atys — L. Benitez	58
50	Montesa — R. Benitez	52
22	Stix — J. Zuniga	49
60	Alco — W. Andrade	58

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da comissão de corridas recebeu até às 7 horas da noite de ontem, declarações de forfait de Moleque Doze e Pultan.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para à 1.10 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer à respectiva tribuna, àquela hora exata.

OS DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras na reunião de amanhã, os animais Polo, Belzebú, Manola, Bidú, Circeu, Itacuaty e Copa Roca.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

EXERCICIOS DE ONTEM NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Aprontaram ontem, pela manhã, na pista de areia do hipódromo da Gávea, para os seus próximos compromissos, entre outros, os seguintes animais: Acaya, com H. Molina, 600 metros em 37"; Afago, com J. Zuniga, 600 metros em 38"; Amoroso, com A. Rosa, 800 metros em 50" 1/, sendo os 700 finais em 43" 3/5; Ará, com L. Leighton, 600 metros em 38" 3/5; Arco Iris, com L. Mezaros, 600 metros em 36" 2/5; Checker, com J. Zuniga, 700 metros em 43" 3/5; Cocyte, com J. Zuniga, e Bacardi, com D. Ferreira, juntos, 800 metros em 50"; Condurú, com D. Ferreira, 600 metros em 37" 2/5; Cortezinha, com R. Urbina, e Ipamé, com E. Silva, juntos, 700 metros em 45" e 600 em 38"; Eco, com O. Fernandes, 600 metros em 37" 3/5; Malisana, com D. Ferreira, 800 metros em 51" 3/5; Manola, com J. Canales, e Tabú, com L. Mezaros, em parelha, 600 metros em 38" 3/5; Paramita, com J. Canales, 600 metros em 36" 2/5; Pipa, com W. Andrade, 600 metros, os últimos 300 em 22" 2/5; Plumazo, com D. Ferreira, 600 metros em 38"; Pon, com A. Rosa, 700 metros em 47", suave; Rockmoy, com S. Batista, 300 metros em 21" 2/5; Sapatendor, com L. Benitez, 600 metros em 37"; Scandal, com P. Simões, 700 metros em 47"; Tamboril, com J. Zuniga, 600 metro sem 38"; Tradição, com O. Coutinho, 360 metros em 24"; e Ugelo, com J. Morgado, 600 metros em 37".

NOVO ATRATIVO PARA AS GRANDES PROVAS

Além das novidades que em matéria de inscrições apresentarão as provas internacionais da temporada deste ano, cogita a diretoria do Jockey-Club, de mais um atrativo para essas competições turfistas. Trata-se da vinda, por conta da nossa sociedade de corridas, de dois grandes jockeys das pistas argentinas, sendo um deles Ireneo Leguisamo, encontrando-se já a caminho de Buenos Aires, uma carta dirigida as autoridades do turf portenho, pedindo os seus bons ofícios para a consecução do desideratum e bem assim, as condições sob as quais os profissionais visados poderão vir a esta capital e nela permanecer durante o tempo necessário.

OSTENTARÁ A JAQUETA AZUL E ESTRELA OURO

O cavalo Alco, que se encontra aos cuidados do entraineur Eurico de Oliveira, correrá hoje, com a jaqueta do Jockey-Club Brasileiro, visto o seu novo proprietario não ter feito a tempo, o registro de suas côres.

OWEN TUDOR, O GANHADOR DO DERBY, EM NEWMARKET

O potro Owen Tudor, cuja vitória, quarta-feira última, no Derby Inglês, causou surpresa aos turfmen britânicos, é filho de Hyperion (Gainsborough em Selene, por Chaucer) reprodutor que com pouco tempo de serviços no haras, tem evidenciado excepcionais aptidões transmissoras. Como índice demonstrativo dessa faculdade, bastará recordar que dos vinte e seis inscritos na grande prova, seis são filhos seus, Owen Tudor, Devonian, Salim Hassan, Sun Castle, Orthodox e Camper Down. Este garanhão revelou-se nas pistas como um elemento de classe notável, e apesar do seu tamanho reduzido, depois de levantar o Derby de Epsom, de 1933, poude impor-se também no Saint Leges e produzir logo em seguida como pastor, um vencedor do tradicional clássico. Hyperion, que é de criação de Lord Derby, cujas côres defendeu durante a sua campanha nas pistas, tem dado uma quantidade tão considerável de cavalos de primeira ordem, que é tido como o sucessor de Blandford. Entre os seus melhores filhos figuram, Admiral's Walk, ganhador do St. James Palace Stakes, em Ascot, e que se classificou segundo de Blue Peter, nos Dois Mil Guinéos, de 1939; Godiva, que depois de se mostrar como melhor potranca de dois anos, em 1939, ratificou plenamente suas bondades na temporada seguinte, ao triunfar nos Mil Guinéos e nos Oaks; e Stardust, o valoroso potro do Aga Khan, que no mesmo ano, entre outros êxitos logrou o do National Breeders Produce Stakes, de Sandown Park, com 7.500 libras esterlinas de prêmio, e que em 1940 secundou o potro francês Djebel, no final dos Dois Mil Guinéos. Quick Ray, Heliopolis, Lapins, Hypnotist, Canova, Golden Plumy e outros, confirmaram amplamente as excelentes qualidades de seu progenitor. Se pela linha paterna não pode ser mais seleta a origem do ganhador do Derby, de Newmarket, seu pedigree pelo lado materno, é ainda assim dos mais destacados. Sua mãe, Mary Tudor II, é uma égua nascida na França, criada pelo capitão J. Cohn e que passou à propriedade de M. Léon Volterra, que adquiriu o haras e todos os produtos de corrida que pertenciam àquele. Mary Tudor II, que representou nas pistas a insignia de M. Volterra, o fez com singular sucesso, destacando-se como um dos mais altos expoentes de sua geração. Aos dois anos, em 1933, tomou parte em oito corridas, conseguindo um só triunfo, que foi o do Prix Villebon, disputado em Longchamp, sôbre a distância de 1.300 metros e dotação de 15.000 francos. Mas não foi êsse êxito o que realçou sua primeira campanha, senão o excelente desempenho que lhe coube em cotejos de elevada categoria, como a Poule de Foals, de Deauville, em que finalizou segunda entre treze participantes; o Prix Herod de Le Tremblay e o Grand Criterium de Longchamp, nos quais lhe correspondeu a terceira colocação, atrás de Astronomer e do crack, Brantôme, que foram os vencedores dessas provas, respectivamente. À idade de três anos, Mary Tudor II, teve uma atuação saliente, pois alcançou quatro vitórias e uma soma em prêmios que se elevou a 400.000 francos. Seus sucessos mais significativos dessa temporada foram os que logrou na Poule d'Essai des Pouliches, no percurso de 1.600 metros, e no Prix Vermeille, em 2.400 metros, ambos no hipódromo de Longchamp. Em 1935, terceiro e último ano de sua atividade nas pistas, cumpriu três compromissos e num dêles, que foi o Prix d'Harcourt, corrido também naquele hipódromo, sobre a distância de milha e meia e com a recompensa de 100.000 francos, venceu em formoso estilo aos seis adversários que enfrentou. Mary Tudor II, é filha de Pharos (Phalaris em Scapa Flow, por Chaucer), também pai dos super-campeões Nearco e Pharis, e sua mãe Anna Bolena (Teddy em Queen Elizabeth II, por Wargrave) impôs-se igualmente como aquela, na Poule d'Essai des Pouliches, na temporada de 1923. A campanha de OAen Tudor está longe de ser dilatada. Com efeito, realizou na season anterior, como potro de dois anos, uma só apresentação em público, fazendo-a com êxito nos 1.000 metros do Salisbury Stakes, realizado no hipódromo dêsse nome. No corrente ano, há algumas semanas, interveiu no Trial Stakes e nêsse compromisso Fairy Prince, filho de Fairway, relegou-o ao segundo posto, avantajando-se de vários corpos.

IMPRENSA TURFISTA

Com a pontualidade de sempre, recebemos os semanários especializados Vida Turfista e O Jockey, repletos de informações sôbre as corridas do Jockey-Club.

FUTEBOL

FLUMINENSE x BONSUCESSO

Jogo de hoje

Antecipado para hoje, será disputado logo, às 9 horas da noite, no estadio da rua Guanabara, o encontro oficial dos quadros do Fluminense F. C. e do Bonsucesso F. C. que, apesar dos resultados colhidos pelos contendores na rodada passada, tem como franco favorito o gremio tricolor.

Como o torcedor fervoroso do seu club o acompanha sempre, e alguns adversarios torcem pela queda do mais forte, essa partida deve ser acompanhada com interesse e pode ser que surja algumas fáses para agradar em materia de tecnica, porque se olharmos a posição de ambos na tabela ela oferece pouco atrativo.

Os teams deverão ser os seguintes:

Fluminense — Mala ou Batatais; Moisés e Machado; Bioró, Spinelli e Afonsinho; P. Amorim, Romeu, Rongo, Tim e Carreiro.

Bonsucesso — Herrera; e Gualtel; Bibi, Rui e Quirino; Lindo, Selado, Cabeção, Eunapio e Odir.

Os amadores iniciarão a noite, jogando às 7 horas para que às 9 principie o match dos profissionais. Os infantis e juvenis, jogarão amanhã, no mesmo campo, respectivamente, às 8,30 e 9,45, da manhã.

HIPISMO

O CONCURSO DE AMANHÃ, NO ITANHANGA'

Na pista "Getulio Vargas", na Gavea, o Itanhangá Golf Clube realizará amanhã, às 2,30 da tarde um concurso hipico que, pelo numero de inscrições, promete revestir-se de brilho. Duas interessantes provas serão disputadas, homenageando o sr. Antonio Ferraz, um grande benemerito do Itanhangá e o general Silva Rocha, diretor de Remonta do Exército.

Prova Antonio Ferraz — Para amazonas e cavaleiros civis, montando quaisquer cavalos. Percurso normal de cerca de 800 metros sobre 12 obstaculos. Altura máxima 1,10m. Largura máxima 2,50 ms. Handicap. Premios ao 1º, 2º e 3º colocados.

Prova de parelhas — General Silva Rocha — Aberta aos cavaleiros civis, militares e amazonas. Percurso normal sobre 10 obstaculos. Altura máxima 1,10 ms. Largura máxima 3,00 ms. Premios ao 1º, 2º e 3º colocados.

Em vista do elevado número de concorrentes já inscritos em ambas as provas, espera a direção do Itanhangá Golf Clube oferecer aos aficionados desse elegante esporte uma brilhante tarde hípica, que será encerrada com a entrega de valiosos premios aos vencedores.

ESCOTISMO

A CONCENTRAÇÃO DE BELO HORIZONTE

Partiram ontem os cariocas

A Federação Mineira de Escoteiros, sob o patrocinio do governador Benedito Valadares e com o concurso do coronel Alvino Alvim de Menezes, chefe da Força Pública de Minas Gerais e do major Ernesto Dorneles, está promovendo o seu "1º Ajuri- Estadual Escoteiro", em Belo Horizonte. A esta importante concentração escoteira comparecerão representações de todas as Associações Escoteiras de Minas Gerais, num total de mais de mil escoteiros, chefes e dirigentes.

A inauguração do "1º Ajuri-Escoteiro Estadual" será hoje, às 15 horas, no Parque Municipal de Belo Horizonte, onde serão instalados quatro acampamentos gerais, devendo o encerramento ser a 25 do corrente, quarta-feira.

A chefia geral do "1º Ajuri-Escoteiro Estadual" será confiada ao presidente da União dos Escoteiros do Brasil, general Heitor Augusto Borges, numa justa homenagem a este ilustre brasileiro que vem realizando uma obra de verdadeiro patriotismo à frente da instituição Escoteira do Brasil.

Pelo noturno de ontem, seguiu uma delegação que a Confederação Brasileira dos Escoteiros de Terra enviou, afim de tomar parte nesta concentração escoteira, sob a chefia do presidente desta entidade, major Inácio Rolim, e composta dos srs. Antonio Francisco da Costa, dr. Conegundes Moreira, José Lage Filho e David de Barros. Tambem seguirá o comissário técnico da Federação Baiana de Escoteiros, professor Gilberto Ubaldo da Silva. A Federação Carioca de Escoteiros designou uma patrulha de seus escoteiros, para a representar junto à Federação Mineira de Escoteiros.

VARIAS ESPORTIVAS

OS JOGOS DE AMANHÃ

A tabela do Campeonato da Cidade marca para amanhã os seguintes jogos:

America x Canto do Rio — Em Campos Sales.

Flamengo x Botafogo — No campo da Gavea.

S. Cristovão x Bangú — Em Figueira de Melo.

Madureira x Vasco — No novo campo do gremio suburbano.

EM RECIFE

Recife 20 ("Correio da Manhã") — No jogo noturno de ontem, o Flamengo e o Great Western empataram com a marcação de 2x2.

I. P. C. x FLAMENGO

Realiza-se amanhã, na quadra do IPC, na Vizinha capital, o esperado encontro de basketball entre o Clube de Regatas do Flamengo e o clube local. O match terá inicio precisamente, às 9 horas da noite.

TIJUCA x ESCOLA NAVAL

Em continuação ao bem elaborado programa esportivo do 26º aniversario da fundação do gran-de clube da Tijuca, o Departamento Técnico fará realizar hoje, dia 21, às 9 horas da noite, uma partida de basketball com a Escola Naval e o clube local, prélio em disputa da taça Comandante Benjamin Sodré. Como parte preliminar será realizada uma partida amistosa entre os 2º quadro do Olimpico e o clube local.

TAÇA "HERBERT MOSES"

Para os jogos de hoje e amanhã, que são Fluminense x Bonsucesso, America x Canto do Rio, Flamengo x Botafogo, S. Cristovão x Bangú e Madureira x Vasco, os nossos companheiros concorrentes à taça "Herbert Moses" fornecem os seguintes prognósticos: D. F. Gomes: 4x1, 2x3, 3x1, 3x5 e 2x3; Georgino S. Peres: 5x0, 1x3, 2x2, 2x3 e 2x1; Humberto Coulomb: 4x1, 3x1, 4x1, 1x3 e 1x3; Bento F. Gomes: 5x1, 2x2, 3x2, 2x6 e 1x3; Julio Silva: 5x1, 2x1, 3x1, 3x2 e 3x2.

PRONTO O REGULAMENTO

O Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Football já tem pronto para ser aprovado pelo presidente da entidade, o regulamento para disputa da "Taça Eficiência", criada por iniciativa do America, aliás, já seu lançador na Liga Carioca, entre os quatro teams dos clubes filiados. Segundo se espera, o referido troféu será apresentado na primeira rodada do returno.

VOLTOU AO BANGÚ

Estanislau, que procedeu dos teams da Marinha de Guerra, quando se achava atuando regularmente no quadro do Bangú foi removido para a Baía, onde, depois defendeu o S. C. Galicia, e presentemente tendo sido transferido novamente para esta capital, voltou ao seu antigo clube, pelo qual já treinou. Ontem, enviou à Liga de Football o seu pedido de transferência para ser solicitada à entidade baiana.

SANTAMARIA PEDIU PASSE

A Federação Metropolitana recebeu ontem o pedido de passe, solicitado pelo médio argentino Santamaria, que pretende disputar pelo Botafigo, conforme é do conhecimento geral. Entretanto, pela premencia do tempo não é facil a Santamaria não poder atuar amanhã contra o rubro-negro.

DUAS ESTRÊIAS

No jogo de amanhã, contra o Bangú, o S. Cristovão estreiará dois elementos novos, nos quais confia bastante: Mario Pinho, atacante e Valentim, médio esquerdo.

CUIDADO COM AS PENALIDADES

Em virtude de alguns fatos verificados nesta temporada, a F. M. F. resolveu chamar a atenção dos jogadores que por varios modos têm criticado a ação dos juizes nos matchs, quer nos proprios locais, como na imprensa, rádio, etc. Para o amador, pena de suspensão de 15 a 20 dias; para o jogador profissional, multa de 100$ e na reincidencia, em dobro. Quando a acusação tiver maior gravidade, para os primeiros suspensão de 20 a 60 dias, até a eliminação. Para o segundo, multa de 100$ a 300$ até a suspensão. Ao juiz infrator, como amador, advertencia e depois exclusão do quadro; para o profissional, multas tendo como inicio a importancia de 200$000.

EXAMES MEDICOS

Segundo as condições impostas pelo Departamento Médico da F. M. F. termina hoje, às 4 horas da tarde, o prazo estabelecido para o exame médico dos players do Vasco e do Fluminense, os quais sem o comprimento desta exigencia ficarão sem condições de jogo. O mesmo Departamento indicou o prazo de 23 a 28 para os defensores do Madureira e do S. Cristovão, para serem examinados. Tambem o Canto do Rio está intimado a entregar até 25, as radiografias de todos os seus elementos já examinados.

O BOTAFOGO CONCORDA

O Botafogo F. C. comunicou à C.B.D. que concordava perfeitamente com o pedido apresentado pelo seu ex-atacante Nelson, que desejava atuar pela Portuguêsa, da capital paulista.

COMPETIÇÕES DE ATLETISMO EM EPSOM

Londres, 20 (Reuters) — Famosos atlétas aparecerão nas forças armadas enfrentando os atlétas da Defesa Civil por ocasião da competição que será realizada em julho no Estadium de Epsom. Aquelas forças serão particularmente vigorosas por entre as mesmas estão incluidos os atlétas Sydney Wooderson, recordista mundial da milha, e o tenente Alan Pennington campeão olimpico britanico do quarto de milha e o sargento instrutor do C. B. Holmes International Sprinter, além de muitos outros conhecidos esportistas.

Para uma excursão ao Espírito Santo

PARTIRAM ONTEM 150 ESCOTEIROS CARIOCAS

O general Heitor Augusto Borges, correspondendo á continencia de um escoteiro

Pelo paquete "Pará", do Lloyd Brasileiro, seguiu ontem para Vitória uma delegação de 150 escoteiros, que vai àquela capital retribuir uma visita de seus colegas espiritosantenses.

A excursão está sob a chefia do capitão Emanuel de Almeida Morais, tendo como auxiliares os srs. João Ribeiro dos Santos, secretário; Francisco F. Pires de Castro, chefe técnico; Moacir Valença, e Aristides Gomes Pereira. Os escoteiros cariocas são portadores de uma mensagem do sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, ao sr. Punaro Bley, interventor federal no Espírito Santo.

Momentos antes da partida do "Pará", esteve a bordo o general Heitor Augusto Borges, chefe do escotismo nacional. O major Inácio de Freitas Rolim, presidente da Confederação de Escoteiros apresentou os itinerantes àquela alta patente.

Em seguida, o general Heitor Augusto Borges se dirigiu aos excursionistas, recomendando-lhes que aproveitassem a viagem para conhecer melhor e amar mais profundamente o Brasil.

AUTO-ESPORTE

PROVA "GETULIO VARGAS"

Amanhã, a largada

Amanhã terá inicio a disputa da maior prova automobilistica em estradas, já organizada no Brasil. Cerca de quarenta concurrentes alinharão para empenhar-se numa das mais interessantes disputas, onde não só se apreciará a excelencia das maquinas como tambem a habilidade dos volantes, de vez que a grande prova automobilistica, pelas estradas dos Estados do Rio, Minas, Goiás e São Paulo, apresentam algumas irregularidades que não poderão ser cobertas com a velocidade maxima, pois constituem os obstaculos dessa prova automobilistica que é mais um empreendimento de vulto da entidade automobilistica brasileira.

Se é bem verdade que ha trechos onde os volantes poderão exigir o maximo de suas maquinas, não é menos certo que em outros, necessaria se torna toda cautela afim de reservar os carros para as etapas finaes onde deverá decidir-se, de fato, a grande carreira.

Radio amador no controle da prova — Por uma deferencia toda especial, a Liga Brasileira de Radio Amador devidamente autorizada pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, colaborará o mais eficientemente possivel para o controle da grande prova automobilistica em homenagem ao chefe da nação, fornecendo todos os dados necessarios durante a realização da prova, não só quanto à colocação dos concurrentes como tambem com referencia aos motivos da parada de quaesquer dos participantes da importante prova.

Controle e soccorros medicos — Fechando a prova, partirão dois carros do Automovel Clube do Brasil, levando o scomissarios que farão o controle com relatorio circunstanciado das etapas e outro conduzindo o dr. Vitor de Angelis, com um auxiliar e o material necessario para os socorros medicos que se tornarem necessarios, podendo prestar quaesquer especie de socorros medicos de urgencia bem como transportar duas pessoas para a primeira cidade.

A largada — Precisamente, às 8 horas será dado o sinal de partida para todos os concurrentes, na porta do Automovel Clube do Brasil. O presidente da Republica deverá dar o sinal de partida, para o que foi especialmente convidado. Sabemos todavia que s. ex., não prometeu comparecer prontificando-se, em caso de não lhe ser possivel fazê-lo pessoalmente, designará o seu ajudante de ordens, comprometendo-se, todavia, a comparecer para a chegada.

Hora da chamada — Os concurrentes deverão responder à chamada, às 7 e 30 horas, no Automovel Clube do Brasil, quando receberão a caderneta de controle, o roteiro e as ultimas instruções para a importante prova automobilistica.

A largada definitiva — Largando às 8 horas da manhã, impreterivelmente, na porta do Automovel Clube, os concurrentes se dirigirão para Vigario Geral onde será procedida a largada definitiva para a grande prova, às 9 horas em ponto.

Até Vigario Geral, os concurrentes deverão obedecer ao seguinte itinerario: — Rua do Passeio 90, Avenida Mem de Sá, rua Santana, Avenida do Mangue, Avenida Francisco Bicalho, Avenida Pedro Ivo, Quinta da Boa Vista, rua S. Luiz de Gonzaga, Estrada Rio-Petropolis até Vigario Geral.

A largada definitiva será procedida de acordo com o resultado do sorteio realizado no dia 19 e divulgado em nota oficial do A. C. B.

TENIS

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os jogos de amanhã

Em prosseguimento á disputa dos torneios inter clubes da Federação de Tenis do Rio de Janeiro, serão realizados, amanhã, os seguintes matchs:

2ª CLASSE

Tijuca x Country — Quadras do Tijuca.

4ª CLASSE

Série A

Riod eJaneiro x Tijuca (A) — Quadras do Rio de Janeiro.

Série B

Tijuca (B) x Germania — Quadras do Tijuca.

Fluminense x Botafogo — Quadras do Fluminense.

TORNEIO ABERTO DO COUNTRY CLUB

O torneio aberto do Country Club inicia-se hoje marcando a tabela os seguintes jogos para hoje e amanhã:

Hoje — Simples de homens — Ás 15, 30 — Quadra 1, I. Nogueira x J. Sampaio; quadra 2, M. Reis x R. Simonsen; quadra 3, J. Penido x G. Seume.

Ás 16,30 horas — Quadra 1, O. Portella x R. F. Mello; quadra 2, P. S. Costa x A. Anticl; quadra 3, C. Lehmann x K. Metzner.

Amanhã — Duplas de homens — Ás 16,00 — G. Seume-O. Rheingantz x J. G. Coimbra-O. Portella; J. Sampaio-J. A. Penido x J. Verda-R. Pernambuco.

Ás 17,00 — E. Freitas-K. Metzner x B. S. Danats-R. Badt; A. Faria-H. Buarque x C. Silveira-R. F. Mello.

TORNEIO "BUSTOS MORON"

Em prosseguimento do torneio acima, promovido pelo Fluminense F. C., estão marcados para hoje e amanhã os seguintes jogos:

Hoje — Ás 15,30 horas — Darcy Valle x Jayme Guimarães; Luiz Segreto x Antonio Leite; Luiz Murgel x Ven. H. Soares x R. Almeida.

Á 16,30 horas — José C. Guimarães x E. Gonçalves; R. Furtadox Venc. F. Mimmler x T. Viraqua.

Ás 17,30 horas — Helio Amorin x A. Cesarino Rangel.

Domingo, 22 — Ás 15,30 horas — Venc. A. Maranhão-T. Silveira versus Venc. N. Cassis-F. Pedroza.

PUBLICAÇÕES

EDIÇÃO ESPECIAL DA "REVISTA DA SEMANA"

Foi posta a circular mais uma edição especial da **Revista da Semana**. E' um numero dedicado á **urbs** e com magnifico texto sobre peculiaridades dos grandes centros e seu embelezamento dentro da técnica moderna em que entram em harmonia com a paisagem o conforto, a imponencia, as linhas arquitetônicas, os contornos, a higiene, a facilidade de escoamento do trafego, etc.

Varios especialistas subscrevem apreciações e estudos que se intercalam num trabalho gráfico perfeito, com abundancia de aspêtos ilustrativos que confirmam os creditos da **Revista da Semana**, superiormente dirigida pelo nosso colega de imprensa Gratuliano de Brito.

A edição de agora, que é mais um triunfo a acrescer aos triunfos alcançados pelo brilhante hebdomadario carioca, completa-se com a divulgação do Codigo Urbanistico Brasileiro e de artigos especiais sobre cada uma das capitais brasileiras, com dados historicos, informes sobre particularidades de cada uma, população, riqueza, cultura, etc., destacando-se excelentes paginas de impecavel colorido.

Palavras do cardeal Gerlier sobre as relações franco-espanholas

Lião, 20 (H. T.) — Ao chegar a esta cidade, de volta da sua viagem á Espanha o cardeal Gerlier, primaz das Gálias disse: "As recordações amargas estão hoje afastadas. Reveremos completo acordo entre a Espanha renovada e a nova França."

O cardeal Gerlier que foi recebido na estação por inumeras personalidades civis e religiosas fez ligeiras declarações aos jornalistas aos quais anunciou: "Volto encantado da minha viagem que foi particularmente comovedora e triunfal. Encontrei por toda a parte o mais caloroso acolhimento."

Declarou que a sua recordação mas mperecivel seria sempre a da missa celebrada no famoso Alcazar de Toledo.

A respeito da sua entrevista com o general Franco, recordou as proprias palavras do caudilho ao exprimir a sua admiração pelo marechal Pétain e concluiu: "A minha viagem foi um verdadeiro reconforto porque tive ocasião de sentir a sinceridade dos laços que unem atualmente o povo espanhol ao povo francês."

O "New York Times" e a política portuguesa

Lisboa, 20 (H. T.) — O "New York imes" publicou interessante artigo no qual analisa a politica portuguêsa, prestando justiça ao equilibrio do governo Salazar que mantem o país na mais rigorosa neutralidade, tendo atrás de si todos os portuguêses, sejam monarquicos ou republicanos.

PORTUGAL-BRASIL

Lisboa, 20 (Reuters) — A recente manifestação de amizade entre Portugal e o Brasil continua a servir de tema para os artigos e editoriais, na imprensa portuguêsa.

O semanário literário "Ação", diz que "é uma realidade o espirito de nacionalidade que reina em Portugal e no seu imperio, dando-lhes uma unidade de espirito que nem os homens, nas suas loucuras, nem o tempo, com as suas revoluções, têm tido poder para destruir.

Nenhum português e nenhum brasileiro pode ser insensivel a qualquer coisa que, mesmo de longe, possa ameaçar essa unidade de espirito.

Se falarmos com um brasileiro sobre Madeira, os Açores ou Cabo Verde, ele não poderá esquecer que foi nessas ilhas que realizamos os nossos primeiros esforços colonizadores. Foi daí, tambem, que partiram dezenas e centenas de familias, para ocupar as fronteiras do Brasil, tanto no sul como no norte.

Na voz que se fez ouvir no Brasil, em defesa de Portugal, ouvimos a vibração de toda a historia comum de Portugal e do Brasil."

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Nucleo industrial

O prefeito assinou decreto considerando nucleo industrial o terreno situado á rua Souza Franco, 221, no 8.º Distrito (Vila Isabel).

TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Distrito Federal, em sua sessão de ontem, registrou as seguintes ordens de pagamento: De 63:630$000 a favor da Empresa Tecnica de Egenharia "S. Alvares"; Tecnica de Engenharia "S. Alvares"; De 104:427$500 a favor de Orlando de Souza Carvalho e outros; De 56:456$700 a favor de Hilda Cornelio e outros; De 39:958$300 a favor de Nancy Macedo e outros; De 54:743$400 a favor de Milta Alves de Oliveira e outros; De 184:702$000 a favor da Construtora Meridional S. A.; De 59:380$000 a favor de Lauro Coelho; De 167:267$000 a favor de Benedito Tito e outros; De 49:256$000 a favor de Vital Macedo Azara e outros; De 70:450$000 a favor de Sebastião Francisco da Silva e outros; De 59:690$000 a favor de José Rego Moniz e outros; De 94:579$100 a favor de Maryse Dias da Cruz e outros; De 36:389$000 a favor de Sebastião da Costa Alvim e outros; De 13:288$300 a favor de Luiz Rubini e outros; De 119:040$000 a favor de Maria de Lourdes Lacerda e outros; De 132:481$100 a favor de Arthur Bispo de Souza e outros; De 10:802$400 a favor da Associação dos funcionarios Publicos Civis; De 13:200$000 a favor de Acumuladores Varta do Brasil; De 27:420$000 a favor de Construções e Transportes Veritas Ltda.; De 19:389$000 a favor da Casa Seraphim Ferreira S. A.; De .... 11:880$,.. a favor de General Eletric S. A.; De 96:760$000 a favor de General Eletric S. A.; De 118:500$000 a favor da Companhia Brasileira de Petroleo S. A.; De 11:205$000 a favor da Casa Seraphim Ferreira S. A.; De 94:800$000 a favor da Comp. Brasileira de Petroleo S. A.; De 509$700 a favor de Pinheiro Guimarães & Cia.; — De 23:067$000 a favor de Pereira Junior & Cia.; De 18:668$000 favor da Comp. Paulista de Artes Graficas; De ...... 15:750$000 a favor da Comp. Fazendas Reunidas Normandia S. A.; De ...... 16:284$900 a favor de J. Pinho & Moraes; De 63:630$000 a favor da Empresa de Engenharia S. Alvares Ltda.; De 70:401$000 a favor de Alberico Dias de Moraes e outros; De 11:377$200 a favor da Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro; De 87:270$000 a favor de Chindler & Adler; De 15:365$000 a favor de J. Pinho & Moraes; De 22:935$000 a favor de Pereira Junior & Cia.; De 12:127$200 a favor de Benedito Netto; De 75:660$000 a favor do Ministerio de Aeronautica.

Registrou mais os seguintes adeantamento de 50:000$000 a favor de Mauro Renault Leite.

Registrou ainda os seguintes contratos: da Sociedade Maritima de Beneficiencia, para locação do imovel sito á rua do Livramento n.º 66; de dona Maria Rosa Pinto, para locação do imovel sito á Avenida Copacabana, 449.

Julgou boas e legais as seguintes comprovações de adeantamentos: de Daria de Lourdes; de Ruth Libanio Villela; Nelson Pereira Guimarães; Cacilda Vieira da Luz e Octavio de Matos Mendes.

Aprovou ainda as seguintes Tomadas de Contas :de Paulo Paiva do Rego Macedo; de Octacilio Ismael Nunes.

Ordenou o levantamento da fiança de Mario Cavalcanti.

APOSENTADORIA E DEMISSÕES

Por decretos assinados pelo governador da cidade, foram aposentados os jardineiros José da Costa e Gaspar Nogueira; o vigilante Licurgo Correa de Mendonça; o fiscal João Magalhães e o feitor Victalino Antonio de Jesus, e demitidos os trabalhadores Palmyro Ferreira, Oswaldo Rosa Campos, Claudino Albino da Silva, José Canazzaro e Armando França Quintanilha e a inspetora de alunos Stela Lacerda Fonseca.

PARA APURAÇÃO DE GRAVES OCORRENCIAS

O prefeito tomando conhecimento das graves ocorrencias referidas em oficio do Departamento de Transporte, da Secretaria Geral de Viação e Obras, resolveu e determinou que fosse instaurado processo administrativo para apuração das irregularidades de que é acusado o motorista Arthur Alvarenga.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretario geral — Joaquim Lopes Cabral e Oswaldo Braz. — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da resolução n. 4, de 1940, tendo e mvista o que consta da folha do historico do serventuario.

Manoel Mesquita Loreto, Antonio Pereira de Carvalho, Joaquim Ribeiro 1.º. — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da resolução n. 4, de 1940.

Octacilio de Oliveira. — Indeferido, por inobservancia do paragrafo unico do artigo 156 do decreto-lei n. 1.713, de 1939. As alegações feitas são improcedentes de vez que a licença, em prorrogação, foi regularmente publicada em 2 de janeiro de 1941. Por estar incurso na penalidade consignada no paragrafo unico do artigo 155 do referido decreto-lei, remeta-se ao Departamento do Pessoal para as providencias que a lei determina.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Será efetuado no dia 26 do corrente, no Serviço de Ligação, no palacio da Prefeitura, o pagamento seguinte: Ivo Alves Esteves, Arlindo Silveira Ponte, Josino Cyrino, Judith Dutra Fragoso, Dora Del Negro, Mercia Milagres Pacca, Licinio Rangel Nunes, Manoel Roiter, Emilia de Macedo, Déa Silveira Pacheco, João Silverio de Sant'Anna, Alfredo Freire da Costa, Joaquim Cardoso 2.º, Luiz dos Santos Carvalhosa, Cornelio Machado, Demetrio Lopes Souza, José Simão de Freitas, Regina Rangel, Seraphim Pereira da Silva, Guiomar dos Reis Cabral, Ubrantina Barcelos e Silva, Lilia de Oliveira, Maria da Costa Ferreira, João Barreiros, Maria José Braga Hor-Meyll Alvares, Leopoldina Gonçalves dos Santos, Edith de Oliveira Ribeiro, Mario Kling, Elmiro Amaro, Marina Silva, Morais Dezonu, Irene Suarez Nunes, Jorge Braga Melo, Carlos Ramos, João Rodrigues dos Santos, Manoel da Silva Maia, Manuel Eloy dos Santos Andrade, Ulysses José Fortaleza, Henrique dos Santos Duarte, Elza Vereza Henriques, Maria Lygia do Couto Valle, Neuza Betrus Haddad, Iracema Rello de Araujo Silva, Thomaz Augusto Rello de Araujo Silva, Sarah Bronw, Epiphanio Dias do Nascimento, Thomaz Augusto de Andrade, Armando Soares Leitão, Oswaldo Alves Vianna e Joaquim de Azevedo Pereira.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do diretor — Transferencia: Da professora de curso primario, readaptada em função administrativa, Ema Muniz Alvares de Azevedo, do colegio "Paraguai", para a séde do 13.º Distrito Educacional, por proposta do chefe do 13.º D. E.

Designação: — Da professora de curso primario, Maria de Jesus Lopes, para a escola "Alfredo Gomes".

Designações: Dos trabalhadores: — Moacyr da Costa Azevedo, para a escola "Vicente Licinio Cardoso"; Zulmira Medeiros, para o colegio "Goiás".

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretario geral — Rodrigo Emilio Rombauer. — Mantenho o despacho recorrido.

Oficio n. 57 do Departamento da Renda de Licenças — Autorio, em termos, a interdição dos estabelecimentos mencionados, a qual deverá prevalecer até que cessem os motivos que a determinam.

Maria Ferreira Davis — Restitua-se, em termos, a importancia de 484$800, em face dos pareceres, cobrando-se, no ato da restituição a taxa de 3% regulada pelo decreto 6.972 de abril deste ano.

Casa Orthofran Limitada — Deferido.

Milton Chagas — Restitua-se, em termos, a importancia de 1:723$700, em face dos pareceres, cobrando-se, no ato da restituição a taxa de 3% regulada pelo decreto 6.972 de abril deste ano.

Geraldo Monteiro Rodrigues — Complete a documentação e a taxa de expediente regulada pelo decreto-lei 242, no DRL.

Pedro Demosthenes Rache — Retifique-se o V. T. para viote contos e quatrocentos mil réis, em face do parecer.

Fernandes & Oliveira — Restitua-se, em termos.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Adauto de Souza Nogueira — Apresente contra-cheques de novembro de 1940 a maio de 1941.

Sebastião Jordão — Apresente titulo de nomeação.

Retilia Regina Moreira de Sá — Apresente c|cheques de janeiro a maio de 1941.

Francisco de Carvalho — Apresente c|cheques de maio de 1941.

Isaura Mattos Calmon — Só em novembro de 1941.

José de Oliveira Barros — Prove estar em exercicio.

José Quintas — Prove a quitação dos proventos da aposentadoria.

Abilio da Fonseca — Apresente c|cheques de agosto de 1940.

Antonio Orestes dos Santos — Prove estar em exercicio.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretario geral — Transferindo do Departamento de Assistencia Hospitalar, para o Departamento de Tuberculose, o medico da classe 93, Aldo Cordovil da Silveira.

Despachos do secretario geral — Requerimento: — De Cecilia Guimarães de Almeida — Cancele-se, em face do parecer.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Despachos do secretario geral — No Departamento de Edificações: — Michael Schneider — Deferido, nos termos da informação.

DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES

Despachos do diretor — Companhia Telefonica Brasileira — Aprovei com as restrições propostas pela Fiscalização.

Viação Tupí — Deferido.

Viação S. Jorge Ltda. — Indeferido.

Viação S. Jorge Ltda. — Deferido.

Despachos do chefe de serviço de energia eletrica — Exigencia a cumprir: Companhia de Carris, Luz e Força — Apresente novas plantas de acordo com as modificações sugeridas pelo engenheiro-chefe do 1.º Distrito.

Multas: — Foram multadas as empresas de ônibus abaixo mencionadas de acordo com o art. 43 do Regulamento vigente, pelas seguintes infrações:

Viação Estrela do Norte — 30$000 — Art. 27 — Vista e numero de linha apagada — ônibus 54 — 8 do corrente, 18,45 horas, Avenida Marechal Floriano.

Viação Popular — 30$000 — Art. 33 — Fumar em serviço — ônibus 26 — 17 do corrente, 8,10 horas — Rua Barão de Bom Retiro.

Independencia A. O. — 30$000 — Art. 33 — Fumar em serviço — ônibus 16 — 17 do corrente — 8,25 horas — Rua Barão de Bom Retiro.

Independencia A. O. — 30$000 — Art. 33 — Fumar em serviço — ônibus 14 — 17 do corrente — 8,40 horas — Rua Barão de Bom Retiro.

Intimações: — Foram intimadas, as empresas de ônibus abaixo mencionadas, a retirar do trafego, imediatamente após o recebimento dos oficios já remetidos, os ônibus indicados, para providenciar a regulagem dos motores, afim de corrigir o excesso de fumaça:

Viação Cruz de Malta — ônibus ns. 37 e 43, e Viação Cruz de Malta — ônibus n. 29.

Obrigando os espanhois a contribuir para o "Auxilio Social"

Madrid, 20 (H. T.) — O "Auxilio Social" pôs á venda no domingo retrazado uma insignia cujo produto seria empregado em beneficio dos infelizes recolhidos por essa organização.

Os espanhois não se furtaram ao dever de contribuir para essa obra de caridade nacional. Entretanto alguns casos de egoismos se tinham manifestado nessa ocasião. Por esse motivo as autoridades resolveram tornar obrigatoria essa contribuição. Foi assim, que, no domingo passado, entraram nos cafés, bars, salas de bilhares, restaurantes e prenderam as pessoas que não eram portadoras da insignia da reefrida entidade. Graças a essa medida a soma arrecadada no ultimo domingo foi duas vezes e meia mais elevada que a do domingo precedente.

Sôbre o exercício das funções de juizes e promotores em Alagoas

Maceió, 20 (A. N.) — O interventor federal submeteu, há dias, ao Departamento Administrativo do Estado, um projeto de decreto-lei dispondo sobre o exercicio das funções de juizes e promotores. Além de outras medidas, fica estabelecido aos juizes e aos membros do Ministério Público a obrigatoriedade da residencia na séde das suas circunscrições judiciárias. Verificada a ausencia do juiz da respectiva comarca mandará o corregedor geral que o substituto assuma imediatamente o cargo. Com a organização dada á corregedoria, haverá fiscalização efetiva das atividades forenses em todo o Estado, ficando sanados os abusos e irregularidades e, ao mesmo tempo, apurados devidamente o valor e a dedicação dos membros do judiciário e de todos os serventuários da Justiça.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 2º delegado auxiliar. Tel. 22-2304.

O EMBUSTEIRO EXPLORAVA DOIS MENINOS

Dizendo-se ex-oficial da Marinha e chefe escoteiro, José Brandão de Oliveira, que residiu á avenida Gomes Freire n. 112, conseguiu dos pais dos menores Nelson Costa Martins, morador á rua Lino Teixeira, 87, e José Wallace, filho de João Regis Quebra Pinheiro, residente á praça Duque de Caxias, 33, permissão para que eles o acompanhassem, na coleta que iria fazer de fundos, em beneficio da organização escoteira desta capital.

Conseguindo, aqui, seu doloso intento, pois, na verdade não passava de um chantagista vulgar que embolsava as quantias recebidas, Brandão de Oliveira, resolveu, ainda, em companhia dos garotos, estender sua esfera de ação ao Estado de S. Paulo, onde o espertalhão fez uma bôa colheita, rumando, depois disso, para Curitiba. Nessa cidade, porém, cair-lhe-ia a impostura. Alguem desconfiando da identidade de Oliveira e dos seus propositos, denunciou-o á policia, sendo ele preso.

Perante á autoridade nada procurou negar. Confessou que nunca servira á Marinha de Guerra, nem pertencia a qualquer instituição escoteira. Tudo não passava de um embuste, com o fim de, facilmente, arranjar dinheiro dos menos prevenidos.

A Policia carioca espera a chegada de Oliveira, que é acusado, tambem, de ter se utilizado dos serviços de um motorista, desta cidade, a quem nunca pagou.

Os dois meninos, porém, já regressaram, ontem, procedentes de Curitiba, de onde foram embarcados pela policia paranaense, a pedido da policia carioca.

Ao desembarcar, foram Nelson e Wallace conduzidos á Segurança Pessoal, para esclarecer o caso em que colaboraram inocentemente.

PREFERIU A MORTE AO DESPEJO

Encontrando-se em precaria situação financeira, Luiz de Almeida Roberto, não póde efetuar o pagamento de parte do predio, á rua Morais e Vale, 58, de que era locatario.

Temendo uma ação de despejo, tentou ele contra a existencia, ingerindo violento veneno.

Uma ambulancia do Posto Central de Assistencia conduziu Luiz ao Hospital de Pronto Socorro, onde deu entrada em estado gravissimo.

PERDEU UMA VISTA NO ACIDENTE

Quando rachava lenha, em sua residencia, á rua Benjamin Magalhães n. 158, em Terra Nova, o trabalhador Manoel Raimundo teve a vista esquerda vasada por um pedaço de madeira que lhe saltou ao rosto.

A vitima foi medicada no Posto Central de Assistencia do Meyer, sendo, depois, removido para o Hospital de Pronto Socorro.

O CADAVER BOIAVA NA PRAIA DA URCA

Em frente á rua João Luis Alves, na praia da Urca, foi encontrado o corpo de uma criança do sexo feminino, de cerca de quinze dias e de côr branca.

O corpinho apresentava diversas equimoses e já tinha sido, em parte, devorado pelos peixes.

A policia do 3º distrito, ciente do fato, tomou as providencias necessarias.

CAIU DO BONDE

Apresentando fratura da bacia, foi medicada no Posto de Assistencia do Meyer e depois, removida para o Hospital de Pronto Socorro, Vitalina Leonardo que, na avenida Amaro Cavalcanti, foi vitima de queda de um bonde.

DESESPERADO DE DOR, QUIZ MATAR-SE

O general reformado José da Silva Braga, morador á rua Ana Neri, 1195, fôra vitima de um acidente que lhe resultou grave lesão.

Não resistindo á cruciante dôr que, a isso, se seguiu, o general Silva Braga tentou contra a vida, disparando um tiro na região hioidéa, o qual saiu no dorso do nariz.

Socorrido pela Assistencia na propria residencia, logo depois, o general Silva Braga foi conduzido em ambulancia, para o Hospital de Pronto Socorro, onde se acha internado.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar, sr. Ari Sucena. Ás 12 horas, entrará de serviço o 2º delegado auxiliar, sr. Xavier Cardoso.

COM O CRANEO FRATURADO

No Hospital São João Batista faleceu, ontem, de manhã, um individuo que, ali, fôra internado e havia sido recolhido na rua São Lourenço, por uma ambulancia do Pronto Socorro.

Apurou a policia tratar-se de Georgino Alvares de Azevedo, de residencia ignorada, o qual apresentava fratura do craneo, desconhecendo-se, entretanto, a causa do ferimento.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Os Bombeiros foram chamados, ontem, para a Igreja Presbiteriana, á rua General Andrade Neves n. 134.

Ali chegando, verificaram que o fogo era causado por um ferro de engomar eletrico, tendo sido o fôco prontamente extinto.

Não se registraram danos materiais.

Donativos ás crianças pobres do Chile

Santiago do Chile, 20 (H. T.) — O ministro do Fomento, sr. Schnacke entregará no mez de outubro vindouro ao Ministerio de Educação 81.000 pares de calçados para serem distribuidos entre os alunos pobres das escolas do país.

A VIDA SOCIAL

O fim de Filemon Torres

Nelson Hungria, juiz e então presidente do Tribunal do Juri, em cujo Conselho de Sentença me achava, perguntou se eu me lembrava do advogado Filemon Torres. Parecia-me que sim. O nome pelo menos, não me era estranho. Tratava-se de um cavalheiro apitado, brigador, já meio velhote, mas muito empertigado e frequentador das reuniões mundanas. Trabalhava, vai para uns vinte ou trinta anos, no Departamento Legal da Light e certa vez, por uma questão comercial qualquer, dentro dos escritórios do jornal A Tribuna, promoveu um sarilho tão grande que quase se atraca com o Rosa, gerente dêsse vespertino, paralisando, por alguns minutos, o trânsito na rua do Ouvidor.

— Vejo que você se recorda do homem, acrescentou o magistrado. Ele exercia a profissão em Minas e tantas maluquices praticou, em tantas conquistas amorosas se envolveu que acabou sendo denunciado e processado como um dos mais perigosos Don Juans dêsse tempo. Premido e desesperado, correu a Belo Horizonte afim de melhor se defender. Procurou o nosso mestre Mendes Pimentel, a quem expoz o seu caso, entregando-lhe, por escrito, um longo relatório. O jurisconsulto disse-lhe que opinaria, recomendando-lhe que voltasse no dia seguinte. Assim aconteceu. Tendo estudado a consulta nos seus múltiplos aspectos, Pimentel convenceu-se de que o consulente estava incurso em todos os artigos do Código Penal, exceção do último, que era o que mandava revogar as disposições em contrário. Foi o que o mestre respondeu a Filemon Torres com a maior franqueza, com o adendo de que era pró-veritate.

O episódio avivou-me a memória. Recordei-me do fim de Filemon, nesta cidade, de que Nelson Hungria não tinha noticia. Uma noite, dansava êle num baile concorrido, em casa de luxo à rua Almirante Tamandaré, quando lhe sobreveiu uma sincope cardiaca. Morreu ali mesmo, nos braços da dama, por sinal que peruana, com quem rodopiava. A senhora não percebeu logo que seu cavalheiro era cadaver e foi, para não dar na vista, nem criar sensação na sala, puxando-o, ao compasso da orquestra, para o aposento ao lado. Aflita, embora disfarçando, chamou o dono da festa. Este descobriu um médico entre os seus convidados, verificando-se de relance que Filemon não era mais dêste mundo. Sob o mais rigoroso sigilo, para que a festa prosseguisse como se nada de anormal ocorresse, levou-se o corpo para a garagem do prédio, de onde o veiu tirar o carro do Necrotério. Aquele advogado alegre e divertido, celibatário incorrigivel, tivera um fim que o não desgostaria: a morte em meio de uma valsa de Strauss...

Hungria concordava. Imaginava, porém, que tudo isso devia ter sido mais do que penoso para a dama em cujos ombros nus o desventurado se curvara para exalar o derradeiro suspiro!

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

CÉU INTIMO

Faze o teu céu; retifica,
põe-lhe um sol mais, um clarão.
Olha, êste é o céu que nos fica
depois de tanta ilusão...

Luiz Delfino

— As Academias são necessárias. Conservadoras, por excelência, não lhes devemos pedir grandes inovações, o que não é, nem pode ser virtude do espírito acadêmico. O que lhes cumpre manter é o ideal de Arte e Beleza capaz de espelhar a cultura sedimentada do país onde elas existam.

CAPIVARY — *Diário de um sertanista.*

Festa infantil

A festa infantil da Urca, sob os auspicios da A. B. I., foi de tão grande sucesso que esgotou a lotação com o comparecimento de mais de mil crianças. Mas vai ser repetida com novo programa, nos primeiros dias de julho, podendo desde já se inscreverem, na Associação Brasileira de Imprensa, os nomes das crianças cujas familias os candidatem a assistir a este novo espetáculo, oferecido pelo sr. Josquim Rolas aos filhos de jornalistas e à sociedade.

Enfermos

O dr. Artur Rego Lins, clinico nesta capital, que se acha ainda recolhido à Casa de Saúde São José, onde foi operado, continua a passar bem.

Bodas de prata

Comemoram no proximo dia 24, seu vigesimo quinto aniversario de casamento, o sr. Leoncio Maia, funcionario da Alfandega desta capital, e d. Elmonda Maia, motivo pelo qual mandarão os filhos do casal rezar misa de ação de graças, às 9 horas daquele dia, na igreja de S. Sebastião dos Capuchinhos.

Nos clubs

Fluminense F. C. — No programa de festas organizado pelo departamento social do Fluminense F. C. para este mês, figura um chá dansante amanhã, domingo. A festa será abrilhantada por excelente orquestra.

Grajaú Tenis Clube — O Grajaú Tenis Clube fará realizar hoje, em sua séde, à avenida Engenheiro Richard n. 23, no Grajaú, a sua tradicional festa junina. Trata-se de uma noitada alegre, de pleno S. João na roça, um "arraial" movimentado, com fogueiras, palhoças, milho verde, batata assada e seus arreteiros em constante e alegre desafio.

Tijuca Tenis Clube — O Tijuca Tenis Clube oferecerá, amanhã, às 5 horas da tarde, ao seu selecionado corpo social, um atraente festival de dansa classica, que terá o concurso de graciosas alunas dos conhecidos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky. Em meio à festa, será feito o sorteio de luxuosos estojos. O gremio cajuti realizará, segunda-feira, 23, a tradicional festa junina que terá, sem duvida, invulgar atração.

Clube Municipal — Hoje, das 10 da noite às 3 horas da madrugada, o Clube Municipal realizará grandiosa festa sertaneja. A séde do clube apresentará ornamentação adequada e profusa iluminação com lanternas e lampadas de côres. Atuará um grande conjunto regional.

Noivados

Em S. Paulo, contrataram casamento o sr. Fernando Augusto Nogueira Neto e a distinta senhorita Mari Amalia Penteado de Camargo. A noiva é filha da viuva Maria Guedes Penteado de Camargo e o noivo é filho do sr. Domingos Teixeira Nogueira e de sua senhora d. Alice Ferraz Nogueira.

As flôres e o seu mercado na Catalunha

Barcelona, junho de 1941 (H. T., por via aérea) — Ascende a 200.000 pesetas diarias a importancia das transações efetuadas no tipico "Mercado de Flores de las Ramblas", entre cujos postos foi aberto um concurso pela municipalidade desta cidade. Barcelona possue o melhor mercado de flores da Espanha. Muitas das flores produzidas nos arredores de Barcelona são vendidas na capital catalã, mas tambem se exportam diariamente em grande quantidade para varios pontos da Espanha e especialmente para Madrid. Os produtores de flores estão agora em pleno periodo de reconstrução depois dos prejuizos que sofreram por ocasião da guerra civil. Os jardins e os viveiros voltam a estender-se por vastas zonas de terreno nos lugares proximos de Barcelona, especialmente nos que ficam junto à costa e que formam um verdadeiro vergel a adornar a orla marítima. Os vendedores de flores da "Rambla", que se chama precisamente "Rambla de las Flores", acham-se constituidos em associação sob o patrocinio de San Isidro. Anteriormente celebravam-se três concursos: o da primavera em que dominavam especialmente as rosas; o da noite de S. João em que prevaleciam os cravos e o do outono que era dedicado aos crisantemos. Agora os três concursos ficaram reduzidos a um até que a normalidade da produção de flores seja completa. O costume de vender flores nessa "Rambla" foi iniciado por vendedores ambulantes em fins do seculo XVIII ou em principios do XIX. O numero de postos de venda atinge a quarenta e a "Rambla de las Flores" é a mais formosa do principal e mais famoso passeio de Barcelona.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SABADO

Almoço

Ovos com molho picante
Roast-beef americano
Manjar de amendoas

Jantar

Caldo vegetariano
Pato com maçãs
Pudim de baunilha

ALMOÇO

OVOS COM MOLHO PICANTE

Cosinhe durante 7 minutos alguns ovos, depois retire as cascas e reserve-os.

Prepare o seguinte molho: doure em 1 colher de manteiga 1|2 cebola em rodelinhas finas.

Junte 1 colher de farinha de trigo, doure-a tambem, adicione 1 colher de chá (cheia) de Corrie e depois aos poucos 1 copo bem cheio de leite e 1|2 chicara de caldo de carne; adicione 1 maçã azeda ralada e deixe cosinhar em fogo lento e condimente com sal. Deite os ovos cortados sobre torradas amanteigadas e despéje o molho por cima.

ROAST-BEEF AMERICANO

Toma filet com aba (1 1|3 ks.) e retire com cuidado todos os ossos inclusive os da aba.

Raspe-o bem com faca e lave-o rapidamente. Condimente-o com sal e pimenta e enrole a aba ao redór do filet. Amarre bem com linha grossa, passe manteiga e leve-o ao forno quente. Logo que côre, vire-o régue-o com o proprio molho e deixe-o corar.

MANJAR DE AMENDOAS

Passe pela maquina de moer, 150 grs. de amendoas. Junte-as com 1|2 litro de leite fervendo e côe por um pano.

Adoce à vontade e junte 3 gotas de essencia de amendoas. Desmanche num pouco de leite frio 3 colheres de sopa de maizena e junte ao leite com a essencia de amendoas.

Leve ao fogo mexendo sempre até tomar consistencia.

Deite quente em fôrma molhada e só vire no prato depois de bem frio. Sirva com caramelo.

JANTAR

CALDO VEGETARIANO

Leve a panela ao fogo com 2 litros dagua, cenouras, alho porró, abobora, feijão branco, batatas, sal, tomate e cebola. Passe tudo por peneira. A' parte doure em 1 colher de manteiga 2 colheres de farinha. (Deixe ficar bem escurinha a farinha) e aos poucos vá pingando o caldo.

Sirva com pão torrado bem miudo e frito em manteiga.

PATO COM MAÇÃS

Condimente muito bem um pato novo e leve-o ao fogo com gordura bem quente.

Refógue-o até ficar dourado.

Junte um pouco dagua e deixe cozinhar, junte 2 maçãs com cascas e junto ao molho.

Cosinhe lentamente até amolecer a carne.

Doure-a no forno, coberta com tiras de toucinho Bacon.

Arrume o pato em travessa e nas extremidades coloque pedaços de maçãs (1|4 de maçã) assadas ligeiramente.

PUDIM DE BAUNILHA

Misture ligeiramente 8 gemas, e 3 claras com 2 chicaras de açucar. Adicione 1 colher de sopa de maizena e 1|2 litro de leite onde já deve ter sido adicionado 1 colher de sobremesa de essencia de baunilha.

Passe por peneira, junte 1 colher de caramelo e deite em fôrma untada de caramelo.

Cosinhe em Banho-Maria.

UMA AÇÃO DA CAIXA ECONÔMICA CONTRA UM DEVEDOR HIPOTECARIO

O processo foi parar nas mãos do juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública

A Caixa Econômica propoz no juizo da Fazenda Pública uma ação de execução hipotecária contra o engenheiro Francisco Lane, pela quantia de 40:000$000.

O distribuidor mandou a inicial ao juiz da Terceira Vara, a quem cabia, e este se deu por impedido, exarando o seguinte despacho: "Estou impedido por motivo já comunicado ao sr. presidente do Tribunal de Apelação: Ao M.M. dr. juiz da 1ª Vara."

O juiz da Primeira Vara por sua vez despachou da seguinte fórma: "Pela última informação que recebi da Caixa Econômica, o meu débito se acha grandemente já diminuido, por força das consignações em folha o que, entretanto, não é quitação. Daí, embora perturbe a capacidade de trabalho do meu ilustre colega da 2ª Vara, de vez que s. ex. mais feliz do que eu ,nada deve à Caixa Econômica, passo esta a exame de s.ex. e espero que não se aborreça comigo."

Aconteceu, assim, que o juiz da 2ª Vara, por mais algum tempo, ficará com todos os feitos em que seja autora ou ré a Caixa Econômica.

ASSOCIAÇÕES

Casa de Portugal — Reune-se na próxima terça-feira a diretoria desta coletividade. Nessa reunião serão apresentados os nomes das pessoas que atenderam ao apelo da Casa de Portugal e que fizeram donativos para as vitimas das inundações no Rio Grande do Sul, iniciando-se, a seguir, a respectiva publicação nos jornais da cidade. O último balancete da receita e despesa referente ao mês de maior passado, e aprovado pela comissão de contas, acusou um saldo de 36:760$300. O movimento nos ambulatorios durante o mês de maio foi o seguinte: Consultas 481, instalações de pneumotorax 2, reinsuflações 11, operações 3, visitas à domicilio 31, curativos 562, radiografias 4, radioscopias 11, internamentos em hospitais 5, em casas de saude 2, lavagens vesicais e uretrais 468, injeções 611, de 914, 59. Exames de laboratórios: urina 57, sangue 71, escarro 23, outros exames 9. Foram expatriados e beneficiados pela Caixa de Caridade D. Margarida Heitor, 3 socios.

Encerradas as aulas da Escola Nun'Alvares Pereira em 20 do corrente, reabrirão em 30.

O OFICIAL DE JUSTIÇA PERDEU A CARTEIRA PROFISSIONAL

O oficial de justiça Morado, que trabalha junto a Segunda Vara da Fazenda Publica, perdeu ante ontem a sua carteira profissional e mais a quantia de 300$000 e um cheque ao portador, no valor de 213$000.

SERGIO ROBERTS

Seu recital de poesia do Perú

A' tarde de ontem, no Museu de Belas Artes, Sergio Roberts apresentou sua terceira audição poetica, dedicada à poesia do Perú. A ampla sala em que o ilustre artista chileno tem aberta sua exposição de fotografia e escultura se encontrava repleta de figuras representativas dos circulos sociais e artisticos, notando-se o comparecimento do embaixador Jorge Prado, membros da embaixada do Perú, do consul geral do Chile e de outros diplomatas.

Sergio Roberts interpretou seu programa de grandes poetas peruanos com elevada sensibilidade artistica, deliciando o auditorio com magnificos poemas de Angela Ramos, Emilio Champion, Luiz Fabio Xammar e outros poetas.

Hoje, às 6 horas da tarde, Sergio Roberts será homenageado pelo embaixador Fonteolila em uma recepção na embaixada do Chile, devendo nessa ocasião fazer entrega à senhorita Graziela Labougle, filha do embaixador argentino, de uma medalha de honra da Municipalidade de Valparaiso.

A incineração ontem de 16.097 contos de papel-moeda

No Arsenal de Marinha, em um dos seus fornos de fundição, foram incineradas ontem, 654.211 ½ notas de diversas emissões do Tesouro Nacional, Banco do Brasil e Caixa de Amortização na importancia total de 16.097:333$000.

Trata-se de cedulas velhas recolhidas e substituidas por novas, a maioria delas procedentes das Delegacias Fiscais nos Estados.

O ato da incineração foi presidido pelo sr. Albano Issler, membro da Junta Administrativa da Caixa de Amortização, com a assistência do diretor da mesma Caixa.

Só com o certificado de aprovação em concurso

O DASP, em circular a todos os Ministérios, solicitou providências no sentido de que os candidatos aprovados nos concursos quando nomeados, só tomem posse se apresentarem o certificado de habilitação expedido pela sua divisão de seleção e aperfeiçoamento, o que não tem sido observado rigorosamente, podendo acarretar anulações de termos de posse, com prejuizo para o funcionário.

TRIBUNAL DO JURY

O réo foi absolvido

O Tribunal do Jury esteve ontem em sessão, sob a presidencia do juiz Ary Franco. Foi chamado a julgamento o réo Alfredo José de Almeida. Compareceu o promotor Serpa.

O réo era acusado de homicidio, na pessôa de Joaquib do Nascimento, que foi pelo acusado ferido a faca, vindo a falecer em consequencia dos ferimentos recebidos. O fato delituoso ocorreu no dia 13 de setembro de 1940, no interior da casa 180 da Rua Senador Pompeu.

A defesa foi sustentada pelo advogado Manoel Duarte.

O Conselho de Sentença, findos os debates, absolveu o réo.

Viajantes

Dyla Josetti — De volta de sua viagem de recreio a Buenos Aires, de cuja sociedade recebeu varias homenagens, chegou ontem a esta capital a pianista Dyla Josetti. A ilustre artista, que breve reaparecerá como solista de um dos concertos da temporada oficial do Municipal, teve festivo desembarque, tendo recebido na estação do Touring Club numerosas amigas.

Cock-tail

O jornalista japonês Massão Tsuda, diretor da Agencia Domei, do Japão, para a America do Sul, ofereceu ontem, às 5 horas da tarde, no Jockey Clube, um "cock-tail" à imprensa carioca, aos diretores das demais agencias telegraficas no Rio e à sociedade carioca. Aguardavam os convidados, no "hall" do Jockey, os srs. Mori, conselheiro da embaixada, Tadao Kudo, 1º secretario e Sootaka Kayao, 2º secretario da embaixada do Japão no Rio de Janeiro. A homenagem transcorreu num ambiente de cordialidade. A ela compareceram os diretores dos jornais, das agencias telegraficas e os elementos de maior destaque da sociedade carioca.

Natalicios

Na data de hoje faz anos a menina Ivone, filha do sr. Paulo Rivera e d. Leticia Rivera.

— Faz anos hoje a menina Dirce Luisa, filha do dr. Paulo Murta.

— Faz anos hoje d. Laura Simões Lopes, assistente do gabinete do ministro do Trabalho.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio de d. Delia de Abreu Mascarenhas, esposa do sr. Otavio da Costa Barros Mascarenhas Junior, funcionario da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

— Faz anos hoje d. Clelia Mascarenhas Seta, esposa do sr. Jaime Seta, funcionario da General Electric.

Falecimentos

Faleceu ontem, em sua residencia, à rua Otavio Kelly n. 28, apartamento 202, a sra. d. Herminia de Oliveira Fisua Lima, sogra do 1º tenente Ivan Dutra, tesoureiro do Q. G. do ministro da Guerra. O enterro da veneranda senhora realiza-se hoje, às 9 horas da manhã, saindo o feretro daquela residencia para o cemiterio de S. João Batista.

— Faleceu em Londres, a sra. Violeta Alcoforado, esposa do sr. Fenelon Alcoforado, que durante muito tempo foi secretario da embaixada do Brasil na capital britanica.

— Faleceu em Porto Alegre o capitão Vital da Costa Filho.

JUSTIÇA MILITAR

Condenado por ter injuriado o superior — O Supremo Tribunal Militar reformou a sentença de primeira instancia que absolveu o 1º tenente I. E. Waterloo Sales, para o fim de condená-lo como incurso nas penas do grau minimo do art. 97 do Código Penal, contra os votos dos ministros Mariante, Raul Tavares e Almerio de Moura, que confirmavam a sua absolvição. O Tribunal resolveu ainda mandar remeter cópias ao procurador geral da Justiça Militar de documentos, para fins de direito. O tenente Waterloo foi punido por ter injuriado um seu superior hierarquico.

O processo de dois oficiais — Contra os votos dos ministros Bulcão Viana e Gitahy de Alencastro, o Supremo Tribunal Militar adiou ontem o julgamento do processo em que figuram como embargantes a Procuradoria Geral e o 1º tenente Gilberto Aurélio de Menezes, condenado no grau minimo do art. 97; o embargado, o acordão daquele Tribunal de 9 de dezembro de 1940, que absolveu o capitão Herodoto Batista Cavalcanti, do crime previsto no art. 113, tudo do Código Penal.

O resultado dos julgamentos da sessão de ontem do S. T. M. — Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, sob a presidência do general Andrade Neves, resolveu condenar Albino Bubloz, Mario Augusto Xavier de Brito e Antonio Alderete, todos pelo crime de deserção; reduzir a penalidade ao grau minimo do art. 117 imposta a José Pereira da Silva e Djalma Dantas de Castro; julgou em sessão secreta os acusados Alvaro Pinto Guedes, Pedro Ferreira Viana e Leone, absolvidos na primeira instancia pelo crime de deserção; confirmou a condenação de José da Conceição, por infração do art. 117 do Código Penal; negou provimento às apelações da promotoria de primeira instancia nos processos de Artiglio Constantino e Arlindo Daniel, condenados como incursos no artigo 117 do Código referido; converteu em julgamento o processo de José Alves dos Santos; reduziu a penalidade imposta a Olegario Camara, ao grau minimo do art. 117; julgou ainda em sessão secreta o processo de Antonio Orempuler; confirmou a condenação imposta a Francisco de Oliveira, incurso no artigo 55 do Código Penal; e, por último, concedeu os pedidos de habeas-corpus de Luciano Antonio Perosa, Alfredo Beno Philipsen e outros; Felipe Vendolino, Sebastião Pedro Ferreira, Antonio Garonetl, Fridhold Hatje e Rudolfo Carlos Anecke, todos para serem postos em liberdade, com prejuizo do processo pelo crime de insubmissão.

Sumarios de culpa — Esteve reunido, na 2ª Auditoria, o Conselho Especial de Justiça que está processando o sargento Souza Lima e outro, por irregularidades no recebimento de uma partida de banha, do E. S. da 1ª R. M., tendo indeferido o pedido de revogação da prisão preventiva requerido por aquele inferior. Com a inquirição de duas testemunhas, prosseguiu o sumário de Felix Pereira da Silva, pelo crime de lesões corporais.

Póde ter havido crime — O auditor Mario de Berrêdo Leal, que está respondendo pela Auditoria de Correição, remeteu ao auditor da 1ª Auditoria da 1ª Região Militar o inquerito policial militar, instaurado no 3º R.I. para apurar as responsabilidades pelo ferimento recebido pelo soldado Otávio Rodrigues dos Santos, durante um exercicio de tiro do capitão Ciro Perdigão de Souza e Silva, por não ter concordado com o arquivamento do referido inquerito.

Próxima instalação da Conferência Tarifária da Central do Brasil

Será instalada no proximo dia 25, na séde do Conselho Federal do Comercio Exterior, a Conferencia Tarifaria da Central do Brasil.

Já se acham nesta capital delegados das classes conservadoras das zonas dos Estado do Rio, São Paulo e Minas servidas por aquela estrada de ferro e que participarão da conferencia, participando de seus trabalhos.

RADIO

BÔA NOVA

O vice-almirante Castro e Silva, durante a entrevista concedida ao "Correio da Manhã" sobre a sua visita aos Estados Unidos, teve ocasião de aludir ao interesse que se observa presentemente pelas coisas do Brasil, naquele país, dizendo a certa altura:

..."Ouvimos sempre muita musica popular do Brasil. Sim, a popularidade das nossas musicas nos Estados Unidos é enorme. Tive ocasião de observar isso, não só em Hollywood como em todas as outras cidades por onde passei — especialmente Nova York".

A informação dada pelo chefe do Estado-Maior da Armada interessará a todos os brasileiros, deve ser particularmente grata a todos aqueles que trabalham pela maior difusão das nossas composições populares.

Não há mais duvida — a musica do Brasil está conquistando um lugar especial na admiração dos nossos amigos norte-americanos. E essa conquista, nós bem sabemos, será apenas o inicio de uma vitoria mundial.

Além dos numeros que maior exito alcançaram nos carnavais de alguns anos passados, já estão sendo executados nos Estados Unidos, os mais recentes — como a marchinha "Aurora", por exemplo — que o Rio cantou em fevereiro ultimo.

Em face das informações que nos chegam a respeito do agrado da musica popular brasileira em U.S.A., não podemos deixar de lamentar que essa mesma musica ainda seja, aqui no Brasil, maltratada por uma numerosa parte do publico. E mais — que essa mesma musica continue sendo tão mal tratada pelos proprios profissionais que, tão frequentemente, abrem ritmos estrangeiros, desprezam inexplicavelmente o que é nosso.

E o momento parece-nos oportunissimo para se cuidar melhor do Samba. Melhores apresentações talvez lhe facilitassem a conquista de uma vitoria definitiva. — H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Nacional — De 18 hs. em diante: Marilia Baptista, Joel e Gaúcho, "Universidade do Ar" (18.30), Almirante com Xavier e sua gaita e Lamartine Babo.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Elda Matta, Jorge Fernandes e Orquestra, Tito Lourdi, José Maria de Abreu e outros.

Mayrink Veiga — De 21 hs. em diante: Cesar Ladeira, Edgard Luiz Fourcade, Carlos Galhardo. "A vida em perguntas e respostas" e outros.

Guanabara — De 21 às 23 hs.: "Baile Guanabara" com Christovão de Alencar.

Cruzeiro do Sul — A's 22,30: "Radio Baile em sua casa", com Ribeiro Martins.

Tupy — De 18 hs. em diante: Aida Costa, João Mello, Yvonette Miranda, Aracy de Almeida, Newton Teixeira, Sylvino Netto e outros.

Prefeitura — A's 18 hs.: Jornal dos professores; às 21 hs.: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo e suplemento musical.

Ministerio da Educação — A's 21 hs.: Programa de musica selecionada: 1º) valsas vienenses; 2º) canções internacionais; 3º) musica para orquestra com solistas; 4º) sintese sinfonica da opera "Boris Godunow" de Moussorosky.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje consta de um programa com o concurso dos cantores Alexandre De Lucchi e Heloisa de Albuquerque e do pianista Mario Azevedo.

CONFERÊNCIAS

Unidade de pensamento dentro da unidade da Pátria — Foi o tema da conferência do escritor Jorge de Abreu, na sessão do Instituto Nacional de Ciência Politica de Niterói, conforme já ontem assinalámos. A reunião efetuou-se no salão da Faculdade de Direito, onde grande era o auditorio, e a mesa ficou composta dos srs. desembargadores Aniceto de Medeiros, vice-presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio; dr. Pedro Vergara, vice-presidente do Instituto, no Rio; dr. René Perstre, representante do secretário de Justiça; dr. Francisco Silva, representante do secretário da Agricultura; dr. Camilo Guerreiro, secretário da Faculdade; dr. Raul Bittencourt, presidente do Instituto Brasileiro de Cultura; senhora Carlota Abreu, o poeta Renato Travassis e general Pires e Albuquerque, que dirigiu os trabalhos.

O general, saudando antes ao conferencista, fez o elogio deste, dizendo que o dr. Jorge de Abreu, "dispondo de um circulo de relações pouco comum quer pela qualidade, quer pelo numero; possuido de um ardor civico que não desfalece, mesmo sob os mais rudes golpes da adversidade, transbordante, sempre, de ideais patrioticos; membro da Academia Fluminense de Letras e de tantas outras instituições culturais do país; prosador, poeta, jornalista, historiador, engenheiro e mais do que tudo e acima de tudo isso educador por vocação, tendo nesse apostolado, o verdadeiro pedestal da sua mais alta benemerência, o dr. Jorge Abreu era o homem cabalmente talhado para esta obra cabalmente patriotica e nacionalista."

Com a palavra o dr. Jorge Abreu, iniciou a sua palestra que foi eloquente, quer do ponto de vista literário, quer do ponto de vista filosofico e historico. Foi uma peça de exaltação e os intelectuais presentes não ocultaram elogios. Em seguida o poeta Renato Travassos disse três sonetos de sua autoria: "Exortação", "Amanhã" e "Pátria".

O dr. Mario Alves saudou o dr. Pedro Vergara pelo transcurso do seu aniversário. Por último, falou o dr. Benjamin Vieira, que se referiu ao dr. Jorge Abreu, resumindo a sua palestra e enaltecendo, mais uma vez, suas qualidades intelectuais.

O general Pires e Albuquerque encerrou a sessão, agradecendo a presença de todos.

A literatura da Polonia — Realiza-se na próxima terça-feira, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a segunda conferência da série organizada pela diretoria, sob a denominação "Panorama da literatura contemporanea (1914-18 a 1941)". Ocupará a tribuna o poeta, filosofo e critico polonês, sr. Jan Lechon, que dissertará, em francês, sobre a literatura da Polonia. As próximas conferências, que se realizarão sempre às terças-feiras, serão feitas pelos escritores Fidelino de Figueiredo e Paul Frischauer, que tratarão, respectivamente, das literaturas de Portugal e da Austria, no periodo determinado. Para todas essas conferências a entrada é franca.

FILMS E "ASTROS"

Pais, de verdade e de mentira

Uma revista americana fez há pouco uma pagina em que fotografou alguns "pais" de Hollywood. Esqueceu-se de Bing Crosby e filharada, mas em compensação denunciou outros pais que ainda não sabiamos que o fossem.

Tarzan é o filho das selvas mas o filho de Tarzan é John Scott Weissmuller Jr. O pequeno tem dez meses e já sabe nadar! Jack Benny tem uma garotinha, Joan, de 7 anos de idade (adotada) e que obriga o pai todos os dias a fazer-lhe uma voltinha a cavalo no proprio lombo. Pat O'Brien tem três filhos (adotivos) e John Hubbard tem uma garotinha de 5 meses — Lois Maryan — que segundo o pai, já sabe cantar (as habilidades atribuidas a Lois e a Weissmuller Jr. correm inteiramente por conta dos respectivos papás, é claro), Norman Scott Powell, o filho (adotivo) de Dick Powell e Joan Blondell, tem uma historia: foi adotado em 1938, quando Georges Barnes, primeiro marido de Joan e grande amigo de Dick, desistiu dêle.

Til Holt, o filho de Jack Holt que conhecemos em "Garota da Quinta Avenida" e "Robinson Suíço" é o pai mais jovem de Hollywood. Tem apenas 22 anos e o filhinho Lance já tem dois. Lance, segundo o pai, anda, fala e monta a cavalo como um "cow-boy"... Temos ainda Andy Devine e seus dois filhos, Dennis e Timothy, que ainda não fazem nada de particularmente interessante a não ser imitar com irreverência a pastinha do Andy... E o Fred Astaire Jr., que ainda não dansa e que, graças aos céus, não se parece absolutamente com Fred Senior.

A lista era muito pequena para ferir demasiadamente a atenção do leitor os "adotivos"... Eles são, como observamos certa vez, verdadeira mania em Hollywood, já que as mamães preferem ser mamães apenas em potencial e deixar a outras mulheres menos importantes o cargo de lhes "alegrar o lar" etc. De qualquer maneira ai ficam os pais e os resignados, os convencidos de que havendo transmissão de nome transmissão de sangue é dispensavel.

A. C.

Robert Taylor

Diario para o fan

Fans femininas de todos os quadrantes: seguindo a moda atual, Bob Taylor aparecerá tambem de *cow-boy*. Aliás, ele não está mau de chapéu desabado, pistola nos coldres e expressão feroz, como talvez já tenham visto nos retratos.

VOCÊS SABEM:

Que Veronica Lake, a lourinha que vem por aí triunfante, ganhou o premio de beleza de Miami três anos atrás?... Que Earl Carroll lhe ofereceu para cobrir a palma da mão de Marlene Dietrich com 10.000 dolares todas as semanas, para que ela fizesse *personal-appearances* no seu famoso café e que quase a tal palma da mão vai ao rosto de Earl Carroll?... Que as joias de Barbara Hutton estão seguradas em 3.600.000 dolares?... Que Charlie McCarthy tem mais sweaters do que Lana Turner, que só tem um sweaters?... Que Brian Aherne estudou o ballet classico quando era um menino e que John Garfield chama-se a si mesmo o *Jean Gabin de Brooklyn?...*

RAFT-GRABLE

O romance de George Raft e Betty Grable não está com aquelas meias-tintas de certos romances de Hollywood: está uma coisa louca, comentada, admirada, invejada... E o nosso amigo Raft fala com bastante naturalidade nos seus casos. A proposito deste seu último e incendiário romance declarou que é extraordinária a influência de um amor no espirito dos fans. Que quando terminou sua historia com Norma Shearer a sua correspondência decresceu abrutamente e agora iniciando outra com Betty Grable, precisou mandar substituir a caixa postal pela caixinha do policial...

POLA NEGRI

Lisboa, 20 (U. P.) — A célebre atriz cinematográfica Pola Negri chegou ontem, a esta capital, procedente de Nice, e em transito para Nova York, de onde seguirá para Hollywood afim de trabalhar em filme.

Falando à imprensa, Pola Negri disse:

"Passei alguns meses na Riviera francêsa escrevendo minha auto-biografia. O público nunca me conheceu, mas sim, uma Pola Negri fabricada pela publicidade".

Em seguida, a palestra enveredou para a atual situação européia e Pola Negri, referindo-se à abundancia de comestiveis que observou aqui, disse, a sorrir:

"Só lamento que a preocupação de manter a linha de que uma atriz não pode alimentar-se muito me impeça de tirar vantagem de tão invejavel situação."

CORREIO MUSICAL

PRIMEIRA AUDIÇÃO DA PIANISTA FELICIA BLUMENTHAL — No momento em que se encontram, entre nós, alguns dos maiores pianistas da atualidade, surge-nos uma nova virtuose do teclado, portadora de um nome ilustre, que já deu dois grandes artistas — um pianista-compositor e um violinista — e, modestamente, se apresenta, numa audição prévia, patrocinada pelo "O Globo".

Somos inimigos das "audições prévias"... Mas, em alguns casos, confessamos, elas são necessárias. E não podemos deixar de reconhecer que Felicia Blumenthal fez bem em apresentar-se *préviamente*, a um público escolhido, que não a conhecia, nem siquer de nome... tantos são os pianistas, por êsse mundo de Cristo!

A jovem cultora do teclado, cujo aparecimento foi tão entusiasticamente festejado ante-ontem, à noite, no salão da Escola Nacional de Música, não desmente as tradições do nome glorioso que é o seu... e que lhe podia ser fatal, em ,caso de fracasso!

Seu recital "prévio" transformou-se assim em magnifica entrega de credenciais ao público carioca. Uma espécie de cerimônia artística-diplomática.

Felicia Blumenthal dispõe, de fato de qualidades excepcionais que a isolam, imediatamente, da vulgaridade ambiente.

Sonoridade veludosa e nuançada, vigor, temperamento, virtuosismo correto, e, ao mesmo tempo, grande sensibilidade. Uma fantasia muito pessoal e de bom aloi nas interpretações. Louvamos-lhe, sobretudo, a compreensão do Chopin heroico e sentimental, entusiasta e emotivo, mas nunca meloso, clorótico e destilbrado, que a mais falsa das tradições nos quer impingir até hoje... Já estamos exhaustos de afugentar êsse Chopin tuberculoso e de o isolar profilaticamente da sua obra grandiosa, forte, entusiasta e explosiva de grande patriota e de revoltado!...

O "Scherzo", em dó sustenido menor, com essa maneira de *sentir*, tão singularmente pessoal, foi talvez o mais belo momento do concerto de Felicia Blumenthal. O público percebeu estar em presença de uma "natureza" de eleição, pelo modo por que a artista exprimiu a psicologia musical dessa página admiravel, onde parecem estar reunidos os mais contraditórios sentimentos: heroico, grandioso, sentimental, trágico, subtil, doloroso (quando o mesmo motivo inicial toma a tonalidade *menor*... E, como a pianista o acentuou bem, com que emoção verdadeira, e não fingida).

Louvemos-lhe também o espirito alerta e dansante das "Mazurkas"; a poesia do "Noturno" e da "Valsa", demasiadamente apressada no final, não deixaremos de notar.

Excelentes o Scarlatti da "Pastorale e Capriccio"... e o "Scarlatti", apenas disfarçado, das duas "Sonatas" do bravo Padre Antonio Soler, compostas evidentemente sob a influência e no mesmo espírito e na mesma linguagem (saltos, notas repetidas, graciosidade, etc.) do velho Domenico.

Beethoven muito apreciavel, nas dificeis "32 Variações".

A parte moderna (Kabalewski), "Sonatina"; Soschtakowisch, bisado na sua "Polka" atonal e caprichosa; Moniusko-Melcer "La Fileuse", e os brasilenses, J. Itiberê da Cunha, Villa Lobos e Camargo Guarnieri, respectivamente, com "Prelúdio", "Polichinelo" e "Dansa Brasiliense", deram talvez um pouco mais de trabalho a Felicia Blumenthal por causa dos ritmos... menos a execução do "Prelúdio", que é página absolutamente néo-clássica, já em terceira edição, agora.

Em extra: "Sicilienne", de Bach-Galston, outra "Valsa", de Chopin, etc.

Sucesso muito lisonjeiro para a jovem pianista polonesa. — JIC

QUINTO E SEXTO CONCERTOS OFICIAIS DA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA — Segunda-feira próxima, às 9 horas da noite, realiza-se o quinto concerto da Série Oficial da Escola Nacional de Música, a cargo da Orquestra Sinfônica da Sociedade Pró-Música, sob a regência do maestro Eduardo de Guarnieri.

Programa exclusivamente dedicado a obras de Bach e de Mozart.

— Terça-feira, 24 do corrente, às 9 horas da noite sexto concerto da Série Oficial de 1941. Far-se-á ouvir o grande violinista Ricardo Odnoposoff que tem conquistado tamanhos triunfos no nosso meio artístico.

E vai assim a Escola Nacional de Música preenchendo inteligentemente a sua missão cultural. — J.

DEPARTAMENTO DE MÚSICA DE CAMARA DA O. S. B. — Por motivo de molestia o grande violinista Ricardo Odnoposoff não póde realizar o seu segundo concerto no Departamento de Música de Camara da Orquestra Sinfônica Brasiliense.

Comunica-nos agora essa Associação: "As pessoas que adquiriram entradas para aquele recital poderão trocá-las por ingressos do 1º Concerto Sinfônico do Municipal, a realizar-se em julho próximo, em que Odnoposoff tomará parte executando o "Concerto", de Tchaikowsky. Os que não se conformarem com esta resolução, poderão obter as respectivas importancias na séde da Orquestra, todos os dias uteis, entre 2 e 5 horas da tarde".

SZENKAR E A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILIENSE — Hoje, às 5 horas da tarde, realiza-se no Teatro Municipal o penultimo dos concertos sinfônicos confiados à O. S. B., com o prestigioso maestro Eugen Szenkar na regência.

No programa: "7ª Sinfonia", de Beethoven; "Moldau", de Smetana; "Batuque", de Nepomuceno; "Dansas Polovtsianas", de Borodin; "Ouverture dos Mestres Cantores", de Wagner.

— Amanhã, às 10 horas da manhã, no Cine-Palácio, o costumado e popular Festival Sinfônico, sob a batuta mágica de Szenkar, que atrai àquela casa de espetáculos verdadeira onda de espectadores.

No programa: "2ª Sinfonia", de Beethoven; "Serenata", de Tchaikowsky; "Sinfonia", do "Guarany", etc. — J.

UMA HOMENAGEM AO PROFESSOR CATEDRATICO FRANCISCO CHIAFFITELLI — Anteontem, à tarde, na Colombo, reuniram-se amigos, colegas e alunos do eminente professor Francisco Chiaffitelli, afim de prestar-lhe uma homenagem pela sua justa escolha para membro do Conselho Técnico da Escola Nacional de Música. O mestre foi saudado por uma sua aluna e respondeu, em conceituoso discurso, agradecendo a homenagem.

Entre os presentes as figuras mais representativas do meio artístico nacional e estrangeiro, aqui de passagem. — J.

A ESTREIA DO "AMERICAN BALLET" — Conforme já anunciamos será quinta-feira, à noite, a estreia do apreciado conjunto "American Ballet".

Encerra-se um curso de aperfeiçoamento na Escola Prática de Polícia

Flagrante colhido durante a cerimonia de encerramento do Curso de Aperfeiçoamento dos Guardas-Civis

Com o objetivo de preparar convenientemente os elementos da Guarda Civil do Distrito Federal para o melhor e perfeito desempenho de suas funções, o chefe de Polícia criou, há dois meses e meio um Curso de Aperfeiçoamento na Escola Prática de Polícia, o qual vem se desenrolando de maneira satisfatória.

Apesar do curto espaço de tempo de funcionamento, o aludido Curso já apresenta excelentes resultados, tendo três turmas de guardas civis ultimado o curso, após o estágio regulamentar na Escola Prática.

Antigamente, os guardas civis, uma vez aprovados em concurso, eram julgados aptos no exercicio de suas funções. Acontecia, porém, que nem sempre eles se mostravam devidamente preparados, manifestando uma absoluta falta de resistência fisica e outros o desconhecimento mesmo dos principios basicos do civismo. Diante desse fato, o major Filinto Muller resolveu criar o referido Curso de Aperfeiçoamento, onde todos os elementos da Guarda Civil recebem uma eficiente instrução especializada e civica. O estágio dos novos guardas no Curso é obrigatório. Convenientemente aparelhados para desenvolver suas atividades, o Curso em apreço realiza um vasto programa de cultura fisica, dedicando-se, assim, todos os elementos da corporação, ao cultivo indispensavel dos esportes de varias naturezas.

Ontem, realizou-se a cerimônia de encerramento das instruções do Curso de Aperfeiçoamento para a terceira turma de guardas civis, que, na fórma regulamentar, ultimaram o estágio obrigatório. A solenidade revestiu-se de grande brilho, sendo presidida pelo chefe de Polícia e pelas altas autoridades policiais. No campo de esportes da Polícia Especial foram realizadas interessantes provas, todas desenroladas em ambiente de entusiasmo. Entre estas provas, destacaram-se as lutas livres, esgrima, box, saltos de altura de mais de um metro e setenta. Tambem foi levado a efeito imponente desfile dos elementos da Guarda Civil, os quais marcharam entoando canções patrióticas. Após o desfile, o major Filinto Muller dirigiu algumas palavras aos novos guardas, manifestando a sua satisfação pelo aprumo e perfeição com que marcharam, o que bem revelava o interesse de cada um pelo aperfeiçoamento e tambem pela corporação da Guarda Civil. O chefe de Polícia elogiou, principalmente, a atuação dos guardas de mais de trinta anos que, nas diferentes provas, tambem se desempenharam com galhardia.

Em seguida, o major Filinto Muller percorreu, em companhia das demais autoridades presentes, todas as dependências da Escola Prática de Polícia, recebendo demonstrações de simpatia por parte dos elementos da Polícia Especial e da Guarda Civil.

BELAS ARTES

Exposição Irene Rocha — Será encerrada hoje sábado, às 9 horas da noite, a exposição de "panneaux" trabalhados em feltro que a senhorita Irene Rocha, de Belo Horizonte vem realizando com tanto exito, na Associação Cristã de Moços.

DIRETOR M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SABADO, 21 DE JUNHO DE 1941

DIRETOR-GERENTE MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.303
Ano XLI

Combate-se em todas as frentes na Síria

Ao sul de Damasco as fôrças degaullistas foram contra-atacadas e as tropas australianas enfrentam no setor costeiro obstinada resistência

Beirute, 20 (U. P.) — As forças britanicas começaram a [illegible] na tarde de hoje, o bairro Moulia-kereem, de Damasco.

COMUNICADO BRITANICO

Cairo, 20 (A. P.) — O comunicado do Alto Comando Britanico no Oriente Medio declara:

"Siria — Em todas as frentes, os combates continuam. No setor costeiro, as tropas australianas avançam vagarosamente, enfrentando obstinada resistencia. Ao sul de Damasco, as forças francesas livres foram ressolutamente contra-atacadas por forças de Vichy numericamente superiores mas mantêm as suas posições. As tropas britanicas e indianas, nessa área, fizeram novos avanços locais. A situação, em Merj Ayum, ainda não está completamente esclarecida, desenvolvendo-se rudes combates. Em outras áreas, fizemos avanços locais, a despeito da continuada resistencia das tropas de Vichy."

O AVANÇO EM DIREÇÃO A BEIRUT

Cairo, 20 (Reuters) — "As tropas aliadas, no seu avanço em direção á cidade de Beirut, estão encontrando pela frente um nutrido fogo de metralhadoras procedentes da direção norte de Wadi Weint. A artilharia das tropas vichistas despeja seus projetis contra varios setôres das linhas aliadas" — informa um porta-voz militar do Quartel General britanico, nesta capital.

CONTRA-ATAQUES FRANCÊSES

Vichy, 20 (H. T.) — Comunicado sobre as operações na Siria:

"Os esforços desenvolvimentos pelas tropas britanicas contra Damasco e Merdjayoun foram infrutiferos. Elementos hindús e britanicos conseguiram progredir nas regiões sul e sudoeste de Damasco mas foram contra-atacados e repelidos pelos destacamentos franceses motorizados que fizeram numerosos prisioneiros. Um ataque desfechado pelos britanicos na região montanhosa do Libano, ao sul de Merdjayun foi rechassado pelas tropas francesas.

No litoral as posições francesas foram bombardeadas pela frota britanica. A aviação francesa prosseguiu nos seus vôos de reconhecimento e bombardeou eficazmente agrupamentos de tropas adversarias na região sul de Damasco".

HOUVE DESORDENS EM DAMASCO

Vichy, 20 (A. P.) — Informa-se, de fonte militar francesa, que o comando britanico está enviando, apressadamente, regimentos de forças imperiais para reforçar as forças indianas e degaullistas na batalha de Damasco.

Todos os ataques aliados foram, porém, até agora, repelidos.

Os combates mais rudes têm sido travados a cerca de seis milhas a sudoéste de Damasco, onde as forças aliadas se empenham pela captura do aerodromo de Mezze.

Informações procedentes de Damasco dizem que, tendo corrido rumores durante a noite passada, de que as forças aliadas haviam entrado em Damasco, se verificaram desordens populares na capital da Siria, desde as 11,45 da manhã.

A calma foi, aliás, restabelecida poucas horas depois, tendo o governo expedido ordens severas contra os promotores de desordem.

Na noite de quarta-feira, aviões britanicos lançaram panfletos sobre Damasco, pedindo ás forças que defendem a cidade se unissem com as forças britanicas e degaullistas que a sitiam.

Ao mesmo tempo, o general Henri Dentz, Alto Comissario francês na Siria, recebeu propostas britanicas para a rendição pacifica da cidade.

Todos estes fatores provocaram de acôrdo com as noticias chegadas de Damasco, excitação na população local, tendo-se feito necessaria a intervenção das autoridades, para acalmar os animos.

A RECAPTURA DE KUNEITRA

Cairo, 20 (Do Desmond Tighe, correspondente da Reuters com as forças aliadas na Siria) — Descrevendo a recaptura de Kuneitra pelos inglêses, um oficial metralhador australiano declarou-me que, pela madrugada, seu destacamento e a artilharia tomaram posição ao sul da cidade, num movimento preliminar para o ataque. "Não fomos incomodados durante a noite. Com o raiar do dia, os carros blindados inimigos, que desapareciam rapidamente ao abrirmos fogo.

Aparelhos vichistas sobrevoaram nossas posições, sem, no entanto, nos atacar.

Já ao anoitecer, avistamos nossos reforços, compostos de regimentos britanicos, que se moviam em nossa direção, na direção a Sheik Miskin. O ataque foi iniciado com um violento duelo de artilharia".

Desprezando os obstaculos colocados sobre a estrada, as forças britanicas não fizeram nenhuma pausa, continuando sua marcha silenciosa em direção a Kuneitra, por dos flancos. Pouco mais tarde depois de um violento ataque de duas horas, Kuneitra estava novamente em poder das forças britanicas. As tropas vichistas recuaram pela estrada que se dirige a Damasco.

Na manhã seguinte, visitei a frente de Batalha, onde encontrei o regimento escocês que, apoiado pelos sapadores australianos, está contendo o ataque inimigo contra a aldeia de Pilhare há três dias ininterruptos.

Afirmou-me um oficial que as forças britanicas eram bombardeadas constantemente e que, ontem, haviam sido bombardeadas novamente. A luta prossegue.

O GENERAL HUNTZINGER DIRIGE-SE AOS SOLDADOS

Vichy, 20 (H. T.) — O general Huntzinger, comandante em chefe das forças terrestres e ministro da Guerra da França, acaba de enviar ao general Dentz, o seguinte telegrama destinado ao Exército do Levante:

"Soldados do Levante! E' com profunda emoção que vosso antigo comandante acompanha com o pensamento vossos rudes combates nos lugares que lhe são familiares e onde tudo atesta a grandeza da obra francesa. Essa grandeza vós a afirmais pela vossa coragem.

O país inteiro vos acompanha. Após todos os revezes que tivemos de sofrer, deveis a prova viva de que seu Exército continua a ser o guardião de sua honra e o protetor de sua unidade. Esse Exército orgulha-se de vós. De todos os lados chegam-me pedidos de vossos camaradas que querem combater ao vosso lado.

Consagrando-vos justamente a essa luta fratricida, escrevestes neste momento uma das primeiras páginas de orgulho que sucedem às páginas de luto de nossa historia. A França e o mundo vos deverão o máximo respeito.

Soldados do Levante, continuai a vossa luta"!

PALAVRAS DO MARECHAL PÉTAIN

Guéret, 20 (H. T.) — "Fomos injustamente atacados na Siria e provamos mais uma vez que podemos defender-nos" — disse o marechal Pétain em breve alocução pronunciada durante os curtos instantes em que o trem especial esteve parado nesta estação.

O marechal, depois de dizer quanto estava impaciente por chegar a Vichy para ter informações sobre a situação na Siria, exaltou a lealdade das tropas que defendem a honra do exército francês. A multidão aplaudiu as palavras do chefe de Estado aos gritos de "Viva o marechal Pétain".

REGRESSOU A VICHY O GENERAL BERGERET

Vichy, 20 (H. T.) — Procedente da Síria, onde inspecionou as formações, francesas do Exército do Ar, empenhadas em combate contra as forças britanicas e "gaullistas", regressou hoje de avião a esta cidade o general Jean Marie Bergeret, secretario de Estado da Aviação.

Vichy, 20 (H. T.) — O general Bergeret, secretario de Estado da Aviação, deixou Beirute na manhã de hoje e chegou a esta cidade às 17 horas, tendo sido recebido pelos generais Hornatel, chefe do Estado Maior Geral do Exército do Ar, e Harcourt, diretor da Aeronautica Civil, e pelo coronel Dumast, chefe de gabinete militar.

Um destacamento do Exército do Ar prestou as honras de estilo ao secretario de Estado da Aviação.

O general Bergeret foi recebido pouco depois do desembarque pelo almirante Darlan, vice-presidente do Conselho, a quem forneceu detalhadas informações a respeito da situação na Síria.

O secretario de Estado da Aviação manifestou notadamente sua [illegible] pelas operações dirigidas com exito pelo general Henry Dentz. Não obstante a desproporção [illegible], as tropas francesas demonstram uma fibra admiravel. Apoiadas pela aviação, cujos pilotos revelam-se incansaveis e pela Marinha de Guerra, que não poupa [illegible] a frota inimiga, as forças francesas do levante mostram-se dignas da confiança que nelas deposita o marechal Pétain.

DECLARA-SE EM BERLIM QUE O FECHAMENTO DOS CONSULADOS NORTE-AMERICANOS NÃO ENCERRA REPRESÁLIA DA ALEMANHA

Berlim, 20 (U. P.) — Nas esferas alemãs autorizadas declara-se que o fechamento dos consulados norte-americanos não é uma medida de represalia, pelo fechamento dos consulados alemães nos Estados Unidos, mas "sim algo que deste lado há algum tempo se devia ter feito, em virtude de suas atividades de espionagem".

Nas mesmas fontes acrescentou-se: "constantemente nos chegavam informações da crescente atividade dos funcionarios consulares norte-americanos, que trabalhavam diretamente em favor do serviço secreto britanico, enviando informações à Central de Washington de onde eram transmitidas às autoridades britanicas.

"Apesar disto o governo alemão respeitou, generosamente, os regulamentos internacionais e os acordos consulares e até agora evitou sempre considerar essa atitude intoleravel como motivo para solicitar o fechamento dos consulados norte-americanos.

Porem, quando o governo dos Estados Unidos, sem nenhum fundamento visivel, adotou essa medida contra todos os seus internacionais e apesar da generosidade que até agora demonstramos chegou, finalmente, o momento de adotarmos uma decisão e esta teve que ser tomada.

Acrescentou-se nessas esferas que ao se conhecer a decisão norte-americana de fechar os consulados alemães, a Alemanha apresentou um protesto, "porem se o referido protesto não foi aceito não há outro remedio que aceder ao pedido do governo dos Estados Unidos. Deve deixar-se bem claro, no entanto, que nossa atitude com os consulados norte-americanos é algo completamente distinto e independente da ação norte-americana e que se tratou, simplesmente, de por em pratica o que há muito tempo era necessario.

Enquanto se esclarece a situação, a secção consular da embaixada norte-americana em Berlim provavelmente, continua funcionando em todos os assuntos que compreendem relações entre os cidadãos norte-americanos e o governo dos Estados Unidos, por ser o que continuar mantendo contacto com o governo alemão.

A nenhum dos funcionarios da secção, que em sua maioria tem categoria diplomatica além de consulares, será pedido que abandone o país.

Quanto aos escritorios da American Express, afetados pela medida, são os de Berlim, Amsterdam, Rotterdam e Paris.

O publico alemão, que até agora devia tirar suas proprias conclusões sobre o significado das medidas norte-americanas contra a Alemanha, encontrou, hoje pela manhã, em todos os jornais, destacada em primeira pagina, a notícia do pedido de fechamento dos consulados.

AS QUESTÕES QUE SURGIRAM COM A RÚSSIA

Berlim, 20 (Louis P. Lochner, da Associated Press) — O encarregado de negocios dos Estados Unidos, sr. Leland Morris, esteve na Wilhelmstrasse, discutindo com as autoridades diplomáticas alemãs a maneira de serem cumpridas as diversas fases da situação criada com o fechamento e das relações teuto-americanas e examinando as dificuldades surgidas, especialmente pelas três últimas: o torpedeamento do "Robin Moor" por um submarino nazista; o congelamento dos créditos do Eixo nos Estados Unidos; o fechamento dos consulados e agencias de propaganda alemãs nos Estados Unidos e a represalia alemã decretando a mesma medida para os consulados norte-americanos na Alemanha.

Ao que se fala, a gravidade da situação entre os dois países vai em crescendo.

De modo especial, no que se refere ao caso dos consulados norte-americanos na Alemanha e países ocupados pelo exército nazista, uma série de problemas se levanta, não sendo dos menores o que se relaciona com a representação dos interesses particulares franceses e ingleses de que os consulados dos Estados Unidos ficaram encarregados desde o início da guerra. O caso terá que ser ajustado, de maneira que esses interesses, que ainda constituem quase a metade do trabalho dos consulados, venham a ficar desprotegidos. Trata-se de ver a que nação serão passados.

Os funcionários dos consulados americanos já iniciaram os preparativos para o fechamento dos escritórios, o mesmo fazendo a American Express Company tanto nesta capital como nos países ocupados, de modo a que tudo esteja terminado até o dia 15 de julho, prazo dado pela Wilhelmstrasse.

Todos os jornais de Berlim publicam sob suas primeiras paginas, o noticiário dado pela DNB sobre a decisão do governo, o que se considera um fato altamente expressivo visto como notícias desta natureza passam a ser dadas para as paginas internas e, mesmo assim, sem destaque.

Há um outro aspecto que está interessando vivamente os circulos americanos. Nos territórios ocupados, há milhares de refugiados judeus que receberam vistos nos seus passaportes para se retirarem para os Estados Unidos. O caso preocupa também as autoridades nazistas as quais desejam ver-se livres desses judeus e já não sabem o que farão com os mesmos.

DA ZONA OCUPADA DA FRANÇA

Vichi, 20 (H.T.) — O próximo fechamento dos consulados norte-americanos na Alemanha, Itália e territorios ocupados atinge o consulado de França colocado sob o controle militar germânico e onde ainda funcionam consulados norte-americanos; consulado geral em Paris e o consulado de Bordéus.

SOBRE OS REPRESENTANTES CONSULARES FASCISTAS NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 20 (A.P.) — Fontes bem informadas declararam que o presidente Roosevelt ordenará dentro em breve a retirada de todos os consules italianos do territorio dos Estados Unidos, em represália ao afastamento dos consules americanos e de todos os representantes consulares fascistas. Entretanto, o governo norte-americano não aplicará a medida às autoridades diplomáticas [illegible]

Por enquanto não poderão os franceses se encaminhar para a Argentina

E' preciso que se esclareça o caso dos argentinos desembarcados do "Alsina"

Vichi, 20 (U. P.) — O encarregado de negocios da Argentina, sr. Echague, informou ao govêrno francês que a embaixada de seu país não visará os passaportes dos cidadãos franceses que desejam se dirigir á Argentina até que se esclareça a situação dos cidadãos argentinos que foram desembarcados do "Alsina" na Africa Francesa.

As autoridades francesas dizem que atualmente realizam-se negociações com os países interessados para uma rapida solução do problema do "Alsina".

50 palavras da declaração do dr. Echague foram cortadas pela censura.

Outras delegações latino-americanas, seguindo a iniciativa argentina, tambem protestaram contra a detenção dos seus concidadãos nos campos de concentração marroquinos. O encarregado de negocios da Venezuela enviou ao governo francês notas de protesto, pedindo a liberdade de um cidadão venezuelano, que procurava regressar a seu país em companhia de uma universitaria francesa e que ficou em Casablanca, em consequencia da detenção do navio em que viajava. A legação venezuelana insiste em [illegible] desfrutar um bo[illegible] não deve ficar internado em um campo de concentração.

A LUTA NO DESERTO OCIDENTAL

Berlim anuncia a destruição de formações blindadas britanicas

Cairo, 20 (A. P.) — O comando dos Exercitos britanicos no Oriente Próximo comunica:

"Libia e Abissinia — Não se modificou a situação".

DESTRUIÇÃO DE FORMAÇÕES BLINDADAS BRITANICAS

Berlim, 20 (H. T.) — O D. N. B. publica o seguinte detalhe da batalha de Solum:

"Enquanto as formações blindadas britanicas avançavam entre Sidi Omar e Chiren, as colunas italo-germanicas conseguiram cortar suas comunicações com as outras posições inimigas e atrai-las quase inteiramente para uma emboscada. Por uma habil manobra, as formações de carros de assalto inimigas colocadas foram atraidas justamente em direção das unidades de defesa anti-"tanks", que os destruiram. Sob a crescente pressão das tropas italo-germanicas ,as forças britanicas renunciaram finalmente á ofensiva e a resistencia, retirando-se para suas primitivas posições.

A batalha de Solum foi uma emboscada que custou caro aos inglêses".

GRANDE ATAQUE INGLÊS NA ZONA DE GONDAR

Roma, 20 (U. P.) — Texto do comunicado de guerra n. 380, do Estado Maior:

"No norte da Africa continuam as operações de limpeza na frente de Solum. Na frente de Tobruque nossa artilharia desenvolveu eficaz ação. Hostilizando e dispersando as unidades inimigas em movimento.

Nossa aviação bombardeou os objetivos militares de Tobruque. Tambem atacou repetidas vezes unidades mecanizadas britanicas ao sul e a leste de Solum.

Tres "Hurricane" foram abatidos.

N odia 17 de junho na Africa em grande escala na zona de em grande escala n azona de Gondar, porém, foi repelido, deixando no campo de batalha 400 mortos e feridos. No mesmo dia o inimigo tentou surpreender nosso posto avançado de Debra e Abor, mas foi contra-atacado imediatamente, sendo dispersado. Os inimigos que chegaram a essa zona no dia 18 de junho, foram bombardeados e metralhados pela nossa aviação".

NO SEGUNDO DIA DE BATALHA

Cairo, 20 (Do correspondente especial da Reuters com as forças avançadas no deserto ocidental) — A bruma que envolvia o terreno onde se desenvolviam as operações impedia que fossem observadas as manobras do segundo dia de batalha na Libia, na madrugada de segunda-feira.

Mas, quando os primeiros raios de sol iluminaram o campo, não foi dificil ver que os "vigias" sobrevoavam milhas acima de nossas cabeças em todo o territorio envolvido.

Antes do cair da tarde, mais dois "Messerschmidts" ficaram fóra de combate e pouco depois a RAF assumia o comando do ar, fazendo desaparecer do cenario tanto os caças como os bombardeiros inimigos.

Por algumas semanas, o angulo formado no terreno pela baía de Solum tinha sido ocupado por contingentes germanicos. Com a queda de Solum ,essas tropas uniram-se a outras que haviam fugido ante o ataque britanico do oeste. Ao meio-dia de segunda-feira essa força germanica foi completamente isolada de todo o abastecimento e apoio da retaguarda mas continuou a oferecer resistencia. "Tanks" britanicos, médios e leves, atacaram então, despejando sobre os alemães cargas e cargas de bombas e granadas, que, em centenas voavam sobre nossas cabeças quando o clarão dos canhões iluminava o espaço.

Os alemães encontravam-se espalhados ao longo da escarpa a meia milha da baía. Num esforço para determinar com segurança qual a exata posição do inimigo, eu me dirigi através a planicie abaixo de Solum e em direção á costa por onde passa a estrada, entre dunas de areia, a duzentas jardas do mar.

Subindo essa estrada algumas milhas, cheguei a um posto avançado de onde se dominavam as posições germanicas onde fomos informados que á nossa frente se encontrava apenas uma força de cavalaria ligeira indiana que impedia os alemães de escaparem nessa direção. Afim de alcançar o oficial comandante dessa força, tinhamos de atravessar uma milha de estrada aberta que se encontrava sob constante fogo da artilharia inimiga.

O comandante do posto avançado ofereceu-se então para nos emprestar um caminhão e decidimos logo fazer uso dele. Ao chegarmos á linha de frente nesse setor mal tivemos tempo de procurar abrigo e já de todos os lados se ouvia o pipocar das metralhadoras enquanto que o comandante dava ordens de disposição de seus homens.

Os alemães não aparentavam disposição alguma de atacar os homens sob seu comando, mal porém o caminhão de abastecimentos se mostrava, atiravam tudo quanto tinham sobre ele, dando em resultado que todos os abastecimentos tinham de ser transportados pelos homens. Esse oficial falou do dramatico incidente da noite anterior. Disse ele que, numa patrulha de reconhecimento, 10 de seus homens haviam penetrado nos postos avançados germanicos sendo logo descobertos e atacados. Um dos homens foi morto e outro teve a perna quebrada. Seguindo um costume usado entre seus camaradas indianos, os outros homens cortaram o coração do morto e tentaram carregar o que tinha a perna quebrada mas este quasi não podia mover-se. Compreendendo que todos seriam mortos se demorassem, o ferido ordenou aos seus camaradas que o deixassem e se salvassem. Caiu a noite. A patrulha saiu novamente para outros reconhecimentos e procurou o camarada ferido, mas este se havia ido, ninguem sabia para onde ou como.

Tendo tido nossa primeira impressão dos alemães na Libia puzemo-nos a caminho para o caminhão e partimos de volta, perseguidos no trajeto pelas granadas que explodiam em torno, a ultima das quais nos atirou ao solo quando saímos do caminhão, felizmente ilesos.

Desde que essa batalha começou, tem sido impossivel fazer uma apreciação destacada do grande trabalho da RAF. Os bombardeiros de mergulho — terrivel arma germanica — têm sido caçados em todas as direções e abatidos.

BENGHAZI SOFREU BOMBARDEIO

Cairo, 20 (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Proximo comunica:

"No curso das patrulhas ofensivas normais no deserto ocidental, ontem, aviões da Royal Air Force metralharam e destruiram varios transportes e veiculos motorizados inimigos. Durante a noite de 18 para 19 de junho, o porto e os navios ancorados em Benghazi foram bombardeados. Foram destruidos edificios, com impactos diretos, e varios incendios se verificaram.

Dois pilotos da esquadrilha de aviões sul-africanos, que foram dados como desaparecidos no dia 16 de junho, regressaram á sua unidade. Antes de serem abatidos, destruiram, em combate aereo sobre as nossas tropas, um ME-109, um G-50 e dois Junkers-87.

Nada de importante a informar, de outras frentes.

Todos os nossos aparelhos regressaram em segurança".

Se Hitler se voltar para outras frentes e interromper sua campanha contra a Inglaterra

Boston, 20 (H. T.) — Lord Halifax, embaixador da Inglaterra nos Estados Unidos, discursando ontem em Boston, na cerimonia realizada na Universidade de Harvard, para lhe ser entregue um diploma de doutor "honoris causa", declarou:

"Si Hitler se voltar para outras frentes e interromper sua campanha militar contra a Inglaterra sem levá-la ao ponto decisivo, é certo que o desfalecimento moral se fará sentir nos exércitos germânicos e o desânimo aparecerá em razão do aumento cada vez maior do bombardeio intensivo do seu país pela aviação britânica."

Depois de afirmar que a produção norte-americana de aviões de bombardeio de grande raio de ação permitirá à Real Força Aérea britânica intensificar incessantemente os seus ataques contra os centros vitais do Reich, Lord Halifax acrescentou:

"Dia chegará em que os soldados alemães se darão conta de que as suas casas, as familias, as indústrias e os quarteis são bombardeados de maneira cada vez mais terrivel e intensa e se perguntarão em todos os setores do exército como e por que foi interrompida a campanha e qual os resultados da prolongada guerra que mantiveram e dos perigos que passaram."

Prosseguindo, Lord Halifax disse que nada tem efeito mais desastroso sôbre o moral dos exércitos do que estarem perpetuamente mobilizados em países estranhos e hostis. Adiantou poder afirmar mais uma vez que a situação britânica não exigia a colaboração de forças expedicionarias norte-americanas, dizendo textualmente:

"Esta guerra não é uma guerra em que se tornam necessárias grandes massas humanas para o choque de batalhas terrestres. E' uma guerra industrial, uma guerra cientifica, disputada principalmente no mar e nos ares."

Nova York, 20 (H. T.) — Segundo a última sondagem da opinião pública norte-americana realizada pelo famoso instituto dirigido pelo dr. Gallup, pouco mais da metade dos norte-americanos desejam que o govêrno dos Estados Unidos peça o consentimento do povo antes de decidir tomar "uma solução extrema, isto é, participar do conflito europeu".

A pergunta feita pelo Instituto de opinião pública foi a seguinte:

"Deverá haver um plebiscito nacional ou uma consulta ao povo por meio de votos antes que o Congresso autorize a remessa de homens para bater-se no estrangeiro?"

Os resultados da sondagem mostraram que 56 % das pessoas consultadas responderam que deve haver uma consulta nacional. Quarenta e quatro por cento responderam que não é preciso tal consulta. Os seis porcento restantes declararam não ter opinião formada a respeito.

A Turquia não permitirá passagem de tropas estrangeiras por seu territorio

Ankara, 20 (Reuters) — O sr. Sarajoglu, ministro do Exterior da Turquia assegurou ao embaixador britanico, sr. Hugessen, que jamais seria concedida permissão para que tropas estrangeiras cruzassem o territorio turco. Sabe-se que as negociações germano-turcas estiveram paralisadas por algum tempo, em virtude de terem os turcos se recusado categoricamente a conceder a permissão para o transporte de abastecimentos através da Turquia, para tropas estacionadas em alguma parte.

A "NOVA ORDEM" NA EUROPA

Estudando a convocação de um Congresso

Vichi, 20 (A. P.) — O correspondente do jornal suisso "La Democratie", de Delemont, volta a falar dos insistentes boatos de que Berlim, está planejando a convocação de um Congresso Europeu para formular "a nova ordem". Seriam convidados para o Congresso além dos membros do Eixo representantes dos países ocupados e outros.

HOMENS RACIONADOS PARA SETE DIAS

A última contribuição de Hitler á ciência da guerra moderna

O artigo que se vai ler é o segundo que Richard D. Mcmillan escreve especialmente para o "Correio da Manhã", diretamente do campo de batalha anglo-germano-italiano do norte da Africa.

Com as forças britanicas no deserto ocidental, 20 (U. P.) — Na encarniçada luta sob o abrasador sol do deserto ocidental, Hitler deu a ultima de suas contribuições á ciencia da guerra moderna: os homens racionados para sete dias.

Recrutados e adestrados por um processo análogo ao que se emprega para a formação de pelotões suicidas de paraquedistas, dos bombardeiros em mergulho, "Stukas", esses novos homens-maquinas alemães, são habilissimos manejadores das metralhadoras, colocadas em ninhos abertos em pontos vitais do deserto, onde dispõem de agua e viveres para sete dias e onde devem permanecer em cumprimento da ordem inflexivel de lutar até esgotar o ultimo cartucho.

Observei esses homens-maquinas na batalha do Passo de Halfaya, travada nos ultimos quatro dias. Empregavam todos os tipos de metralhadoras, especialmente as navais "pompom", pesadas.

Vi os soldados britanicos e hindús avançarem sob a proteção do mais intenso fogo das baterias inglesas, trepando pelo Passo do Halfaya, cobertos de areia côr de tabaco do deserto, entre a fumaça negra e cinzenta das granadas que estouravam em todo o costado da escarpa, dandó a impressão de que toda a encosta vomitava fogo.

Os hindús adestrados na luta da fronteira noroeste, mostravam-se particularmente aptos para saltar e ocultar-se atrás de cada môle, até chegar á parte ocidental de Wadia. Assim, puderam causar grandes baixas aos alemães que guarneciam os fortes. Dois ataques britanicos, quase conquistaram o Passo, mas o numero de homens racionados para sete dias e as posições que ocupavam tornaram inacessiveis os barrancos de Wadia. Ao cair da noite o céu começou a encher-se de luzes de côres variadas, que eram os sinais dos homens racionados para sete dias, que podiam ajuda.

Com aparente desprezo pelas vidas, o comando nazista permite que esses homens morram como moscas "nas candentes areias, na esperança de que algum conseguirá sobreviver. O sistema de sinais que usam é semelhante ao dos paraquedistas, e com ele indicam que estão bem ou que precisam de socorro em certos pontos. Neste ultimo caso se fazem esforços para enviar-lhes auxilios e viveres, aproveitando a escuridão e burlando o fogo britanico disparado da parte anterior das grandes rochas que cobrem o Passo. Embora durante o segundo ataque britanico, quase todos os homens racionados tivessem perecido, os alemães conseguiram substituir os ocupantes dos fortes com tropas frescas, que chegaram com a mesma ordem de lutar como maquinas.

O REICHSTAG VAI REUNIR-SE ?

Zurich, 20 (Reuters) — Circulam rumores insistentes em Berlim de que o Reichstag está na iminencia de ser convocado, de acôrdo com a informação do correspondente em Berlim do "Die Tat", o qual acrescenta que esses rumores ainda não foram confirmados, mas, se forem verdadeiros, essa reunião está ligada a "sensacionais acontecimentos".

A QUALQUER NAÇÃO AMERICANA EM GUERRA COM POTÊNCIA ESTRANGEIRA

A decisão do Uruguai de abrir seus portos

Montevidéo, 20 (A. P.) — O Uruguay notificou formalmente as demais nações americanas sobre a sua decisão de abrir os portos uruguayos a qualquer país deste continente que se ache em guerra com uma potencia não americana. A medida foi anunciada pelo ministro do Exterior, sr. Guani, após uma conferencia com o presidente Baldomir.

A notificação tem por objetivo promover uma ação conjunta das Americas, de conformidade com os acordos de Panamá e Havana, caso as outras nações aprovem.

O Uruguay afirmou a sua intenção de agir só, se isso for necessario. Técnicamente a decisão significa que não serão considerados como beligerantes os países americanos que estiverem em guerra com potencias estrangeiras. Praticamente, o seu efeito será o de permitir aos navios de guerra dos Estados Unidos e das outras nações da America o uso dos portos uruguayos e o patrulhamento das aguas uruguaias na embocadura vital do rio da Prata. Os diplomatas dos demais países americanos acreditados aqui prognosticaram que a iniciativa do Uruguay será aceita por "quasi todas", as nações do continente e que "possivelmente poderá obter autorização para promover uma declaração coletiva".

Washington, 20 (A. P.) — As noticias de que o Uruguay havia decidido abrir os seus portos a qualquer nação americana em guerra contra potencias estrangeiras chegou tarde de mais para comentarios oficiais, mas todos os jornalistas são unanimes em afirmar que a nova está á altura de uma publicação destacada. As autoridades do Departamento de Estado foram imediatamente informadas sobre a decisão do Uruguay,, constando, entretanto, que será aguardado o registro oficial da proposta antes de qualquer comentario.

Um comunicado do Almirantado britanico sôbre as perdas navais

Londres, 20 (A. P.) — O Almirantado anunciou que as perdas maritimas britanicas, durante o mês de maio, se elevaram a 98 navios, num total de 461.328 toneladas.

Estas cifras são de 120.000 toneladas menores do que as de abril e "incluem as perdas sofridas no Mediterraneo Oriental, durante as operações militares".

Diz o comunicado do Almirantado:

"Os alemães alegam haver afundado, durante o mês de maio, 805.460 toneladas de navios mercantes. Os italianos se contentam com 86.000 toneladas. Isso eleva o total das alegações inimigas a 861.460 toneladas."

Os afundamentos de navios alemães, italianos e "de utilidade para o inimigo", no mesmo periodo, são calculados em . . . . 299.000 toneladas e o total desses afundamentos, até 10 de junho, é calculado em 3.211.000 toneladas, das quais 1.888.000 alemãs, 1.239.000 italianas e 84.000 "de utilidade para o inimigo".

As perdas maritimas, durante o mês de maio, estão assim divididas: britanicas, 355.032 toneladas; aliadas, 92.201 toneladas; neutras, 14.095 toneladas.

A declaração do almirantado estabelece as perdas britanicas, aliadas e neutras, durante o mês de abril, em 581.251 toneladas, explicando que o acrescimo ás cifras correspondentes a esse mês é "devido, principalmente, a novas perdas, em conexão com a evacuação da Grecia, sendo que o grosso da tonelagem perdida é grega".

As perdas maritimas, nos demais mêses deste ano, são as seguintes: janeiro, 309.731 toneladas; fevereiro, 339.833 toneladas; março, 505.750.

As cifras de maio, juntamente com as dos mêses precedentes, demonstram que exatamente 500 navios britanicos, aliados e neutros foram perdidos, até agora, este ano.

As perdas de abril — 581.251 toneladas foram as mais severas, em um unico mês, na guerra atual, mas estão muito abaixo das perdas do mês de abril de 1917, quando a destruição atingiu o total de 545.282 toneladas de navios britanicos e 329.825 toneladas de navios aliados, — isto é, 875.107 toneladas ao todo.

Até que fôssem publicadas as cifras correntes do mês de abril, o mês em que se verificaram as maiores perdas de navios britanicos, aliados e neutros, nesta guerra, foi em junho de 1940, — cujas cifras são iguais a . . . . 533.902 toneladas, —inclusive a tonelagem destruida durante a evacuação de Dunquerque.

Apesar da referencia do almirantado á inclusão, nas cifras de maio, da tonelagem perdida em "operações militares" no Mediterraneo Oriental, os circulos autorizados insistem em que essas cifras se referem apenas á tonelagem mercante, não incluindo os vasos de guerra porventura perdidos.

Sabe-se, de fonte autorizada, que o total de perdas britanicas, aliadas e neutras, durante esta guerra até os fins de maio, em resultado das novas cifras e das correções nas cifras correspondentes nos mêses antecedentes, está estabelecido, atualmente, em 1.639 navios ou . . . . . . 6.702.807 toneladas.

Este total inclúe: britanicos, 1.008 navios, 4.302.445 toneladas; aliados, 314 navios, ... 1.411.543 toneladas; neutros, 317 navios 988.819 toneladas.

Os circulos oficiais declaram que as perdas maritimas, nos ultimos doze mêses, foram, em média, de 441.740 toneladas por mês.

Avião britânico pousou em praia portuguesa

Lisboa, 20 (A. P.) — Noticia aqui chegada informou que um avião militar inglês, com a aparencia de avariado, desceu, conseguindo todavia fazê-lo a salvo, perto da praia de Neiva, em Viana do Castelo, esta manhã. Pouco depois, porém, o aparelho foi consumido por incendio. A tripulação, de sete pessoas, nada sofreu.

As construções navais do Eixo e o programa norte-americano

Tóquio, 20 (H. T.) — Em artigo publicado pela revista "Contemporany Japan", o perito em assuntos navais, sr. Masakori Ito, deixa entrever que a Marinha de Guerra japonesa contará antes de 1947 com sete novos couraçados em logar de quatro, como havia sido anteriormente anunciado.

"As cifras geralmente admitidas nos Estados Unidos — escrêve o perito japonês — relativamente ás construções navais das potencias do Eixo de agora até o fim de 1947 — ou de hoje até a conclusão do programa da Marinha norte-americana nos dois Oceanos — seriam as seguintes: Japão — 4 couraçados; Alemanha, 2, e Italia 2. Além disso, o Eixo já decidiu aumentar o seu programa para contrabalançar o crescimento da Marinha norte-americana. A Alemanha construirá pelo menos 6 couraçados e a Italia 3. Na minha opinião pessoal, o total dos couraçados em questão, das três potencias do Eixo, não deve ser inferior a 16. Antes de 1950 o Eixo disporá de uma frota superior á dos Estados Unidos. Provavelmente os Estados Unidos aumentarão o seu programa naval, de modo que estes próximos anos serão assinalados pela mais formidavel corrida armamentista dos tempos modernos."

ULTIMAS ESPORTIVAS

Os argentinos venceram os paulistas

S. PAULO, 20 ("Correio da Manhã") — No match de basketball hoje disputado entre o selecionado argentino e a equipe do S. Paulo, venceu o primeiro pela contagem de 41x40.

NÃO VOLTOU Á SUPERFICIE O SUBMARINO NORTE-AMERICANO

Numerosas unidades á procura do submersivel

Portsmouth, New Hampshire, 20 (A. P.) — O submarino O-9 — um dos mais antigos dos Estados Unidos — deixou de voltar á tona dagua, depois de uma prova de mergulho ao largo das ilhas Shoals, hoje, e as autoridades navais expressam os seus receios pela sorte da sua tripulação, de cerca de 30 homens.

A's 14,30 de hoje (hora local), esse submarino — que recentemente voltara a serviço ativo — permanecia, durante muitas horas, nas profundesas do oceano.

A profundidade do lugar em que o O-9 mergulhou era de 370 pés e ficava a curta distancia do local em que se afundou o submarino "Squalus", em maio de 1939, perdendo-se 26 homens.

Em 1939, puderam ser salvos 33 oficiais e homens do "Squalus" por meio do chamado "sino mergulhador", mas esse submarino estava apenas a 240 pés de profundidade e estava equipado de maneira a poder usar o "sino mergulhador" em virtude da existência de uma câmara de escapamento.

Oficiais de Marinha, consultados a respeito, duvidam, entretanto, de que se possam usar os mesmos metodos no caso do O-9, pois esse submarino, é tão velho que apenas possúe um ou outro dos caracteristicos de segurança que se incorporaram ás novas unidades de submersiveis.

Mesmo assim, equipamentos navais de salvamento foram enviados a toda pressa dos estaleiros da Marinha em Washington e o almirante Edwards, encarregado da base de submarinos de New London, Connecticut, partiu dali para Portsmouth, afim de participar das operações de salvamento.

Em declaração oficial, o capitão-tenente H. A. Ellis, do 1º distrito naval, afirma:

"O submarino O-9 submergiu ao largo de Portsmouth, ás 9,36 da manhã (hora local) e, tendo deixado de voltar á superficie, foi feita uma pesquisa por várias unidades afim de localizá-lo. Até agora o submarino não foi localizado. Os navios em pesquisa registraram sons sob a agua. O O-9 estava em companhia do O-8 e do O-10, exercitando-se em mergulho, e o O-10 informou que o O-9 não voltou á superficie. O O-9 é um dos mais antigos submarinos da Marinha."

Em Washington, o Departamento da Marinha informou que todos os oficiais e homens a bordo do O-9 estavam equipados com o chamado "pulmão de Momsen", uma invenção que habilita os tripulantes a chegar á superficie, desde grandes profundidades.

Esse *pulmão* é constituido por um saco e um tubo de oxigenio, que supre de oxigenio os tripulantes.

De Washington para Portsmouth partiram, de avião, 21 peritos em mergulho, afim de auxiliar as pesquisas.

Informa-se que o navio de salvamento "Chewink" traz de New London uma câmara de salvamento de submarinos, devendo chegar a Portsmouth á meia-noite.

O tenente Howard Abbott é o comandante do O-9.

Poucas horas depois de que o O-9 — ao que se presume — bateu contra o fundo do oceano, dezenas de unidades da Marinha já não conseguiam localizá-lo.

Até mesmo as mais otimistas entre as autoridades navais declaram que a situação é "extremamente grave", sendo que alguns, mesmo, declaram que as chances de salvamento são "infimas".

Aviões, cinco submarinos, um navio de salvamento de submarinos, rebocadores e unidades do Serviço de Guarda-Costas, varreram, com toda a velocidade possivel, a área do sinistro — de 370 pés de profundidade — mas só o silencio respondia a toda essa atividade febril, mais de cinco horas depois de que o O-9 desapareceu sob as aguas.

O silencio provoca uma terrivel ansiedade, pois o O-9 conduzia um aparelho de rádio submarino e um "oscilador" — um aparelho que produz sons debaixo dagua.

Embora os homens do O-9 estivessem equipados com o "pulmão de Momsen", as grandes profundidades tornam a eficiencia do seu uso pura obra do acaso, pois mesmo os mergulhadores bem equipados só pódem trabalhar nessas profundidades com grandes dificuldades.

Mas os esforços de salvamento, ao que parece, serão secundarios:

— "Temos de encontrar primeiro o submarino" — declara o comandante naval de Portsmouth.

E, para isso, lá estão o navio de salvamento "Falcon" — que ajudou a trazer á superficie o "Squalus" — e os submarinos "Grenadier", "Trout", "Triton", O-6 e O-10 além de várias outras unidades navais.

Portsmouth, New Hampshire, EE. UU., 20 (A. P.) — Surgiram á tona da agua, no local em que se afundou o submarino "O-9", peças soltas do barco afundado, acompanhadas de bolhas de ar e de alguns borbotões de oleo.

O "O-9" está mergulhado á mais de 400 pés de profundidade, suportando uma pressão de agua duas vezes maior do que a que seu casco foi previsto para resistir.

Os vestigios que surgiram á noite, podem significar que os trinta e tres tripulantes do "O-9" estão tentando fazer-se encontrar pelas turmas de socorro, ou estão tentando escapar do bojo do submarino, ou que, finalmente, o casco cedeu á pressão formidavel que sobre ele pesa.

Não ha oficialmente nenhuma opinião sobre o que possa estar acontecendo, mas tudo indica que as esperanças de salvamento são minimas.

Portsmouth, New Hampshire, EE.UU., 20 (A. P.) — A Marinha já admite, oficiosamente, que morreram os trinta e tres oficiais e marinheiros que tripulavam o submarino "O-9", afundado ao largo das ilhas Shoals.

Essa versão oficiosa baseia-se no fato de terem aparecido na superficie do mar, no local do afundamento, peças do barco sinistrado, o qual se acha na tremenda profundidade de 402 pés.

Lindbergh fala em um comicio — monstro —

Hollywood, California, 20 (A. P.) — Falando num comicio-monstro, o sr. Charles A. Lindbergh, declarou que, a alternativa de uma paz negociada na Europa "é ou a vitória de Hitler, ou uma Europa prostrada, e possivelmente tambem uma America prostrada."

"Eu vos digo que o único meio pelo qual a nossa maneira de viver e os ideais americanos podem ser préservados, é o de permanecer fóra desta guerra", disse o famoso aviador.

Adeante, o sr. Lindbergh assinalou que apresentava os fatos "tais como se nos afiguram realmente, em palavras nitidamente americanas" — "não estamos ainda preparados para a guerra, e levariamos anos a preparar-nos adequadamente para o tipo de guerra, em que agora pretendemos nos envolver."

"Isto significaria a transformação deste país numa nação militar, que teria de exceder a Alemanha em arregimentação. A vida como a conhecemos atualmente, tornar-se-ia coisa do passado. Mesmo que estivessemos preparados, nesta ocasião, defrontar-nos-iamos com a tarefa sobrehumana de atravessar um Oceano, e forçar um desembarque num continente fortificado, para combater exércitos mais poderosos do que o nosso e enrijecidos por anos de guerra — o que significaria provavelmente a perda de milhões de vidas americanas."

"Nós na America temos a melhor posição defensiva no mundo. Nenhuma potencia estrangeira nos invadirá hoje, e com um preparo razoavel da nossa parte, nenhuma combinação de potencias estrangeiras será jamais capaz de invadir-nos. E, uma vez que não nos poderão invadir, será apenas uma questão de tempo, para que venham transacionar conosco. E tenho plena confiança na habilidade americana para desempenhar a sua parte numa transação"

CONCENTRAÇÕES AEREAS ALEMAS

Na Moldavia, na Polonia e na Slovaquia

LONDRES, 20 (Reuters) — Irradiando de Ankard, o correspondente da "National Broadcasting Corporation", Martin Agronsky, declarou que, de acôrdo com "fontes dignas de todo credito", ha grandes concentrações aereas nazistas na Moldávia, na Polonia e na Slovaquia. Dizem os peritos que essas concentrações igualam o numero de aparelhos reunidos pelos alemães na frente oeste, nos dias precedentes á tremenda ofensiva da maquina bélica do Reich contra a França.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — Aves sem Ninho, com Déa Selva e Celso Guimarães.

METRO — Nem só os pombos arrulham, com William Powell e Mirna Loy.

BROADWAY — O Gorila Matador, com Boris Karloff.

PATHE' — O Criminoso, com Diana Wynyard e Ralph Richardson.

REX — Serenata Tropical, com Carmen Miranda, Betty Grable e Don Ameche.

OLINDA — Tres Almas Solitarias e O Vampiro. No Palco: numeros variados.

RITZ — Senhorita Sandy e Quando macacos se juntam.

PLAZA — A Mulher Invisivel com Virginia Bruce e John Howard.

ODEON — Aves sem Ninho, com Déa Selva e Celso Guimarães.

PALACIO — Alto, Moreno e Simpatico, com Cesar Romero e Virginia Gilmore.

IMPERIO — Bandoleiro Jovial, com Cesar Romero.

OPERA — Deem-nos Asas e Senhorita Sandy. No Palco: numeros variados.

PRIMOR — Um pedacinho do Céo e A Deusa da Floresta.

PARISIENSE — Kitty Foyle, com Ginger Rogers.

COLONIAL — Dama de Malaca, com Pierre Richard Willm e Edwige Fulliére. No Palco: numeros variados.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia. Procopio Ferreira — A Cigana me Enganou, com Bibi Ferreira.

RIVAL — Pensão da d. Stela, com Jaime Costa.

REGINA — Nunca me deixarás, com Dulcina e Odilon.

GINASTICO — Comedia Brasileira — "A Casa Branca da Serra".

CARLOS GOMES — Cia. Irmãos Celestino — Eva, com Maria Amorim.

RECREIO — "Os Quindins de Iaiá", com Aracy Cortes e Oscarito.